



Informatica™

Informatica® Informatica
10.1.1

Guia de Instalação e Configuração

© Copyright Informatica LLC 1998, 2018

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter e PowerExchange são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a copyright de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jQWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqldblicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement>; <http://antlr.org/license.html>; <http://aopalliance.sourceforge.net/>;

<http://www.bouncycastle.org/licence.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html; <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaxservice/>; <http://www.postgresql.org/about/licence.html>; <http://www.sqlite.org/copyright.html>; <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>; <http://www.jaxen.org/faq.html>; <http://www.jdom.org/docs/faq.html>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/IODBC/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; http://www.php.net/license/3_01.txt; <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/ssl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar problemas nesta documentação, informe-nos por escrito e envie para Informatica LLC 2100 Seaport Blvd. Redwood City, CA 94063.

A INFORMATICA LLC FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2018-09-25

Conteúdo

Prefácio.....	13
Recursos da Informatica.	13
Rede da Informatica.	13
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	13
Documentação da Informatica.	13
Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica.	14
Informatica Velocity.	14
Informatica Marketplace.	14
Suporte global a clientes Informatica.	14
 Parte I: Visão Geral da Instalação.....	 15
 Capítulo 1: Visão Geral da Instalação.....	 16
Instalação do Informatica.	16
Processo de Instalação.	17
 Parte II: Antes de Instalar os Serviços.....	 18
 Capítulo 2: Planejar o Domínio.....	 19
Introdução ao Domínio Informatica.	19
Domínio de nó único ou de vários nós.	19
Nós.	20
Gerenciador de Serviços.	21
Serviços de Aplicativo.	21
Chave de Licença.	22
Autenticação de Usuário.	22
Chave de Criptografia do Armazenamento de Dados Seguro.	22
Segurança de Domínio.	23
Clientes Informatica.	23
Informatica Administrator.	24
Processo de Planejamento de Domínio.	25
Domínio dividido para o Metadata Manager.	25
Considerações sobre domínios divididos.	26
Planejar os Serviços de Aplicativo.	27
Serviços de Aplicativo por Produto.	27
Serviço Analyst.	28
Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.	29
Serviço de Integração de Dados.	30
Serviço do Metadata Manager.	31
Serviço de Repositório do Modelo.	32

Serviço de Integração do PowerCenter.	32
Serviço do Repositório do PowerCenter.	33
Serviço de Pesquisa.	33
Hub de Serviços da Web.	34
Verificar Requisitos de Sistema.	35
Verificar Requisitos de Instalação de Serviços.	35
Verificar Requisitos de Espaço em Disco Temporário.	35
Verificar Requisitos de Porta.	35
Verificar Requisitos de Banco de Dados.	37
Verificar Requisitos de Hardware do Serviço de Aplicativo.	38
Registre o Domínio Informatica e as Informações do Nó.	39
Convenções de Nomeação do Objeto de Domínio.	40
Domínio.	41
Nós.	41
Serviços de Aplicativo.	42
Bancos de Dados.	42
Armazenamento de Dados Seguro.	45
Segurança de Domínio.	45
Autenticação Kerberos.	47
Capítulo 3: Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica	48
Visão Geral da Preparação de Bancos de Dados para o Domínio Informatica.	48
Configurar Contas de Usuário do Banco de Dados.	49
Requisitos de Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio.	49
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	50
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	51
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	51
Requisitos do banco de dados Sybase ASE.	52
Requisitos do Banco de Dados do Cache do Objeto de Dados.	53
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	53
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	53
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	53
Requisitos do banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções.	54
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	54
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	54
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	55
Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Metadata Manager.	55
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	56
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	57
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	58
Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Modelo.	59
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	59
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	60

Requisitos do Banco de Dados Oracle.	60
Requisitos de Banco de Dados do Repositório do PowerCenter.	61
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	61
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	61
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	61
Requisitos do banco de dados Sybase ASE.	62
Requisitos do Depósito de Criação de Perfil.	63
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	63
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	63
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	64
Requisitos do Warehouse de Dados de Referência.	64
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	65
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	65
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	65
Requisitos de banco de dados do fluxo de trabalho.	66
Requisitos do Banco de Dados IBM DB2.	66
Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server.	66
Requisitos do Banco de Dados Oracle.	67
Configurar a Conectividade Nativa em Máquinas de Serviço.	68
Instalar o Software Cliente de Banco de Dados.	69
Configurar Variáveis de Ambiente do Cliente de Banco de Dados no UNIX.	69
Cadeia de conexão para um banco de dados seguro.	70
Capítulo 4: Logon único para aplicativos da Web Informatica.	72
Visão geral do logon único com base em SAML.	72
Processo de autenticação do logon único com base em SAML.	72
Experiência de usuário de aplicativos da Web.	73
Configuração do logon único com base em SAML.	73
Antes de habilitar o logon único.	74
Etapa 1. Criar um domínio de segurança para contas de usuário de aplicativos da Web.	74
Etapa 2. Exportar o certificado do AD FS.	78
Etapa 3. Importar o certificado para o truststore do Truststore.	80
Etapa 4. Configurar o Active Directory Federation Services.	81
Etapa 5. Adicionar URLs de aplicativos da Web Informatica ao AD FS.	88
Etapa 6. Ativar logon único com base em SAML.	90
Capítulo 5: Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos.	93
Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos - Visão Geral.	93
Configurar o Arquivo de Configuração Kerberos.	94
Gerar o Formato de Nome do Principal de Serviço e do Arquivo Keytab.	95
Requisitos do Principal de Serviço em Nível de Nó.	95
Requisitos de Principal de Serviço no Nível do Processo.	96
Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no Windows.	96

Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no UNIX.	98
Consultar o Arquivo de Texto de Formato do SPN e do Keytab.	100
Criar os Nomes Principais de Serviço e os Arquivos Keytab.	102
Solução de Problemas dos Nomes Principais de Serviço e dos Arquivos Keytab.	103

Capítulo 6: Antes de Instalar os Serviços no Windows. 105

Antes de Instalar os Serviços no Windows - Visão Geral.	105
Leia as Notas de Versão.	105
Consultar os requisitos de patch.	106
Backup dos Arquivos do Data Transformation.	106
Consultar as Variáveis de Ambiente.	106
Criar uma Conta de Usuário do Sistema.	107
Configurar Arquivos de Armazenamento de Chaves e de Truststore.	108
Extrair os Arquivos do Instalador.	109
Verificar a Chave de Licença.	110
Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi).	110

Capítulo 7: Antes de Instalar os Serviços no UNIX. 114

Antes de Instalar os Serviços no UNIX - Visão Geral.	114
Leia as Notas de Versão.	114
Consultar os requisitos de patch.	115
Instalar o Java Runtime Environment.	115
Backup dos Arquivos do Data Transformation.	116
Consultar as Variáveis de Ambiente.	116
Criar uma Conta de Usuário do Sistema.	117
Configurar Arquivos de Armazenamento de Chaves e de Truststore.	118
Definir o Limite do Descritor de Arquivo.	119
Configurar E/S Assíncrona POSIX.	120
Extrair os Arquivos do Instalador.	120
Verificar a Chave de Licença.	121
Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi).	121

Parte III: Instalação do Serviço. 124

Capítulo 8: Instalação de Serviços da Informatica. 125

Visão Geral da Instalação de Serviços Informatica.	125
Criar ou Ingressar em um Domínio.	125
Ferramenta de verificação do sistema (i10Pi) e Gerador de Formato SPN.	126
Arquivos e diretórios seguros.	126
Instalando os Serviços Informatica no Modo Gráfico.	127
Creating a Domain.	127
Ingressando em um Domínio.	140
Instalando os Serviços Informatica no Modo de Console.	156

Criando um Domínio.	156
Ingressando em um Domínio.	168
Instalando os Serviços Informatica no Modo Silencioso.	176
Configurando o Arquivo de Propriedades.	177
Executando o Instalador Silencioso.	188
Proteger as Senhas no Arquivo de Propriedades.	188
 Capítulo 9: Solução de problemas	190
Visão Geral da Solução de Problemas de Instalação.	190
Solução de problemas com arquivos de log de instalação.	190
Arquivos de Log de Depuração.	190
Arquivo de Log de Instalação de Arquivo.	191
Arquivos de log do Gerenciador de Serviços.	191
Solucionando Problemas de Domínios e Nós.	192
Criando o Repositório de Configuração de Domínio.	192
Criando ou Unindo um Domínio.	193
Iniciando a Informatica.	193
Executando Ping no Domínio.	194
Adicionando uma Licença.	194
 Parte IV: Depois de Instalar os Serviços.	195
 Capítulo 10: Concluir a Configuração do Domínio.	196
Concluir a Configuração do domínio - Visão Geral.	196
Verificar a Compatibilidade das Configurações de Localidade e da Página de Código.	196
Configurar Variáveis de Ambiente de Localidade no UNIX.	197
Configurar Variáveis de Ambiente.	198
Configurar Variáveis de Ambiente da Informatica.	198
Configurar Variáveis de Ambiente de Caminho de Biblioteca no UNIX.	199
Configurar Variáveis de Ambiente Kerberos.	201
Configurar o Firewall do Windows.	201
 Capítulo 11: Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo.	202
Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo - Visão Geral.	202
Verifique a instalação para o Windows de 64 bits.	202
Criar Diretórios para o Serviço Analyst.	203
Criar os Nomes Principais de Serviço e os Arquivos Keytab dos Serviços de Aplicativo.	203
Criar um Armazenamento de Chaves de uma Conexão Segura para um Serviço de Aplicativo da Web.	204
Fazer Logon no Informatica Administrator.	205
Solucionando Problemas de Logon no Informatica Administrator.	205
Criar Conexões.	206
Propriedades de Conexão do IBM DB2.	206

Propriedades de Conexão do Microsoft SQL Server.	207
Propriedades de Conexão do Oracle.	209
Criando uma Conexão.	210
Capítulo 12: Criar os Serviços de Aplicativo.	211
Visão Geral da Criação dos Serviços de Aplicativo.	211
Verificar os Pré-requisitos do Serviço de Aplicativo.	212
Dependências do Serviço de Aplicativo.	214
Criar e Configurar o Serviço de Repositório do Modelo.	215
Criar o Serviço de Repositório do Modelo.	215
Depois de Criar o Serviço de Repositório do Modelo.	218
Criar e Configurar o Serviço de Integração de Dados.	220
Criar o Serviço de Integração de Dados.	220
Depois de Criar o Serviço de Integração de Dados.	223
Criar e Configurar o Serviço Analyst.	223
Criar o Serviço Analyst.	224
Depois de Criar o Serviço Analyst.	226
Criar e Configurar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.	226
Criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.	227
Criar e Configurar o Serviço de Pesquisa.	228
Criar o Serviço de Pesquisa.	229
Criar e Configurar o Serviço do Repositório do PowerCenter.	230
Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter.	230
Depois de Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter.	232
Criar e Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter.	234
Criar o Serviço de Integração do PowerCenter.	234
Depois de Criar o Serviço de Integração do PowerCenter.	236
Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager.	236
Criar o Serviço do Metadata Manager.	236
Depois de Criar o Serviço do Metadata Manager.	241
Criar e Configurar o Serviço do Web Services Hub.	241
Criar o Serviço do Hub de Serviços da Web.	241
Parte V: Instalação do Cliente.	244
Capítulo 13: Antes de Instalar os Clientes.	245
Antes de Instalar os Clientes - Visão Geral.	245
Verificar Requisitos de Instalação.	245
Verificar Requisitos de Software de Terceiros.	246
Requisitos do Cliente do PowerCenter.	246
Requisitos do Data Transformation.	246

Capítulo 14: Instalar os Clientes.....	247
Instalar os Clientes Visão geral.	247
Instalando no Modo Gráfico.	248
Instalando no Modo Silencioso..	248
Configurando o Arquivo de Propriedades.	249
Executando o Instalador.	249
 Capítulo 15: Depois de Instalar os Clientes.....	 251
Instalar Idiomas.	251
Configura o Cliente para um Domínio de Segurança.	251
Configurar o Diretório do Espaço de Trabalho da Ferramenta Developer.	252
 Capítulo 16: Iniciando os Clientes Informatica.....	 254
Iniciando a Ferramenta Desenvolvedor.	254
Iniciando o Cliente do PowerCenter.	255
Solucionando Problemas de Instalação do Cliente.	255
 Parte VI: Desinstalação.....	 256
 Capítulo 17: Desinstalação.....	 257
Visão Geral da Desinstalação.	257
Regras e Diretrizes para Desinstalação.	258
Desinstalação do Servidor Informatica.	258
Desinstalando do Windows.	258
Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Gráfico.	259
Desinstalando o Servidor Informatica no Modo de Console.	259
Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Silencioso.	260
Desinstalação de Clientes Informatica.	261
Desinstalando do Windows.	261
Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Gráfico.	261
Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Silencioso.	262
 Apêndice A: Iniciando e Interrompendo Serviços Informatica.....	 263
Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral.	263
Iniciando e Interrompendo o Informatica no UNIX.	264
Iniciando e Interrompendo a Informatica no Windows.	264
Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Menu Iniciar.	264
Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Painel de Controle.	264
Iniciando ou Interrompendo a Informatica de um Prompt de Comando.	265
Configurar o Serviço do Windows da Informatica.	265
Regras e Diretrizes para a Conta de Usuário.	265
Configurando o Serviço do Windows da Informatica.	265

Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator.	266
Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica.	266

Apêndice B: Conectando-se com Bancos de Dados no Windows..... 267

Visão Geral da Conexão com Bancos de Dados no Windows.	267
Conectando a um banco de dados IBM DB2 Universal no Windows.	268
Configurando a Conectividade Nativa.	268
Conectando-se a um Banco de Dados Informix no Windows.	269
Configurando a Conectividade ODBC.	269
Conectando-se ao Microsoft Access e ao Microsoft Excel no Windows.	269
Configurando a Conectividade ODBC.	269
Conectando a um banco de dados Microsoft SQL Server no Windows.	270
Configurando a Conectividade Nativa.	270
Configurando Propriedades Personalizadas para o Microsoft SQL Server.	271
Conectando a um banco de dados Netezza no Windows.	271
Configurando a Conectividade ODBC.	272
Conectando a um banco de dados Oracle no Windows.	272
Configurando a Conectividade Nativa.	272
Conectando a um banco de dados Sybase ASE no Windows.	274
Configurando a Conectividade Nativa.	274
Conectando a um banco de dados Teradata no Windows.	274
Configurando a Conectividade ODBC.	275

Apêndice C: Conectando-se com Bancos de Dados no UNIX..... 276

Visão Geral da Conexão com Bancos de Dados no UNIX.	276
Conectando a um banco de dados IBM DB2 Universal no Unix.	277
Configurando a Conectividade Nativa.	277
Conectando a um banco de dados Informix no Unix.	279
Configurando a Conectividade ODBC.	279
Conectando-se ao Microsoft SQL Server no UNIX.	280
Configurando a Conectividade Nativa.	280
Configurando a Autenticação SSL por meio de ODBC.	281
Configurando Propriedades Personalizadas para o Microsoft SQL Server.	282
Conectando a um banco de dados Netezza no Unix.	282
Configurando a Conectividade ODBC.	283
Conectando a um banco de dados Oracle no Unix.	284
Configurando a Conectividade Nativa.	285
Conectando a um banco de dados Sybase ASE no Unix.	287
Configurando a Conectividade Nativa.	287
Conectando a um banco de dados Teradata no UNIX.	289
Configurando a Conectividade ODBC.	289
Estabelecendo Conexão com uma Fonte de Dados ODBC.	291
Exemplo do Arquivo odbc.ini.	294

Apêndice D: Atualizando o Parâmetro DynamicSections de um Banco de Dados DB2..... 300

Visão Geral do Parâmetro DynamicSections.	300
Atualizando o Parâmetro DynamicSections.	300
Baixando e Instalando o DataDirect Connect for JDBC Utility.	301
Executando a Ferramenta Teste para JDBC.	301

Apêndice E: Configuração de domínio dividido para o Metadata Manager... 302

Visão geral da configuração de domínio dividido para o Metadata Manager.	302
Exemplo de domínio dividido.	303
Configuração de serviços de aplicativo.	304
Instalação do produto para um domínio dividido.	304
Tarefas de pré-instalação do domínio dividido.	305
Regras e diretrizes para uma única máquina.	305

Apêndice F: Lista de Verificação de Instalação e Configuração..... 306

Visão Geral da Lista de Verificação de Instalação.	306
Planejar o Domínio.	306
Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica.	307
Preparar para Autenticação Kerberos.	308
Antes de Instalar os Serviços no Windows.	309
Antes de Instalar os Serviços no UNIX.	309
Instalação de Serviços Informatica.	310
Concluir a Configuração do Domínio.	310
Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo.	311
Criar os Serviços de Aplicativo.	311
Antes de Instalar os Clientes.	312
Instalar os Clientes.	312
Depois de Instalar os Clientes.	313

Índice..... 314

Prefácio

O *Guia de Instalação e Configuração da Informatica* foi escrito para o administrador de sistema responsável pela instalação do produto da Informatica. Este guia supõe que você tenha conhecimento de sistemas operacionais, conceitos de bancos de dados relacionais e mecanismos de banco de dados, arquivos simples ou sistemas mainframe no seu ambiente. Este guia também assume que você está familiarizado com os requisitos de interface de seus aplicativos de suporte.

Recursos da Informatica

Rede da Informatica

A Rede da Informatica hospeda o Suporte Global a Clientes da Informatica, a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e outros recursos de produtos. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro, você pode:

- Acessar todos os seus recursos Informatica em um só lugar.
- Pesquisar a Base de Dados de Conhecimento em busca de recursos de produtos, incluindo documentações, perguntas frequentes e práticas recomendadas.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para pesquisar a Rede da Informatica em busca de recursos de produtos, como documentações, artigos de instruções, práticas recomendadas e PAMs.

Para acessar a Base de Dados de Conhecimento, visite <https://kb.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Para obter a documentação mais recente do seu produto, navegue pela Base de Dados de Conhecimento da Informatica em https://kb.informatica.com/_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre esta documentação, entre em contato com a equipe de Documentação da Informatica pelo e-mail infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e outros tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica. Desenvolvido com base na experiência no mundo real de centenas de projetos de gerenciamento de dados, o Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo de nossos consultores, que trabalharam com organizações de todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>.

Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que aumentam, ampliam ou aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveitando qualquer uma das centenas de soluções fornecidas por desenvolvedores e parceiros da Informatica, você pode melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação nos seus projetos. Você pode acessar o Informatica Marketplace através do link <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte global a clientes Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou via Suporte Online na Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:

<http://www.informatica.com/us/services-and-training/support-services/global-support-centers>.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá usar o Suporte Online em <http://network.informatica.com>.

Parte I: Visão Geral da Instalação

Esta parte contém os seguintes capítulo:

- [Visão Geral da Instalação, 16](#)

CAPÍTULO 1

Visão Geral da Instalação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Instalação do Informatica, 16](#)
- [Processo de Instalação, 17](#)

Instalação do Informatica

A Informatica fornece instaladores separados para instalar os serviços e os clientes Informatica. Baixe os arquivos do instalador da Informatica para instalar os serviços e os clientes Informatica do domínio Informatica.

Os serviços Informatica consistem em serviços para oferecer suporte ao domínio e aos serviços de aplicativo para executar tarefas e gerenciar bancos de dados. O domínio Informatica é a unidade administrativa do ambiente da Informatica. O domínio é um conjunto de nós que representam as máquinas nas quais os serviços de aplicativo são executados. Quando você instala os serviços Informatica em uma máquina, instala todos os arquivos de todos os serviços. Depois de concluir a instalação, você pode criar serviços de aplicativo com base nos produtos e na funcionalidade que a sua organização adquiriu.

No Windows, é possível usar o instalador dos serviços Informatica para instalar os serviços Informatica ou o mecanismo do Data Transformation. No UNIX, é possível usar o instalador dos serviços Informatica para instalar os serviços Informatica, o Live Data Map ou o mecanismo do Data Transformation.

Quando você instalar os serviços Informatica, será solicitado a criar um domínio ou a ingressar em um domínio. Na primeira vez em que você executa o instalador, você deve criar o domínio. Se você fizer a instalação em uma única máquina, crie o domínio Informatica e um nó de gateway nessa máquina. Se você instalar em várias máquinas, crie um domínio Informatica e um nó de gateway durante a primeira instalação. Durante a instalação nas máquinas adicionais, crie nós de gateway ou de funcionário para associação ao domínio.

Os clientes Informatica consistem em aplicativos cliente de grande porte ou em aplicativos cliente da Web. Use os clientes para acessar os serviços no domínio. Ao executar o instalador do cliente, você pode instalar os aplicativos cliente de grande porte.

Processo de Instalação

A Instalação de Serviços Informatica e dos clientes Informatica consiste em várias fases.

O processo de instalação consiste nas seguintes fases:

1. Antes de instalar os serviços Informatica, realize as seguintes tarefas para planejar e preparar-se para a instalação dos serviços:
 - a. Planeje o domínio Informatica. Considere o número de nós no domínio, os serviços de aplicativo que serão executado em cada nó, os requisitos de sistema e o tipo de autenticação do usuário que o domínio usará.
 - b. Prepare os bancos de dados do domínio. Verifique os requisitos de banco de dados e configure os bancos de dados.
 - c. Configure as máquinas para atender aos requisitos do Windows ou do UNIX para assegurar que você possa instalar e executar os serviços Informatica com êxito.
2. Instale os serviços Informatica.

Use o instalador do servidor para instalar os serviços Informatica em uma ou mais máquinas Windows ou UNIX. Na primeira vez em que você executa o instalador, você deve criar o domínio. Durante a instalação em máquinas adicionais, crie nós do funcionário associados ao domínio.
3. Depois de instalar os serviços Informatica, realize as seguintes tarefas para concluir a instalação dos serviços:
 - a. Conclua a configuração do domínio. Verifique a compatibilidade de página de código, conclua as tarefas exigidas pelo tipo de autenticação do usuário usado pelo domínio e configure as variáveis de ambiente. Opcionalmente, configure a comunicação segura do domínio.
 - b. Prepare-se para criar os serviços de aplicativo. Verifique os requisitos de sistema operacional para serviços de aplicativo e crie os usuários e as conexões necessárias para os serviços de aplicativo.
 - c. Crie os serviços de aplicativo na ordem exigida.
4. Instale os clientes Informatica.

Realize as seguintes tarefas para instalar os clientes:

 - a. Antes de instalar os clientes, verifique os requisitos de instalação e de software de terceiros dos clientes.
 - b. Use o instalador do cliente para instalar os clientes em máquinas Windows.
 - c. Depois de instalar os clientes, instale opcionalmente idiomas adicionais e configure as variáveis de ambiente necessárias para os clientes.

Parte II: Antes de Instalar os Serviços

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Planejar o Domínio, 19](#)
- [Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica , 48](#)
- [Logon único para aplicativos da Web Informatica, 72](#)
- [Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos, 93](#)
- [Antes de Instalar os Serviços no Windows, 105](#)
- [Antes de Instalar os Serviços no UNIX, 114](#)

CAPÍTULO 2

Planejar o Domínio

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Introdução ao Domínio Informatica, 19](#)
- [Processo de Planejamento de Domínio, 25](#)
- [Domínio dividido para o Metadata Manager, 25](#)
- [Planejar os Serviços de Aplicativo, 27](#)
- [Verificar Requisitos de Sistema, 35](#)
- [Registre o Domínio Informatica e as Informações do Nó, 39](#)

Introdução ao Domínio Informatica

Um domínio Informatica é um conjunto de nós e serviços. Um nó é a representação lógica de uma máquina em um domínio. Os serviços do domínio incluem o Gerenciador de Serviços, que gerencia todas as operações de domínio, e um conjunto de serviços de aplicativo que representam a funcionalidade baseada em servidor.

O domínio exige um banco de dados relacional para armazenar informações de configuração, e privilégios e permissões de conta de usuário. Na primeira vez que você instala os serviços Informatica, deve criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados relacional.

Use os clientes Informatica para acessar a funcionalidade Informatica subjacente no domínio. Os clientes fazem solicitações ao Gerenciador de Serviços ou aos serviços de aplicativo.

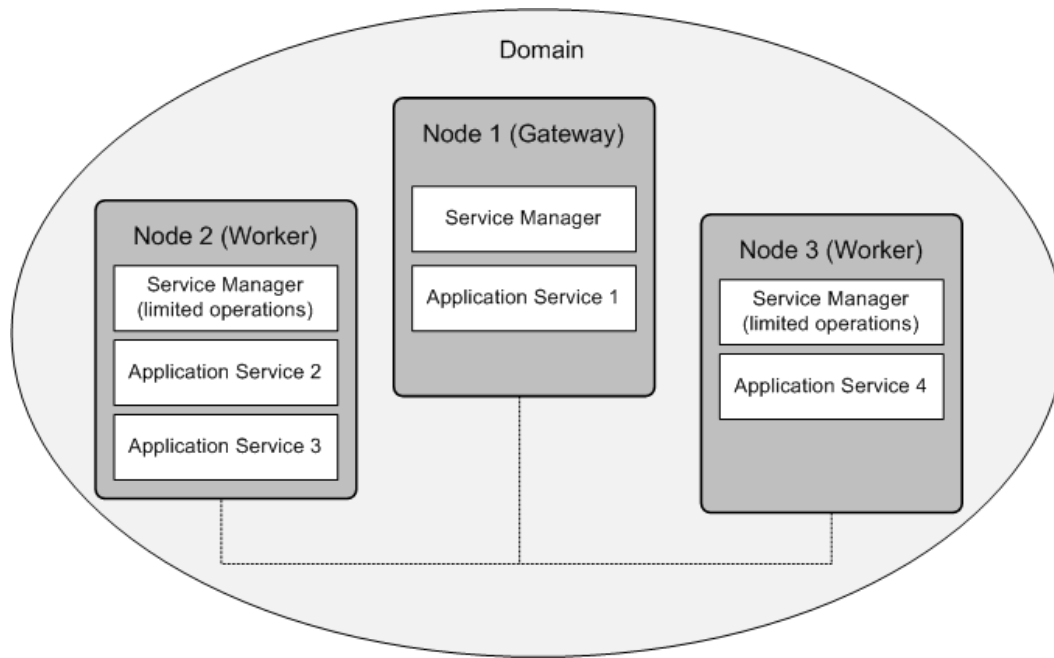
Domínio de nó único ou de vários nós

Ao instalar os serviços Informatica em uma máquina, você cria um nó e um domínio. Você pode instalar os serviços Informatica em várias máquinas para criar nós adicionais que serão associados ao domínio.

Uma instalação de nó único consiste em um domínio com um nó. O nó hospeda o domínio. O Gerenciador de Serviços e todos os serviços de aplicativo Informatica são executados no nó.

Uma instalação em vários nós consiste em um nó de gateway, que hospeda o domínio, e em nós adicionais que executam os serviços de aplicativo Informatica. O Gerenciador de Serviços é executado em todos os nós do domínio.

A seguinte imagem mostra uma instalação em vários nós:



Nós

Cada nó no domínio executa um Gerenciador de Serviços que gerencia funções do domínio nesse nó. O Gerenciador de Serviços também oferece suporte aos serviços de aplicativo que são executados no nó.

As funções de domínio que um nó realiza e os serviços que um nó executa dependem das seguintes configurações de nó:

Tipo de nó

O tipo de nó determina se o nó pode atuar como um nó de gateway ou do funcionário e determina as funções de domínio que o nó executa. Na primeira vez que você instalar os serviços Informatica, crie um nó de gateway e o domínio Informatica. Quando você instalar os serviços Informatica em outras máquinas, crie nós de gateway ou nós do funcionário adicionais que são associados ao domínio.

Um nó de gateway atua como o nó de gateway mestre para o domínio. Um nó de gateway mestre recebe solicitações de serviço de clientes e os roteia para o serviço e o nó apropriados. O Gerenciador de Serviços no nó de gateway mestre executa todas as operações do domínio no nó de gateway mestre. Os Gerenciadores de Serviços executados em outros nós de gateway executam operações do domínio limitadas nesses nós.

Um nó do funcionário é qualquer nó não configurado para atuar como um gateway. Um nó do funcionário pode executar serviços de aplicativo, mas não pode atuar como um gateway. O Gerenciador de Serviços executa operações de domínio limitadas em um nó do funcionário.

Função de nó

A função de nó define a finalidade do nó. Um nó com a função de serviço pode executar os serviços de aplicativo. Um nó com a função de cálculo pode executar cálculos solicitados por serviços de aplicativo remotos. Um nó com as duas funções pode executar os serviços de aplicativo e realizar localmente cálculos para esses serviços. Por padrão, cada nó de gateway e do funcionário tem as funções de serviço e de cálculo ativadas.

Se um nó for atribuído a uma grade do Serviço de Integração de Dados, você poderá atualizar a função de nó. Ative apenas a função de serviço para dedicar o nó à execução do processo do Serviço de Integração de Dados. Ative apenas a função de cálculo para dedicar o nó à execução dos mapeamentos do Serviço de Integração de Dados.

Para obter mais informações sobre nós, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

Para obter mais informações sobre as grades do Serviço de Integração de Dados, consulte o *Guia do Informatica Application Service*.

Gerenciador de Serviços

O Gerenciador de Serviços no domínio Informatica é compatível com o domínio e os serviços de aplicativo. O Gerenciador de Serviços é executado em cada nó no domínio.

O Gerenciador de Serviços executa todos os nós no domínio para dar suporte às seguintes áreas:

Domínio

O Gerenciador de Serviços realiza funções em cada nó para dar suporte ao domínio. As funções de domínio incluem autenticação, autorização e criação de log. As funções de domínio que o Gerenciador de Serviços realiza em um nó dependem do tipo e da função do nó. Por exemplo, o Gerenciador de Serviços em execução no nó de gateway mestre realiza todas as funções de domínio nesse nó. O Gerenciador de Serviços executado em qualquer outro tipo de nó executa funções de domínio limitadas nesse nó.

Serviços de aplicativo

Quando um nó tem a função de serviço, o Gerenciador de Serviços inicia os serviços de aplicativo configurados para execução nesse nó. Ele inicia e interrompe serviços e processos de serviço com base em solicitações de clientes Informatica.

Para obter mais informações sobre o Gerenciador de Serviços, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

Serviços de Aplicativo

Os serviços de aplicativo representam a funcionalidade com base no servidor. Os serviços de aplicativo incluem serviços que podem ter várias instâncias no domínio e serviços de sistema que podem ter uma única instância no domínio. Os serviços de sistema são criados para você na criação do domínio. Depois de concluir a instalação, crie outros serviços de aplicativo com base na chave de licença gerada para a sua organização.

Quando você cria um serviço de aplicativo, designe um nó com a função de serviço para executar o processo do serviço. O processo do serviço é a representação em tempo de execução de um serviço executado em um nó. O tipo de serviço determina quantos processos do serviço podem ser executados de cada vez.

Se você tiver a opção de alta disponibilidade, poderá executar um serviço de aplicativo em vários nós. Se você não tiver a opção de alta disponibilidade, configure cada serviço de aplicativo para execução em um nó.

Alguns serviços de aplicativo exigem bancos de dados para armazenar informações processadas pelo serviço de aplicativo. Quando planejar o domínio Informatica, você também precisará planejar os bancos de dados necessários para cada serviço de aplicativo.

Para obter mais informações sobre serviços de aplicativo, consulte o *Guia de Serviços de Aplicativo da Informatica*.

Chave de Licença

A Informatica gera uma chave de licença com base no produto e nas opções de produto que a sua organização adquiriu. A chave de licença controla os serviços de aplicativo e a funcionalidade que você pode usar.

Quando instalar os serviços Informatica, você deverá inserir o caminho e o nome de arquivo da chave de licença da Informatica. O instalador cria um objeto de licença no domínio com base na chave de licença que você inserir. Quando criar serviços de aplicativo, você deverá atribuir o objeto de licença a cada serviço de aplicativo antes que possa executar o serviço.

Autenticação de Usuário

Durante a instalação, você pode selecionar a autenticação a ser usada para o domínio Informatica.

O domínio Informatica pode usar os seguintes tipos de autenticação para autenticar os usuários no domínio Informatica:

- Autenticação de usuário nativa
- Autenticação de usuário LDAP
- Autenticação de rede Kerberos

As contas de usuário nativas são armazenadas no domínio Informatica e podem ser usadas somente nele. As contas de usuário Kerberos e LDAP são armazenadas em um serviço de diretório LDAP e compartilhadas por aplicativos dentro da empresa.

Se você ativar a autenticação Kerberos durante a instalação, deverá configurar o domínio Informatica para trabalhar com o KDC (Centro de Distribuição de Chaves). Você deve criar os nomes principais de serviço (SPN) exigidos pelo domínio Informatica no banco de dados principal do Kerberos. O banco de dados de entidades de segurança Kerberos pode ser um serviço de diretório LDAP. Você também deve criar os arquivos keytab para os SPNs e armazená-los no diretório da Informatica, conforme exigido pelo domínio Informatica.

Se você não ativar a autenticação Kerberos durante a instalação, o instalador configurará o domínio Informatica para usar a autenticação nativa. Depois da instalação, você poderá estabelecer uma conexão com um servidor LDAP e configurar o domínio Informatica para usar a autenticação LDAP juntamente com a autenticação nativa.

Para obter mais informações sobre a autenticação de usuário, consulte o *Guia de Segurança da Informatica*.

Chave de Criptografia do Armazenamento de Dados Seguro

A Informatica criptografa dados confidenciais, como senhas e parâmetros de conexão segura, antes de armazenar os dados nos repositórios Informatica. A Informatica usa uma palavra-chave para criar uma chave de criptografia com a qual criptografar dados confidenciais.

Quando você instala os serviços Informatica e cria um domínio, deve especificar uma palavra-chave que o instalador usa para gerar a chave de criptografia do domínio. Com base na palavra-chave, o instalador gera um arquivo de chave de criptografia denominado *siteKey* e o armazena em um diretório especificado. Se você não especificar um diretório, o instalador armazenará o arquivo *siteKey* no diretório padrão: <diretório de instalação do Informatica>/isp/config/keys

Todos os nós em um domínio devem usar a mesma chave de criptografia. Se você instalar em vários nós, o instalador usará a mesma chave de criptografia para todos os nós no domínio. Quando executar o instalador depois de criar o domínio, você deverá especificar a mesma chave de criptografia para qualquer nó que associar ao domínio.

Você deve especificar uma palavra-chave mesmo que não ative a comunicação segura para o domínio ou use a autenticação Kerberos.

Importante: Você deve manter o nome do domínio, a palavra-chave para a chave de criptografia e o arquivo de chave de criptografia em uma localização segura. A chave de criptografia é necessária quando você altera a chave de criptografia do domínio ou move um repositório para outro domínio. Se você não tiver a chave de criptografia, deverá ter o nome do domínio e a palavra-chave usada para gerar a chave de criptografia.

Segurança de Domínio

Quando você instala os serviços Informatica e cria um domínio, pode ativar opções para configurar a segurança no domínio.

Você pode configurar as seguintes opções de segurança do domínio:

Comunicação segura para serviços e o Gerenciador de Serviços

Quando configura a comunicação segura para o domínio, você protege as conexões entre o Gerenciador de Serviços e os serviços no domínio. A Informatica oferece um certificado SSL que você pode usar para proteger o domínio. No entanto, para obter melhor segurança para o domínio, você pode fornecer o certificado SSL durante a instalação. Forneça os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore arquivos que contêm os certificados SSL que você deseja usar.

Banco de dados do repositório de configuração de domínio seguro

Quando você instala os serviços Informatica e cria um domínio, pode criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados protegido com o protocolo SSL. O acesso ao banco de dados seguro exige um truststore que contenha os certificados SSL do banco de dados. Durante a instalação, forneça o arquivo truststore que contém o certificado SSL que você deseja usar.

Conexão segura da ferramenta Administrator

O Informatica Administrator (a ferramenta Administrator) é a ferramenta usada para administrar o domínio Informatica. Durante a instalação, você pode configurar uma conexão HTTPS segura para a ferramenta Administrator. Você pode fornecer o arquivo de armazenamento de chaves a ser usado para a conexão HTTPS.

Para obter mais informações sobre o domínio de segurança, consulte o *Guia de Segurança da Informatica*.

Clientes Informatica

Os clientes Informatica são um grupo de clientes usados para acessar a funcionalidade Informatica subjacente. Os clientes fazem solicitações ao Gerenciador de Serviços ou a serviços de aplicativo.

Os clientes Informatica consistem em aplicativos cliente de grande porte ou aplicativos cliente de pequeno porte ou da Web. Use os clientes para acessar os serviços no domínio. Quando executar a instalação do cliente Informatica, você poderá escolher instalar aplicativos cliente de grande porte.

Os clientes que você usa dependem da chave de licença gerada para a sua organização.

Você pode instalar os seguintes aplicativos cliente de grande porte:

Informatica Developer

A Developer tool é um aplicativo cliente usado para criar e executar objetos de dados, mapeamentos, perfis, fluxos de trabalho e bancos de dados virtuais. Os objetos criados na Developer tool são armazenados em um repositório do modelo e executados por um Serviço de Integração de Dados.

Cliente do PowerCenter®

O Cliente do PowerCenter é um aplicativo cliente usado para definir origens e destinos, criar transformações e mapeamentos, e criar fluxos de trabalho para executar mapeamentos. Os objetos criados no Cliente do PowerCenter são armazenados em um repositório do PowerCenter e executados por um Serviço de Integração do PowerCenter.

Você pode criar serviços de aplicativo para executar os seguintes aplicativos cliente de pequeno porte ou da Web:

Ferramenta Analyst

A ferramenta Analyst é um aplicativo da Web usado para analisar, limpar, integrar e padronizar dados em uma empresa. O Serviço Analyst gerencia a ferramenta Analyst. Os objetos criados na ferramenta Analyst são armazenados em um repositório do Modelo e executados por um Serviço de Integração de Dados.

Metadata Manager

O Metadata Manager é um aplicativo da Web usado para procurar e analisar metadados de diferentes repositórios de metadados. O Serviço do Metadata Manager executa o aplicativo Metadata Manager. Objetos criados no Metadata Manager são armazenados em um repositório do Metadata Manager.

Console do Hub de Serviços da Web

O Console do Hub de Serviços da Web é um aplicativo da Web usado para gerenciar os serviços da Web criados no PowerCenter. O Serviço do Hub de Serviços da Web executa o Console do Serviço do Hub de Serviços da Web.

Informatica Administrator

O Informatica Administrator (a ferramenta Administrator) é uma ferramenta de administração usada para administrar o domínio e a segurança da Informatica. A ferramenta Administrator é um aplicativo cliente de pequeno porte ou da Web.

Você pode usar a ferramenta Administrator para executar as seguintes tarefas:

Tarefas administrativas do domínio

Gerenciar logs, objetos de domínio e relatórios de domínio. Objetos de domínio incluem serviços de aplicativo, nós, grades, pastas, conexões de banco de dados, aplicativos e licenças.

Tarefas administrativas de segurança

Gerenciar usuários, grupos, funções, privilégios e permissões.

Em cada nó no qual você instala os serviços Informatica, o instalador cria um serviço do Windows ou um daemon do UNIX para executar a Informatica. Quando a instalação é concluída com êxito, o instalador inicia o serviço da Informatica no Windows ou o daemon da Informatica no UNIX.

O serviço Informatica também executa a ferramenta Administrator. Faça login na ferramenta Administrator para criar as contas de usuários da Informatica e para criar e configurar os serviços de aplicativo no domínio.

Processo de Planejamento de Domínio

Antes de instalar os serviços Informatica, você precisa planejar todos os componentes no domínio Informatica.

Quando você planejar o domínio, deverá considerar o número de nós necessários no domínio, os tipos de serviços de aplicativo necessários para o domínio e o número de serviços de aplicativos que são executados em cada nó. Você deve determinar o tipo de banco de dados e o nome de host do repositório de configuração de domínio e dos bancos de dados exigidos por cada serviço de aplicativo. Se você usar o Metadata Manager, também deverá decidir se deseja criar um único domínio ou um domínio dividido.

Você deve escolher uma palavra-chave para o instalador usar quando gerar a chave de criptografia do domínio. A Informatica usa a chave de criptografia para criptografar dados confidenciais.

Se você optar por configurar a conexão única (SSO) com base em SAML para o domínio, não poderá configurar a autenticação Kerberos para o domínio Informatica.

Se você optar por configurar a segurança do domínio, deverá saber a localização e a senha dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore. Se você decidir usar a autenticação Kerberos do domínio Informatica, deverá trabalhar com o administrador Kerberos para configurar o usuário e as entidades de serviço exigidos pelo domínio.

Como parte do processo de planejamento, você também deve verificar se cada máquina e cada servidor de banco de dados do domínio atendem aos requisitos mínimos do sistema.

Domínio dividido para o Metadata Manager

Se o pacote de produtos incluir o Metadata Manager, você deverá decidir se deseja criar um único domínio ou um domínio dividido. Em um domínio dividido, os serviços de aplicativo associados aos componentes primários do seu pacote de produtos são executados em um domínio, enquanto os serviços de aplicativo associados ao Metadata Manager são executados em um domínio separado.

Ao configurar um domínio dividido, você pode fazer upgrade do Metadata Manager sem precisar fazer upgrade dos componentes primários do seu pacote de produtos. O Metadata Manager pode ser executado em uma versão de produto mais recente que a dos outros componentes.

Por exemplo, seu pacote de produtos inclui o PowerCenter e o Metadata Manager. Em um domínio dividido, os serviços de aplicativo associados ao PowerCenter são executados no domínio primário, enquanto os serviços de aplicativo associados ao Metadata Manager são executados no domínio secundário. Para fazer upgrade do Metadata Manager, você faz upgrade dos componentes de produtos no domínio secundário. É possível fazer upgrade do Metadata Manager sem precisar fazer upgrade do PowerCenter ao mesmo tempo.

Para criar cada domínio, execute o instalador de serviços Informatica separadamente. Você pode criar cada domínio em uma máquina separada ou pode criar ambos os domínios em uma única máquina.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Configuração de domínio dividido para o Metadata Manager” na página 302](#)

Considerações sobre domínios divididos

Antes de optar por criar um domínio dividido, considere as vantagens e os possíveis problemas.

A principal vantagem de um domínio dividido é que ele oferece suporte a upgrades frequentes do Metadata Manager. Você pode fazer upgrade do Metadata Manager sem precisar fazer upgrade de outros componentes do seu pacote de produtos ao mesmo tempo. Portanto, você pode tirar proveito dos novos recursos e das correções de bugs do Metadata Manager sem afetar as atividades no domínio primário, como operações de integração de dados. O domínio primário permanece totalmente operacional enquanto você faz upgrade do Metadata Manager.

No entanto, os seguintes problemas também devem ser levados em consideração:

Uma configuração de domínio dividido é mais complexa do que uma configuração de domínio único.

Em um domínio dividido, você deve criar serviços, repositórios e usuários duplicados. Se você instalar ambos os domínios na mesma máquina, deverá garantir que não haja conflitos de porta para os componentes em cada domínio. Ao executar diferentes versões do Informatica em cada domínio, você também deve considerar possíveis conflitos de versão de banco de dados. Por exemplo, você cria repositórios do PowerCenter para diferentes versões de produtos Informatica no mesmo banco de dados Oracle. É necessário garantir que ambas as versões dos produtos Informatica ofereçam suporte à versão do banco de dados Oracle.

Pode haver implicações de licença.

Se você usa produtos Informatica para integração de dados, seu contrato de licença geralmente limita as atividades de integração de dados a um único domínio. Seu contrato de licença pode limitar o número de máquinas nas quais é possível criar serviços de aplicativo ou os tipos de serviços que podem ser duplicados. Além disso, talvez seja necessário um arquivo de licença separado para cada domínio.

Em caso de dúvidas sobre licenciamento, entre em contato com o representante de produtos Informatica.

Você precisa de contas de usuário e esquemas de banco de dados adicionais.

Em um domínio dividido, é necessário criar repositórios duplicados. Por exemplo, você cria um repositório de configuração de domínio em cada domínio. Se você executar o PowerCenter e o Metadata Manager em domínios separados, também criará um repositório do PowerCenter em cada um desses domínios.

Cada repositório deve estar em um esquema separado. Você também precisa de uma conta de usuário de banco de dados separada para cada repositório de configuração de domínio.

É necessário ter RAM e espaço em disco adicionais.

Quando você instala serviços Informatica, a quantidade de RAM e espaço em disco necessária para dois domínios é duas vezes a quantidade necessária para um único domínio.

Existem restrições de versão de produto.

Em um domínio dividido, os componentes no domínio secundário podem executar a mesma versão ou uma versão dos produtos Informatica mais recente que a dos componentes no domínio primário. Portanto, você pode executar uma versão do Metadata Manager mais recente que a do PowerCenter. No entanto, não é possível executar uma versão mais recente do PowerCenter que a do Metadata Manager.

Talvez você precise executar uma versão diferente do Cliente do PowerCenter em cada domínio.

Por exemplo, você executa o Cliente do PowerCenter no domínio primário para realizar operações de integração de dados. No domínio secundário, você executa uma versão mais recente do Metadata Manager. Para visualizar logs de sessão de carregamentos de recursos do Metadata Manager, é necessário executar uma versão mais recente do Cliente do PowerCenter no domínio secundário.

Não é possível acessar a linhagem de dados do Metadata Manager no PowerCenter Designer.

Em um domínio dividido, os serviços do PowerCenter no domínio primário não se comunicam com o Serviço do Metadata Manager no domínio secundário. Portanto, não é possível acessar a linhagem de dados do Metadata Manager no PowerCenter Designer.

Planejar os Serviços de Aplicativo

Quando planejar o domínio Informatica, você também precisará planejar os serviços de aplicativo que serão executados no domínio. Crie serviços de aplicativo com base na chave de licença gerada para a sua organização.

Quando planejar os serviços de aplicativo, você deverá considerar os serviços associados que se conectam ao serviço de aplicativo. Você também deverá planejar os bancos de dados relacionais que são necessários para criar o serviço de aplicativo.

Crie os serviços de aplicativo depois de concluir a instalação.

Para obter mais informações sobre serviços de aplicativo, consulte o *Guia de Serviços de Aplicativo da Informatica*.

Serviços de Aplicativo por Produto

Cada serviço de aplicativo fornece uma funcionalidade diferente no domínio Informatica. Crie serviços de aplicativo com base na chave de licença gerada para a sua organização.

A seguinte tabela lista os serviços de aplicativo que você pode criar para cada produto:

Produto	Serviços de Aplicativo
Gerenciamento de Big Data	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço de Integração de Dados- Serviço de Repositório do Modelo- Serviço de Pesquisa
Data Quality Standard Edition ou Data Quality Advanced Edition	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Analyst- Serviço do Gerenciamento de Conteúdo- Serviço de Integração de Dados- Serviço de Repositório do Modelo- Serviço de Pesquisa

Produto	Serviços de Aplicativo
Data Quality Governance Edition	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço do Metadata Manager - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter - Serviço de Pesquisa
Data Services	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter - Serviço de Pesquisa
Data Transformation	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Integração de Dados - Serviço de Repositório do Modelo
PowerCenter Standard Edition	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter - Serviço de Pesquisa - Hub de Serviços da Web (disponível com a opção em tempo real)
PowerCenter Advanced Edition ou PowerCenter Premium Edition	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço do Metadata Manager - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter - Serviço de Pesquisa - Hub de Serviços da Web (disponível com a opção em tempo real)

Serviço Analyst

O Serviço Analyst é um serviço de aplicativo que executa a ferramenta Analyst no domínio Informatica. O Serviço Analyst gerencia as conexões entre os componentes de serviço e os usuários que têm acesso à ferramenta Analyst.

Quando você executa perfis, scorecards ou especificações de mapeamento na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst se conecta ao Serviço de Integração de Dados para executar os trabalhos de integração de dados. Quando você trabalha em tarefas Humanas na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst se conecta ao Serviço de Integração de Dados para recuperar os metadados da tarefa do banco de dados do fluxo de trabalho.

Quando você exibe, cria ou exclui um objeto do repositório do Modelo na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst se conecta ao Serviço de Repositório do Modelo para acessar os metadados. Quando você exibe a análise da linhagem de dados em scorecards na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst envia a solicitação para que o Serviço do Metadata Manager execute a linhagem de dados.

Nota: Quando você criar o Serviço Analyst, não o associe a qualquer banco de dados relacional.

Serviços associados

O Serviço Analyst conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço Analyst, pode associá-lo aos seguintes serviços de aplicativo:

Serviços de Integração de Dados

Você pode associar até dois Serviços de Integração de Dados ao Serviço Analyst. O Serviço Analyst gerencia a conexão com o Serviço de Integração de Dados que permite que os usuários executem os trabalhos de visualização de dados, especificação de mapeamento, scorecard e perfil na ferramenta Analyst. O Serviço Analyst também gerencia a conexão com o Serviço de Integração de Dados que você configura para executar fluxos de trabalho. Quando você criar o Serviço Analyst, forneça o nome do Serviço de Integração de Dados. Você pode associar o Serviço Analyst ao mesmo Serviço de Integração de Dados para todas as operações.

Serviço do Metadata Manager

O Serviço Analyst gerencia a conexão com o Serviço do Metadata Manager que executa a linhagem de dados para scorecards na ferramenta Analyst. Quando você cria o Serviço Analyst, pode fornecer o nome do Serviço do Metadata Manager.

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço Analyst gerencia a conexão com um Serviço de Repositório do Modelo para a ferramenta Analyst. A ferramenta Analyst conecta-se ao Serviço de Repositório do Modelo para criar, atualizar e excluir objetos do repositório do Modelo na ferramenta Analyst. Quando você criar o Serviço Analyst, forneça o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo é um serviço de aplicativo que gerencia dados de referência. Um objeto de dados de referência inclui um conjunto de valores de dados que você pode pesquisar durante a execução de operações de qualidade de dados nos dados de origem. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo também compila as especificações de regra em mapplets. Um objeto de especificação de regra descreve os requisitos de dados de uma regra comercial em termos lógicos.

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o Serviço de Integração de Dados para executar mapeamentos e transferir dados entre as tabelas de referência e as fontes de dados externas. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo também fornece transformações, especificações de mapeamento e especificações de regra com os seguintes tipos de dados de referência:

- Dados de referência de endereço
- Populações de identidade
- Modelos probabilísticos e de classificação
- Tabelas de referência

Serviços associados

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, pode associá-lo aos seguintes serviços de aplicativo:

Serviço de Integração de Dados

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o Serviço de Integração de Dados para executar mapeamentos para transferir dados entre as tabelas de referência e as fontes de dados externas. Quando você criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, forneça o nome do Serviço de Integração

de Dados. Você deve criar o Serviço de Integração de Dados e o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo no mesmo nó.

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo conecta-se ao Serviço de Repositório do Modelo para armazenar metadados de objetos de dados de referência no repositório do Modelo. Quando você criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, forneça o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Você pode associar vários Serviços do Gerenciamento de Conteúdo a um Serviço de Repositório do Modelo. O Serviço de Repositório do Modelo identifica o primeiro Serviço do Gerenciamento de Conteúdo que você associa como o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo gerencia os arquivos de dados dos modelos probabilísticos e de classificação no repositório do Modelo.

Bancos de Dados Necessários

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo exige um data warehouse de referência em um banco de dados relacional. Quando você criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, deverá fornecer informações de conexão para o data warehouse de referência.

Crie o seguinte banco de dados antes de criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo:

Data warehouse de referência

Armazena valores de dados dos objetos da tabela de referência definidos no repositório do Modelo. Quando você adiciona dados a uma tabela de referência, o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo grava os valores de dados em uma tabela no data warehouse de referência. Você precisa de um data warehouse de referência para gerenciar dados da tabela de referência na ferramenta Analyst e na ferramenta Developer.

Serviço de Integração de Dados

O Serviço de Integração de Dados é um serviço de aplicativo que realiza trabalhos de integração de dados para a ferramenta Analyst, a Developer tool e clientes externos.

Quando você visualiza ou executa perfis de dados, serviços de dados SQL e mapeamentos na ferramenta Analyst ou na Developer tool, a ferramenta do cliente envia solicitações para que o Serviço de Integração de Dados execute os trabalhos de integração de dados. Quando você executa serviços de dados SQL, mapeamentos e fluxos de trabalho do programa de linha de comando ou de um cliente externo, o comando envia a solicitação para o Serviço de Integração de Dados.

Serviços associados

O Serviço de Integração de Dados conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço de Integração de Dados, pode associá-lo ao seguinte serviço de aplicativo:

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Integração de Dados conecta-se ao Serviço de Repositório do Modelo para executar trabalhos, como executar mapeamentos, fluxos de trabalho e perfis. Quando você criar o Serviço de Integração de Dados, forneça o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Bancos de Dados Necessários

O Serviço de Integração de Dados pode se conectar a vários bancos de dados relacionais. Os bancos de dados aos quais o serviço pode se conectar dependem da chave de licença gerada para a sua organização. Ao criar o Serviço de Integração de Dados, forneça informações de conexão para os bancos de dados.

Crie os seguintes bancos de dados antes de criar o Serviço de Integração de Dados:

Banco de dados de cache do objeto de dados

Armazena objetos de dados lógicos e tabelas virtuais em cache. O cache do objeto de dados permite que o Serviço de Integração de Dados acesse objetos de dados lógicos e tabelas virtuais pré-criadas. Você precisa de um banco de dados de cache do objeto de dados para melhorar o desempenho de mapeamentos, consultas de serviço de dados SQL e solicitações de serviço da Web.

Depósito de criação de perfil

Armazena informações de criação de perfil, como resultados do perfil e resultados do scorecard. Você precisa de um depósito de criação de perfil para executar a criação de perfil e a descoberta de dados.

Banco de dados do fluxo de trabalho

Armazena todos os metadados de tempo de execução para fluxos de trabalho, incluindo metadados de tarefas Humanas.

Serviço do Metadata Manager

O Serviço do Metadata Manager é um serviço de aplicativo que executa o cliente da Web do Metadata Manager no domínio Informatica. O Serviço do Metadata Manager gerencia as conexões entre os componentes de serviço e os usuários que têm acesso ao Metadata Manager.

Quando você carrega metadados no warehouse do Metadata Manager, o Serviço do Metadata Manager conecta-se ao Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter executa fluxos de trabalho no repositório do PowerCenter para ler de fontes de metadados e carregar metadados no warehouse do Metadata Manager. Quando você usa o Metadata Manager para procurar e analisar metadados, o Serviço do Metadata Manager acessa os metadados no repositório do Metadata Manager.

Serviços associados

O Serviço do Metadata Manager conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço do Metadata Manager, pode associá-lo aos seguintes serviços de aplicativo:

Serviço de Integração do PowerCenter

Quando você carrega metadados no warehouse do Metadata Manager, o Serviço do Metadata Manager conecta-se ao Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter executa fluxos de trabalho no repositório do PowerCenter para ler de fontes de metadados e carregar metadados no warehouse do Metadata Manager. Quando você cria o Serviço do Metadata Manager, forneça o nome do Serviço de Integração do PowerCenter.

Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Metadata Manager conecta-se ao Serviço do Repositório do PowerCenter para acessar objetos de metadados no repositório do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter usa os objetos de metadados para carregar metadados no warehouse do Metadata Manager. Os objetos de metadados incluem origens, destinos, sessões e fluxos de trabalho. O Serviço do Metadata Manager determina o Serviço do Repositório do PowerCenter associado com base no Serviço de Integração do PowerCenter associado ao Serviço do Metadata Manager.

Bancos de Dados Necessários

O Serviço do Metadata Manager exige um repositório do Metadata Manager em um banco de dados relacional. Quando você criar o Serviço do Metadata Manager, deverá fornecer informações de conexão com o banco de dados.

Crie o seguinte banco de dados antes de criar o Serviço do Metadata Manager:

Repositório do Metadata Manager

Contém os modelos e o warehouse do Metadata Manager. O warehouse do Metadata Manager é um depósito de metadados centralizado que armazena os metadados de fontes de metadados. Os modelos definem os metadados que o Metadata Manager extrai de fontes de metadados. Você precisa de um repositório do Metadata Manager para procurar e analisar metadados no Metadata Manager.

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Repositório do Modelo é um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do Modelo. O repositório do Modelo armazena os metadados criados pelos clientes Informatica e pelos serviços de aplicativo em um banco de dados relacional para permitir a colaboração entre os clientes e os serviços.

Quando você acessa um objeto de repositório do modelo da Developer tool, da ferramenta Analyst, da ferramenta Administrator ou do Serviço de Integração de Dados, o cliente ou o serviço envia uma solicitação ao Serviço de Repositório do Modelo. O processo do Serviço de Repositório do Modelo busca, insere e atualiza os metadados nas tabelas do banco de dados do repositório do Modelo.

Você também pode configurar um Serviço de Repositório do Modelo para armazenar estatísticas sobre objetos que são executados no domínio. Quando um Serviço de Integração de Dados executa objetos, ele armazena estatísticas de tempo de execução sobre os objetos no repositório do modelo que você configura para o monitoramento. Para otimizar o rendimento do monitoramento, crie um Serviço de Repositório do Modelo dedicado a armazenar dados de monitoramento.

Nota: Quando você criar o Serviço de Repositório do Modelo, não o associe a outros serviços de aplicativo.

Bancos de Dados Necessários

O Serviço de Repositório do Modelo exige um repositório do Modelo em um banco de dados relacional. Quando você criar o Serviço de Repositório do Modelo, deverá fornecer informações de conexão com o banco de dados.

Crie o seguinte banco de dados antes de criar o Serviço de Repositório do Modelo:

Repositório do Modelo

Armazena os metadados criados por clientes Informatica e serviços de aplicativo em um banco de dados relacional para permitir a colaboração entre os clientes e os serviços. Você precisa de um repositório do Modelo para armazenar os objetos em tempo de execução e de execução criados por clientes Informatica e serviços de aplicativo.

Serviço de Integração do PowerCenter

O Serviço de Integração do PowerCenter é um serviço de aplicativo que executa fluxos de trabalho e sessões para o Cliente do PowerCenter.

Quando você executa um fluxo de trabalho no Cliente do PowerCenter, o cliente envia as solicitações para o Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter conecta-se ao Serviço do Repositório do PowerCenter para buscar metadados do repositório do PowerCenter e, em seguida, executa e monitora as sessões e os fluxos de trabalho.

Nota: Ao criar o Serviço de Integração do PowerCenter, você não o associa a nenhum banco de dados relacional.

Serviços associados

O Serviço de Integração do PowerCenter conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço de Integração do PowerCenter, pode associá-lo ao seguinte serviço de aplicativo:

Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço de Integração do PowerCenter exige o Serviço do Repositório do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter conecta-se ao Serviço do Repositório do PowerCenter para executar fluxos de trabalho e sessões. Quando você cria o Serviço de Integração do PowerCenter, forneça o nome do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Repositório do PowerCenter é um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do PowerCenter. O repositório do PowerCenter armazena metadados criados pelo Cliente do PowerCenter e pelos serviços de aplicativo em um banco de dados relacional.

Quando você acessa um objeto de repositório do PowerCenter no Cliente do PowerCenter ou no Serviço de Integração do PowerCenter, o cliente ou o serviço envia uma solicitação para o Serviço do Repositório do PowerCenter. O processo do Serviço do Repositório do PowerCenter busca, insere e atualiza metadados nas tabelas de banco de dados do repositório do PowerCenter.

Nota: Quando você cria o Serviço do Repositório do PowerCenter, não o associe a outros serviços de aplicativo.

Bancos de Dados Necessários

O Serviço do Repositório do PowerCenter exige um repositório do PowerCenter em um banco de dados relacional. Quando você cria o Serviço do Repositório do PowerCenter, deverá fornecer informações de conexão com o banco de dados.

Crie o seguinte banco de dados antes de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter:

Repositório do PowerCenter

Armazena metadados criados pelo Cliente do PowerCenter em um banco de dados relacional. Você precisa de um repositório do PowerCenter para armazenar os objetos criados pelo Cliente do PowerCenter e para armazenar objetos que são executados pelo Serviço de Integração do PowerCenter.

Serviço de Pesquisa

O Serviço de Pesquisa é um serviço de aplicativo que gerencia a pesquisa na ferramenta Analyst e no Business Glossary Desktop.

Por padrão, o Serviço de Pesquisa retorna resultados de pesquisa de um repositório do Modelo, como objetos de dados, especificações de mapeamento, perfis, tabelas de referência, regras, scorecards e termos do glossário comercial. Os resultados de pesquisa também podem incluir resultados do perfil de coluna e resultados da descoberta do domínio de um depósito de criação de perfil.

Nota: Quando você cria o Serviço de Pesquisa, não o associe a qualquer banco de dados relacional.

Serviços associados

O Serviço de Pesquisa conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço de Pesquisa, pode associá-lo aos seguintes serviços de aplicativo:

Serviço Analyst

O Serviço Analyst gerencia a conexão com o Serviço de Pesquisa que ativa e gerencia pesquisas na ferramenta Analyst. O Serviço Analyst determina o Serviço de Pesquisa com base no Serviço de Repositório do Modelo associado ao Serviço Analyst.

Serviço de Integração de Dados

O Serviço de Pesquisa conecta-se ao Serviço de Integração de Dados para retornar resultados de pesquisa de perfil de coluna e de descoberta de domínio do depósito de criação de perfil associado ao Serviço de Integração de Dados. O Serviço de Pesquisa determina o Serviço de Integração de Dados associado com base no Serviço de Repositório do Modelo.

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Pesquisa conecta-se ao Serviço de Repositório do Modelo para retornar resultados de pesquisa de um repositório do Modelo. Os resultados de pesquisa incluem objetos de dados, especificações de mapeamento, perfis, tabelas de referência, regras e scorecards. Quando você criar o Serviço de Pesquisa, forneça o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Hub de Serviços da Web

O Serviço do Web Services Hub é um serviço de aplicativo no domínio Informatica que expõe a funcionalidade do PowerCenter a clientes externos por meio de serviços da Web.

O Serviço do Web Services Hub recebe solicitações de clientes de serviço da Web e os encaminha para o Serviço do Repositório do PowerCenter. O Serviço do Repositório do PowerCenter processa as solicitações e envia uma resposta ao Hub de Serviços da Web. O Hub de Serviços da Web envia uma resposta de volta ao cliente de serviço da Web.

Nota: Quando você criar o Serviço do Web Services Hub, não o associe a qualquer banco de dados relacional.

Serviços associados

O Serviço do Web Services Hub conecta-se a outros serviços de aplicativo no domínio.

Quando você cria o Serviço do Web Services Hub, pode associá-lo aos seguintes serviços de aplicativo:

Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Web Services Hub conecta-se ao Serviço do Repositório do PowerCenter para enviar solicitações de clientes de serviço da Web para o Serviço do Repositório do PowerCenter. Quando você criar o Serviço do Web Services Hub, forneça o nome do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Verificar Requisitos de Sistema

Verifique se o domínio planejado atende aos requisitos mínimos de sistema para o processo de instalação, o espaço em disco temporário, a disponibilidade de porta, os bancos de dados e o hardware do serviço de aplicativo.

Para obter mais informações sobre os requisitos de produto e as plataformas compatíveis, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network:

<https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

Verificar Requisitos de Instalação de Serviços

Verifique se a máquina atende aos requisitos mínimos de sistema para instalar os serviços Informatica.

A seguinte tabela lista o mínimo de memória e o espaço em disco necessários para instalar os serviços Informatica:

Sistema operacional	RAM	Espaço em Disco
Windows	6 GB	10 GB
AIX	6 GB	13 GB
Linux	6 GB	13 GB
Solaris	6 GB	13 GB

Verificar Requisitos de Espaço em Disco Temporário

O instalador grava arquivos temporários no disco rígido. Verifique se você tem espaço suficiente disponível em disco na máquina para suportar a instalação. Quando a instalação é concluída, o instalador exclui os arquivos temporários e libera o espaço em disco.

O instalador exige 1 GB de espaço em disco temporário.

Verificar Requisitos de Porta

O instalador configura as portas dos componentes no domínio Informatica e designa um intervalo de portas dinâmicas para uso em alguns serviços de aplicativo.

Você pode especificar os números de porta para usar os componentes e um intervalo de números de porta dinâmico para usar nos serviços de aplicativo. Ou você pode usar os números de porta padrão determinados pelo instalador. Verifique se os números de porta estão disponíveis nas máquinas onde você instala os serviços Informatica.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta de desativação do Informatica Administrator	Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

Diretrizes para Configuração de Porta

O instalador valida os números de porta especificados por você para assegurar que não haverá conflitos de porta no domínio.

Use as seguintes diretrizes para determinar os números de porta:

- O número de porta especificado para o domínio e para cada componente do domínio deve ser exclusivo.
- O número de porta do domínio e dos componentes de domínio não pode estar no intervalo de números de porta especificado por você para processos de serviço de aplicativo.
- O número mais alto no intervalo de números de porta que você especificar para os processos de serviço de aplicativo deverá ser pelo menos três números mais elevado do que o número de porta mais baixo. Por exemplo, se o número de porta mínimo no intervalo for 6400, o número de porta máximo deve ser pelo menos 6403.
- Os números de porta que você especificar não podem ser menores que 1025 ou maiores que 65535.

Verificar Requisitos de Banco de Dados

Verifique se o servidor de banco de dados tem espaço em disco adequado para o repositório de configuração de domínio e para outros bancos de dados exigidos pelos serviços de aplicativo.

A seguinte tabela descreve os requisitos de banco de dados para o repositório de configuração de domínio e para outros bancos de dados exigidos pelos serviços de aplicativo:

Banco de Dados	Requisitos
Repositório de configuração de domínio Informatica	O repositório de configuração de domínio dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2 UDB- Microsoft SQL Server- Oracle- Sybase ASE Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.
Banco de dados de cache do objeto de dados	O banco de dados de cache do objeto de dados dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2 UDB- Microsoft SQL Server- Oracle Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados. Aloque mais espaço com base na quantidade de dados que você deseja armazenar em cache.
Repositório do Metadata Manager	O repositório do Metadata Manager dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2 UDB- Microsoft SQL Server- Oracle Permita 1 GB de espaço em disco para o banco de dados.
Repositório do Modelo	O repositório do Modelo dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2 UDB- Microsoft SQL Server- Oracle Permita 3 GB de espaço em disco para o DB2. Permita 200 MB de espaço em disco para todos os outros tipos de banco de dados. Aloque mais espaço com base na quantidade de metadados que você deseja armazenar.
Repositório do PowerCenter	O repositório do PowerCenter dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2 UDB- Microsoft SQL Server- Oracle- Sybase ASE Permita 35 MB de espaço em disco para o banco de dados. Aloque mais espaço com base na quantidade de metadados que você deseja armazenar.
Depósito de criação de perfil	O depósito de criação de perfil dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- IBM DB2 UDB- Microsoft SQL Server- Oracle Permita 10 GB de espaço em disco para o banco de dados.

Banco de Dados	Requisitos
Data warehouse de referência	<p>O data warehouse de referência dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IBM DB2 UDB - Microsoft SQL Server - Oracle <p>Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.</p>
Banco de dados do fluxo de trabalho	<p>O banco de dados do fluxo de trabalho oferece suporte aos seguintes tipos de banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IBM DB2 UDB - Microsoft SQL Server - Oracle <p>Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.</p> <p>Aloque espaço com base na quantidade de metadados que você deseja armazenar.</p>

Verificar Requisitos de Hardware do Serviço de Aplicativo

Verifique se os nós no domínio têm hardware adequado para o Gerenciador de Serviços e os serviços de aplicativo executados nos nós.

Você pode criar um domínio Informatica com um nó e executar todos os serviços de aplicativo no mesmo nó. Se você criar um domínio Informatica com vários nós, poderá executar os serviços de aplicativo em nós separados. Quando você planejar os serviços de aplicativo do domínio, considere os requisitos de sistema com base nos serviços que você executará em um nó.

Nota: Com base nos requisitos de carga de trabalho e de simultaneidade, talvez você precise otimizar o desempenho adicionando núcleos e memória a um nó.

A seguinte tabela lista os requisitos mínimos de sistema para um nó com base em alguns cenários comum de configuração. Use essas informações como orientação para outras configurações no domínio.

Serviços	Processador	Memória	Espaço em disco
<p>Um nó executa os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço do Metadata Manager - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter - Serviço de Pesquisa - Hub de Serviços da Web 	2 CPUs com vários núcleos	12 GB	20 GB
<p>Um nó executa os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Serviço de Integração de Dados - Serviço de Repositório do Modelo - Serviço de Pesquisa 	2 CPUs com vários núcleos	12 GB	20 GB
<p>Um nó executa o seguinte serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviço Analyst 	1 CPU com vários núcleos	4 GB	n/d

Serviços	Processador	Memória	Espaço em disco
Um nó executa o seguinte serviço: - Serviço de Pesquisa	1 CPU com vários núcleos	4 GB	10 GB
Um nó executa os seguintes serviços: - Serviço Analyst - Serviço de Pesquisa	1 CPU com vários núcleos	4 GB	10 GB
Um nó executa os seguintes serviços: - Serviço do Metadata Manager - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter	2 CPUs com vários núcleos	8 GB	10 GB
Um nó executa os seguintes serviços: - Serviço do Metadata Manager - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter	2 CPUs com vários núcleos	8 GB	10 GB
Um nó executa os seguintes serviços: - Serviço de Integração do PowerCenter - Serviço do Repositório do PowerCenter	1 CPU com vários núcleos	4 GB	10 GB
Um nó executa os seguintes serviços: - Serviço de Integração de Dados - Serviço de Repositório do Modelo	1 CPU com vários núcleos	4 GB	10 GB
Um nó executa os seguintes serviços: - Serviço de Integração de Dados - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo	1 CPU com vários núcleos	4 GB	10 GB
Um nó executa o seguinte serviço: - Serviço do Metadata Manager	1 CPU com vários núcleos	4 GB	10 GB
Um nó executa o seguinte componente de serviço: - Agente do Metadata Manager	1 CPU com vários núcleos	4 GB	400 MB
Um nó executa o seguinte serviço: - Hub de Serviços da Web	1 CPU com vários núcleos	4 GB	5 GB

Registre o Domínio Informatica e as Informações do Nó

Quando você instalar os serviços Informatica, precisará ter informações sobre o domínio, os nós, os serviços de aplicativo e os bancos de dados que planeja criar. Se você planejar instalar os serviços Informatica em uma rede que usa a autenticação Kerberos, também precisará ter informações sobre o servidor de autenticação Kerberos.

Use as tabelas nesta seção para registrar as informações que você precisa.

Convenções de Nomeação do Objeto de Domínio

Escolha uma convenção de nomeação para usar no domínio, nos nós e nos serviços de aplicativo ao planejar o domínio.

Você não pode alterar o domínio, o nó e os nomes dos serviços de aplicativo. Use nomes que continuarão a funcionar se você migrar um nó para outra máquina ou se você adicionar mais nós e serviços ao domínio. Além disso, use nomes que representem como o objeto de domínio é usado.

Para obter mais informações sobre convenções de nomeação de objetos de domínio, consulte o seguinte artigo sobre práticas recomendadas de velocidade da Informatica, disponível na Informatica Network: <http://velocity.informatica.com/index.php/best-practices-all/139-configuration-management-and-security/708-ifa-nam-conv>.

A seguinte tabela lista as convenções de nomeação recomendadas para objetos de domínio:

Objeto	Convenção de Nomeação	Exemplos
Domínio	DMN, DOM, DOMAIN, _<ORG>_<ENV>	DOM_FIN_DEV (Desenvolvimento das Finanças) DOMAIN_ICC_PD (Centro de Produção para a Integração da Competência)
Nó	Nó <node##>_<ORG>_<diferenciador opcional>_<ENV>	Node01_ICC_DEV Node07_FIN_REVENUE_DV
Serviço Analyst	AS_<ORG>_<ENV>	AS_FIN_DEV
Serviço do Gerenciamento de Conteúdo	CMS_<ORG>_<ENV>	CMS_FIN_DEV
Serviço de Integração de Dados	DIS_<ORG>_<ENV>	DIS_ICC_DEV
Serviço do Metadata Manager	MM, MMS_<ORG>_<ENV>	MM_ICC_DEV
Serviço de Repositório do Modelo	MRS_<ORG>_<ENV>	MRS_FIN_DEV
Serviço de Integração do PowerCenter	PCIS, IS_<ORG>_<ENV>	PCIS_FIN_DEV
Serviço do Repositório do PowerCenter	PCRS, RS_<ORG>_<ENV>	PCRS_FIN_QA
Serviço de Pesquisa	SCH_<ORG>_<ENV>	SCH_ORG_PROD
Hub de Serviços da Web	WS, WSH, WSHUB_<ORG>_<ENV>	WSH_ICC_PROD

Domínio

Na primeira vez que você instalar os serviços Informatica, crie o nó de gateway mestre e o domínio Informatica.

Use a seguinte tabela para registrar as informações de domínio que você precisa:

Informações de Domínio	Descrição	Valor
Nome do domínio	Nome do domínio que você planeja criar. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. Ele não pode conter espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /	
Nome de host do nó de gateway mestre	Nome de host totalmente qualificado da máquina usada para criar o nó de gateway mestre. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Nota: Não use localhost. O nome do host deve identificar explicitamente a máquina.	
Nome do nó de gateway mestre	Nome do nó de gateway mestre que você planeja criar nesta máquina. O nome do nó não é o nome do host da máquina.	

Nós

Quando você instalar os serviços Informatica, adicione a máquina de instalação ao domínio como um nó. Você pode adicionar vários nós a um domínio.

Use a seguinte tabela para registrar as informações de nó que você precisa:

Informações de Nó	Descrição	Valor de Node1	Valor de Node2	Valor de Node3
Nome de host do nó	Nome de host totalmente qualificado da máquina na qual o nó deve ser criado. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome de host padrão para usar um nome de rede alternativo. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Nota: Não use localhost. O nome do host deve identificar explicitamente a máquina.			
Nome do nó	Nome do nó que você planeja criar nesta máquina. O nome do nó não é o nome do host da máquina.			

Serviços de Aplicativo

Os serviços de aplicativo que você cria dependem da chave de licença gerada para a sua organização.

Importante: Se você planejar usar a autenticação Kerberos, deverá saber o serviço de aplicativo e o nome do nó antes de criar os arquivos keytab.

Use a seguinte tabela para registrar os serviços de aplicativo dos quais você precisa no domínio e para registrar os nós que executarão os serviços de aplicativo:

Serviço de Aplicativo	Nome do Serviço	Nome do Nó
Serviço Analyst		
Gerenciamento de Conteúdo		
Serviço de Integração de Dados		
Serviço do Metadata Manager		
Serviço de Repositório do Modelo		
Serviço de Integração do PowerCenter		
Serviço do Repositório do PowerCenter		
Serviço de Pesquisa		
Hub de Serviços da Web		

Bancos de Dados

Quando você planeja o domínio Informatica, também precisa planejar os bancos de dados relacionais necessários. O domínio precisa de um banco de dados para armazenar informações de configuração e privilégios e permissões de conta de usuário. Alguns serviços de aplicativo requerem bancos de dados para armazenar informações processadas pelo serviço de aplicativo.

Domínio

Use a seguinte tabela para registrar as informações de banco de dados que você precisa para o domínio:

Informações do Banco de Dados	Descrição	Valor
Tipo de banco de dados de configuração de domínio	Tipo de banco de dados do repositório de configuração de domínio. O repositório de configuração de domínio é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server, Oracle ou Sybase ASE.	
Nome de host do banco de dados de configuração de domínio	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

Use a seguinte tabela para registrar as informações de banco de dados que você precisa para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo:

Informações do Banco de Dados	Descrição	Valor
Tipo de banco de dados de data warehouse de referência	Tipo de banco de dados para o data warehouse de referência. O data warehouse de referência é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.	
Nome de host do banco de dados do data warehouse de referência	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	

Serviço de Integração de Dados

Use a seguinte tabela para registrar as informações de banco de dados que você precisa para o Serviço de Integração de Dados:

Informações do Banco de Dados	Descrição	Valor
Tipo de banco de dados de cache do objeto de dados	Tipo de banco de dados do banco de dados de cache do objeto de dados. O banco de dados em cache do objeto de dados é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.	
Nome de host do banco de dados de cache do objeto de dados	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	
Tipo de banco de dados do depósito de criação de perfil	Tipo de banco de dados do depósito de criação de perfil. O depósito de criação de perfil é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.	
Nome de host do banco de dados de depósito de criação de perfil	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	
Tipo de banco de dados do fluxo de trabalho	Tipo de banco de dados do fluxo de trabalho. O banco de dados do fluxo de trabalho oferece suporte a IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.	
Nome do host do banco de dados do fluxo de trabalho	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	

Serviço do Metadata Manager

Use a seguinte tabela para registrar as informações de banco de dados que você precisa para o Serviço do Metadata Manager:

Informações do Banco de Dados	Descrição	Valor
Tipo de banco de dados do repositório do Metadata Manager	Tipo de banco de dados do repositório do Metadata Manager. O repositório do Metadata Manager é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.	
Nome de host do banco de dados do repositório do Metadata Manager	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	

Serviço de Repositório do Modelo

Use a seguinte tabela para registrar as informações de banco de dados que você precisa para o Serviço de Repositório do Modelo:

Informações do Banco de Dados	Descrição	Valor
Tipo de banco de dados do repositório do Modelo	Tipo de banco de dados do repositório do Modelo. O repositório do Modelo é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server ou Oracle.	
Nome de host do banco de dados do repositório do Modelo	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	

Serviço do Repositório do PowerCenter

Use a seguinte tabela para registrar as informações de banco de dados que você precisa para o Serviço do Repositório do PowerCenter:

Informações do Banco de Dados	Descrição	Valor
Tipo de banco de dados do repositório do PowerCenter	Tipo de banco de dados do repositório do PowerCenter. O repositório do PowerCenter é compatível com IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server, Oracle ou Sybase ASE.	
Nome de host do banco de dados do repositório do PowerCenter	O nome da máquina que hospeda o banco de dados.	

Armazenamento de Dados Seguro

Quando você instala os serviços Informatica, deve fornecer uma palavra-chave para o instalador usar na geração da chave de criptografia do domínio.

Use a seguinte tabela para registrar as informações necessárias para configurar o armazenamento de dados seguro:

Informações da Chave de Criptografia	Descrição	Valor
Palavra-chave	A palavra-chave a ser usada para criar uma chave de criptografia personalizada para proteger dados confidenciais no domínio. A palavra-chave deve atender aos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">- Ter entre 8 e 20 caracteres- Incluir pelo menos uma letra maiúscula- Incluir pelo menos uma letra minúscula- Incluir pelo menos um número- Não conter espaços A chave de criptografia é criada com base na palavra-chave fornecida quando você cria o domínio Informatica.	
Diretório da chave de criptografia	Diretório no qual a chave de criptografia do domínio é armazenada. A localização padrão é o seguinte diretório: <diretório de instalação do Informatica>/isp/config/keys.	

Segurança de Domínio

Quando você instala os serviços Informatica, pode ativar opções para no domínio Informatica para configurar a segurança de domínio.

Comunicação Segura para Serviços e o Gerenciador de Serviços

Você pode configurar opcionalmente a comunicação segura entre os serviços e o Gerenciador de Serviços.

Importante: Se você escolher usar os certificados SSL em vez dos certificados padrão, deverá fornecer informações sobre os certificados SSL durante a instalação. É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica.

Use a seguinte tabela para registrar as informações sobre os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore que contêm os certificados SSL que você deseja usar:

Informações de Segurança	Descrição	Valor
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.	
Senha do armazenamento de chaves	infa_keystore.jks.	

Informações de Segurança	Descrição	Valor
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.	
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.	

Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio Seguro

Você pode opcionalmente criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados que é protegido com o protocolo SSL.

Importante: O acesso ao banco de dados seguro exige um truststore que contenha os certificados do banco de dados.

Use a seguinte tabela para registrar as informações sobre o arquivo de truststore do banco de dados seguro:

Informações de Segurança	Descrição	Valor
Arquivo de truststore do banco de dados	Caminho e nome do arquivo de truststore para o banco de dados seguro.	
Senha de truststore do banco de dados	Senha do arquivo de truststore.	

Conexão Segura da Ferramenta Administrator

Você pode configurar opcionalmente uma conexão HTTPS segura para a ferramenta Administrator.

Importante: Se você escolher usar um arquivo de armazenamento de chaves que criou em vez do arquivo padrão, deverá fornecer informações sobre o arquivo durante a instalação.

Use a seguinte tabela para registrar as informações sobre o arquivo de armazenamento de chaves que você deseja usar:

Informações de Segurança	Descrição	Valor
Senha do armazenamento de chaves	Uma senha de texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.	
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Localização do arquivo de armazenamento de chaves.	

Autenticação Kerberos

Para configurar o domínio Informatica a ser executado em uma rede que usa a autenticação Kerberos, é preciso ter informações sobre o servidor de autenticação Kerberos.

Use a seguinte tabela para verificar e registrar informações sobre o servidor de autenticação Kerberos:

Informações de Domínio	Descrição	Valor
Nome do realm do serviço	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas. O nome do realm de serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.	
Nome do realm do usuário	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em letras maiúsculas. O nome do realm de serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.	
Localização do arquivo de configuração Kerberos	Diretório no qual o arquivo de configuração Kerberos denominado <i>krb5.conf</i> está armazenado. A Informatica exige propriedades específicas a serem definidas no arquivo de configuração. Se você não tem permissão para copiar ou atualizar o arquivo de configuração Kerberos, talvez seja necessário solicitar o administrador Kerberos para atualizar o arquivo.	

CAPÍTULO 3

Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Preparação de Bancos de Dados para o Domínio Informatica, 48](#)
- [Configurar Contas de Usuário do Banco de Dados, 49](#)
- [Requisitos de Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio, 49](#)
- [Requisitos do Banco de Dados do Cache do Objeto de Dados, 53](#)
- [Requisitos do banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções, 54](#)
- [Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Metadata Manager, 55](#)
- [Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Modelo, 59](#)
- [Requisitos de Banco de Dados do Repositório do PowerCenter, 61](#)
- [Requisitos do Depósito de Criação de Perfil, 63](#)
- [Requisitos do Warehouse de Dados de Referência, 64](#)
- [Requisitos de banco de dados do fluxo de trabalho, 66](#)
- [Configurar a Conectividade Nativa em Máquinas de Serviço, 68](#)
- [Cadeia de conexão para um banco de dados seguro, 70](#)

Visão Geral da Preparação de Bancos de Dados para o Domínio Informatica

A Informatica armazena dados e metadados nos repositórios no domínio. Antes de criar o domínio e os serviços de aplicativo, configure os bancos de dados e as contas de usuário de banco de dados dos repositórios.

Configure uma conta de usuário e banco de dados para os seguintes repositórios:

- Repositório de configuração de domínio
- Repositório de cache de objetos de dados
- Banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções
- Repositório do Metadata Manager
- Repositório do Modelo

- Repositório do PowerCenter
- Depósito de criação de perfil
- Data warehouse de referência
- Banco de dados do fluxo de trabalho

Para preparar os bancos de dados, verifique os requisitos de banco de dados e configure o banco de dados. Os requisitos de banco de dados dependem dos serviços de aplicativo que você cria no domínio e do número de objetos de integração de dados criados e armazenados nos repositórios.

Configurar Contas de Usuário do Banco de Dados

Configure um banco de dados e uma conta de usuário para o repositório de configuração de domínio e para os bancos de dados do repositório associados aos serviços de aplicativos.

Use as seguintes regras e diretrizes quando você configurar as contas de usuário:

- A conta de usuário de banco de dados deve ter permissões para criar e eliminar tabelas, índices e exibições, bem como para selecionar, inserir, atualizar e excluir dados de tabelas.
- Use ASCII de 7 bits para criar a senha da conta.
- Para evitar que erros de banco de dados em um repositório afetem outros repositórios, crie cada repositório em um esquema de banco de dados separado com uma conta de usuário de banco de dados diferente. Não crie um repositório no mesmo esquema de banco de dados do repositório de configuração de domínio ou de qualquer outro repositório no domínio.
- Se você criar mais de um domínio, cada repositório de configuração de domínio deverá ter uma conta de usuário separada.

Requisitos de Banco de Dados do Repositório de Configuração de Domínio

Os componentes da Informatica armazenam metadados em repositórios de bancos de dados relacionais. O domínio armazena informações de configuração e do usuário em um repositório de configuração de domínio.

Você deve configurar um banco de dados e uma conta de usuário para o repositório de configuração de domínio antes de executar a instalação. O banco de dados deve estar acessível a todos os nós de gateway no domínio Informatica.

Ao instalar a Informatica, você especifica as informações de conta de usuário e banco de dados para o repositório de configuração de domínio. O instalador da Informatica usa o JDBC para comunicar-se com o repositório de configuração de domínio.

O repositório de configuração de domínio dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

- Sybase ASE

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Se o repositório estiver em um banco de dados IBM DB2 9.7, verifique se o IBM DB2 Versão 9.7 Fix Pack 7 ou um fix pack posterior está instalado.
- Na instância do IBM DB2 onde você cria o banco de dados, defina os parâmetros a seguir como ON:
 - DB2_SKIPINSERTED
 - DB2_EVALUNCOMMITTED
 - DB2_SKIPDELETED
 - AUTO_RUNSTATS
- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor
applheapsz	8192
appl_ctl_heap_sz	8192
logfilsiz	8.000
maxlocks	98
locklist	50.000
auto_stmt_stats	ON

- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.

Em um banco de dados de partição única, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Se você não especificar um espaço de tabela, o espaço de tabela padrão deverá atender aos requisitos do pageSize.

Em um banco de dados com várias partições, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.

- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATETAB, CONNECT e BINDADD.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.

- No utilitário DataDirect Connect for JDBC, atualize o parâmetro DynamicSections para 3000.

O valor padrão de DynamicSections é muito baixo para os repositórios Informatica. O Informatica requer um pacote do DB2 superior ao padrão. Ao configurar o banco de dados DB2 como repositório de configuração de domínio ou repositório do Modelo, defina o parâmetro DynamicSections como 3000 pelo menos. Se o parâmetro DynamicSections for definido com um número mais baixo, você poderá encontrar problemas ao instalar ou executar os serviços Informatica.

Para obter mais informações sobre o parâmetro DynamicSections, consulte [Apêndice D, “Atualizando o Parâmetro DynamicSections de um Banco de Dados DB2” na página 300](#).

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- Defina o nível de isolamento confirmado de leitura para READ_COMMITTED_SNAPSHOT a fim de minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute o seguinte comando:

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Defina o parâmetro open_cursors como 4000 ou mais.
- Defina as permissões na exibição \$parameter do usuário do banco de dados.
- Defina os privilégios do usuário do banco de dados para executar *mostrar parâmetro open_cursors* no banco de dados do Oracle.
Quando você executa a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi), a i10Pi executa o comando no banco de dados para identificar o parâmetro OPEN_CURSORS com as credenciais de usuário do banco de dados do domínio.

Você pode executar a seguinte consulta para determinar a configuração de cursores abertos na conta de usuário do banco de dados do domínio:

```
SELECT VALUE OPEN_CURSORS FROM V$PARAMETER WHERE UPPER(NAME)=UPPER('OPEN_CURSORS')
```

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

```
CREATE SEQUENCE
```

```
CREATE SESSION
```

```
CREATE SYNONYM
```

```
CREATE TABLE
```

```
CREATE VIEW
```

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos do banco de dados Sybase ASE

Use as seguintes diretrizes quando configurar o repositório no Sybase ASE:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados para 16 K ou superior. Você deve definir o tamanho da página para 16K visto que esta configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Defina a configuração de bloqueio de banco de dados para usar o bloqueio no nível da linha.
A tabela a seguir descreve a configuração de bloqueio de banco de dados que você deve definir:

Configuração do Banco de Dados	Procedimento do Sistema Sybase	Valor
Esquema de bloqueio	sp_configure "esquema de bloqueio"	0, datarows

- Defina a opção de banco de dados do Sybase "ddl em tran" como TRUE.
- Defina "permitir nulos por padrão" como TRUE.
- Ative a opção Selecionar into/bulkcopy/pllsort do banco de dados Sybase.
- Habilite o privilégio "selecionar" para a tabela de sistema sysobjects.
- Crie o seguinte script de logon para desabilitar o truncamento padrão VARCHAR:

```
create procedure dbo.sp_string_rtrunc_proc as set string_rtruncation on  
sp_modifylogin "user_name", "login script", sp_string_rtrunc_proc
```

O script de logon é executado cada vez que o usuário faz logon na instância do Sybase. O procedimento armazenado define o parâmetro no nível de sessão. O procedimento do sistema sp_modifylogin atualiza "user_name" com o procedimento armazenado como o seu "script de logon". O usuário deve ter permissão para invocar o procedimento armazenado.

- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATE DEFAULT, CREATE PROCEDURE, CREATE RULE, CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Defina as configurações de banco de dados para os valores de linha de base recomendados.
A tabela a seguir lista os parâmetros de configuração de memória do banco de dados que você deve definir:

Configuração do Banco de Dados	Procedimento do Sistema Sybase	Valor
Quantidade máxima da memória física total	sp_configure "memória máxima"	2097151
Tamanho do cache de procedimento	sp_configure "tamanho do cache de procedimento"	500000
Número de objetos abertos	sp_configure "número de objetos abertos"	5000
Número de índices abertos	sp_configure "número de índices abertos"	5000
Número de partições abertas	sp_configure "número de partições abertas"	5000
Memória heap por usuário	sp_configure "memória heap por usuário"	49152
Número de bloqueios	sp_configure "número de bloqueios"	100000

Requisitos do Banco de Dados do Cache do Objeto de Dados

O banco de dados do cache do objeto de dados armazena objetos de dados lógicos armazenados em cache e tabelas virtuais do Serviço de Integração de Dados. Especifique a conexão do banco de dados do cache do objeto de dados quando você criar o Serviço de Integração de Dados.

O banco de dados de cache do objeto de dados dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço de Integração de Dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATETAB e CONNECT.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

CREATE INDEX

CREATE SESSION

CREATE SYNONYM

CREATE TABLE

CREATE VIEW

DROP TABLE

INSERT INTO TABLE

UPDATE TABLE

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos do banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções

O banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções é um único repositório de dados que descreve o trabalho realizado pelos usuários da ferramenta Analyst em instâncias de tarefas Humanas. O Serviço Analyst identifica a conexão de banco de dados e o nome do esquema. O Serviço de Integração de Dados grava os dados de auditoria no banco de dados.

Se o Serviço Analyst não identificar um banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções, o Serviço de Integração de Dados gravará os dados de auditoria no banco de dados que contém os registros de instâncias de tarefa.

O data warehouse de referência dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- A conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios `CREATETAB`, `CONNECT`, `CREATE VIEW` e `CREATE FUNCTION`.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro `pageSize` de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro `NPAGES` para pelo menos 5000. O parâmetro `NPAGES` determina o número de páginas no espaço de tabela.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- A conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios `CONNECT`, `CREATE TABLE`, `CREATE VIEW` e `CREATE FUNCTION`.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

ALTER TABLE

CREATE SESSION

CREATE TABLE

DROP TABLE

UPDATE TABLE

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro do espaço de tabela. Use a seguinte fórmula para determinar o valor: 2 MB x (número de tabelas em cada verificação x número de verificações simultâneas)
Por exemplo, há 1.000 tabelas em cada verificação e você planeja executar dez verificações simultaneamente. Calcule o valor do parâmetro do espaço de tabela desta forma: 2 MB x (100 x 10) = 20 GB

Nota: O espaço de tabela deve ser distribuído em vários discos.

- Defina os seguintes parâmetros como os valores recomendados:

Parâmetro	Valor recomendado
open_cursors	3000
Sessões	1000
Processos	1000

Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Metadata Manager

O repositório do Metadata Manager contém o warehouse e os modelos do Metadata Manager. O warehouse do Metadata Manager é um depósito de metadados centralizado que armazena os metadados de fontes de metadados.

Especifique os detalhes do repositório quando você criar um Serviço do Metadata Manager.

O repositório do Metadata Manager dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Permita 1 GB de espaço em disco para o banco de dados.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- A conta de usuário do banco de dados que cria o repositório deve ter privilégios para realizar as seguintes operações:

```
ALTER TABLE
CREATE FUNCTION
CREATE INDEX
CREATE PROCEDURE
CREATE TABLE
CREATE VIEW
DROP PROCEDURE
DROP TABLE
INSERT INTO
```

- O usuário do banco de dados que cria o repositório deve poder criar espaços de tabela com tamanhos de página de 32 KB.
- Configure espaços de tabela temporários do sistema com um tamanho de página padrão superior a 4 KB e atualize os tamanhos de heap.

As consultas executadas nas tabelas de espaços de tabela definidos com um tamanho de página acima de 4 KB exigem espaços de tabela temporários do sistema com um tamanho de página acima de 4 KB. Se não houver espaços de tabela temporários do sistema definidos com um tamanho de página maior, as consultas poderão falhar. O servidor exibe o seguinte erro:

```
SQL1585N A system temporary table space with sufficient page size does not exist.
SQLSTATE=54048
```

Crie espaços de tabela temporários do sistema com tamanhos de página de 8 KB, 16 KB e 32 KB. Execute as seguintes instruções SQL em cada banco de dados para configurar os espaços de tabela temporários do sistema e atualizar os tamanhos de heap:

```
CREATE Bufferpool RBF IMMEDIATE SIZE 1000 PAGESIZE 32 K EXTENDED STORAGE ;
CREATE Bufferpool STBF IMMEDIATE SIZE 2000 PAGESIZE 32 K EXTENDED STORAGE ;
CREATE REGULAR TABLESPACE REGTS32 PAGESIZE 32 K MANAGED BY SYSTEM USING ('C:
\DB2\NODE0000\reg32' ) EXTENTSIZE 16 OVERHEAD 10.5 PREFETCHSIZE 16 TRANSFERRATE 0.33
BUFFERPOOL RBF;
CREATE SYSTEM TEMPORARY TABLESPACE TEMP32 PAGESIZE 32 K MANAGED BY SYSTEM USING
('C:\DB2\NODE0000\temp32' ) EXTENTSIZE 16 OVERHEAD 10.5 PREFETCHSIZE 16 TRANSFERRATE
0.33 BUFFERPOOL STBF;
GRANT USE OF TABLESPACE REGTS32 TO USER <USERNAME>;
UPDATE DB CFG FOR <DB NAME> USING APP CTL HEAP SZ 16384
UPDATE DB CFG FOR <DB NAME> USING APPLHEAPSZ 16384
UPDATE DBM CFG USING QUERY HEAP SZ 8000
UPDATE DB CFG FOR <DB NAME> USING LOGPRIMARY 100
UPDATE DB CFG FOR <DB NAME> USING LOGFILSIZ 2000
UPDATE DB CFG FOR <DB NAME> USING LOCKLIST 1000
UPDATE DB CFG FOR <DB NAME> USING DBHEAP 2400
"FORCE APPLICATIONS ALL"
DB2STOP
DB2START
```

- Defina parâmetros de bloqueio para evitar deadlocks quando você carregar metadados em um repositório do Metadata Manager no IBM DB2.

A tabela a seguir lista os parâmetros de bloqueio que você pode configurar:

Nome do Parâmetro	Valor	Descrição do IBM DB2
LOCKLIST	8192	Armazenamento máximo para lista de bloqueio (4 KB)
MAXLOCKS	10	Percentual de listas de bloqueio por aplicativo
LOCKTIMEOUT	300	Tempo de espera de bloqueio (s)
DLCHKTIME	10000	Intervalo para verificar se há deadlock (ms)

Além disso, para o IBM DB2 9.7 e versões anteriores, defina o parâmetro DB2_RR_TO_RS como YES para alterar a diretiva de Leitura Repetível para Estabilidade de Leitura.

- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.

Nota: Se você usar o IBM DB2 como fonte de metadados, o banco de dados de origem terá os mesmos parâmetros de configuração.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- A conta de usuário do banco de dados que cria o repositório deve ter privilégios para realizar as seguintes operações:
 - ALTER TABLE
 - CREATE CLUSTERED INDEX
 - CREATE INDEX
 - CREATE PROCEDURE
 - CREATE TABLE
 - CREATE VIEW
 - DROP PROCEDURE
 - DROP TABLE
 - INSERT INTO
- Se o repositório precisar armazenar metadados em um idioma multibyte, defina a classificação do banco de dados como esse idioma multibyte quando instalar o Microsoft SQL Server. Por exemplo, se o repositório deve armazenar metadados em japonês, defina o agrupamento do banco de dados como um agrupamento japonês ao instalar o Microsoft SQL Server. Essa configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

ALTER TABLE
CREATE CLUSTER
CREATE INDEX
CREATE OR REPLACE FORCE VIEW
CREATE OR REPLACE PROCEDURE
CREATE OR REPLACE VIEW
CREATE SESSION
CREATE TABLE
DROP TABLE
INSERT INTO TABLE

- Defina os seguintes parâmetros do espaço de tabela no Oracle:

<Temporary tablespace>

Redimensione para pelo menos 2 GB

CURSOR_SHARING

Definido como FORCE.

MEMORY_TARGET

Defina para pelo menos 4 GB.

Execute `SELECT * FROM v$memory_target_advice ORDER BY memory_size;` para determinar o MEMORY_SIZE ideal.

MEMORY_MAX_TARGET

Definido como maior que o tamanho de MEMORY_TARGET.

Se MEMORY_MAX_TARGET não estiver especificado, MEMORY_MAX_TARGET assume como padrão a configuração de MEMORY_TARGET.

OPEN_CURSORS

Definido como 3000 compartilhados.

Monitore e ajuste os cursores abertos. Consulte `v$sesstat` para determinar o número de cursores abertos no momento. Se as sessões em execução estiverem próximas ao limite, aumente o valor de OPEN_CURSORS.

UNDO_MANAGEMENT

Definido como AUTO.

- Se o repositório precisar armazenar metadados em um idioma multibyte, defina o parâmetro NLS_LENGTH_SEMANTICS como CHAR na instância do banco de dados. O padrão é BYTE.
- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos de Banco de Dados do Repositório do Modelo

Serviços e clientes Informatica armazenam dados e metadados no repositório do Modelo. Antes de criar o Serviço de Repositório do Modelo, configure um banco de dados e uma conta de usuário de banco de dados para o repositório do Modelo.

O repositório do Modelo dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Permita 3 GB de espaço em disco para o DB2. Permita 200 MB de espaço em disco para todos os outros tipos de banco de dados.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Se o repositório estiver em um banco de dados IBM DB2 9.7, verifique se o IBM DB2 Versão 9.7 Fix Pack 7 ou um fix pack posterior está instalado.
- Na instância do IBM DB2 onde você cria o banco de dados, defina os parâmetros a seguir como ON:
 - DB2_SKIPINSERTED
 - DB2_EVALUNCOMMITTED
 - DB2_SKIPDELETED
 - AUTO_RUNSTATS
- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor
applheapsz	8192
appl_ctl_heap_sz	8192
logfilsiz	8.000
maxlocks	98
locklist	50.000
auto_stmt_stats	ON

- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.

Em um banco de dados de partição única, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Se você não especificar um espaço de tabela, o espaço de tabela padrão deverá atender aos requisitos do pageSize.

Em um banco de dados com várias partições, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.

- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATETAB, CONNECT e BINDADD.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- No utilitário DataDirect Connect for JDBC, atualize o parâmetro DynamicSections para 3000.

O valor padrão de DynamicSections é muito baixo para os repositórios Informatica. O Informatica requer um pacote do DB2 superior ao padrão. Ao configurar o banco de dados DB2 como repositório de configuração de domínio ou repositório do Modelo, defina o parâmetro DynamicSections como 3000 pelo menos. Se o parâmetro DynamicSections for definido com um número mais baixo, você poderá encontrar problemas ao instalar ou executar os serviços Informatica.

Para obter mais informações sobre o parâmetro DynamicSections, consulte [Apêndice D, “Atualizando o Parâmetro DynamicSections de um Banco de Dados DB2” na página 300](#).

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- Defina o nível de isolamento confirmado de leitura para READ_COMMITTED_SNAPSHOT a fim de minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute o seguinte comando:

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Defina o parâmetro open_cursors como 2000 ou mais.
- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

```
CREATE SEQUENCE
```

```
CREATE SESSION
```

```
CREATE SYNONYM
```

```
CREATE TABLE
```

```
CREATE VIEW
```

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos de Banco de Dados do Repositório do PowerCenter

Um repositório do PowerCenter é um conjunto de tabelas de banco de dados que contêm metadados. Um Serviço do Repositório do PowerCenter gerencia o repositório e realiza todas as transações de metadados entre o banco de dados e os clientes do repositório.

O repositório do PowerCenter dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle
- Sybase ASE

Permita 35 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço do Repositório do PowerCenter.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Para otimizar o desempenho do repositório, configure o banco de dados com o espaço de tabela em um único nó. Quando o espaço de tabela estiver em um único nó, o Cliente do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter acessarão o repositório mais rapidamente do que se as tabelas do repositório existissem em diferentes nós de banco de dados.

Especifique o nome do espaço de tabela de nó único ao criar, copiar ou restaurar um repositório. Se você não especificar o nome do espaço de tabela, o DB2 usará o espaço de tabela padrão.

- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados como 8 K ou superior. Essa configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Defina o tamanho do armazenamento do espaço de tabela como um número baixo a fim de evitar que o repositório use uma quantidade excessiva de espaço. Verifique também se o espaço de tabela padrão do usuário que possui as tabelas do repositório está definido como um tamanho pequeno.

O exemplo a seguir mostra como definir o parâmetro de armazenamento recomendado para um espaço de tabela denominado REPOSITORY:

```
ALTER TABLESPACE "REPOSITORY" DEFAULT STORAGE ( INITIAL 10K NEXT 10K MAXEXTENTS  
UNLIMITED PCTINCREASE 50 );
```

Verifique ou altere o parâmetro de armazenamento de um espaço de tabela antes de criar o repositório.

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

CREATE SEQUENCE

CREATE SESSION

CREATE SYNONYM

CREATE TABLE

CREATE VIEW

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos do banco de dados Sybase ASE

Use as seguintes diretrizes quando configurar o repositório no Sybase ASE:

- Defina o tamanho da página do servidor de banco de dados como 8 K ou superior. Essa configuração é feita uma única vez e não pode ser alterada posteriormente.
- Defina a opção de banco de dados do Sybase "ddl em tran" como TRUE.
- Defina "permitir nulos por padrão" como TRUE.
- Verifique se o usuário do banco de dados possui os privilégios CREATE TABLE e CREATE VIEW.
- Defina os requisitos de configuração de memória do banco de dados.

A tabela a seguir lista os requisitos de configuração de memória e os valores de linha de base recomendados:

Configuração do Banco de Dados	Procedimento do Sistema Sybase	Valor
Número de objetos abertos	sp_configure "número de objetos abertos"	5.000
Número de índices abertos	sp_configure "número de índices abertos"	5.000
Número de partições abertas	sp_configure "número de partições abertas"	8.000
Número de bloqueios	sp_configure "número de bloqueios"	100.000

Requisitos do Depósito de Criação de Perfil

O banco de dados do depósito de criação de perfil armazena os resultados da criação de perfil e do scorecard. Especifique a conexão do depósito de criação de perfil quando você criar o Serviço de Integração de Dados.

O depósito de criação de perfil dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Permita 10 GB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço de Integração de Dados. Você pode especificar uma conexão JDBC ou uma conexão Hive como uma conexão de depósito de criação de perfil para tipos de bancos de dados da IBM DB2 UDB, Microsoft SQL Server e Oracle. Você pode criar perfis de coluna, perfis de regra, perfis de descoberta do domínio de dados e scorecards com uma conexão JDBC como uma conexão de depósito de criação de perfil.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- A conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios CREATETAB, CONNECT, CREATE VIEW e CREATE FUNCTION.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.

Nota: O Informatica não oferece suporte ao ambiente de banco de dados particionado para bancos de dados IBM DB2 quando você usa uma conexão JDBC, como a do depósito de criação de perfil.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- A conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios CONNECT, CREATE TABLE, CREATE VIEW e CREATE FUNCTION.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

ALTER TABLE
CREATE ANY INDEX
CREATE PROCEDURE
CREATE SESSION
CREATE TABLE
CREATE VIEW
DROP TABLE
UPDATE TABLE

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro do espaço de tabela. Use a seguinte fórmula para determinar o valor: 2 MB x (número de tabelas em cada verificação x número de verificações simultâneas)
Por exemplo, há 1.000 tabelas em cada verificação e você planeja executar dez verificações simultaneamente. Calcule o valor do parâmetro do espaço de tabela desta forma: 2 MB x (100 x 10) = 20 GB

Nota: O espaço de tabela deve ser distribuído em vários discos.

- Defina os seguintes parâmetros como os valores recomendados:

Parâmetro	Valor recomendado
open_cursors	3000
Sessões	1000
Processos	1000

Requisitos do Warehouse de Dados de Referência

O warehouse de dados de referência armazena os valores de dados para objetos de tabela de referência que você define em um repositório do modelo. Você configura um Serviço do Gerenciamento de Conteúdo para identificar o warehouse de dados de referência e o repositório do Modelo.

Você associa um warehouse de dados de referência a um único repositório do modelo. Você poderá selecionar um data warehouse de referência comum em vários Serviços do Gerenciamento de Conteúdo se esses Serviços do Gerenciamento de Conteúdo identificarem um repositório do Modelo comum. O data warehouse de referência deve oferecer suporte a nomes de coluna em letras maiúsculas e minúsculas.

O data warehouse de referência dá suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server

- Oracle

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATETAB e CONNECT.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios SELECT nas tabelas SYSCAT.DBAUTH e SYSCAT.DBTABAUTH.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:
 - ALTER SEQUENCE
 - ALTER TABLE
 - CREATE SEQUENCE
 - CREATE SESSION
 - CREATE TABLE
 - CREATE VIEW
 - DROP SEQUENCE
 - DROP TABLE
- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Requisitos de banco de dados do fluxo de trabalho

O Serviço de Integração de Dados armazena metadados de tempo de execução para os fluxos de trabalho no banco de dados de fluxos de trabalho. Antes de criar o banco de dados de fluxos de trabalho, configure um banco de dados e uma conta de usuário de banco de dados para ele.

Especifique a conexão de banco de dados do fluxo de trabalho ao criar o Serviço de Integração de Dados.

O banco de dados do fluxo de trabalho oferece suporte aos seguintes tipos de banco de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Permita 200 MB de espaço em disco para o banco de dados.

Nota: Certifique-se de instalar o cliente de banco de dados na máquina na qual você deseja executar o Serviço de Integração de Dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no IBM DB2:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CREATETAB e CONNECT.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
- Defina o parâmetro NPAGES para pelo menos 5000. O parâmetro NPAGES determina o número de páginas no espaço de tabela.
- Defina os parâmetros de pool de conexões.

A seguinte tabela lista os parâmetros de pool de conexões que você deve definir:

Parâmetro	Valor
Tamanho Máximo do Pool de Conexões	128
Tamanho Mínimo do Pool de Conexões	0
Tempo de Inatividade Máximo	120 segundos

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Microsoft SQL Server:

- Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT e CREATE TABLE.
- Habilite a funcionalidade de fontes de dados JTA e XA no banco de dados.
- Defina os parâmetros de pool de conexões.

A seguinte tabela lista os parâmetros de pool de conexões que você deve definir:

Parâmetro	Valor
Tamanho Máximo do Pool de Conexões	128
Tamanho Mínimo do Pool de Conexões	0
Tempo de Inatividade Máximo	120 segundos

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

ALTER TABLE
ALTER VIEW
CREATE SEQUENCE
CREATE SESSION
CREATE SYNONYM
CREATE TABLE
CREATE VIEW
DROP TABLE
DESCARTAR EXIBIÇÃO

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.
- Defina os parâmetros de pool de conexões.

A seguinte tabela lista os parâmetros de pool de conexões que você deve definir:

Parâmetro	Valor
Tamanho Máximo do Pool de Conexões	128
Tamanho Mínimo do Pool de Conexões	0
Tempo de Inatividade Máximo	120 segundos

- Opcionalmente, configure o banco de dados para a Opção de Segurança Avançada Oracle (ASO). É possível ativar o Oracle ASO para o banco de dados se a instalação da Informatica dá suporte ao Oracle ASO.

Para obter informações sobre o preparo da instalação da Informatica para Oracle ASO, consulte o seguinte artigo da Base de Dados de Conhecimento da Informatica:

[Can Oracle Advanced Security Option \(ASO\) be used with Informatica Data Quality Services? \(KB 152376\)](#)

Configurar a Conectividade Nativa em Máquinas de Serviço

Para estabelecer a conectividade nativa entre um serviço de aplicativo e um banco de dados, instale o software cliente de banco de dados que você deseja acessar.

Os drivers nativos estão incluídos no pacote do servidor de banco de dados e do software cliente. Configure a conectividade nas máquinas que precisam acessar os bancos de dados. Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados e use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Para obter mais informações sobre a configuração da conectividade, consulte [Apêndice C, “Conectando-se com Bancos de Dados no UNIX” na página 276](#) e [Apêndice B, “Conectando-se com Bancos de Dados no Windows” na página 267](#).

Os seguintes serviços usam a conectividade nativa para a conexão com diferentes bancos de dados:

Serviço de Integração de Dados

O Serviço de Integração de Dados usa drivers de banco de dados nativos para conectar-se aos seguintes bancos de dados:

- Bancos de dados de origem e de destino. Lê dados de bancos de dados de origem e grava dados em bancos de dados de destino.
- Banco de dados do cache do objeto de dados Armazena o cache do objeto de dados.
- Bancos de dados de origem de criação de perfil. Lê dos bancos de dados de origem relacional para executar perfis em relação às origens.
- Depósito de criação de perfil. Grava os resultados da criação de perfil no depósito de criação de perfil.
- Tabelas de referência. Executa mapeamentos para transferir dados entre as tabelas de referência e as fontes de dados externas.

Quando o Serviço de Integração de Dados for executado em um único nó ou em nós primários e de backup, instale um software cliente de banco de dados e configure a conectividade nas máquinas em que o Serviço de Integração de Dados é executado.

Quando o Serviço de Integração de Dados for executado em uma grade, instale um software cliente de banco de dados e configure a conectividade em cada máquina que representa um nó com a função de cálculo ou um nó com ambas as funções de serviço e cálculo.

Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Repositório do PowerCenter usa drivers de banco de dados nativos para conectar-se ao banco de dados do repositório do PowerCenter.

Instale o software cliente de banco de dados e configure a conectividade nas máquinas nas quais o Serviço do Repositório do PowerCenter e os processos do Serviço do Repositório do PowerCenter são executados.

Serviço de Integração do PowerCenter

O Serviço de Integração do PowerCenter usa drivers de banco de dados nativos para conectar-se aos seguintes bancos de dados:

- Bancos de dados de origem e de destino. Lê de bancos de dados de origem e grava em bancos de dados de destino.
- Bancos de dados de origem do Metadata Manager. Carrega as fontes de dados relacionais no Metadata Manager.

Instale o software cliente de banco de dados associado às fontes de dados relacionais e aos bancos de dados do repositório nas máquinas nas quais o Serviço de Integração do PowerCenter é executado.

Instalar o Software Cliente de Banco de Dados

Você deve instalar os clientes de banco de dados nas máquinas necessárias com base nos tipos de bancos de dados acessados pelos serviços de aplicativo.

Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, use as bibliotecas do cliente de banco de dados adequadas e instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados.

Instale o seguinte software cliente de banco de dados com base no tipo de banco de dados que o serviço de aplicativo acessa:

IBM DB2 Client Application Enabler (CAE)

Configure a conectividade nas máquinas necessárias, fazendo login na máquina como o usuário que inicia os serviços Informatica.

Microsoft SQL Server 2012 Native Client

Baixe o cliente do seguinte site da Web da Microsoft:

<http://www.microsoft.com/en-in/download/details.aspx?id=29065>.

Cliente Oracle

Instale versões compatíveis do cliente Oracle e do servidor de banco de dados Oracle. Instale também a mesma versão do cliente Oracle em todas as máquinas que a exijam. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o Oracle.

Sybase Open Client (OCS)

Instale uma versão do Open Client que seja compatível com o servidor de banco de dados Sybase ASE. Instale também a mesma versão do Open Client nas máquinas que hospedam o banco de dados Sybase ASE e a Informatica. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com a Sybase.

Configurar Variáveis de Ambiente do Cliente de Banco de Dados no UNIX

Configure variáveis de ambiente do cliente de banco de dados nas máquinas que executam os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter.

O nome e os requisitos da variável de caminho do cliente de banco de dados dependem da plataforma UNIX e do banco de dados.

Depois de configurar as variáveis de ambiente do banco de dados, você pode testar a conexão com o banco de dados usando o cliente de banco de dados.

A seguinte tabela lista as variáveis de ambiente de banco de dados que você precisa definir no UNIX:

Banco de Dados	Nome da Variável de Ambiente	Utilitário de Banco de Dados	Valor
Oracle	ORACLE_HOME PATH	sqlplus	Defina como: <DatabasePath> Adicione: <DatabasePath>/bin
IBM DB2	DB2DIR DB2INSTANCE PATH	db2connect	Defina como: <DatabasePath> Defina como: <DB2InstanceName> Adicione: <DatabasePath>/bin
Sybase ASE	SYBASE15 SYBASE_ASE SYBASE_OCS PATH	isql	Defina como: <DatabasePath>/sybase<versão> Definir como: \${SYBASE15}/ASE-<version> Definir como: \${SYBASE15}/OCS-<version> Adicione: \${SYBASE_ASE}/bin:\${SYBASE_OCS}/bin: \$PATH

Cadeia de conexão para um banco de dados seguro

Se você criar um repositório em um banco de dados seguro, deverá fornecer as informações de truststore do banco de dados e uma cadeia de conexão JDBC que inclua os parâmetros de segurança do banco de dados.

Durante a instalação, você pode criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro. Você também pode criar o repositório do Modelo em um banco de dados seguro.

É possível configurar uma conexão segura com os seguintes bancos de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle

Nota: Não é possível configurar uma conexão segura com um banco de dados Sybase.

Ao configurar a conexão com o banco de dados seguro, você deve especificar as informações de conexão em uma cadeia de conexão JDBC. Além do nome do host e do número da porta do servidor de banco de dados, a cadeia de conexão deve incluir parâmetros de segurança.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de segurança que você deve incluir na cadeia de conexão JDBC:

Parâmetro	Descrição
EncryptionMethod	Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como <i>SSL</i> .
ValidateServerCertificate	Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro estiver definido como <i>True</i> , a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro <i>HostNameInCertificate</i> , a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro estiver definido como <i>false</i> , a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.
HostNameInCertificate	Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado <i>SSL</i> . Se a criptografia e validação <i>SSL</i> estiver ativada e essa propriedade não for especificada, o driver usará o nome do servidor especificado na URL ou na fonte de dados da conexão para validar o certificado.
cryptoProtocolVersion	Obrigatório. Especifica o protocolo de criptografia para usar na conexão com um banco de dados seguro. Você pode definir o parâmetro como <i>cryptoProtocolVersion=TLSv1.1</i> ou <i>cryptoProtocolVersion=TLSv1.2</i> , de acordo com o protocolo de criptografia usado pelo servidor de banco de dados.

Você pode usar a seguinte sintaxe na cadeia de conexão JDBC para estabelecer uma conexão com um banco de dados seguro:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://  
host_name:port_no;DatabaseName=database_name;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=D  
B_host_name;ValidateServerCertificate=true_or_false
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://  
host_name:port_no;ServiceName=service_name;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=DB_  
host_name;ValidateServerCertificate=true_or_false
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://  
host_name:port_no;SelectMethod=cursor;DatabaseName=database_name;EncryptionMethod=SSL;Hos  
tNameInCertificate=DB_host_name;ValidateServerCertificate=true_or_false
```

Nota: O instalador não valida a cadeia de conexão. Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão e de segurança exigidos pelo seu banco de dados.

CAPÍTULO 4

Logon único para aplicativos da Web Informatica

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do logon único com base em SAML, 72](#)
- [Processo de autenticação do logon único com base em SAML, 72](#)
- [Experiência de usuário de aplicativos da Web, 73](#)
- [Configuração do logon único com base em SAML, 73](#)

Visão geral do logon único com base em SAML

É possível configurar o logon único (SSO) usando a SAML (Security Assertion Markup Language) para a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst e a ferramenta Monitoring.

A SAML é um formato de dados com base em XML para a troca de informações de autenticação e autorização entre um provedor de serviços e um provedor de identidade. Em um domínio Informatica, o aplicativo da Web Informatica é o provedor de serviços. O Microsoft Active Directory Federation Services (AD FS) 2.0 é o provedor de identidade que autentica os usuários de aplicativos da Web com o repositório de identidade LDAP ou Active Directory da sua organização.

Nota: O logon único com base em SAML não pode ser usado em um domínio Informatica configurado para usar a autenticação Kerberos.

Processo de autenticação do logon único com base em SAML

Aplicativos da Web Informatica e o Active Directory Federation Services trocam informações de autenticação e autorização para permitir o logon único em um domínio Informatica

As etapas a seguir descrevem o fluxo de autenticação de logon único baseado em SAML:

1. Um usuário faz logon em um aplicativo da Web Informatica.
2. O aplicativo envia uma solicitação de autenticação SAML ao AD FS.

3. O AD FS autentica as credenciais do usuário com base nas informações de contas de usuário no repositório de identidade LDAP ou Active Directory.
4. O AD FS cria uma sessão para o usuário e envia um token de assertiva SAML contendo informações relacionadas à segurança sobre o usuário para o aplicativo da Web.
5. O aplicativo valida a afirmação.

Experiência de usuário de aplicativos da Web

Os usuários fazem login em aplicativos da Web Informativa habilitados para usar o login único com base em SAML através de um domínio de segurança que contém contas de login único.

Ao fazer login em um aplicativo da Web, o usuário seleciona o domínio de segurança para login através de login do aplicativo. Usuários habilitados para usar o login único selecionam o domínio de segurança LDAP contendo contas de login único. O usuário então insere seu nome de usuário e senha. As credenciais são enviadas em uma solicitação de autenticação SAML ao AD FS, e o usuário é autenticado.

A autenticação subsequente é gerenciada por meio de cookies de sessão definidos no navegador da Web durante a autenticação inicial. Quando a autenticação é concluída, o usuário pode acessar outro aplicativo da Web Informativa configurado para usar o login único com base em SAML na mesma sessão do navegador, selecionando o domínio de segurança LDAP na página de login do aplicativo. O usuário não precisa fornecer um nome de usuário ou senha.

Quando a autenticação for concluída, o usuário permanecerá conectado a todos os aplicativos da Web Informativa que estiverem em execução na mesma sessão do navegador. Se o AD FS estiver configurado para emitir cookies persistentes, o usuário permanecerá conectado depois de fechar e reiniciar o navegador.

No entanto, se o usuário fizer logout de um aplicativo da Web Informativa, o usuário também será desconectado de outros aplicativos da Web Informativa executados na mesma sessão do navegador.

Usuários não habilitados para usar o login único com base em SAML selecionam o domínio de segurança nativo na página de login do aplicativo da Web e, em seguida, fornecem o nome de usuário e a senha para a conta nativa.

Configuração do login único com base em SAML

Configure o Active Directory Federation Services (AD FS) e o domínio Informativa para usar o login único com base em SAML.

Para configurar o login único com base em SAML para aplicativos da Web Informativa com suporte, execute as seguintes tarefas:

1. Crie um domínio de segurança LDAP para contas de usuário de aplicativos da Web Informativa e, em seguida, importe os usuários para o domínio do Active Directory.
2. Exporte o certificado de assinatura de assertiva do provedor de identidade do AD FS.
3. Importe o certificado de Assinatura de Declaração do Provedor de Identidade para o arquivo de truststore padrão Informativa em cada nó de gateway do domínio.
4. Adicione o Informativa como uma confiança de parte dependente no AD FS e mapeie atributos LDAP para os tipos correspondentes usados em tokens de segurança emitidos pelo AD FS.

5. Adicione a URL para cada aplicativo da Web Informativa ao AD FS.
6. Ative o logon único para aplicativos da Web Informativa no domínio Informativa.

Antes de habilitar o logon único

Certifique-se de que a rede Windows e os nós de gateway do domínio Informativa estejam configurados para usar o logon único.

Valide os seguintes requisitos para garantir que o domínio Informativa possa usar o logon único:

Verifique se os serviços necessários estão implantados e configurados na rede Windows.

O logon único requer os seguintes serviços:

- Microsoft Active Directory
- Microsoft Active Directory Federation Services 2.0

Verifique se os serviços de aplicativos da Web Informativa usam conexões HTTPS seguras.

Por padrão, o AD FS requer que as URLs de aplicativos da Web usem o protocolo HTTPS.

Certifique-se de que os relógios do sistema no host do AD FS e todos os nós de gateway no domínio estejam sincronizados.

O tempo de vida de tokens SAML emitidos pelo AD FS é definido de acordo com o relógio do sistema host do AD FS. Certifique-se de que os relógios do sistema no host do AD FS e todos os nós de gateway no domínio estejam sincronizados.

Para evitar problemas de autenticação, o tempo de vida de um token SAML emitido pelo AD FS será válido se a hora de início e a hora de término definidas no token estiver dentro de 120 segundos da hora do sistema do nó de gateway.

Etapa 1. Criar um domínio de segurança para contas de usuário de aplicativos da Web

Crie um domínio de segurança para contas de usuário de aplicativos da Web que usarão o logon único com base em SAML e, em seguida, importe cada conta de usuário LDAP do Active Directory para o domínio.

Você deve importar as contas LDAP para todos os usuários que usam o logon único com base em SAML para acessar a ferramenta Administrator, a ferramenta Analyst e a ferramenta Monitoring para o domínio de segurança. Depois de importar as contas para o domínio, atribua as funções, os privilégios e as permissões de domínio Informativa apropriados para as contas dentro do domínio de segurança LDAP.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Usuários** e selecione a exibição **Segurança**.
2. Clique no menu **Ações** e selecione **Configuração LDAP**.
A caixa de diálogo **Configuração LDAP** é aberta.
3. Clique na guia **Conectividade LDAP**.
4. Configure as propriedades de conexão para o servidor Active Directory.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do servidor:

Propriedade	Descrição
Nome do Servidor	Nome do host ou endereço IP do servidor Active Directory.
Porta	Porta de escuta do servidor. O valor padrão é 389.
Serviço de Diretório LDAP	Selecione Microsoft Active Directory.
Nome	Nome diferenciado (DN) do usuário LDAP de entidade de segurança. O nome de usuário geralmente consiste em um nome comum (CN), uma organização (O) e um país (C). O nome do usuário principal é um usuário administrativo com acesso ao diretório. Especifique um usuário que tenha permissão para ler outras entradas do usuário no serviço de diretório.
Senha	Senha do usuário LDAP principal.
Usar Certificado SSL	Indica que o servidor LDAP usa o protocolo SSL (Secure Socket Layer). Se o servidor LDAP usar SSL, você deverá importar o certificado para um arquivo de truststore em cada nó do gateway dentro no domínio Informatica. Você também deve definir as variáveis de ambiente INFA_TRUSTSTORE e INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD se não importar o certificado para o truststore do Informatica padrão.
Confiar no Certificado LDAP	Determina se o Gerenciador de Serviços pode confiar no certificado SSL do servidor LDAP. Se for selecionado, o Gerenciador de Serviços se conectará ao servidor LDAP sem verificar o certificado SSL. Se não for selecionado, o Gerenciador de Serviços verificará se o certificado SSL está assinado por uma autoridade de certificado antes de se conectar ao servidor LDAP.
Não Diferencia Maiúsculas de Minúsculas	Indica que o Service Manager deve ignorar maiúsculas e minúsculas para atributos de nome distinto ao atribuir usuários a grupos. Ative essa opção.
Atributo de Associação de Grupo	Nome do atributo que contém informações de associação do grupo para um usuário. Esse é o atributo no objeto do grupo LDAP que contém os DNs (nomes distintos) dos usuários ou grupos que são membros de um grupo. Por exemplo, <i>member</i> ou <i>memberof</i> .
Tamanho máximo	Número máximo de contas de usuário a serem importadas para um domínio de segurança. Se o número dos usuários a serem importados exceder o valor para essa propriedade, o Gerenciador de Serviços gerará uma mensagem de erro e não importará nenhum usuário. Defina essa propriedade com um valor mais alto se você tiver muito usuários para importar. O valor padrão é 1000.

A seguinte imagem mostra os detalhes de conexão para um servidor LDAP definido no painel Conectividade LDAP da caixa de diálogo **Configuração LDAP**.

LDAP Configuration

Fields marked with an asterisk (*) are required.

LDAP Connectivity | Security Domains | Schedule

Server name and port for the LDAP server

Server Name *

Port *

LDAP Directory Service *

Distinguished name and password of the principal user (Leave blank for anonymous login)

Name

Password

☐ Modify Password

SSL certificate for the LDAP server

☒ Use SSL Certificate

☐ Trust LDAP Certificate

☐ Not Case Sensitive

Group attribute definition

Group Membership Attribute

Maximum number of users to import for a security domain

Maximum size *

Test connection

Synchronize Now **OK** **Cancel**

5. Clique em **Testar Conexão** para verificar se a conexão com o servidor Active Directory é válida.
6. Clique na guia **Domínios de Segurança**.
7. Clique em **Adicionar** para criar um domínio de segurança.
8. Insira as propriedades do domínio de segurança.

A seguinte tabela descreve as propriedades do domínio de segurança:

Propriedade	Descrição
Domínio de Segurança	<p>Nome do domínio de segurança LDAP. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode ter mais de 128 caracteres, nem conter os seguintes caracteres especiais:</p> <p>, + / < > @ ; \ % ?</p> <p>O nome pode conter um caractere de espaço ASCII, exceto para o primeiro e o último caracteres. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.</p>
Base de pesquisa do usuário	<p>Nome diferenciado (DN) da entrada que serve como ponto de partida para pesquisar nomes de usuário no serviço de diretório LDAP. A pesquisa localiza um objeto no diretório de acordo com o caminho no nome distinto do objeto.</p> <p>No Active Directory, o nome distinto de um objeto de usuário pode ser cn=UserName,ou=OrganizationalUnit,dc=DomainName, em que a série de nomes distintos relativos indicada por dc=DomainName identifica o domínio DNS do objeto.</p>

Propriedade	Descrição
Filtro de usuário	Uma sequência de consulta LDAP que especifica os critérios de pesquisa por usuários no Active Directory. O filtro pode especificar os tipos de atributos, os valores de declaração e os critérios de correspondência. Para o Active Directory, formate a cadeia de consulta como: <code>sAMAccountName=<account></code>
Base de pesquisa do grupo	Nome distinto (DN) da entrada que serve como ponto de partida para procurar nomes de grupos no Active Directory.
Filtro de grupo	Uma cadeia de consulta LDAP específica os critérios para pesquisar grupos no serviço de diretório.

A seguinte imagem mostra as propriedades para um domínio de segurança LDAP chamado SAML_USERS, definido no painel Domínios de Segurança da caixa de diálogo **Configuração LDAP**. O filtro de usuário é definido para importar todos os usuários que começam com a letra "s".

The screenshot shows the 'LDAP Configuration' dialog box with the 'Security Domains' tab selected. At the top, it says 'Fields marked with an asterisk (*) are required.' Below this are three tabs: 'LDAP Connectivity', 'Security Domains' (active), and 'Schedule'. A message states: 'You can specify multiple security domains for LDAP users and groups. Click Add to add a new security domain.' There is an 'Add' button with a green plus icon. Below this is a section titled 'Add new Security Domain' with a search icon, 'Preview', and 'Cancel' buttons. The table below contains the following data:

Property	Value
Security Domain *	SAML_USERS
User search base	CN=USERS,DC=PLATFORMKRB,DC=COM
User filter	samAccountName=s*
Group search base	
Group filter	

At the bottom of the dialog are three buttons: 'Synchronize Now', 'OK', and 'Cancel'.

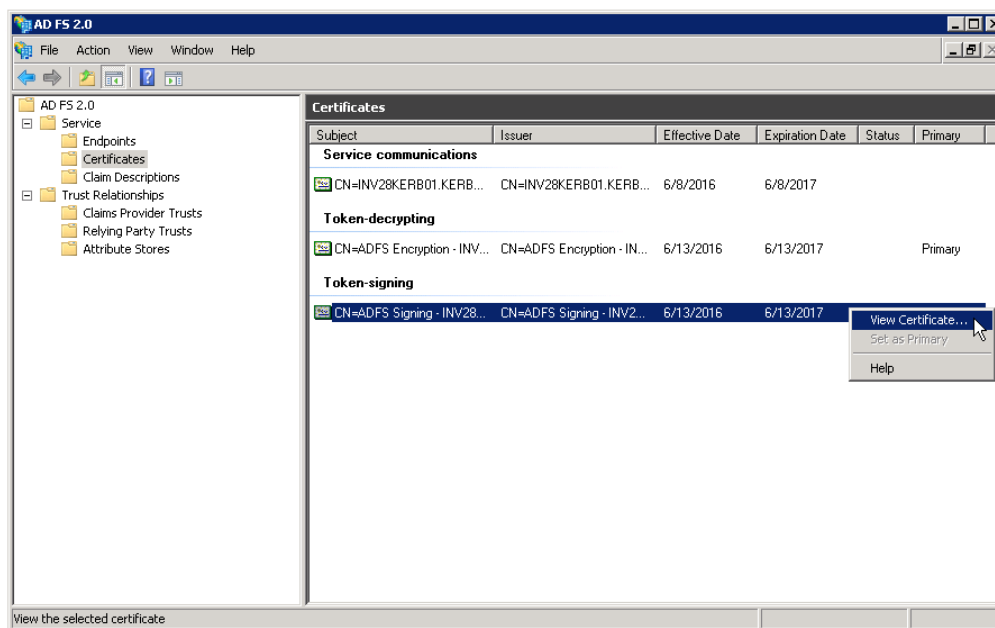
9. Clique em **Sincronizar Agora**.
O domínio de segurança aparece na exibição Usuários.
10. Expanda o domínio no Navegador para visualizar as contas de usuário importadas.
11. Defina as funções, os privilégios e as permissões apropriados das contas de usuário que acessarão cada aplicativo da Web.

Etapa 2. Exportar o certificado do AD FS

Exporte o certificado de Assinatura de Declaração do AD FS.

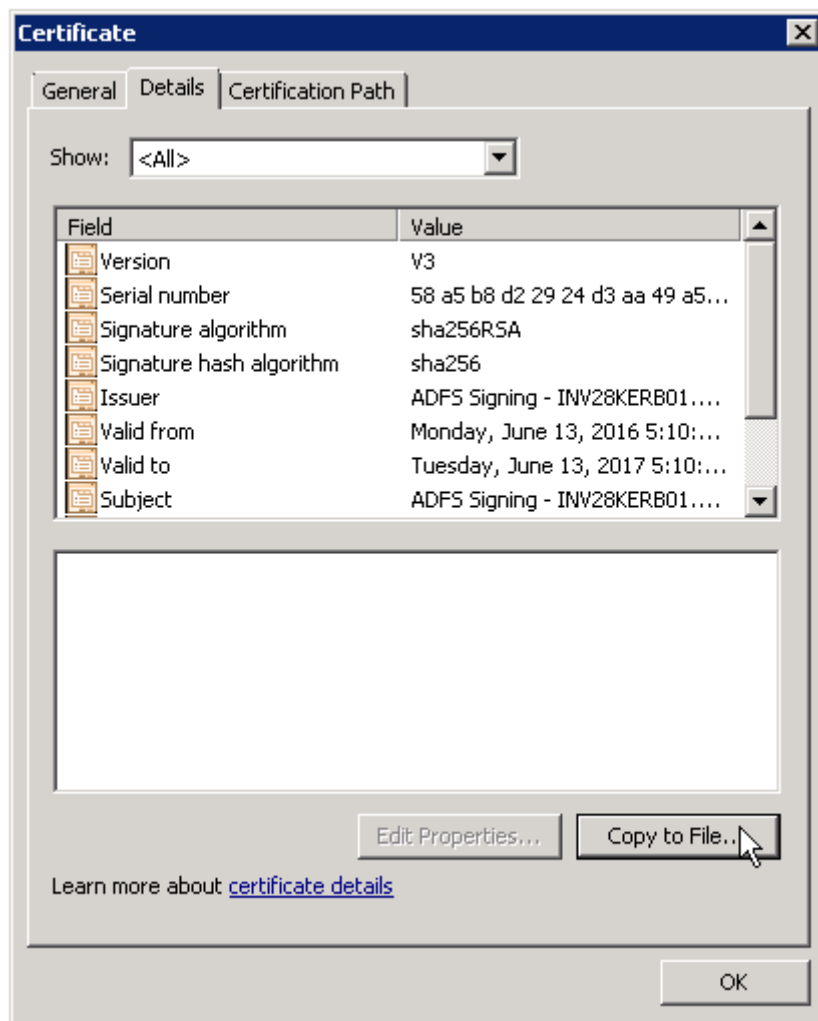
O certificado é um certificado X.509 padrão usado para assinar as afirmações nos tokens SAML que o AD FS emite para aplicativos da Web Informatica. É possível gerar um certificado SSL (Secure Sockets Layer) autoassinado para o AD FS ou pode obter um certificado de uma autoridade de certificação e importá-lo para o AD FS.

1. Faça logon no Console de Gerenciamento do AD FS.
2. Expanda a pasta **Serviço > Certificados**.
3. Clique com o botão direito do mouse no certificado em Assinatura de token no painel Certificados e selecione **Exibir Certificado**, como mostra a imagem a seguir:



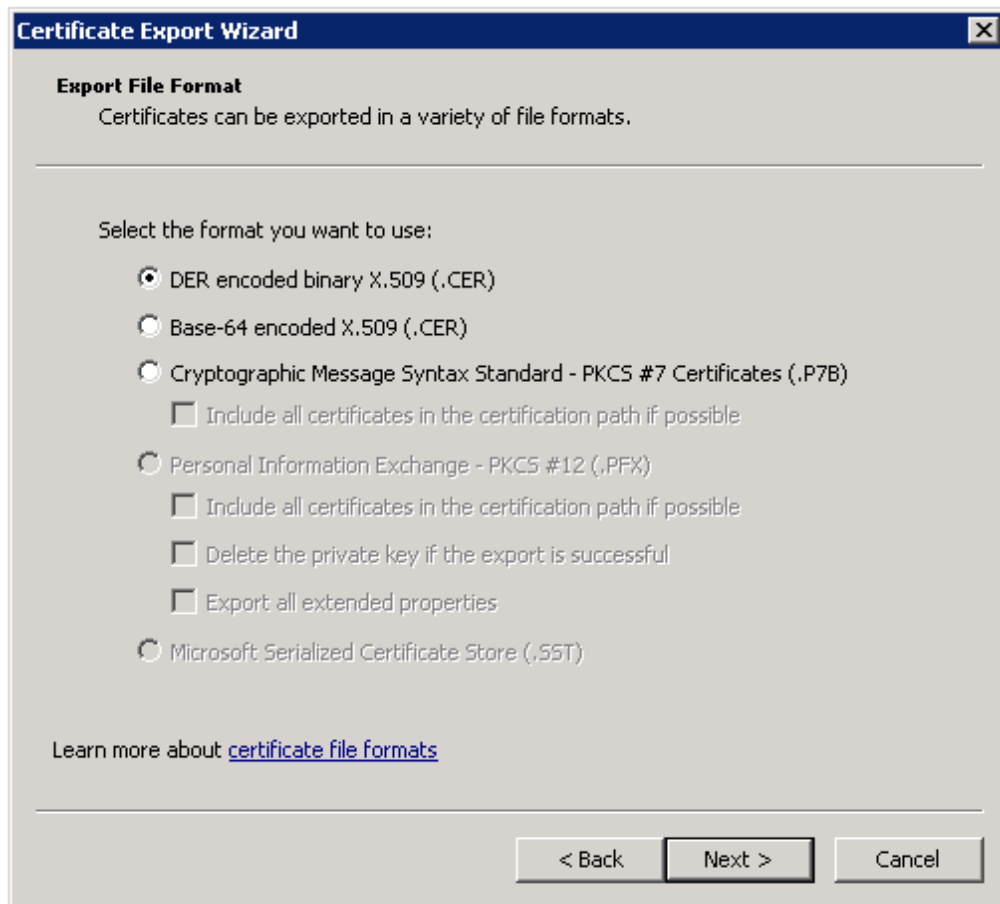
A caixa de diálogo **Certificado** é exibida.

4. Clique na guia **Detalhes** e depois clique em **Copiar para**, como mostra a imagem a seguir:



O **Assistente de Exportação de Certificado** é exibido.

5. Selecione **Binário codificado em DER X.509 (.CER)** como o formato, como mostra a imagem a seguir:



6. Clique em **Avançar**.
7. Insira o nome do arquivo de certificado e a localização para exportá-lo para e clique em **Avançar**.
8. Clique em **OK** e, em seguida, em **Concluir** para concluir a exportação.

Etapa 3. Importar o certificado para o truststore do Truststore

Importe o certificado de Assinatura de Declaração para o arquivo de truststore Informatica padrão em cada nó do gateway no domínio Informatica.

Use o utilitário de gerenciamento de chaves e certificados Java keytool para importar o certificado para o arquivo de truststore Informatica. O arquivo de truststore padrão, `infa_truststore.jks`, é instalado no seguinte diretório em cada nó:

```
<diretório de instalação Informatica>\services\shared\security\
```

1. Copie os arquivos de certificado para uma pasta local em um nó de gateway dentro do domínio Informatica.
2. Na linha de comando, acesse o local do utilitário keytool no nó:

```
<diretório de instalação Informatica>\java\jre\bin
```
3. Na linha de comando, execute o seguinte comando:


```
keytool -importcert -alias <nome do arquivo de certificado> -file <caminho do certificado>\<nome do arquivo de certificado> -keystore <diretório de instalação Informatica>\services\shared\security\infa_truststore.jks -storepass <senha>
```

Observe que você deve incluir a senha para o truststore padrão Informatica.

4. Reinicie o nó.

Etapa 4. Configurar o Active Directory Federation Services

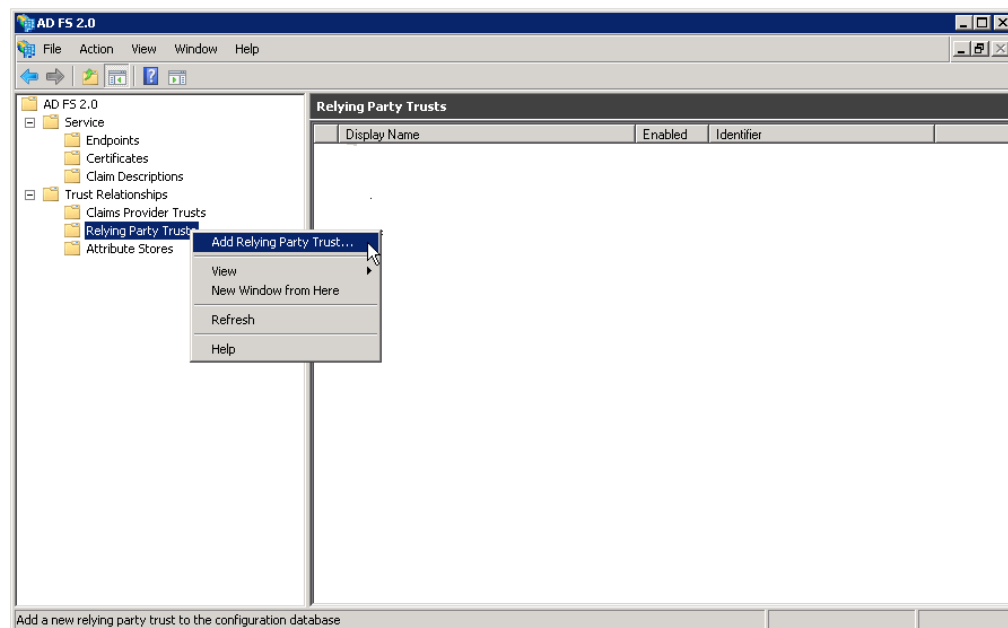
Configure o AD FS para emitir tokens SAML para aplicativos da Web Informatica.

Use o AD FS Management Console para realizar as seguintes tarefas:

- Adicione o Informatica como uma confiança de parte dependente no AD FS. A definição de confiança de parte dependente permite que o AD FS aceite solicitações de autenticação de aplicativos da Web Informatica.
- Edite a regra Enviar Atributos LDAP como Reivindicações para mapear atributos LDAP no seu repositório de identidade para os tipos correspondentes usados em tokens SAML emitidos pelo AD FS.

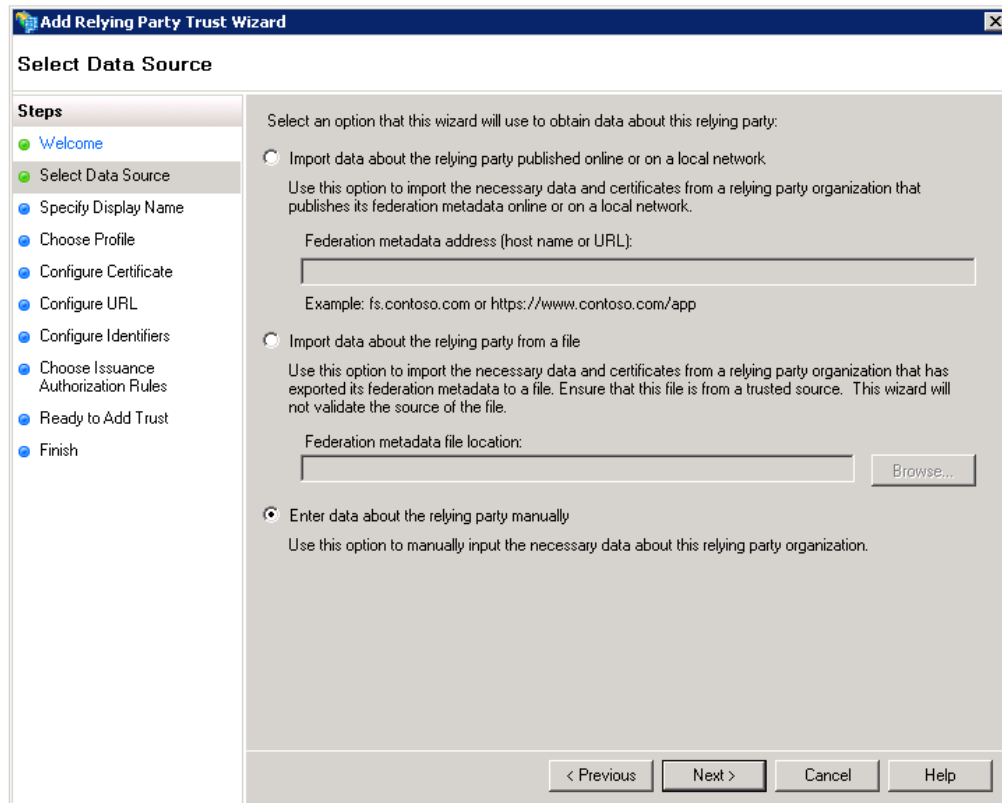
Nota: Todas as cadeias fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas no AD FS, incluindo URLs.

1. Faça login no Console de Gerenciamento do AD FS.
2. Expanda a pasta **Relacionamentos de Confiança > Confianças de Parte Dependente**.
3. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Confianças de Parte Dependente** e selecione **Adicionar Confiança de Parte Dependente**, como mostra a imagem a seguir:

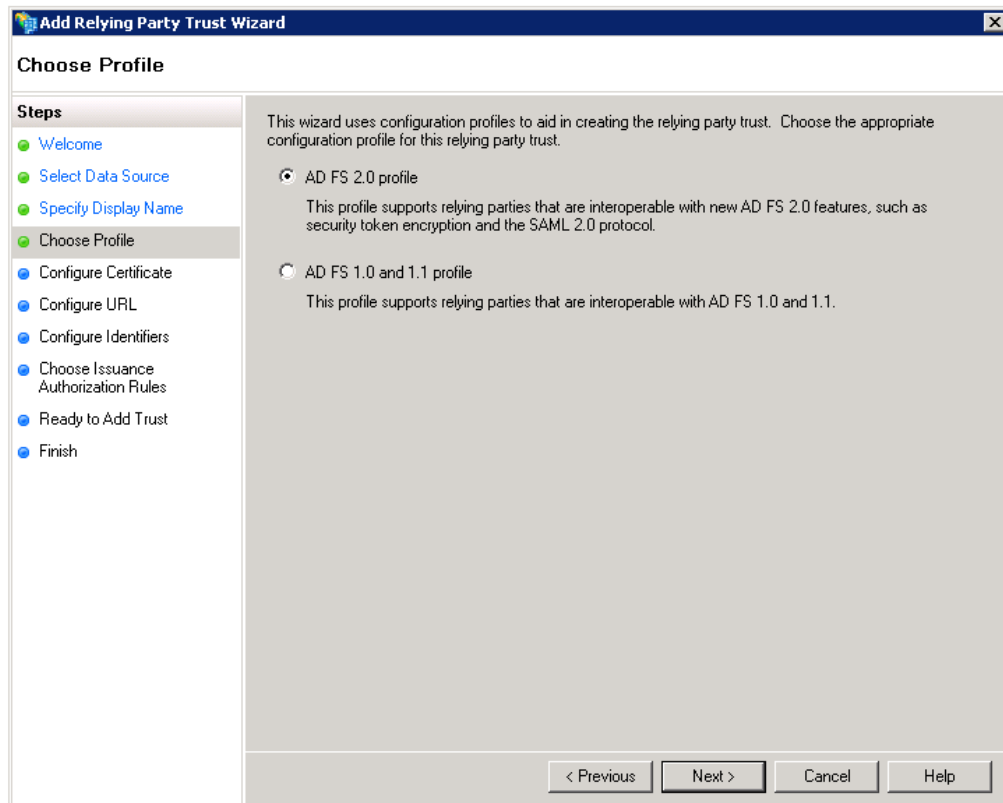


O **Assistente para Adicionar Confiança de Parte Confiável** é exibido.

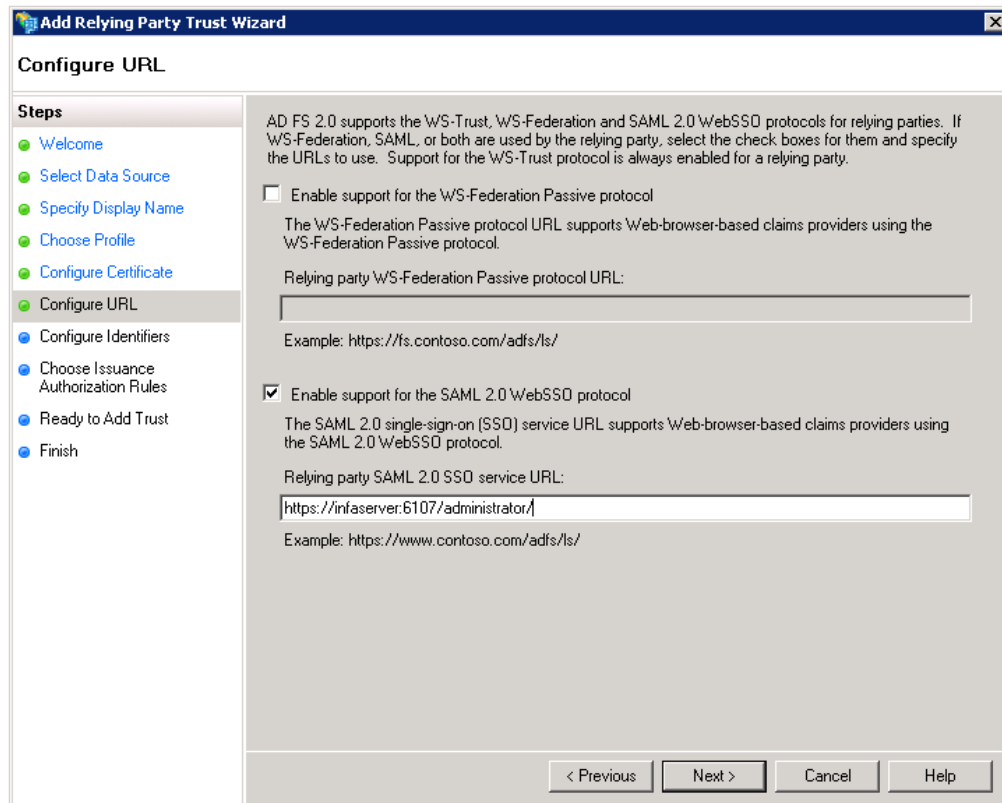
4. Clique em **Iniciar**.
O painel **Selecionar Fonte de Dados** é exibido.
5. Clique em **Inserir dados sobre a parte dependente manualmente**, como mostra a seguinte imagem:



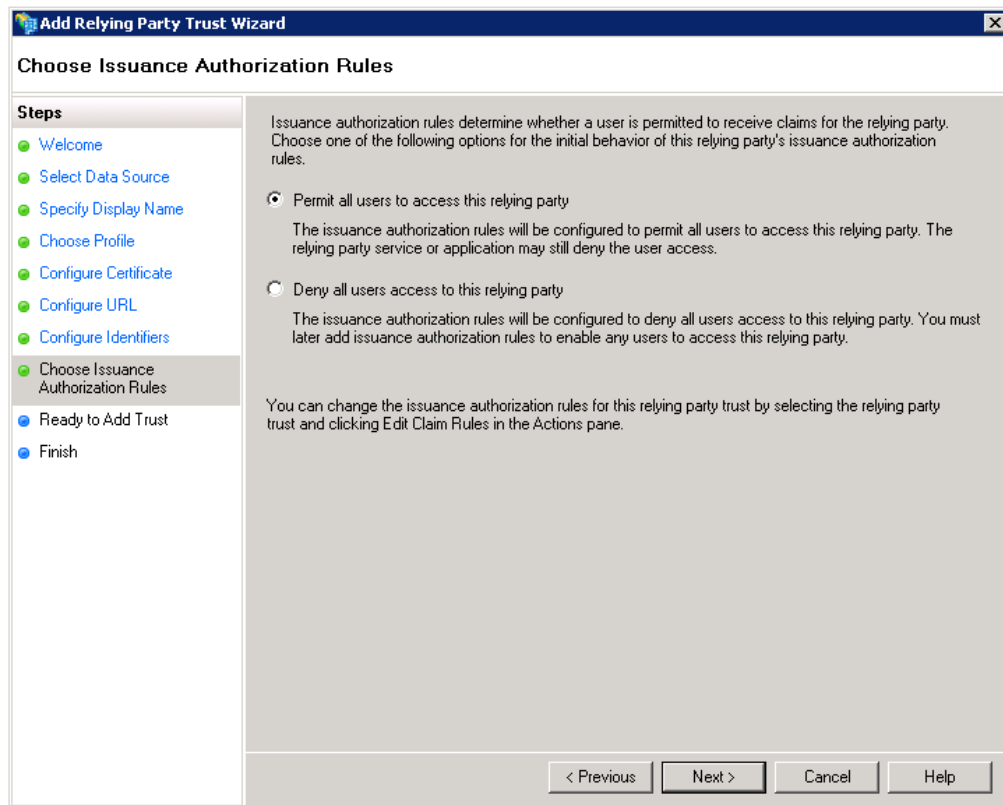
6. Clique em **Avançar**
7. Insira "Informatica" como o nome para exibição e clique em **Avançar**.
8. Clique em **AD FS 2.0 profile** conforme mostrado na imagem a seguir:



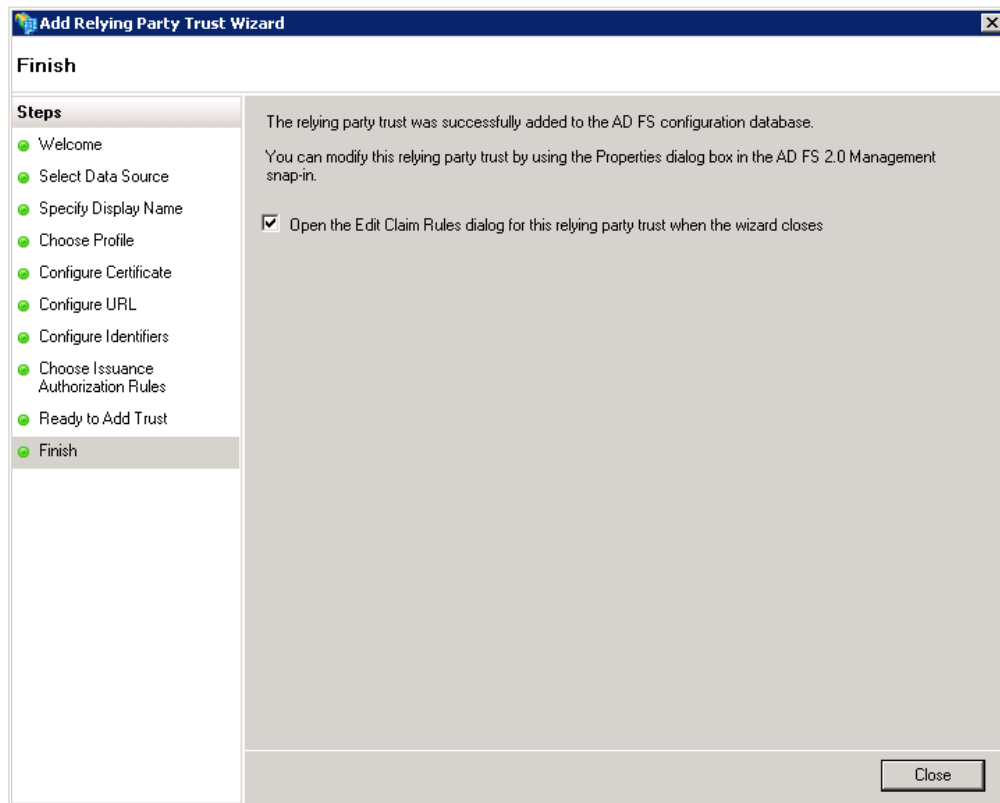
9. Clique em **Avançar**.
Ignore o painel de configuração do certificado no assistente.
10. Marque **Ativar suporte para protocolo SAML WebSSO** e, em seguida, insira a URL completa para a ferramenta Administrator, conforme mostrado na imagem a seguir:



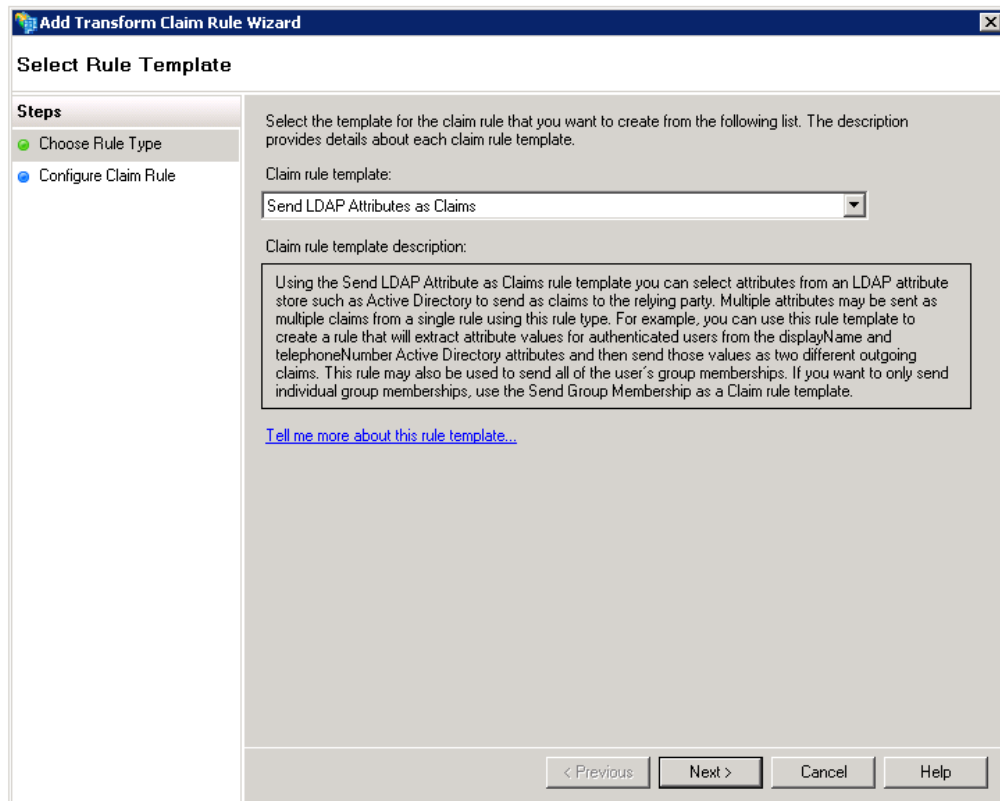
11. Clique em **Avançar**.
12. Insira "Informatica" no Identificador de confiança de parte dependente. Clique em **Adicionar** e depois em **Avançar**.
13. Selecione **Permitir que todos os usuários acessem a parte dependente**, como mostra a seguinte imagem:



14. Clique em **Avançar**.
15. Marque **Abrir a caixa de diálogo Editar Regras de Reivindicação para esta parte dependente quando o assistente for fechado**, como mostra a imagem a seguir:



16. Clique em **Fechar**.
A caixa de diálogo **Editar Regras de Reivindicação para o Informatica** é exibida.
17. Clique em **Adicionar Regra**.
O **Assistente para adicionar regra de reivindicação de transformação** é aberto.
18. Selecione **Enviar Atributos LDAP como Reivindicações** no menu, como mostra a imagem a seguir:



19. Clique em **Avançar**.
20. Insira qualquer cadeia como o nome da regra de reivindicação, como mostra a imagem abaixo:

Add Transform Claim Rule Wizard

Configure Rule

Steps

- Choose Rule Type
- Configure Claim Rule

You can configure this rule to send the values of LDAP attributes as claims. Select an attribute store from which to extract LDAP attributes. Specify how the attributes will map to the outgoing claim types that will be issued from the rule.

Claim rule name:

Rule template: Send LDAP Attributes as Claims

Attribute store:

Mapping of LDAP attributes to outgoing claim types:

LDAP Attribute	Outgoing Claim Type
SAM-Account-Name	username
*	

< Previous Finish Cancel Help

21. Selecione Active Directory no menu **Repositório de atributos**.
22. Selecione Nome da conta SAM no menu **Mapeamento LDAP**.
23. Insira "nome de usuário" no campo **Tipo de Reivindicação de Saída**.
24. Clique em **Concluir** e depois em **OK** para fechar o assistente.

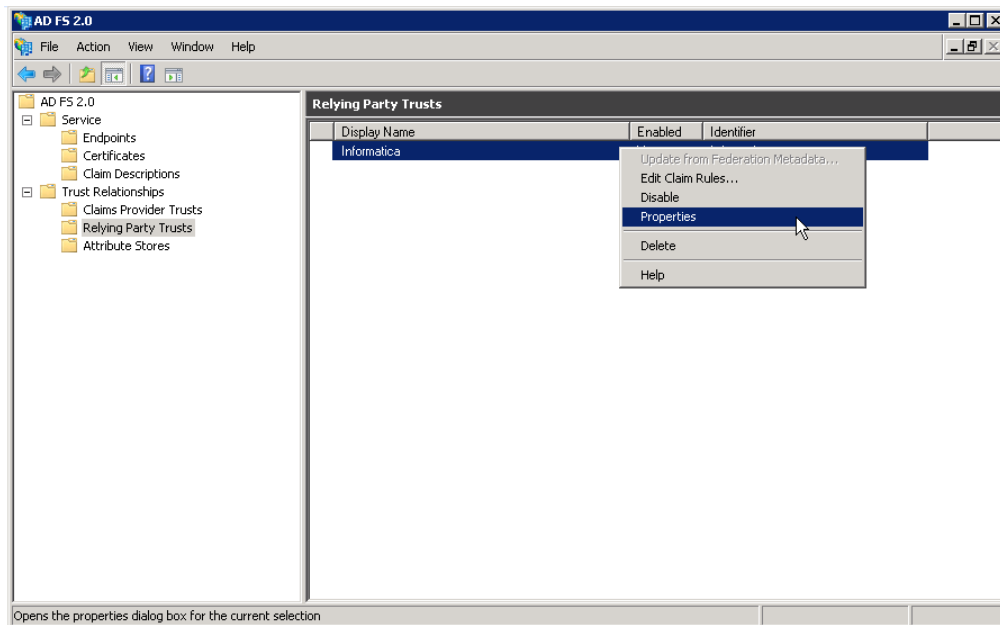
Etapa 5. Adicionar URLs de aplicativos da Web Informatica ao AD FS

Adicione a URL para cada aplicativo da Web Informatica usando o logon único com o AD FS.

Você fornece a URL de um aplicativo da Web Informatica para permitir que o AD FS aceite solicitações de autenticação enviadas pelo aplicativo. Fornecer a URL também permite que o AD FS envie o token SAML ao aplicativo depois de autenticar o usuário.

Você não precisa adicionar a URL da ferramenta Administrator, desde que já a tenha inserido como parte da configuração do AD FS.

1. Faça logon no Console de Gerenciamento do AD FS.
2. Expanda a pasta **Relacionamentos de Confiança > Confianças de Parte Dependente**.
3. Clique com o botão direito do mouse na entrada **Informatica** e selecione **Propriedades**, como mostra a imagem abaixo:

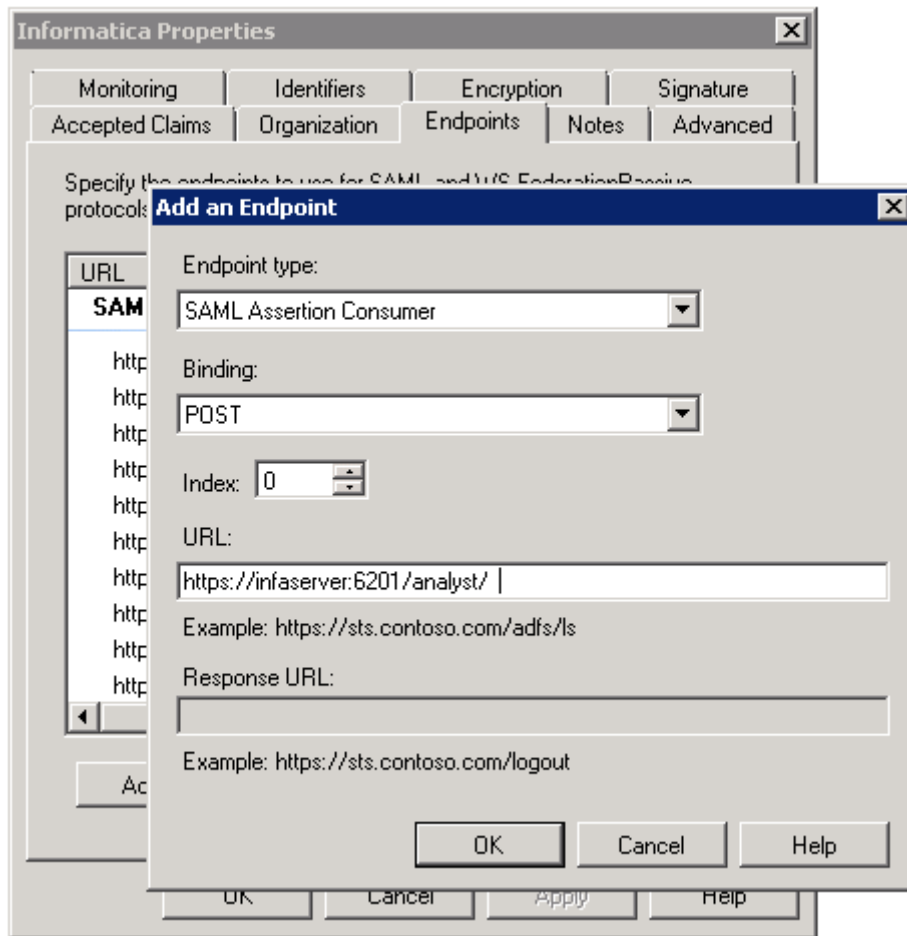


A caixa de diálogo **Propriedades do Informatica** é exibida.

4. Clique na guia **Ponto de Extremidade**.

A caixa de diálogo **Adicionar um Ponto de Extremidade** é exibida.

5. Selecione **Consumidor de Assertivas SAML** no menu de tipo **Ponto de Extremidade** e depois selecione **POST** no menu **Associação**, como mostra a imagem abaixo:



6. Insira a URL completa para um aplicativo da Web Informatica com suporte e, em seguida, clique em **OK**. Repita este procedimento para cada aplicativo da Web.

Etapa 6. Ativar logon único com base em SAML

Você pode ativar o logon único com base em SAML em um domínio Informatica existente ou pode ativá-lo ao instalar ou criar um domínio.

Selecione uma das seguintes opções:

Ative o logon único ao instalar serviços Informatica.

Você pode ativar o logon único com base em SAML e especificar a URL do provedor de identidade ao configurar o domínio como parte do processo de instalação.

Ative o logon único em um domínio existente.

Use o comando `infasetup updateSamlConfig` para ativar o logon único em um domínio Informatica existente. É possível executar o comando em qualquer nó de gateway no domínio.

Desligue o domínio antes de executar o comando.

Especifique a URL do provedor de identidade como o valor para a opção `-iu`. O exemplo a seguir mostra o uso do comando:

```
infasetup updateSamlConfig -saml true -iu https://server.company.com/adfs/ls/
```

Ative o logon único ao criar um domínio.

Use o comando `infasetup defineDomain` para ativar o logon único quando você criar um domínio.

O exemplo a seguir mostra as opções SAML como as duas opções finais na linha de comando:

```
infasetup defineDomain -dn TestDomain -nn TestNode1 -na host1.company.com -cs
"jdbc:informatica:oracle://host:1521;sid=xxxx" -du test_user -dp test_user -dt oracle -rf
$HOME/ISP/BIN/nodeoptions.xml -ld $HOME/ISP/1011/source/logs -mi 10000 -ma 10200 -ad
test_admin -pd test_admin -saml true -iu https://server.company.com/adfs/ls/
```

Opções de comandos `infasetup`

Defina as opções SAML no comando `infasetup updateSamlConfig` para ativar o logon único em um domínio ou no comando `infasetup defineDomain` quando você criar um domínio.

A tabela a seguir descreve as opções e os valores:

Opção	Argumento	Descrição
-EnableSaml -saml	verdadeiro falso	Obrigatório. Defina esse valor como <code>true</code> para ativar o logon único com base em SAML para aplicativos da Web Informatica com suporte no domínio Informatica. Defina esse valor como <code>false</code> para desativar a SSO com base em SAML para aplicativos da Web Informatica com suporte no domínio Informatica.
-IdpUrl -iu	identity_provider_url	Necessário se a opção <code>-saml</code> for <code>true</code> . Especifique a URL do provedor de identidade para o domínio. Você deve especificar a cadeia de URL completa.

Consulte a *Referência de Comandos da Informatica* para obter instruções sobre como usar os comandos `infasetup updateSamlConfig` e `infasetup defineDomain`.

Obtendo a URL do Provedor de Identidade

Você deve fornecer a URL SAML 2.0/WS-Federation do servidor AD FS para habilitar o logon único.

Você define essa URL como o valor para a opção `-iu` quando você executa o comando `infasetup updateSamlConfig` ou `infasetup defineDomain`. Use o Windows PowerShell no servidor AD FS para obter a URL.

1. Abra a janela de prompt de comando do Windows PowerShell no servidor AD FS. Selecione a opção Executar como administrador ao abrir o prompt de comando.
2. Digite o seguinte comando no prompt de comando do Windows PowerShell:

```
Get-ADFSEndpoint
```

3. Encontre o valor de FullUrl retornado para o protocolo SAML 2.0/WS-Federation, conforme mostrado na imagem abaixo:

```
ClientCredentialType : Anonymous
Enabled              : True
FullUrl              : https://adfs.company.com/adfs/ls/
Proxy                : False
Protocol             : SAML 2.0/WS-Federation
SecurityMode         : Transport
AddressPath          : /adfs/ls/
Version              : default
```

CAPÍTULO 5

Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos - Visão Geral, 93](#)
- [Configurar o Arquivo de Configuração Kerberos, 94](#)
- [Gerar o Formato de Nome do Principal de Serviço e do Arquivo Keytab, 95](#)
- [Consultar o Arquivo de Texto de Formato do SPN e do Keytab, 100](#)
- [Criar os Nomes Principais de Serviço e os Arquivos Keytab, 102](#)

Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos - Visão Geral

Você pode configurar o domínio Informatica para usar a autenticação de rede Kerberos para autenticar usuários, serviços e nós.

Kerberos é um protocolo de autenticação de rede que usa tíquetes para autenticar o acesso a serviços e nós em uma rede. O Kerberos usa um KDC (Centro de Distribuição de Chaves) para validar as identidades de usuários e serviços e para conceder tickets a contas de usuário e serviço autenticadas. No protocolo Kerberos, os usuários e serviços são conhecidos como entidades. O KDC tem um banco de dados de entidades e suas chaves secretas associadas que são usadas como comprovação de identidade. O Kerberos pode usar um serviço de diretório LDAP como um banco de dados de entidade.

Para usar a autenticação Kerberos, você deve instalar e executar o domínio Informatica em uma rede que usa a autenticação de rede Kerberos. O Informatica pode ser executado em uma rede na qual a autenticação Kerberos é usada com o serviço do Microsoft Active Directory como o banco de dados de entidade.

O domínio Informatica requer arquivos keytab para autenticar nós e serviços no domínio sem transmitir senhas pela rede. Os arquivos keytab contêm os nomes de entidades de serviço (SPN) e as chaves criptografadas associadas. Crie os arquivos keytab antes de criar nós e serviços no domínio Informatica.

Antes de configurar a autenticação Kerberos para o domínio, execute as seguintes tarefas:

- Configure o arquivo de configuração Kerberos.
- Gere os nomes de principal de serviço e de arquivo keytab no formato da Informatica.
- Consulte o arquivo de texto de formato do SPN e do keytab.

- Solicite que o administrador do Kerberos adicione o SPN ao banco de dados principal do Kerberos e crie os arquivos keytab.

Configurar o Arquivo de Configuração Kerberos

O Kerberos armazena informações de configuração em um arquivo denominado *krb5.conf*. A Informatica exige que propriedades específicas sejam definidas no arquivo de configuração Kerberos para que o domínio Informatica possa usar a autenticação Kerberos corretamente. Você deve definir as propriedades no arquivo de configuração *krb5.conf*.

O arquivo de configuração contém as informações sobre o servidor Kerberos, incluindo o realm Kerberos e o endereço do KDC. Você pode solicitar que o administrador do Kerberos defina as propriedades no arquivo de configuração e envie uma cópia dele para você.

1. Faça backup do arquivo *krb5.conf* antes de realizar qualquer alteração.
2. Edite o arquivo *krb5.conf*.
3. Na seção *libdefaults*, defina ou adicione as propriedades exigidas pela Informatica.

A seguinte tabela lista os valores para os quais você deve definir propriedades na seção *libdefaults*:

Parâmetro	Valor
<code>default_realm</code>	Nome do realm de serviço para o domínio Informatica.
<code>encaminável</code>	Permite que um serviço delegue credenciais de usuário do cliente para outro serviço. Defina esse parâmetro como <code>True</code> . O domínio Informatica exige que os serviços de aplicativo autenticuem as credenciais de usuário do cliente com outros serviços.
<code>default_tkt_enctypes</code>	Tipo de criptografia para a chave da sessão no tíquete de concessão de tíquete (TGT). Defina esse parâmetro como <i>rc4-hmac</i> . O Informatica é compatível somente com o tipo de criptografia <i>rc4-hmac</i> .
<code>udp_preference_limit</code>	Determina o protocolo que o Kerberos usa quando envia uma mensagem ao KDC. Defina <code>udp_preference_limit = 1</code> para usar sempre o TCP. O domínio Informatica é compatível somente com o protocolo TCP. Se o <code>udp_preference_limit</code> for definido como qualquer outro valor, o domínio Informatica poderá encerrar inesperadamente.

4. Na seção *realms*, inclua o número de porta no endereço do KDC separado por dois-pontos.

Por exemplo, se o endereço KDC for *kerberos.example.com* e o número de porta for 88, defina o parâmetro *kdc* da seguinte maneira:

```
kdc = kerberos.example.com:88
```

5. Salve o arquivo *krb5.conf*.
6. Armazene o arquivo *krb5.conf* em um diretório acessível para a máquina onde você planeja instalar os serviços Informatica.

O seguinte exemplo mostra o conteúdo de um *krb5.conf* com as propriedades necessárias:

```
[libdefaults]
default_realm = AFNIKRB.AFNIDEV.COM
forwardable = true
default_tkt_enctypes = rc4-hmac
udp_preference_limit = 1
```

```
[realms]
AFNIKRB.AFNIDEV.COM = {
    admin_server = SMPLKERC01.AFNIKRB.AFNIDEV.COM
    kdc = SMPLKERC01.AFNIKRB.AFNIDEV.COM:88
}

[domain_realm]
afnikrb.afnidev.com = AFNIKRB.AFNIDEV.COM
.afnikrb.afnidev.com = AFNIKRB.AFNIDEV.COM
```

Para obter mais informações sobre o arquivo de configuração Kerberos, consulte a documentação da autenticação de rede Kerberos.

Gerar o Formato de Nome do Principal de Serviço e do Arquivo Keytab

Se você executar o domínio Informatica com a autenticação Kerberos, deverá associar os nomes principais de serviço (SPN) e os arquivos keytab do Kerberos aos nós e aos processos no domínio Informatica. A Informatica exige arquivos keytab para autenticar serviços sem solicitações de senhas.

Com base nos requisitos de segurança do domínio, você pode definir o nível principal de serviço para um dos seguintes níveis:

Nível de Nó

Se o domínio for usado para teste ou desenvolvimento e não necessitar de um alto nível de segurança, você poderá definir o principal de serviço em nível de nó. Você pode usar um arquivo keytab e um SPN para o nó e todos os processos de serviço no nó. Você também deverá configurar um arquivo keytab e um SPN separado para os processos HTTP no nó.

Nível de Processo

Se o domínio for usado para produção e necessitar de um alto nível de segurança, você poderá definir o principal de serviço em nível de processo. Crie um SPN e um arquivo keytab exclusivos para cada nó e cada processo no nó. Você também deverá configurar um arquivo keytab e um SPN separado para os processos HTTP no nó.

O domínio Informatica requer que os nomes dos arquivos keytab e os nomes principais de serviços sigam um formato específico. Para garantir que você siga o formato correto para os nomes de arquivos keytab e para os nomes principais de serviço, use o Informatica Kerberos SPN Format Generator para gerar uma lista dos nomes de arquivos keytab e dos nomes principais de serviço no formato exigido pelo domínio Informatica.

Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica é fornecido com o instalador dos serviços Informatica.

Requisitos do Principal de Serviço em Nível de Nó

Se o domínio Informatica não necessitar de um alto nível de segurança, o nó e os processos do serviço poderão compartilhar os mesmos SPNs e arquivos keytab. O domínio não necessita de um SPN separado para cada processo do serviço em um nó.

O domínio Informatica necessita de SPNs e arquivos keytab para os seguintes componentes em nível de nó:

Nome distinto (DN) da entidade de segurança para o serviço de diretório LDAP

Nome principal para o DN de usuário de vinculação usado para pesquisar o serviço de diretório LDAP. O nome do arquivo keytab deve ser `infa_ldapuser.keytab`.

Processo do nó

Nome principal do nó da Informatica que inicia ou aceita chamadas de autenticação. O mesmo nome principal é usado para autenticar os serviços no nó. Cada nó de gateway no domínio precisa de um nome principal separado.

Processos HTTP no domínio

Nome da entidade de segurança para todos os serviços de aplicativo da Web no domínio Informatica, incluindo o Informatica Administrator. O navegador usa esse nome de entidade de segurança para se autenticar em todos os processos HTTP no domínio. O nome do arquivo de keytab deve ser `webapp_http.keytab`.

Requisitos de Principal de Serviço no Nível do Processo

Se o domínio Informatica exigir um alto nível de segurança, crie um SPN e um arquivo keytab separados para cada nó e para cada serviço no nó.

O domínio Informatica exige SPNs e arquivos keytab para os seguintes componentes no nível do processo:

Nome distinto (DN) da entidade de segurança para o serviço de diretório LDAP

Nome principal para o DN de usuário de vinculação usado para pesquisar o serviço de diretório LDAP. O nome do arquivo keytab deve ser `infa_ldapuser.keytab`.

Processo do nó

Nome principal do nó da Informatica que inicia ou aceita chamadas de autenticação.

Serviço Informatica Administrator

Nome principal do serviço Informatica Administrator que autentica o serviço com outros serviços no domínio Informatica. O nome do arquivo keytab deve ser `_AdminConsole.keytab`.

Processos HTTP no domínio

Nome da entidade de segurança para todos os serviços de aplicativo da Web no domínio Informatica, incluindo o Informatica Administrator. O navegador usa esse nome de entidade de segurança para se autenticar em todos os processos HTTP no domínio. O nome do arquivo de keytab deve ser `webapp_http.keytab`.

Processo do serviço

Nome principal do serviço que é executado em um nó no domínio Informatica. Cada serviço exige um nome exclusivo de principal de serviço e de arquivo keytab.

Você não precisa criar SPNs e arquivos keytab dos serviços antes de executar o instalador. Você pode criar o SPN e o arquivo keytab de um serviço quando criar o serviço no domínio. O SPN e o arquivo keytab de um serviço deverão estar disponíveis quando você ativar o serviço.

Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no Windows

Você pode executar o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica para gerar um arquivo que mostra o formato correto dos nomes de SPNs e de arquivo keytab necessários no domínio Informatica.

Você pode executar o SPN Format Generator na linha de comando ou a partir do instalador Informatica. O SPN Format Generator gera um arquivo com os nomes dos arquivos keytab e os nomes principais de serviço com base nos parâmetros que você fornece.

Nota: Verifique se as informações fornecidas estão corretas. O SPN Format Generator não valida os valores inseridos.

Para executar o SPN Format Generator, realize as seguintes etapas:

1. Faça login na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Na máquina onde você extraiu os arquivos de instalação, vá para o seguinte diretório: `<Informatica installation files directory>/Server/Kerberos`
4. Execute o arquivo SPNFormatGenerator.bat.
A página de **boas-vindas** do Informatica Kerberos SPN Format Generator é exibida.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Nível da Entidade de Serviço** é exibida.
6. Selecione o nível no qual definir as entidades de serviço Kerberos do domínio.
A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

7. Clique em **Avançar**.
A página **Parâmetros de Autenticação - Autenticação Kerberos** é exibida.
8. Insira os parâmetros de domínio e de nó para gerar o formato do SPN.
A seguinte tabela descreve os parâmetros que você precisa especificar:

Aviso	Descrição
Nome do Domínio	O nome do domínio. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. Ele não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó da Informatica.

Aviso	Descrição
Nome de host do nó	Nome do host totalmente qualificado ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere sublinhado (_). Nota: Não use <i>localhost</i> . O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do Realm do Serviço	Nome do realm Kerberos para os serviços do domínio Informatica. O nome do realm deve estar em maiúsculas.

Se você definir a entidade de serviço no nível do nó, o utilitário exibirá o botão **+Nó**. Se você definir a entidade de serviço no nível do processo, o utilitário exibirá os botões **+Nó** e **+Serviço**.

9. Para gerar o formato de SPN adicional de um nó, clique em **+Nó** e especificar o nome do nó e o nome do host.
Você pode inserir vários nós para um domínio.
10. Para gerar o formato de SPN de um serviço, clique em **+Serviço** e especifique o nome do serviço no campo **Serviço no Nó**.
O campo **Serviço no Nó** será exibido somente se você definir a entidade de serviço em nível de processo e clicar em **+Serviço**. Você pode inserir vários serviços para um nó. Os serviços aparecem imediatamente abaixo do nó no qual são executados.
11. Para remover um nó da lista, clique em **-Nó**.
O Informatica SPN Format Generator exclui o nó. Se você tiver adicionado serviços ao nó, os serviços serão excluídos com o nó.
12. Para remover um serviço de um nó, desmarque o campo do nome do serviço.
13. Clique em **Avançar**.
O SPN Format Generator exibe o caminho e o nome do arquivo que contém a lista de nomes de entidades de serviço e arquivos keytab.
14. Clique em **Concluir** para sair do SPN Format Generator.
O SPN Format Generator gera um arquivo de texto que contém os nomes de SPNs e arquivos keytab no formato necessário para o domínio Informatica.

Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no UNIX

Você pode executar o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica para gerar um arquivo que mostra o formato correto dos nomes de SPNs e de arquivo keytab necessários no domínio Informatica.

Você pode executar o SPN Format Generator na linha de comando ou a partir do instalador Informatica. O SPN Format Generator gera um arquivo com os nomes dos arquivos keytab e os nomes principais de serviço com base nos parâmetros que você fornece.

Nota: Verifique se as informações fornecidas estão corretas. O SPN Format Generator não valida os valores inseridos.

1. Na máquina onde você extraiu os arquivos de instalação, vá para o seguinte diretório: `<Informatica installation files directory>/Server/Kerberos`
2. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo `SPNFormatGenerator.sh`.
3. Pressione **Enter** para continuar.

4. Na seção **Nível da Entidade de Serviço**, selecione o nível no qual definir as entidades de serviço Kerberos para o domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

5. Insira os parâmetros de domínio e de nó necessários para gerar o formato do SPN.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você precisa especificar:

Aviso	Descrição
Nome do Domínio	O nome do domínio. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. Ele não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó da Informatica.
Nome de host do nó	Nome do host totalmente qualificado ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere sublinhado (_). Nota: Não use <i>localhost</i> . O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do Realm do Serviço	Nome do realm Kerberos para os serviços do domínio Informatica. O nome do realm deve estar em maiúsculas.

Se você definir a entidade de serviço no nível do nó, o prompt **Adicionar Nó?** será exibido. Se você definir a entidade de serviço no nível do processo, o prompt **Adicionar Serviço?** será exibido.

6. No prompt **Adicionar Nó?**, insira 1 para gerar o formato do SPN para um nó adicional. Em seguida, insira o nome do nó e o nome de host do nó.
Para gerar os formatos do SPN para vários nós, insira 1 em cada prompt **Adicionar Nó?** e insira um nome do nó e um nome de host do nó.
7. No prompt **Adicionar Serviço?**, insira 1 para gerar o formato do SPN de um serviço que será executado no nó anterior. Em seguida, insira o nome do serviço.
Para gerar os formatos do SPN para vários serviços, insira 1 em cada prompt **Adicionar Serviço?** e insira um nome do serviço.
8. Insira 2 para finalizar o prompt **Adicionar Serviço?** ou **Adicionar Nó?**.

O SPN Format Generator exibe o caminho e o nome do arquivo que contém a lista de nomes de entidades de serviço e arquivos keytab.

9. Pressione Enter para sair do SPN Format Generator.

O SPN Format Generator gera um arquivo de texto que contém os nomes de SPNs e arquivos keytab no formato necessário para o domínio Informatica.

Consultar o Arquivo de Texto de Formato do SPN e do Keytab

O Kerberos SPN Format Generator gera um arquivo de texto chamado SPNKeytabFormat.txt que lista o formato dos nomes de principal de serviço e de arquivo keytab necessários para o domínio Informatica. A lista inclui os nomes de SPN e de arquivo keytab com base no nível de principal de serviço selecionado.

Consulte o arquivo de texto e verifique se não há mensagens de erro.

O arquivo de texto contém as seguintes informações:

Nome da Entidade

Identifica o nó ou o serviço associado ao processo.

SPN

Formato do SPN no banco de dados principal Kerberos. O SPN faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Cada tipo de SPN tem um formato diferente.

Um SPN pode ter um dos seguintes formatos:

Tipo de Keytab	Formato do SPN
NODE_SPN	isp/<NodeName>/<DomainName>@<REALMNAME>
NODE_AC_SPN	_AdminConsole/<NodeName>/<DomainName>@<REALMNAME>
NODE_HTTP_SPN	HTTP/<NodeHostName>@<REALMNAME> Nota: O Kerberos SPN Format Generator valida o nome do host do nó. Se o nome do host do nó não for válido, o utilitário não gerará um SPN. Em vez disso, ele exibirá a seguinte mensagem: Não é possível resolver o nome do host.
SERVICE_PROCESS_SPN	<ServiceName>/<NodeName>/<DomainName>@<REALMNAME>

Nome do Arquivo Keytab

Formato do nome do arquivo keytab a ser criado para o SPN associado no banco de dados principal Kerberos. O nome de arquivo keytab faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Os nomes de arquivo keytab usam os seguintes formatos:

Tipo de Keytab	Nome do Arquivo Keytab
NODE_SPN	<NodeName>.keytab
NODE_AC_SPN	_AdminConsole.keytab
NODE_HTTP_SPN	webapp_http.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN	<ServiceName>.keytab

Tipo de Keytab

Tipo do keytab. O tipo de keytab pode ser um dos seguintes tipos:

- NODE_SPN. O arquivo keytab de um processo do nó.
- NODE_AC_SPN. O arquivo keytab do processo do serviço Informatica Administrator.
- NODE_HTTP_SPN. O arquivo keytab do processo HTTP em um nó.
- SERVICE_PROCESS_SPN. O arquivo keytab de um processo do serviço.

Entidades de Serviço em Nível de Nó

O seguinte exemplo mostra os conteúdos do arquivo SPNKeytabFormat.txt gerado para os principais de serviço em nível de nó:

```

ENTITY_NAME      SPN                                KEY_TAB_NAME
KEY_TAB_TYPE
Node01            isp/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node01.keytab
NODE_SPN
Node01            HTTP/NodeHost01.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Node02            isp/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node02.keytab
NODE_SPN
Node02            HTTP/NodeHost02.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Node03            isp/Node03/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node03.keytab
NODE_SPN
Node03            HTTP/NodeHost03.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN

```

Principal de Serviço em Nível de Processo

O seguinte exemplo mostra os conteúdos do arquivo SPNKeytabFormat.txt gerados para os principais de serviço em nível de processo:

```

ENTITY_NAME      SPN                                KEY_TAB_NAME
KEY_TAB_TYPE
Node01            isp/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node01.keytab
NODE_SPN
Node01            _AdminConsole/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    _AdminConsole.keytab
NODE_AC_SPN
Node01            HTTP/NodeHost01.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Node02            isp/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Node02.keytab
NODE_SPN
Node02            _AdminConsole/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    _AdminConsole.keytab
NODE_AC_SPN
Node02            HTTP/NodeHost02.enterprise.com@MY.SVCREALM.COM    webapp_http.keytab
NODE_HTTP_SPN
Service10:Node01  Service10/Node01/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Service10.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN
Service100:Node02 Service100/Node02/Infadomain@MY.SVCREALM.COM    Service100.keytab
SERVICE_PROCESS_SPN

```

```
Service200:Node02 Service200/Node02/InfaDomain@MY.SVCREALM.COM
Service200.keytab SERVICE_PROCESS_SPN
```

Criar os Nomes Principais de Serviço e os Arquivos Keytab

Depois que você gerar a lista de nomes de SPN e de arquivo keytab no formato da Informatica, envie uma solicitação para que o administrador do Kerberos adicione os SPNs ao banco de dados principal do Kerberos e crie os arquivos keytab.

Use as seguintes diretrizes ao criar o SPN e os arquivos keytab:

O nome da entidade de segurança do usuário (UPN) deve ser igual ao SPN.

Ao criar uma conta de usuário para a entidade de segurança de serviço, você deve definir o UPN com o mesmo nome que o SPN. Os serviços de aplicativo no domínio Informatica podem atuar como um serviço ou um cliente dependendo da operação. Você deve configurar a entidade de segurança de serviço de forma que ela seja identificável pelos mesmos UPN e SPN.

Uma conta de usuário deve ser associada a apenas um SPN. Não defina vários SPNs para uma conta de usuário.

Ative de delegação no Microsoft Active Directory.

Você deve ativar a delegação para todas as contas de usuário com entidades de segurança de serviço usadas no domínio Informatica. No Serviço Microsoft Active Directory, defina a opção **Confiar neste usuário para delegação a qualquer serviço (apenas Kerberos)** para cada conta de usuário na qual você definir um SPN.

A autenticação delegada acontece quando um usuário é autenticado com um serviço e esse serviço usa as credenciais do usuário autenticado para se conectar a outro serviço. Como os serviços no domínio Informatica precisam se conectar a outros serviços para concluírem uma operação, o domínio Informatica requer que a opção de delegação esteja ativada no Microsoft Active Directory.

Por exemplo, quando um cliente do PowerCenter se conecta ao Serviço do Repositório do PowerCenter, a conta de usuário do cliente é autenticada com a entidade de segurança do Serviço do Repositório do PowerCenter. Quando o Serviço do Repositório do PowerCenter se conecta ao Serviço de Integração do PowerCenter, a entidade de segurança do Serviço do Repositório do PowerCenter pode usar a credencial de usuário do cliente para se autenticar no Serviço de Integração do PowerCenter. Não é necessário que a conta de usuário do usuário também se autentique no Serviço de Integração do PowerCenter.

Use o utilitário ktpass para criar os arquivos keytab de entidades de segurança de serviço.

O Microsoft Active Directory fornece o utilitário ktpass para criar arquivos keytab. A Informatica oferece suporte à autenticação Kerberos somente no Microsoft Active Directory e certificou somente arquivos keytab criados com ktpass.

Os arquivos keytab de um nó devem estar disponíveis na máquina que o hospeda. Por padrão, os arquivos keytab são armazenados no seguinte diretório: <diretório de instalação do Informatica>/isp/config/keys. Durante a instalação, você pode especificar um diretório no nó para armazenar os arquivos keytab.

Quando você receber os arquivos keytab do administrador do Kerberos, copie-os para um diretório que possa ser acessado pela máquina onde você planeja instalar os serviços Informatica. Quando você executar o instalador da Informatica, especifique o local dos arquivos keytab. O instalador da Informatica copia os arquivos keytab para o diretório de arquivos keytab no nó Informatica.

Solução de Problemas dos Nomes Principais de Serviço e dos Arquivos Keytab

Você pode usar os utilitários Kerberos para verificar se o principal de serviço e os nomes do arquivo keytab criados pelo administrador do Kerberos correspondem à entidade de serviço e aos nomes do arquivo keytab solicitados por você. Você também pode usar os utilitários para determinar o status do KDC (Centro de Distribuição de Chaves).

Você pode usar os utilitários Kerberos *setspn*, *kinit* e *klist* para exibir e verificar os SPNs e os arquivos keytab. Para usar os utilitários, certifique-se de que a variável de ambiente KRB5_CONFIG contenha o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos.

Nota: Os seguintes exemplos mostram maneiras de usar os utilitários Kerberos para verificar se os SPNs e os arquivos keytab são válidos. Os exemplos podem ser diferentes da maneira como o administrador do Kerberos usa os utilitários para criar os SPNs e os arquivos keytab necessários para o domínio Informatica. Para obter mais informações sobre como executar os utilitários Kerberos, consulte a documentação Kerberos.

Use os seguintes utilitários para verificar os SPNs e os arquivos keytab:

klist

Você pode usar *klist* para listar os principais do Kerberos e as chaves em um arquivo keytab. Para listar as chaves no arquivo keytab e o registro de data/hora da entrada keytab, execute o seguinte comando:

```
klist -k -t <keytab_file>
```

O seguinte exemplo de saída mostra as entidades em um arquivo keytab:

```
Keytab name: FILE:int_srvc01.keytab
KVNO Timestamp      Principal
-----
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
3 12/31/69 19:00:00 int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
```

kinit

Você pode usar o *kinit* para solicitar uma concessão de tíquete para uma conta de usuário para verificar se o KDC está em execução e se ele pode conceder tíquetes. Para solicitar uma concessão de tíquete para uma conta de usuário, execute o seguinte comando:

```
kinit <user_account>
```

Você também pode usar o *kinit* para solicitar uma concessão de tíquete e verificar se o arquivo keytab pode ser usado para estabelecer uma conexão Kerberos. Para solicitar uma concessão de tíquete para um SPN, execute o seguinte comando:

```
kinit -V -k -t <keytab_file> <SPN>
```

O seguinte exemplo de saída mostra a concessão de tíquete criada no cache padrão para um arquivo keytab especificado e um SPN:

```
Using default cache: /tmp/krb5cc_10000073
Using principal: int_srvc01/node01_vMPE/Domn96_vMPE@REALM
Using keytab: int_srvc01.keytab
Authenticated to Kerberos v5
```

setspn

Você pode usar o *setspn* para exibir, modificar ou excluir o SPN de uma conta do serviço do Active Directory. Na máquina que hospeda o serviço do Active Directory, abra uma janela de linha de comando e execute o comando.

Para exibir os SPNs associados a uma conta de usuário, execute o seguinte comando:

```
setspn -L <user_account>
```

O seguinte exemplo de saída mostra o SPN associado à conta de usuário `is96svc`:

```
Registered ServicePrincipalNames for CN=is96svc,OU=AllSvcAccts,OU=People,  
DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp:  
    int_srvc01/node02_vMPE/Domn96_vMPE
```

Para exibir as contas de usuário associadas a um SPN, execute o seguinte comando:

```
setspn -Q <SPN>
```

O seguinte exemplo de saída mostra a conta de usuário associada ao SPN `int_srvc01/node02_vMPE/Domn96_vMPE`:

```
Checking domain DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp  
CN=is96svc,OU=AllSvcAccts,OU=People,DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp  
    int_srvc01/node02_vMPE/Domn96_vMPE  
  
Existing SPN found!
```

Para procurar SPNs duplicados, execute o seguinte comando:

```
setspn -X
```

O seguinte exemplo de saída mostra várias contas de usuário associadas a um SPN:

```
Checking domain DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp  
Processing entry 1125  
HOST/mtb01.REALM is registered on these accounts:  
    CN=Team1svc,OU=AllSvcAccts,OU=People,DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp  
    CN=MTB1svc,OU=IIS,OU=WPC960K3,OU=WINServers,DC=ds,DC=intrac0rp,DC=zec0rp
```

Nota: Procurar SPNs duplicados pode levar muito tempo e usar uma grande quantidade de memória.

kdestroy

Você pode usar o *kdestroy* para excluir os tíquetes ativos de autorização Kerberos e os caches de credenciais de usuário contidos neles. Se você executar o *kdestroy* sem parâmetros, excluirá o cache de credenciais padrão.

CAPÍTULO 6

Antes de Instalar os Serviços no Windows

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Antes de Instalar os Serviços no Windows - Visão Geral, 105](#)
- [Leia as Notas de Versão, 105](#)
- [Consultar os requisitos de patch, 106](#)
- [Backup dos Arquivos do Data Transformation, 106](#)
- [Consultar as Variáveis de Ambiente, 106](#)
- [Criar uma Conta de Usuário do Sistema, 107](#)
- [Configurar Arquivos de Armazenamento de Chaves e de Truststore, 108](#)
- [Extrair os Arquivos do Instalador, 109](#)
- [Verificar a Chave de Licença, 110](#)
- [Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\), 110](#)

Antes de Instalar os Serviços no Windows - Visão Geral

Antes de instalar os serviços Informatica, configure a máquina para atender aos requisitos de instalação e execução da plataforma Informatica. Se a máquina na qual você instalar os serviços Informatica não estiver configurada corretamente, a instalação falhará.

Leia as Notas de Versão

Leia as Notas de Versão da Informatica para obter atualizações no processo de instalação e atualização. Você também pode encontrar informações sobre limitações conhecidas e corrigidas da versão.

Consultar os requisitos de patch

Antes de instalar os serviços Informatica, verifique se a máquina tem os patches e as bibliotecas do sistema operacional.

A seguinte tabela lista os patches e as bibliotecas que os serviços Informatica exigem em uma plataforma Windows:

Plataforma	Sistema Operacional	Patch do Sistema Operacional
Windows x64	2012 R2 de 64 bits	Nenhum é obrigatório
Windows x64	2008 R2 de 64 bits	Nenhum é obrigatório

Backup dos Arquivos do Data Transformation

Antes da instalação, você deve fazer um backup dos arquivos do Data Transformation que foram criados em versões anteriores. Depois de concluir a instalação, copie os arquivos nos novos diretórios da instalação para obter o mesmo repositório e os componentes globais personalizados como na versão anterior.

A tabela a seguir lista os arquivos ou diretórios dos quais você deve fazer backup:

Arquivo ou Diretório	Localização Padrão
Repositório	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\ServiceDB
Diretório Componentes Globais Personalizados (arquivos TGP)	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\autoInclude\user
Diretório Componentes Globais Personalizados (arquivos DLL e JAR)	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\externLibs\user
Arquivo de configuração	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\CMConfig.xml
Arquivo de licença	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\CDELICENSE.cfg

Não copie os arquivos da biblioteca do Data Transformation. Em vez disso, instale as bibliotecas do Data Transformation novamente.

Consultar as Variáveis de Ambiente

Configure as variáveis de ambiente para trabalhar com a instalação da Informatica.

A tabela a seguir descreve as variáveis de ambiente a serem consultadas no Windows:

Variável	Descrição
%TEMP%	Localização dos arquivos temporários criados durante a instalação. A Informatica exige 1 GB de espaço em disco para arquivos temporários. Configure a variável de ambiente se você não quiser criar arquivos temporários na unidade padrão.
PATH	O instalador anexa à variável de ambiente PATH os caminhos de arquivo exigidos pela Informatica. Verifique se o tamanho da variável de ambiente PATH não excede os limites do sistema. Verifique se as variáveis de ambiente PATH não contêm versões anteriores da Informatica.
Caminho de biblioteca	Verifique se as variáveis de ambiente de caminho de biblioteca não contêm versões anteriores do Informatica.
INFA_HOME	Contém a localização do diretório de instalação do Informatica. Desmarque essa variável antes de iniciar o upgrade.
INFA_DOMAINS_FILE	Contém a localização do arquivo domains.infa. Desmarque essa variável antes de iniciar o upgrade.
DISPLAY	Remova a definição do ambiente DISPLAY antes de executar o instalador. A instalação poderá falhar se a variável de ambiente DISPLAY tiver algum valor.

Criar uma Conta de Usuário do Sistema

Crie uma conta de usuário do sistema para fazer a instalação e execute o serviço Informatica. Verifique se a conta de usuário usada para instalar os serviços Informatica tem permissão de gravação no diretório de instalação.

Você pode instalar a Informatica com a conta de usuário registrada na máquina e executá-la com outra conta de usuário. Você pode criar uma conta local ou uma conta de domínio para instalar a Informatica ou executar o serviço do Windows da Informatica.

Nota: Para acessar um repositório no Microsoft SQL Server que usa uma conexão confiável do Windows, crie uma conta de domínio.

As contas de usuário exigem as seguintes permissões para executar o instalador ou executar o serviço do Windows da Informatica:

- **Conta de usuário registrada.** A conta de usuário deve ser membro do grupo Administradores e ter a permissão *Fazer logon como um serviço*. Faça logon com essa conta de usuário antes de instalar a Informatica.
- **Outra conta de usuário.** A conta de usuário deve ser membro do grupo Administradores e ter as permissões *Fazer logon como um serviço* e *Agir como sistema operacional*. Você não precisa fazer logon com essa conta de usuário antes de instalar a Informatica. Durante a instalação, você pode especificar a conta de usuário para executar o serviço do Windows da Informatica.

Configurar Arquivos de Armazenamento de Chaves e de Truststore

Quando você instala os serviços Informatica, pode configurar a comunicação segura do domínio e definir uma conexão segura com o Informatica Administrator (a ferramenta Administrator). Se você configurar essas opções de segurança, deverá configurar arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

Antes que você instale os serviços Informatica, configure os arquivos para a comunicação segura no domínio Informatica ou para uma conexão segura à ferramenta Administrator. Para criar os arquivos obrigatórios, você pode usar os seguintes programas:

keytool

Você pode usar a keytool para criar um certificado SSL ou uma Solicitação de Assinatura de Certificado (CSR), assim como armazenamentos de chaves e truststores no formato JKS.

Para obter mais informações sobre o uso da keytool, consulte a documentação no seguinte site:

<http://docs.oracle.com/javase/7/docs/technotes/tools/windows/keytool.html>.

OpenSSL

Você pode usar o OpenSSL para criar um certificado SSL ou CSR, bem como converter um armazenamento de chaves no formato JKS em formato PEM.

Para obter mais informações sobre o OpenSSL, consulte a documentação no seguinte site:

<https://www.openssl.org/docs/>

Para obter um alto nível de segurança, envie a sua CSR para uma Autoridade de Certificação (CA) para obter um certificado assinado.

O software disponível para download nos links referenciados pertence a terceiros e não à Informatica LLC. Os links de download estão sujeitos a possíveis erros, omissões ou alterações. A Informatica não assume nenhuma responsabilidade por esses links e/ou softwares e se isenta qualquer garantia explícita ou implícita, dentre elas garantias implícitas de comerciabilidade, adequação a uma determinada finalidade, título e não infração e se exime de todas as responsabilidades a ela relacionadas.

Comunicação Segura no domínio Informatica

Antes de habilitar a comunicação segura no domínio Informatica, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Se você usar a criptografia RSA, deverá usar mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para armazenamentos de chaves.

Você deve ter um armazenamento de chaves no formato PEM denominado `infa_keystore.pem` e um armazenamento de chaves no formato JKS denominado `infa_keystore.jks`.

Nota: A senha para o armazenamento de chaves no formato JKS deve ser igual à frase secreta da chave privada usada para gerar o certificado SSL.

Você importou o certificado para truststores.

Você deve ter um truststore no formato PEM denominado `infa_keystore.pem` e um armazenamento de chaves no formato JKS denominado `infa_keystore.jks`.

Os armazenamentos de chaves e os truststores estão no diretório correto.

O armazenamento de chaves e o truststore devem estar em um diretório acessível para o instalador.

Para obter mais informações sobre como criar um armazenamento de chaves e truststore personalizados, consulte o artigo da biblioteca de instruções da Informatica "Como criar arquivos de armazenamento de chaves e de truststore para comunicação segura no domínio Informatica":

<https://kb.informatica.com/h2l/HowTo%20Library/1/0700-CreateKeystoresAndTruststores-H2L.pdf>

Conexão Segura com a ferramenta Administrator

Antes de proteger a conexão com a ferramenta Administrator, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Se você usar a criptografia RSA, deverá usar mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

Um armazenamento de chaves deve conter apenas um certificado. Se você usar um certificado exclusivo para cada serviço de aplicativo da Web, crie um armazenamento de chaves separado para cada certificado. Como alternativa, você pode usar um armazenamento de chaves e um certificado compartilhados.

Se você usar o certificado SSL gerado pelo instalador para a ferramenta Administrator, não será necessário importar o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

O armazenamento de chaves está no diretório correto.

O armazenamento de chaves deve estar em um diretório que possa ser acessado pelo instalador.

Extrair os Arquivos do Instalador

O arquivos do instalador são compactados e distribuídos como um arquivo zip.

Use um utilitário de zip para extrair os arquivos do instalador para um diretório na máquina. Verifique se a versão do utilitário zip é compatível com a versão do sistema operacional Windows. Quando você descompactar o arquivo zip, verifique se o utilitário também extrai as pastas vazias.

Você pode extrair os arquivos do instalador das seguintes maneiras:

- DVD de instalação. Baixe o arquivo zip da Informatica do DVD de instalação para um diretório em sua máquina e extraia os arquivos do instalador, ou extraia os arquivos do instalador diretamente do DVD para um diretório na máquina. Se você baixar o arquivo zip para um diretório na máquina, verifique se o tamanho de todo o caminho do diretório de instalação, incluindo o nome do arquivo zip, tem 60 caracteres ou menos.

- Download por FTP. Baixe o arquivo zip de instalação da Informatica do site de Download de Software Eletrônico da Informatica para um diretório em sua máquina e extraia os arquivos do instalador.

Nota: Verifique se você baixou o arquivo para um diretório local ou uma unidade de rede compartilhada que está mapeada em sua máquina. Você pode, em seguida, extrair os arquivos do instalador. No entanto, você não pode executar o instalador de um arquivo mapeado. Copie os arquivos extraídos para uma unidade local e execute o instalador.

Verificar a Chave de Licença

Antes de instalar o software, verifique se você tem a chave de licença disponível.

Você pode obter a chave de licença das seguintes maneiras:

- DVD de instalação. Se você receber os arquivos de instalação do em um DVD, o arquivo de chave de licença estará incluído no CD da Chave de Licença do Informatica.
- Download via HTTP. Se você tiver baixado os arquivos de instalação do no site de Download de Software Eletrônico (ESD) do Informatica, a chave de licença estará em uma mensagem de email da Informatica. Copie o arquivo de chave de licença em um diretório acessível à conta do usuário que instala o produto.

Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica se você não tiver uma chave de licença ou tiver uma chave de licença incremental e desejar criar um domínio.

Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi)

Execute a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) para verificar se a máquina atende aos requisitos do sistema para instalação ou atualização.

Certifique-se de que você verificou os requisitos de sistema e preparou o banco de dados do repositório de configuração de domínio.

1. Faça logon na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação e execute install.bat como administrador.
4. Selecione **Instalar o Informatica 10.1.1**.
5. Selecione **Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi)** para verificar se a máquina atende aos requisitos de sistema para a instalação ou atualização.
6. Clique em **Iniciar**.
A página de **Boas-vindas** da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) Informatica é exibida.
7. Clique em **Avançar**.
É exibida a página **Informações do sistema**.
8. Insira o caminho absoluto do diretório de instalação.

Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: @ | * \$ # ! % () { } [] , ; ' .

Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.

9. Insira o número de porta inicial do nó a ser criado ou atualize-o na máquina. O número da porta padrão do nó é 6005.

10. Clique em **Avançar**.

É exibida a página **Informações de conexão de banco de dados e JDBC**.

11. Insira as informações do banco de dados do repositório de configuração de domínio.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você especifica para o banco de dados e a conta de usuário:

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	Banco de dados para o repositório. Selecione um dos seguintes bancos de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle- IBM DB2- Microsoft SQL Server- Sybase ASE
ID do usuário do banco de dados	Conta de usuário para o banco de dados do repositório.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do banco de dados.

O repositório de configuração de domínio deve estar acessível a todos os nós de gateway do domínio.

12. Se você planeja usar um banco de dados seguro para o repositório de configuração de domínio, selecione a opção **Banco de dados seguro**.
13. Insira as informações de conexão de banco de dados.
 - Para inserir as informações de conexão usando as informações da URL JDBC, selecione **URL JDBC** e especifique as propriedades da URL JDBC.

A seguinte tabela descreve as propriedades da URL JDBC que você especifica:

Propriedade	Descrição
Endereço do banco de dados	O nome de host e o número de porta do banco de dados no formato <code>host_name:port</code> .
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- IBM DB2: insira o nome do serviço.- Sybase ASE: insira o nome do banco de dados.
Parâmetros JDBC	Os parâmetros opcionais a serem incluídos na cadeia de conexão do banco de dados. Use os parâmetros para otimizar as operações de banco de dados para o banco de dados. Verifique se a cadeia de parâmetro é válida. O instalador não valida a cadeia do parâmetro antes de adicionar URL do JDBC. Se essa opção não for selecionada, o instalador criará a cadeia de URL do JDBC sem parâmetros adicionais.

- Para inserir as informações de conexão usando uma cadeia de conexão JDBC personalizada, selecione **Cadeia de conexão JDBC personalizada** e digite a cadeia de conexão.

Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://host_name:port_no;ServiceName=
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://host_name:port_no;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Sybase

```
jdbc:Informatica:sybase://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

- Se você selecionar a opção **Banco de dados seguro**, selecione **Cadeia de conexão do JDBC personalizada** e o tipo de cadeia de conexão. Você deve incluir os parâmetros de segurança além dos parâmetros de conexão. Para obter informações sobre os parâmetros de segurança que você deve incluir na conexão JDBC para um banco de dados seguro, consulte ["Cadeia de conexão para um banco de dados seguro" na página 70](#).

- Clique em **Testar Conexão** para verificar se você pode se conectar com o banco de dados e, em seguida, clique em **OK** para continuar.
- Clique em **Avançar** para iniciar a verificação do sistema.

A ferramenta verifica as configurações do disco rígido, a disponibilidade das portas e a configuração do banco de dados. Depois de concluída a verificação do sistema, é exibido o **Resumo de verificação do sistema** com os resultados da verificação do sistema.
- Analise os resultados da verificação do sistema.

Cada requisito está listado com um dos seguintes status de verificação:

- [Aprovado] - O requisito atende aos critérios de instalação ou atualização do Informatica.
- [Falha] - O requisito não atende aos critérios de instalação ou atualização do Informatica. Resolva o problema antes de continuar com a instalação ou atualização.
- [Information] – Verifique as informações e realize as tarefas adicionais conforme descrito nos detalhes.

Os resultados da verificação do sistema são salvos no seguinte arquivo: `.../Server/i10Pi/i10Pi/en/i10Pi_summary.txt`

17. Clique em **Concluído** para fechar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi).

Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) terminar com requisitos com falha, resolva os requisitos com falha e execute a ferramenta novamente.

Nota: Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) do Informatica terminar com requisitos com falha, ainda será possível realizar a instalação ou atualização do Informatica. No entanto, a Informatica recomenda enfaticamente que você resolva as falhas nos requisitos antes de continuar.

CAPÍTULO 7

Antes de Instalar os Serviços no UNIX

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Antes de Instalar os Serviços no UNIX - Visão Geral, 114](#)
- [Leia as Notas de Versão, 114](#)
- [Consultar os requisitos de patch, 115](#)
- [Instalar o Java Runtime Environment, 115](#)
- [Backup dos Arquivos do Data Transformation, 116](#)
- [Consultar as Variáveis de Ambiente, 116](#)
- [Criar uma Conta de Usuário do Sistema, 117](#)
- [Configurar Arquivos de Armazenamento de Chaves e de Truststore, 118](#)
- [Definir o Limite do Descritor de Arquivo, 119](#)
- [Configurar E/S Assíncrona POSIX, 120](#)
- [Extrair os Arquivos do Instalador, 120](#)
- [Verificar a Chave de Licença, 121](#)
- [Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\), 121](#)

Antes de Instalar os Serviços no UNIX - Visão Geral

Antes de instalar os serviços Informatica, configure a máquina para atender aos requisitos de instalação e execução da plataforma Informatica. Se a máquina na qual você instalar os serviços Informatica não estiver configurada corretamente, a instalação falhará.

Leia as Notas de Versão

Leia as Notas de Versão da Informatica para obter atualizações no processo de instalação e atualização. Você também pode encontrar informações sobre limitações conhecidas e corrigidas da versão.

Consultar os requisitos de patch

Antes de instalar os serviços Informatica, verifique se a máquina tem os patches e as bibliotecas do sistema operacional.

A seguinte tabela lista os patches e as bibliotecas que os serviços Informatica exigem em uma plataforma UNIX:

Plataforma	Sistema Operacional	Patch do Sistema Operacional
AIX	7.1 TL2	Nível de SO: 7100-02 bos.adt.debug Version 7.1.2.0
AIX	6.1 TL8	Nível de SO: 6100-08 bos.adt.debug Version 6.1.8.0
Linux-x64	Red Hat Enterprise Linux 6.5	Todos os seguintes pacotes, onde <version> é qualquer versão do pacote: <ul style="list-style-type: none">- e2fsprogs-libs-<version>.el6- keyutils-libs-<version>.el6- libselinux-<version>.el6- libsepol-<version>.el6
Linux-x64	Red Hat Enterprise Linux 7	Todos os seguintes pacotes, onde <version> é qualquer versão do pacote: <ul style="list-style-type: none">- e2fsprogs-libs-<version>.el7- keyutils-libs-<version>.el7- libselinux-<version>.el7- libsepol-<version>.el7
Linux-x64	SUSE Linux Enterprise Server 11	Service Pack 3
Solaris	11	

Instalar o Java Runtime Environment

O Informatica inclui as bibliotecas Java para Linux. O Informatica não fornece as bibliotecas Java para AIX. Antes de você instalar o Informatica no AIX, deve baixar o Java Runtime Environment (JRE).

A versão do JRE necessária depende da plataforma na qual você instala o Informatica:

Os Serviços Informatica no AIX são certificados na seguinte versão:

Java(TM) SE Runtime Environment pap6480sr3fp10-20160720_02(SR3fp10)

Baixe o seguinte arquivo: `ibm-java-x86_64-jre-8.0-3.10.tar.gz`

Se você tiver problemas para instalar o JRE, entre em contato com o fornecedor do JRE.

Nota: Opcionalmente, para ativar o suporte para pacotes de criptografia que usam AES-256, é possível instalar a Java Cryptography Extension (JCE). O Informatica não fornece os arquivos de diretivas JCE. Para obter mais informações sobre como baixar e instalar os arquivos de diretiva JCE, consulte os arquivos de diretiva JCE em

http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SS8JFY_7.5.0/com.ibm.lmt75.doc/com.ibm.license.mgmt.security.doc/lmt_scr_downloading_installing_jce_policyfiles.html.

O software disponível para download nos links referenciados pertence a terceiros e não à Informatica LLC. Os links de download estão sujeitos a possíveis erros, omissões ou alterações. A Informatica não assume nenhuma responsabilidade por esses links e/ou softwares e isenta-se de quaisquer garantias explícitas ou implícitas, dentre elas, garantias implícitas de comerciabilidade, adequação a uma determinada finalidade, título e não infração e exime-se de todas as responsabilidades a elas relacionadas.

Backup dos Arquivos do Data Transformation

Antes da instalação, você deve fazer um backup dos arquivos do Data Transformation que foram criados em versões anteriores. Depois de concluir a instalação, copie os arquivos nos novos diretórios da instalação para obter o mesmo repositório e os componentes globais personalizados como na versão anterior.

A tabela a seguir lista os arquivos ou diretórios dos quais você deve fazer backup:

Arquivo ou Diretório	Localização Padrão
Repositório	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\ServiceDB
Diretório Componentes Globais Personalizados (arquivos TGP)	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\autoInclude\user
Diretório Componentes Globais Personalizados (arquivos DLL e JAR)	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\externLibs\user
Arquivo de configuração	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\CMConfig.xml
Arquivo de licença	<diretório de instalação do Informatica>\DataTransformation\CDELICENSE.cfg

Não copie os arquivos da biblioteca do Data Transformation. Em vez disso, instale as bibliotecas do Data Transformation novamente.

Consultar as Variáveis de Ambiente

Configure as variáveis de ambiente para trabalhar com a instalação da Informatica.

A tabela a seguir descreve as variáveis de ambiente a serem examinadas no UNIX:

Variável	Descrição
IATEMPDIR	Localização dos arquivos temporários criados durante a instalação. A Informatica exige 1 GB de espaço em disco para arquivos temporários. Configure a variável de ambiente se você não quiser criar arquivos temporários no diretório /tmp.
INFA_JDK_HOME	Localização da pasta que contém o Java Development Kit (JDK) com suporte. Defina a variável de ambiente INFA_JDK_HOME se estiver instalando o Informatica no AIX. No arquivo de configuração do shell – por exemplo, o arquivo .bashrc –, defina a variável de ambiente INFA_JDK_HOME no diretório que contém o JDK. Verifique se o shell de logon pode acessar a variável de ambiente INFA_JDK_HOME.
INFA_JRE_HOME	Localização da pasta que contém o Java Runtime Environment (JRE) com suporte. Defina a variável de ambiente INFA_JRE_HOME para executar o Informatica Upgrade Advisor no AIX. No arquivo de configuração do shell, por exemplo, o arquivo .bashrc, defina a variável de ambiente INFA_JRE_HOME no diretório que contém o JRE. Verifique se o shell de logon pode acessar a variável de ambiente INFA_JRE_HOME.
JRE_HOME	Se você instalar os serviços Informatica em uma máquina Linux, limpe a variável de ambiente JRE_HOME antes de iniciar a instalação.
LANG e LC_ALL	Altere o local para definir a codificação de caractere apropriada para a sessão de terminal. Por exemplo, defina a codificação como <code>Latin1</code> ou <code>ISO-8859-1</code> para francês, <code>EUC-JP</code> ou <code>Shift JIS</code> para japonês, ou <code>UTF-8</code> para chinês ou coreano. A codificação de caractere determina os tipos de caracteres que aparecem no terminal UNIX.
DISPLAY	Remova a definição do ambiente DISPLAY antes de executar o instalador. A instalação poderá falhar se a variável de ambiente DISPLAY tiver algum valor.
PATH	O instalador anexa à variável de ambiente PATH os caminhos de arquivo exigidos pela Informatica. Verifique se o tamanho da variável de ambiente PATH não excede os limites do sistema. Verifique se as variáveis de ambiente PATH não contêm versões anteriores da Informatica.

Criar uma Conta de Usuário do Sistema

Crie uma conta de usuário especificamente para executar o daemon do Informatica.

Verifique se a conta de usuário que você usa para instalar o Informatica tem permissão de gravação no diretório de instalação.

Configurar Arquivos de Armazenamento de Chaves e de Truststore

Quando você instala os serviços Informatica, pode configurar a comunicação segura do domínio e definir uma conexão segura com o Informatica Administrator (a ferramenta Administrator). Se você configurar essas opções de segurança, deverá configurar arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

Antes que você instale os serviços Informatica, configure os arquivos para a comunicação segura no domínio Informatica ou para uma conexão segura à ferramenta Administrator. Para criar os arquivos obrigatórios, você pode usar os seguintes programas:

keytool

Você pode usar a keytool para criar um certificado SSL ou uma Solicitação de Assinatura de Certificado (CSR), assim como armazenamentos de chaves e truststores no formato JKS.

Para obter mais informações sobre o uso da keytool, consulte a documentação no seguinte site:

<http://docs.oracle.com/javase/7/docs/technotes/tools/windows/keytool.html>.

OpenSSL

Você pode usar o OpenSSL para criar um certificado SSL ou CSR, bem como converter um armazenamento de chaves no formato JKS em formato PEM.

Para obter mais informações sobre o OpenSSL, consulte a documentação no seguinte site:

<https://www.openssl.org/docs/>

Para obter um alto nível de segurança, envie a sua CSR para uma Autoridade de Certificação (CA) para obter um certificado assinado.

O software disponível para download nos links referenciados pertence a terceiros e não à Informatica LLC. Os links de download estão sujeitos a possíveis erros, omissões ou alterações. A Informatica não assume nenhuma responsabilidade por esses links e/ou softwares e se isenta qualquer garantia explícita ou implícita, dentre elas garantias implícitas de comerciabilidade, adequação a uma determinada finalidade, título e não infração e se exime de todas as responsabilidades a ela relacionadas.

Comunicação Segura no domínio Informatica

Antes de habilitar a comunicação segura no domínio Informatica, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Se você usar a criptografia RSA, deverá usar mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para armazenamentos de chaves.

Você deve ter um armazenamento de chaves no formato PEM denominado `infa_keystore.pem` e um armazenamento de chaves no formato JKS denominado `infa_keystore.jks`.

Nota: A senha para o armazenamento de chaves no formato JKS deve ser igual à frase secreta da chave privada usada para gerar o certificado SSL.

Você importou o certificado para truststores.

Você deve ter um truststore no formato PEM denominado `infa_keystore.pem` e um armazenamento de chaves no formato JKS denominado `infa_keystore.jks`.

Os armazenamentos de chaves e os truststores estão no diretório correto.

O armazenamento de chaves e o truststore devem estar em um diretório acessível para o instalador.

Para obter mais informações sobre como criar um armazenamento de chaves e truststore personalizados, consulte o artigo da biblioteca de instruções da Informatica "Como criar arquivos de armazenamento de chaves e de truststore para comunicação segura no domínio Informatica":

<https://kb.informatica.com/h2l/HowTo%20Library/1/0700-CreateKeystoresAndTruststores-H2L.pdf>

Conexão Segura com a ferramenta Administrator

Antes de proteger a conexão com a ferramenta Administrator, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Se você usar a criptografia RSA, deverá usar mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

Um armazenamento de chaves deve conter apenas um certificado. Se você usar um certificado exclusivo para cada serviço de aplicativo da Web, crie um armazenamento de chaves separado para cada certificado. Como alternativa, você pode usar um armazenamento de chaves e um certificado compartilhados.

Se você usar o certificado SSL gerado pelo instalador para a ferramenta Administrator, não será necessário importar o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

O armazenamento de chaves está no diretório correto.

O armazenamento de chaves deve estar em um diretório que possa ser acessado pelo instalador.

Definir o Limite do Descritor de Arquivo

Verifique se o sistema operacional atende ao requisito do descritor de arquivo.

Os processos de serviços Informatica podem usar vários arquivos. Para evitar erros resultantes de um grande número de arquivos e processos, você poderá alterar as configurações do sistema com o comando "limit" se usar um shell C ou com o comando "ulimit" se usar um shell Bash.

Para obter uma lista das configurações do sistema operacional, incluindo o limite de descritores de arquivo, execute o seguinte comando:

C Shell

```
limit
```

Bash Shell

```
ulimit -a
```

Os processos de serviços Informatica podem usar vários arquivos. Defina como 16.000 ou superior o limite do descritor de arquivo por processo. O limite recomendado são 32.000 descritores de arquivo por processo.

Para alterar as configurações do sistema, execute o comando "limit" ou "ulimit" em com o sinalizador "pertinent" e um valor. Por exemplo, para definir o limite do descritor de arquivo, execute o seguinte comando:

C Shell

```
limit -h filesize <value>
```

Bash Shell

```
ulimit -n <value>
```

Os serviços informatica usam vários processos de usuário. Use o comando ulimit -u para ajustar a configuração de máximo de processos de usuários para um nível alto o suficiente para dar conta de todos os processos exigidos pelo Blaze. Dependendo do número de mapeamentos e transformações que podem ser executados simultaneamente, ajuste a configuração do valor padrão de 1024 para pelo menos 4096.

Execute o seguinte comando para definir a configuração de máximo de processos de usuários:

C Shell

```
limit -u processes <valor>
```

Bash Shell

```
ulimit -u <valor>
```

Configurar E/S Assíncrona POSIX

Se você instalar a Informatica no IBM AIX, torne disponível a E/S Assíncrona POSIX em qualquer nó no qual deseja executar um Serviço de Integração do PowerCenter. Um Serviço de Integração do PowerCenter em execução em uma máquina IBM AIX poderá falhar ao ser iniciado se a E/S Assíncrona POSIX não estiver disponível.

Extrair os Arquivos do Instalador

O arquivos do instalador são compactados e distribuídos como um arquivo tar.

Use o tar nativo ou o utilitário tar do GNU para extrair os arquivos do instalador para um diretório na máquina. O usuário que executa o instalador deve ter permissões de leitura e gravação no diretório dos arquivos do instalador e as permissões de execução no install.sh.

Você pode extrair os arquivos do instalador das seguintes maneiras:

- DVD de instalação. Baixe o arquivo tar da Informatica do DVD de instalação para um diretório em sua máquina e extraia os arquivos do instalador, ou extraia os arquivos do instalador diretamente do DVD para um diretório na máquina.
- Download por FTP. Baixe o arquivo tar de instalação da Informatica do site de Download de Software Eletrônico da Informatica para um diretório em sua máquina e extraia os arquivos do instalador.

Nota: Verifique se você fez o download do arquivo em um diretório local ou uma unidade de rede compartilhada que está mapeada em sua máquina. Em seguida, você pode extrair os arquivos do instalador.

No entanto, você não pode executar o instalador de um arquivo mapeado. Copie os arquivos extraídos para uma unidade local e execute o instalador.

Verificar a Chave de Licença

Antes de instalar o software, verifique se você tem a chave de licença disponível.

Você pode obter a chave de licença das seguintes maneiras:

- DVD de instalação. Se você receber os arquivos de instalação do em um DVD, o arquivo de chave de licença estará incluído no CD da Chave de Licença do Informatica.
- Download via HTTP. Se você tiver baixado os arquivos de instalação do no site de Download de Software Eletrônico (ESD) do Informatica, a chave de licença estará em uma mensagem de email da Informatica. Copie o arquivo de chave de licença em um diretório acessível à conta do usuário que instala o produto.

Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica se você não tiver uma chave de licença ou tiver uma chave de licença incremental e desejar criar um domínio.

Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi)

Execute a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) para verificar se a máquina atende aos requisitos do sistema para instalação ou atualização.

Certifique-se de que você verificou os requisitos de sistema e preparou o banco de dados do repositório de configuração de domínio.

1. Faça logon na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo `install.sh` no diretório raiz.
O instalador exibe a mensagem para verificar se as variáveis de ambiente da localidade estão definidas.
4. Se as variáveis de ambiente não estiverem definidas, pressione **n** para sair do instalador e defini-las conforme necessário.
Se as variáveis de ambiente estiverem definidas, pressione **y** para continuar.
5. Pressione **1** para instalar ou atualizar o Informatica.
6. Pressione **1** para executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) que verifica se a máquina atende aos requisitos de sistema para a instalação ou atualização.
7. Na seção de **Boas-vindas** da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) do Informatica, pressione **Enter**.
É exibida a seção **Informações do sistema**.
8. Insira o caminho absoluto do diretório de instalação.
Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais:
`@!*$#!%(){}[];,'`

Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.

9. Pressione **Enter**.

10. Insira o número de porta inicial do nó a ser criado ou atualize-o na máquina. O número da porta padrão do nó é 6005.

11. Pressione **Enter**.

É exibida a seção **Informações de banco de dados e conexão**.

12. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão JDBC personalizada, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **2**.

Para se conectar a um banco de dados seguro, você deve inserir a conexão JDBC usando uma string de conexão JDBC personalizada.

13. Insira as informações de conexão JDBC.

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão JDBC personalizada, digite a string de conexão e especifique os parâmetros de conexão.

Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://host_name:port_no;ServiceName=
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://host_name:port_no;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Sybase

```
jdbc:Informatica:sybase://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A tabela a seguir descreve as informações de conexão:

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	O tipo de banco de dados do repositório de configuração de domínio. Selecione entre os seguintes tipos de banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- 1 - Oracle- 2 - Microsoft SQL Server- 3 - IBM DB2- 4 - Sybase ASE
ID do usuário do banco de dados	ID do usuário da conta de usuário do banco de dados para o repositório de configuração de domínio.

Aviso	Descrição
Senha de usuário do banco de dados	Senha da conta de usuário do banco de dados.
Nome de host do banco de dados	Nome de host do servidor do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome do serviço de banco de dados	O nome do serviço dos bancos de dados Oracle e IBM DB2 ou nome do banco de dados para Microsoft SQL Server e Sybase ASE.

- Para se conectar a um banco de dados seguro, selecione **1** para usar uma string personalizada e digite a string de conexão.
Você deve incluir os parâmetros de segurança além dos parâmetros de conexão. Para obter informações sobre os parâmetros de segurança que você deve incluir na conexão JDBC para um banco de dados seguro, consulte [“Cadeia de conexão para um banco de dados seguro” na página 70.](#)

A ferramenta verifica as configurações do disco rígido, a disponibilidade das portas e a configuração do banco de dados. Depois de concluída a verificação do sistema, a seção **Resumo da Verificação do Sistema** mostra os resultados da verificação.

14. Analise os resultados da verificação do sistema.

Cada requisito está listado com um dos seguintes status de verificação:

- [Aprovado] - O requisito atende aos critérios de instalação ou atualização do Informatica.
- [Falha] - O requisito não atende aos critérios de instalação ou atualização do Informatica. Resolva o problema antes de continuar com a instalação ou atualização.
- [Information] – Verifique as informações e realize as tarefas adicionais conforme descrito nos detalhes.

Os resultados da verificação do sistema são salvos no seguinte arquivo: `.../Server/i10Pi/i10Pi/en/i10Pi_summary.txt`

15. Pressione **Enter** para fechar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi).

Você pode continuar o serviço de instalação ou atualização do Informatica imediatamente ou terminar a verificação do sistema e continuar a instalação ou atualização mais tarde. Se você continuar a instalação ou a atualização imediatamente, não será preciso reiniciar o instalador.

16. Para continuar o serviço de instalação ou atualização do Informatica imediatamente, pressione **y**.

Para encerrar a verificação do sistema e continuar a instalação ou atualização mais tarde, pressione **n**.

Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) terminar com requisitos com falha, resolva os requisitos com falha e execute a ferramenta novamente.

Nota: Se a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) do Informatica terminar com requisitos com falha, ainda será possível realizar a instalação ou atualização do Informatica. No entanto, a Informatica recomenda enfaticamente que você resolva as falhas nos requisitos antes de continuar.

Parte III: Instalação do Serviço

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Instalação de Serviços da Informatica, 125](#)
- [Solução de problemas , 190](#)

CAPÍTULO 8

Instalação de Serviços da Informatica

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Instalação de Serviços Informatica, 125](#)
- [Instalando os Serviços Informatica no Modo Gráfico, 127](#)
- [Instalando os Serviços Informatica no Modo de Console, 156](#)
- [Instalando os Serviços Informatica no Modo Silencioso, 176](#)

Visão Geral da Instalação de Serviços Informatica

Você pode instalar os serviços Informatica em uma máquina Windows ou UNIX. No Windows, você pode executar o instalador no modo gráfico ou silencioso. No UNIX, você pode executar o instalador no modo de console ou no modo silencioso.

Execute as tarefas de pré-instalação para preparar a instalação. Você pode instalar os serviços Informatica em diversas máquinas. O processo de instalação cria um serviço denominado Informatica que é executado como um serviço no Windows e como um daemon no UNIX. Quando você inicia o serviço Informatica, ele inicia o Gerenciador de Serviços, que gerencia todas as operações do domínio.

Alternativamente, você pode criar um Serviço de Repositório do Modelo e um Serviço de Integração de Dados durante o processo de instalação.

Após a instalação, use o Informatica Administrator para fazer logon no domínio e para criar e configurar os serviços de aplicativo.

Criar ou Ingressar em um Domínio

Crie um domínio se você estiver instalando pela primeira vez. Associe-se a um domínio se você estiver instalando em várias máquinas e tiver criado um domínio em outra máquina.

O domínio Informatica é a unidade administrativa fundamental para serviços, usuários e recursos. Um nó é a representação lógica de uma única máquina. Um domínio contém um ou mais nós.

Se você estiver instalando em várias máquinas, poderá criar vários domínios. Se você criar um domínio, o nó na máquina onde você instalar se tornará um nó de gateway no domínio. É possível selecionar a opção Ativar Comunicação Segura para configurar a comunicação segura entre os serviços que fazem parte do domínio.

Ao instalar os serviços Informatica, você cria um nó na máquina. É possível criar um domínio e adicionar o nó a ele. Se você não criar um domínio, poderá unir o nó a outro domínio.

Ao ingressar em um domínio, você poderá configurar o nó criado para ser um nó de gateway. Quando você cria um nó de gateway, é possível selecionar Habilitar uma conexão HTTPS segura para o Informatica Administrator.

Ferramenta de verificação do sistema (i10Pi) e Gerador de Formato SPN

A Informatica fornece utilitários para facilitar o processo de instalação dos serviços Informatica. Você pode usar o instalador da Informatica para executar os utilitários.

Execute os seguintes utilitários antes de instalar os serviços Informatica:

Ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi)

A ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) verifica se a máquina atende aos requisitos do sistema para a instalação do Informatica. A Informatica recomenda que você verifique os requisitos mínimos do sistema antes de iniciar a instalação.

Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica

Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica gera uma lista de nomes principais de serviço (SPN) e de nomes de arquivo keytab do Kerberos no formato exigido pela Informatica. Se você instalar a Informatica em uma rede que usa a autenticação Kerberos, execute o utilitário para gerar os nomes de principal de serviço e de arquivo keytab no formato da Informatica. Em seguida, solicite o administrador Kerberos para adicionar os SPNs ao banco de dados da entidade Kerberos e criar os arquivos keytab antes de iniciar a instalação.

Arquivos e diretórios seguros

Quando você instala ou atualiza o Informatica, o instalador cria diretórios para armazenar arquivos do Informatica que exigem acesso restrito, como o arquivo de chave de criptografia de domínio e o `nodemeta.xml`. No UNIX, o instalador atribui diferentes permissões para os diretórios e os arquivos nos diretórios.

Por padrão, o instalador cria os seguintes diretórios no diretório de instalação do Informatica:

<diretório de instalação do Informatica>/isp/config

Contém o arquivo `nodemeta.xml`. Também contém o diretório `/keys` onde o arquivo de chave de criptografia é armazenado. Se você configurar o domínio para usar a autenticação Kerberos, o diretório `/keys` também conterá os arquivos keytab do Kerberos. Você pode especificar um diretório diferente no qual os arquivos são armazenados. O instalador atribui as mesmas permissões ao diretório especificado como diretório padrão.

<diretório de instalação do Informatica>/services/shared/security

Se você habilitar a comunicação segura para o domínio, o diretório `/security` conterá os arquivos de armazenamento de chaves e de `truststore` dos certificados SSL padrão.

Para manter a segurança dos diretórios e arquivos, o instalador restringe o acesso aos diretórios e aos arquivos nesses diretórios. No UNIX, o instalador atribui permissões específicas ao grupo e à conta de usuário que possui os diretórios e arquivos.

Para obter mais informações sobre as permissões atribuídas aos diretórios e arquivos, consulte o *Guia de Segurança da Informatica*.

Instalando os Serviços Informatica no Modo Gráfico

Você pode instalar os serviços Informatica no modo gráfico do Windows.

Quando você executa a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) antes da instalação, o instalador define os valores para alguns campos, como a conexão de banco de dados e os números de porta do domínio, de acordo com as informações que você inseriu durante a verificação do sistema.

No Windows, se você encontrar problemas ao executar o arquivo install.bat no diretório raiz, execute o seguinte arquivo: <Diretório dos arquivos do instalador>/server/install.exe

Creating a Domain

Create a domain if you are installing for the first time or if you want to administer nodes in separate domains.

1. Log in to the machine with a system user account.
2. Close all other applications.
3. Go to the root of the directory for the installation files and run install.bat as administrator.

To run the file as administrator, right-click the install.bat file and select **Run as administrator**.

Nota: If you do not run the installer as administrator, the Windows system administrator might encounter issues when accessing files in the Informatica installation directory.

The **Informatica 10.1.1** page appears.

4. Select **Install Informatica 10.1.1**.

Informatica provides utilities to facilitate the Informatica services installation process. Run the following utilities before you install Informatica services:

- Ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi). Verifica se a máquina na qual você está instalando os serviços Informatica atende aos requisitos do sistema para a instalação.

For more information about running the Pre-Installation (i10Pi) System Check Tool, see [“Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\)” na página 110](#).

- Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica. Cria uma lista dos nomes de entidades de serviço Kerberos e dos nomes de arquivos keytab necessários para executar serviços Informatica em uma rede com autenticação Kerberos.

For more information about running the Informatica Kerberos SPN Format Generator, see [“Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no Windows” na página 96](#).

Você pode usar o instalador para executar os utilitários antes de instalar os serviços Informatica.

Depois de concluir a execução de um utilitário, reinicie o instalador para executar o próximo utilitário ou instalar serviços Informatica.

5. Click **Start**.
6. Read the terms and conditions for Informatica installation and the product usage toolkit and select **I agree to the terms and conditions**.

A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

7. Click **Next**.

The **Installation Prerequisites** page displays the installation requirements. Verify that all requirements are met before you continue the installation.

- Click **Next**.

The **License and Installation Directory** page appears.

- Enter the Informatica license key and the installation directory.

A tabela a seguir descreve a chave de licença e o diretório que você especifica para a instalação de serviços Informatica:

Propriedade	Descrição
Arquivo de chave de licença	Caminho e nome de arquivo da chave de licença Informatica.
Diretório de instalação	<p>Caminho absoluto para o diretório de instalação. O diretório de instalação deve estar na máquina em que você está instalando o Informatica. Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: @ * \$ # ! % () { } []</p> <p>Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.</p>

- To configure the Informatica domain to run on a network with Kerberos authentication, select **Enable Kerberos Network Authentication**.

- Click **Next**.

If you enabled Kerberos network authentication, the **Network Security - Service Principal Level** page appears.

If you do not enable Kerberos network authentication, the **Pre-Installation Summary** page appears. Skip to [16](#)

- On the **Network Security - Service Principal Level** page, select the level at which to set the Kerberos service principals for the domain.

The following table describes the service principal levels that you can select:

Nível	Descrição
Nível de Processo	<p>Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó.</p> <p>O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.</p>
Nível de Nó	<p>Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó.</p> <p>Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó.</p> <p>Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.</p>

- Click **Next**.

The **Network Security - Kerberos Authentication** page appears.

14. Enter the domain and keytab information required for Kerberos authentication.

The following table describes the Informatica domain and node information that you must provide:

Property	Description
Domain name	Name of the domain to create. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Node name	Nome do nó a ser criado.
Node host name	Fully qualified host name or IP address of the machine on which to create the node. Nota: O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.

A seguinte tabela descreve as informações de keytab e realm Kerberos que você deve fornecer:

Propriedade	Descrição
Nome do realm do serviço	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Nome do realm do usuário	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Diretório de Keytab	O diretório onde todos os arquivos keytab do domínio Informatica estão armazenados. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.
Arquivo de configuração Kerberos	O caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O Informatica requer o seguinte nome para o arquivo de configuração Kerberos: <i>krb5.conf</i>

Importante: Se você configurar o domínio para ser executado com a autenticação Kerberos, os nomes do domínio, do nó e do host do nó devem corresponder aos nomes que você especificou quando executou o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica para gerar nomes de arquivos SPN e keytab. Se você usar um domínio, nó ou nome de host diferente, gere os nomes de SPN e de arquivo keytab novamente e solicite que o administrador Kerberos adicione o novo SPN ao banco de dados principal Kerberos banco de dados e criar o keytab arquivos.

15. Click **Next**.

The **Pre-Installation Summary** page appears .

16. Review the installation information, and click **Install** to continue.

The installer copies the Informatica files to the installation directory. After the installer copies the files, the **Domain Selection** page appears.

17. Select **Create a domain**.

Quando você cria um domínio, o nó criado se torna um nó de gateway no domínio. O nó de gateway contém um Gerenciador de Serviços que gerencia todas as operações do domínio.

18. To set up secure communication between services in the domain, select **Enable secure communication for the domain**.

Por padrão, se você ativar a comunicação segura para o domínio, o instalador configurará uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator. Você também pode criar um repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro.

19. To secure the connection to Informatica Administrator, select **Enable HTTPS for Informatica Administrator**.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define para uma conexão segura com a ferramenta Administrator:

Propriedade	Descrição
Ativar HTTPS para Informatica Administrator	Selecione essa opção para proteger a conexão com o Informatica Administrator. Para usar uma conexão HTTP não segura, desmarque a opção. Por padrão, se a comunicação segura estiver ativada no domínio, o instalador ativará essa opção. Você também poderá ativar essa opção mesmo se não ativar a comunicação segura com o domínio.
Porta	A porta a ser usada para a comunicação entre o Informatica Administrator e o Gerenciador de Serviços.
Usar um arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador	Use um arquivo de armazenamento de chaves autoassinado gerado pelo instalador. O instalador cria um arquivo de armazenamento de chaves denominado Default.keystore na seguinte localização: <diretório de instalação do Informatica>\tomcat\conf\
Especificar um arquivo de armazenamento de chaves e uma senha	Use um arquivo de armazenamento de chaves criado por você. Você pode usar um arquivo de armazenamento de chaves com um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
Senha do armazenamento de chaves	Uma senha em texto simples do arquivo de armazenamento de chaves. Obrigatório se usar um arquivo de armazenamento de chaves criado por você.
Arquivo de armazenamento de chaves	O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. Obrigatório se usar um arquivo de armazenamento de chaves criado por você.

20. Click **Next**.

If you selected the **Enable secure communication for the domain** option, the **Domain Security - Secure Communication** page appears.

If you did not enable secure communication for the domain, the **Domain Configuration Repository** page appears. Skip to step [24](#).

21. On the **Domain Security - Secure Communication** page, specify whether to use the default Informatica SSL certificates or to use your SSL certificates to enable secure communication in the domain.

A seguinte tabela descreve as opções de certificado SSL para proteger o domínio Informatica:

Opção	Descrição
Usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica	Usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica. Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
Especificar a localização dos arquivos de certificado SSL	Usar os certificados SSL fornecidos por você. Você deve especificar a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore. É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de arquivo de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.

22. If you provide the security certificates, specify the location and passwords of the keystore and truststore files.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves infa_keystore.jks.
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.

23. Click **Next**.

The **Domain Configuration Repository** page appears.

24. On the **Domain Configuration Repository** page, enter the database and user account information for the domain configuration repository.

O repositório de configuração de domínio armazena metadados para operações de domínio e autenticação de usuário. O banco de dados deve estar acessível a todos os nós de gateway do domínio.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você especifica para o banco de dados e a conta de usuário:

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	Banco de dados para o repositório. Selecione um dos seguintes bancos de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle- IBM DB2- Microsoft SQL Server- Sybase ASE
ID do usuário do banco de dados	Conta de usuário para o banco de dados do repositório.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do banco de dados.

Se você selecionar IBM DB2, especifique o espaço de tabela para as tabelas do repositório:

Propriedade	Descrição
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual as tabelas serão criadas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, se essa opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção e especifique o nome do espaço de tabela que reside na partição de catálogo do banco de dados.

Se você selecionar Microsoft SQL Server, especifique o esquema para as tabelas de repositório e a conexão de banco de dados:

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	Nome do esquema que conterá as tabelas de repositório. Se essa opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.
Conexão confiável	Indica se a conexão com o Microsoft SQL Server é estabelecida usando uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do usuário atual para estabelecer a conexão com o Microsoft SQL Server. Se essa opção não for selecionada, o instalador usará a autenticação do Microsoft SQL Server.

If you enabled secure communication for the domain, you can create the domain configuration repository in a database secured with the SSL protocol. To create a secure domain configuration repository, select **Secure Database** and skip to step [26](#).

Nota: Não é possível configurar uma conexão segura com um banco de dados Sybase.

25. Enter the database connection information.

If you do not create a secure domain configuration repository, you can specify the connection properties for the JDBC URL or provide the JDBC connection string.

- To enter the connection information using the JDBC URL, select **JDBC URL** and specify the database connection properties.

A seguinte tabela descreve as propriedades da URL JDBC que você especifica:

Propriedade	Descrição
Endereço do banco de dados	O nome de host e o número de porta do banco de dados no formato <code>host_name:port</code> .
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none"> - Oracle: insira o nome do serviço. - Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados. - IBM DB2: insira o nome do serviço. - Sybase ASE: insira o nome do banco de dados.
Parâmetros JDBC	Os parâmetros opcionais a serem incluídos na cadeia de conexão do banco de dados. Use os parâmetros para otimizar as operações de banco de dados para o banco de dados. Verifique se a cadeia de parâmetro é válida. O instalador não valida a cadeia do parâmetro antes de adicionar URL do JDBC. Se essa opção não for selecionada, o instalador criará a cadeia de URL do JDBC sem parâmetros adicionais.

- To enter the connection information using a custom JDBC connection string, select **Custom JDBC connection string** and type the connection string.

- If you selected the **Secure database** option to create a secure domain configuration repository, enter the connection information using a custom JDBC connection string.

Se você criar o repositório em um banco de dados seguro, deverá fornecer as informações de truststore para esse banco de dados. Você também deverá fornecer uma cadeia de conexão JDBC que inclua os parâmetros de segurança do banco de dados.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve definir para um banco de dados seguro:

Propriedade	Descrição
Arquivo de truststore do banco de dados	Caminho e nome de arquivo do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
Senha de truststore do banco de dados	Senha do arquivo de truststore.
Cadeia de Conexão JDBC Personalizada	Cadeia de conexão JDBC para estabelecer uma conexão com o banco de dados seguro, incluindo o nome do host e o número da porta e os parâmetros de segurança do banco de dados.

For information about the security parameters you must include in the JDBC connection for a secure database, see [“Cadeia de conexão para um banco de dados seguro” na página 70](#).

- Click **Test Connection** to verify that you can connect to the database, and then click **OK** to continue.
- Click **Next**.

The **Domain Security - Encryption Key** page appears.

29. Enter the keyword and directory for the encryption key of the Informatica domain.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de chave de criptografia que você deve especificar:

Propriedade	Descrição
Palavra-chave	A palavra-chave a ser usada para criar uma chave de criptografia personalizada para proteger dados confidenciais no domínio. A palavra-chave deve atender aos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">- Ter entre 8 e 20 caracteres- Incluir pelo menos uma letra maiúscula- Incluir pelo menos uma letra minúscula- Incluir pelo menos um número- Não conter espaços A chave de criptografia é criada com base na palavra-chave fornecida quando você cria o domínio Informatica.
Diretório da chave de criptografia	Diretório no qual a chave de criptografia do domínio é armazenada. Por padrão, a chave de criptografia é criada no seguinte diretório: <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.

30. Click **Next**.

The **Domain and Node Configuration** page appears.

31. Enter the information for the domain and the node that you want to create.

A seguinte tabela descreve as propriedades definidas por você para o domínio e o nó de gateway:

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio Informatica a ser criado. O nome de domínio padrão é Domain_<MachineName>. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó a ser criado.
Nome de host do nó	Nome do host ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó. Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo. Nota: O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Número de porta do nó	O número de porta do nó. O número da porta padrão do nó é 6005. Se o número de porta não estiver disponível na máquina, o instalador exibirá o próximo número de porta disponível.

Propriedade	Descrição
Nome de usuário do domínio	<p>O nome de usuário do administrador do domínio. Utilize esse nome de usuário para fazer o logon inicial no Informatica Administrator. Siga estas diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. - O nome não pode incluir uma tabulação, um caractere de nova linha ou os seguintes caracteres especiais: % * + / ? ; < > - O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Outros caracteres de espaço não são permitidos.
Senha do domínio	<p>A senha do administrador de domínio. A senha deve ter mais de dois caracteres e não deve ter mais de 16.</p> <p>Não disponível se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos.</p>
Confirmar senha	<p>Digite a senha novamente para confirmar.</p> <p>Não disponível se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos.</p>

32. To configure Security Assertion Markup Language (SAML)-based single sign-on (SSO) support for web-based Informatica applications in an Informatica domain, enable **SAML Authentication**.

Nota: If you enabled Kerberos network authentication, you cannot configure SAML authentication.

33. Enter the Identity Provider URL for the domain.

34. To display the default ports for the domain and node components assigned by the installer, select **Display advanced port configuration page**.

Se você exibir a página de configuração de porta, o instalador mostrará os números de porta padrão atribuídos ao domínio e ao nó. É possível modificar os números de porta ou especificar um intervalo diferente de números de porta para os processos de serviço de aplicativo. Se você não selecionar a página de exibição da configuração de portas, o instalador não exibirá os números de porta padrão, e não será possível modificar os números de porta atribuídos.

35. To create a Model Repository Service and a Data Integration Service during the installation, select **Configure Model Repository Service and Data Integration Service**.

If you select to configure the services, the installer creates a Model Repository Service and a Data Integration Service in the new domain. You must specify the database for the Model repository and configure the connection to the Data Integration Service. By default, the installer starts the services when the installation completes.

If you do not configure the services, the installer does not create a Model Repository Service or a Data Integration Service in the new domain. You can create the services in the Administrator tool after installation.

36. Click **Next**.

If you selected to display the port configuration page, the installer displays the **Port Configuration** page appears.

If you did not select to display the port configuration page, the installer displays the **Windows Service Configuration** page. Skip to step [39](#).

37. On the **Port Configuration** page, enter the port numbers to use for the domain service manager and service processes that will run on the node.

Verify that the port numbers you enter are not used by other applications.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta de desativação do Informatica Administrator	Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

38. Click **Next**.

The installer displays the **Windows Service Configuration** page.

39. On the **Windows Service Configuration** page, select whether to run the Windows service under a different user account.

O instalador cria um serviço para iniciar o Informatica. Por padrão, o serviço é executado com a mesma conta de usuário usada para instalação. Você pode executar o serviço do Windows com uma conta de usuário diferente.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define para executar o Informatica com uma conta diferente:

Propriedade	Descrição
Executar o Informatica com uma conta de usuário diferente	Indica se você deve executar o serviço do Windows com uma conta de usuário diferente.
Nome de usuário	A conta de usuário com a qual o serviço Informatica do Windows é executado. Use o seguinte formato: <nome do domínio>\<conta do usuário> Essa conta de usuário deve ter a permissão Agir como permissão do sistema operacional.
Senha	A senha da conta de usuário com a qual o serviço Informatica do Windows será executado.

40. Click **Next**.

If you selected to configure the Informatica application services, the installer displays the **Model Repository Service Database** page appears.

If you did not select to create the services, the installer displays the **Post-Installation Summary** page. The **Post-Installation Summary** page indicates whether the installation completed successfully. Skip to step [49](#).

41. On the **Model Repository Service Database** page, enter the database and user account information for the Model repository.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você especifica para o banco de dados e a conta de usuário:

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	Banco de dados para o repositório. Selecione um dos seguintes bancos de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle- IBM DB2- Microsoft SQL Server- Sybase ASE
ID do usuário do banco de dados	Conta de usuário para o banco de dados do repositório.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do banco de dados.

Se você selecionar IBM DB2, especifique o espaço de tabela para as tabelas do repositório:

Propriedade	Descrição
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual as tabelas serão criadas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, se essa opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção e especifique o nome do espaço de tabela que reside na partição de catálogo do banco de dados.

Se você selecionar Microsoft SQL Server, especifique o esquema para as tabelas de repositório e a conexão de banco de dados:

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	Nome do esquema que conterá as tabelas de repositório. Se essa opção não for selecionada, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.
Conexão confiável	Indica se a conexão com o Microsoft SQL Server é estabelecida usando uma conexão confiável. A autenticação confiável usa as credenciais de segurança do usuário atual para estabelecer a conexão com o Microsoft SQL Server. Se essa opção não for selecionada, o instalador usará a autenticação do Microsoft SQL Server.

If you enabled secure communication for the domain, you can create the Model repository in a database secured with the SSL protocol. To create a secure Model repository, skip to step [43](#).

42. Enter the database connection information.

If you do not create a secure Model repository, you can specify the connection properties for the JDBC URL or provide the JDBC connection string.

- To enter the connection information using the JDBC URL, select **JDBC URL** and specify the database connection properties.

A seguinte tabela descreve as propriedades da URL JDBC que você especifica:

Propriedade	Descrição
Endereço do banco de dados	O nome de host e o número de porta do banco de dados no formato <code>host_name:port</code> .
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Oracle: insira o nome do serviço.- Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados.- IBM DB2: insira o nome do serviço.- Sybase ASE: insira o nome do banco de dados.
Parâmetros JDBC	Os parâmetros opcionais a serem incluídos na cadeia de conexão do banco de dados. Use os parâmetros para otimizar as operações de banco de dados para o banco de dados. Verifique se a cadeia de parâmetro é válida. O instalador não valida a cadeia do parâmetro antes de a adicionar URL do JDBC. Se essa opção não for selecionada, o instalador criará a cadeia de URL do JDBC sem parâmetros adicionais.

- To enter the connection information using a custom JDBC connection string, select **Custom JDBC connection string** and type the connection string.

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://host_name:port_no;ServiceName=
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://host_name:port_no;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Verify that the connection string contains all the connection parameters required by your database system.

43. To create a secure Model repository, select **Secure database**.

Se você criar o repositório em um banco de dados seguro, deverá fornecer as informações de truststore para esse banco de dados. Você também deverá fornecer uma cadeia de conexão JDBC que inclua os parâmetros de segurança do banco de dados.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve definir para um banco de dados seguro:

Propriedade	Descrição
Arquivo de truststore do banco de dados	Caminho e nome de arquivo do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
Senha de truststore do banco de dados	Senha do arquivo de truststore.
Cadeia de Conexão JDBC Personalizada	Cadeia de conexão JDBC para estabelecer uma conexão com o banco de dados seguro, incluindo o nome do host e o número da porta e os parâmetros de segurança do banco de dados.

For information about the security parameters you must include in the JDBC connection for a secure database, see [“Cadeia de conexão para um banco de dados seguro” na página 70](#).

44. Click **Test Connection** to verify that you can connect to the database, and then click **OK** to continue.
45. Click **Next**.
46. On the **Service Parameters** page, enter the name of the Model Repository Service and configure the Data Integration Service properties.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de serviço que você deve definir:

Porta	Descrição
Nome do Serviço de Repositório do Modelo	Nome do Serviço de Repositório do Modelo a ser criado no domínio Informatica.
O nome do Serviço de Integração de Dados	Nome do Serviço de Repositório do Modelo a ser criado no domínio Informatica.
Tipo de protocolo HTTP	Tipo de conexão com o Serviço de Integração de Dados. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - HTTP. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP. - HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP segura. - HTTP e HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP ou HTTPS.
Porta HTTP	O número de porta a ser usado para o Serviço de Integração de Dados. O padrão é 6030.

47. If you select an HTTPS connection, specify whether to use the default Informatica SSL certificates or to use your SSL certificates to secure the connection to the Data Integration Service.

The following table describes the SSL certificate options for securing the Data Integration Service:

Option	Description
Use the default Informatica SSL certificate files	Usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica. Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
Enter the location of the SSL certificate files	Usar os certificados SSL fornecidos por você. Você deve especificar a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

If you provide the certificate, specify the location and passwords of the keystore and truststore files.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Arquivo de armazenamento de chaves	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém as chaves privadas e os certificados SSL para o banco de dados.
Senha do armazenamento de chaves	Obrigatório. A senha do arquivo de armazenamento de chaves do banco de dados seguro.
Arquivo de truststore	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém a chave pública para o banco de dados.
Senha do truststore	Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.

48. Click **Next**.

The installer creates the Model Repository Service and Data Integration Service and starts the services.

A página **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

49. Click **Done** to close the installer.

Você pode visualizar os arquivos para obter mais informações sobre as tarefas realizadas pelo instalador e para exibir as propriedades de configuração dos componentes instalados.

Ingressando em um Domínio

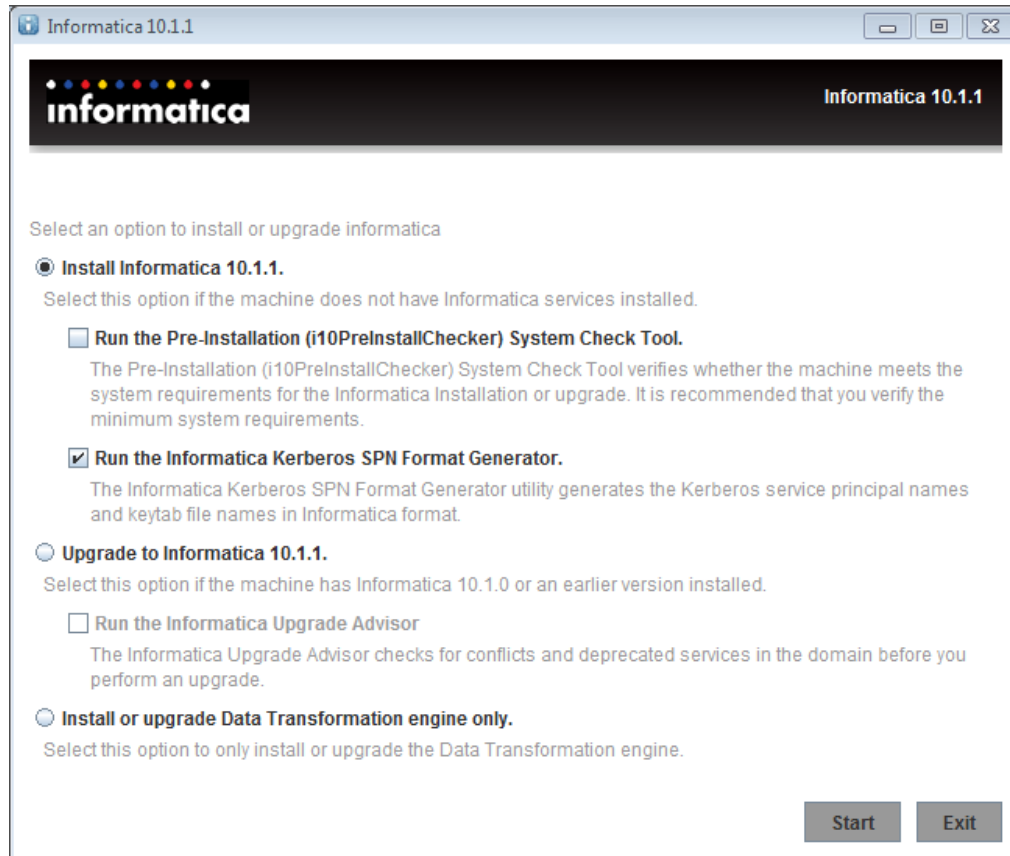
Você poderá unir um domínio se estiver instalando em várias máquinas e tiver criado um domínio em outra máquina.

1. Faça logon na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Vá para a raiz do diretório nos arquivos de instalação e execute install.bat como administrador.

Para executar o arquivo como administrador, clique com o botão direito do mouse no arquivo install.bat e selecione **Executar como administrador**.

Nota: Se você não executar o instalador como administrador, o administrador do sistema Windows poderá enfrentar problemas para acessar os arquivos no diretório de instalação do Informatica.

A página **Informatica 10.1.1** é exibida.



4. Selecione **Instalar o Informatica 10.1.1**.

A Informatica fornece utilitários para facilitar o processo de instalação dos serviços Informatica. Execute os seguintes utilitários antes de instalar os serviços Informatica:

- Ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi). Verifica se a máquina na qual você está instalando os serviços Informatica atende aos requisitos do sistema para a instalação.

Para obter mais informações sobre a execução da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi), consulte [“Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\)” na página 110](#).

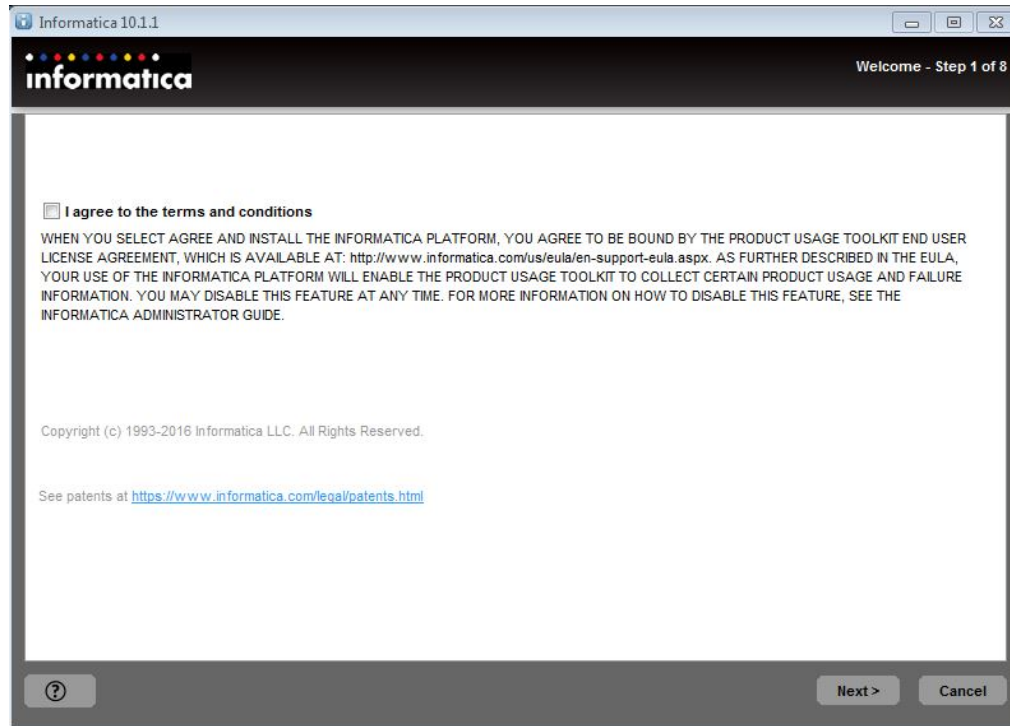
- Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica. Cria uma lista dos nomes de entidades de serviço Kerberos e dos nomes de arquivos keytab necessários para executar serviços Informatica em uma rede com autenticação Kerberos.

Se você planeja ingressar em um domínio que usa a autenticação Kerberos, deve gerar os nomes das entidade de serviço e os arquivos keytab para o nó que você criar e para o serviço que será executado nesse nó. Para obter mais informações sobre a execução do Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica, consulte [“Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no Windows” na página 96](#).

Você pode usar o instalador para executar os utilitários antes de instalar os serviços Informatica. Depois de concluir a execução de um utilitário, reinicie o instalador para executar o próximo utilitário ou instalar serviços Informatica.

5. Clique em **Iniciar**.

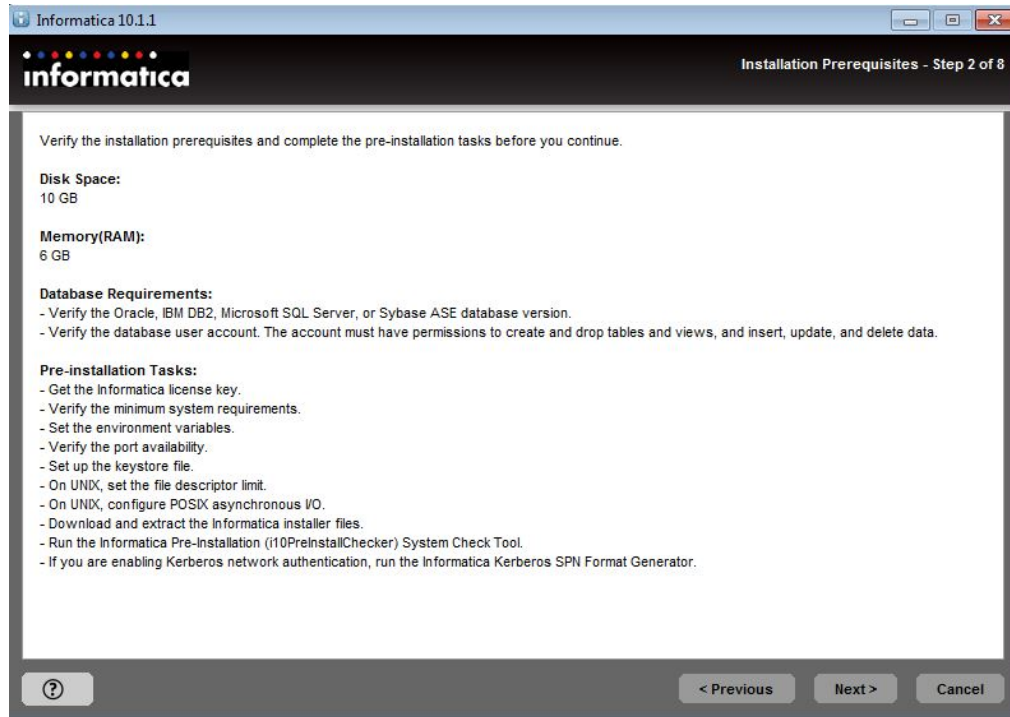
6. Selecione **Instalar o Informatica 10.1.1**.
7. Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.



A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.



9. Clique em **Avançar**.

A página **Diretório de Licença e Instalação** é exibida.



10. Insira a chave de licença Informatica e o diretório de instalação.

A tabela a seguir descreve a chave de licença e o diretório que você especifica para a instalação de serviços Informatica:

Propriedade	Descrição
Arquivo de chave de licença	Caminho e nome de arquivo da chave de licença Informatica.
Diretório de instalação	<p>Caminho absoluto para o diretório de instalação. O diretório de instalação deve estar na máquina em que você está instalando o Informatica. Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: @ * \$ # ! % () { } []</p> <p>Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.</p>

11. Para ingressar em um domínio Informatica executado em uma rede com autenticação Kerberos, selecione **Ativar Autenticação de Rede Kerberos**.

12. Clique em **Avançar**.

Se você ativar a autenticação de rede Kerberos, a página **Segurança da Rede - Nível da Entidade de Serviço** será exibida.

Se você não habilitou a autenticação de rede Kerberos, a página **Resumo da Pré-instalação** será exibida.

Vá para a etapa [16](#)

13. Na página **Segurança da Rede - Nível da Entidade de Serviço**, selecione o nível da entidade de serviço do domínio no qual você planeja ingressar.

Nota: Todos os nós no domínio devem usar o mesmo nível de entidade de serviço. Quando você associar um nó a um domínio, selecione o mesmo nível de entidade de serviço usado pelo nó de gateway no domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis de entidade de serviço que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	<p>Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó.</p> <p>O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.</p>
Nível de Nó	<p>Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó.</p> <p>Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó.</p> <p>Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.</p>

14. Clique em **Avançar**.

A página **Segurança de Rede - Autenticação Kerberos** é exibida.

Informatica 10.1.1

Network Security - Kerberos Authentication - Step 3B of 8

Specify the Kerberos network authentication parameters.

Domain name:

Node name:

Node host name:

Service realm name:

User realm name:

Keytab directory: ...

Kerberos configuration file: ...

? < Previous Next > Cancel

15. Insira as informações de domínio e keytab necessárias para a autenticação Kerberos.

A tabela a seguir descreve as informações que você deve fornecer sobre o domínio no qual planeja ingressar e sobre o nó a ser criado durante a instalação:

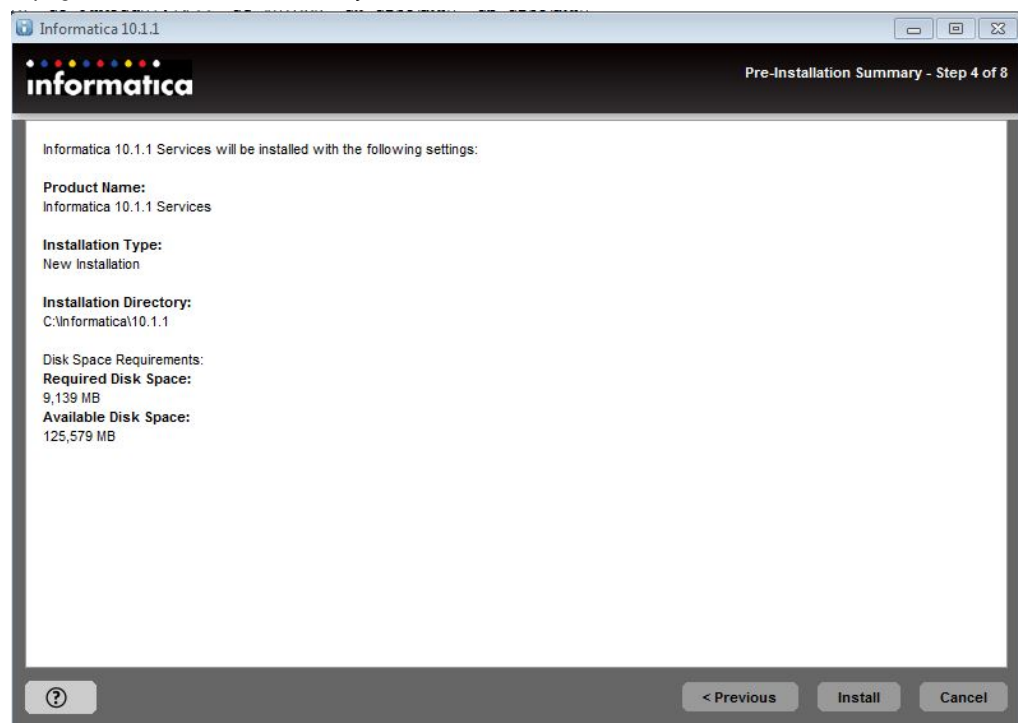
Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio a ser associado. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó a ser criado.
Nome de host do nó	Nome do host totalmente qualificado ou endereço IP da máquina na qual criar o nó. Nota: O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.

A seguinte tabela descreve as informações de keytab e realm Kerberos que você deve fornecer:

Propriedade	Descrição
Nome do realm do serviço	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Nome do realm do usuário	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Diretório de Keytab	O diretório onde todos os arquivos keytab do domínio Informatica estão armazenados. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.
Arquivo de configuração Kerberos	O caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O Informatica requer o seguinte nome para o arquivo de configuração Kerberos: <i>krb5.conf</i>

16. Clique em **Avançar**.

A página **Resumo da Pré-instalação** é exibida.



17. Revise as informações de instalação e clique em **Instalar** para continuar.

O instalador copia os arquivos da Informatica no diretório de instalação. Depois que o instalador copiar os arquivos, a página **Seleção do Domínio** é exibida.

Informatica 10.1.1

Domain Selection - Step 5A of 8

Create a domain for this node or join an existing domain.

☒ Create a domain

Create an Informatica domain if you are installing for the first time or if you are creating multiple domains.

☐ Enable secure communication for the domain

☐ Join a domain

Join an Informatica domain created during a previous installation on another node.

☐ Join a secure domain

☐ Configure this node as a gateway

☒ Enable HTTPS for Informatica Administrator Port: 8443

☒ Use a keystore file generated by the installer

☐ Specify a keystore file and password:

Keystore password:

Keystore file:

Next > Cancel

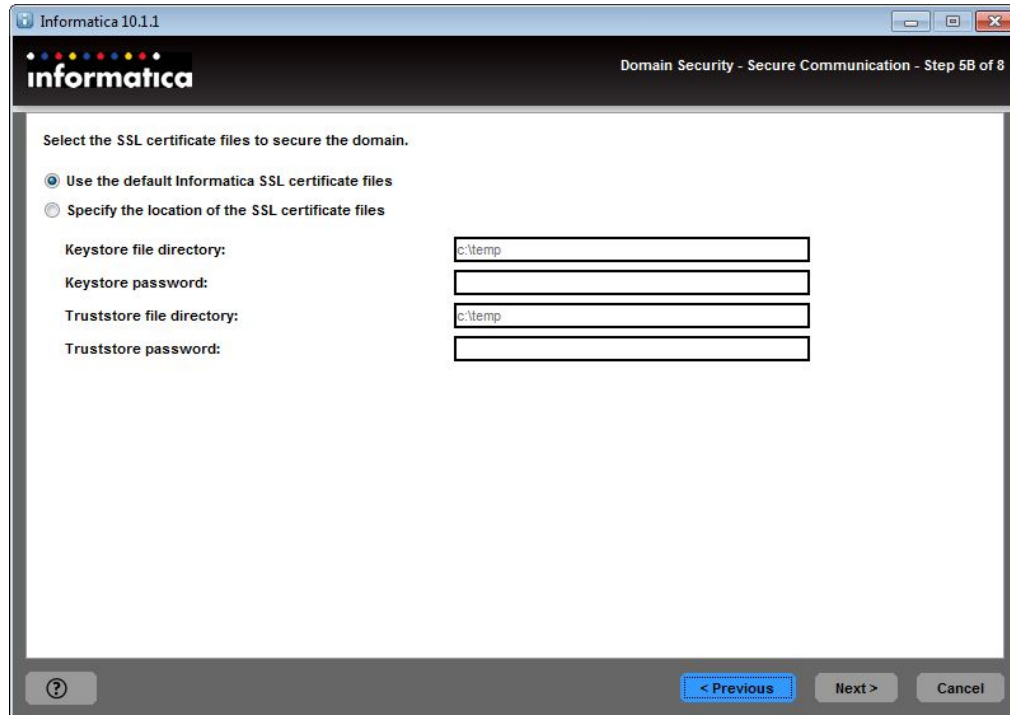
18. Selecione **Ingressar em um Domínio**.
19. Especifique se o domínio no qual você deseja ingressar tem a comunicação segura habilitada.
Para ingressar em um domínio com a comunicação segura habilitada, selecione **Ingressar em um domínio seguro**. Para ingressar em um domínio que não tem a comunicação segura habilitada, desmarque a opção.
20. Selecione o tipo de nó que você deseja criar.
Para criar um nó de gateway, selecione **Configurar este nó como gateway**. Para criar um nó de trabalho, desmarque a opção.
Se você configurar o nó como gateway, poderá ativar uma conexão segura com o Informatica Administrator.
21. Para proteger a conexão com o Informatica Administrator, selecione **Ativar HTTPS para Informatica Administrator**.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define para uma conexão segura com a ferramenta Administrator:

Propriedade	Descrição
Ativar HTTPS para Informatica Administrator	Selecione essa opção para proteger a conexão com o Informatica Administrator. Para usar uma conexão HTTP não segura, desmarque a opção. Por padrão, se a comunicação segura estiver ativada no domínio, o instalador ativará essa opção. Você também poderá ativar essa opção mesmo se não ativar a comunicação segura com o domínio.
Porta	A porta a ser usada para a comunicação entre o Informatica Administrator e o Gerenciador de Serviços.
Usar um arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador	Use um arquivo de armazenamento de chaves autoassinado gerado pelo instalador. O instalador cria um arquivo de armazenamento de chaves denominado Default.keystore na seguinte localização: <diretório de instalação do Informatica>\tomcat\conf\
Especificar um arquivo de armazenamento de chaves e uma senha	Use um arquivo de armazenamento de chaves criado por você. Você pode usar um arquivo de armazenamento de chaves com um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.
Senha do armazenamento de chaves	Uma senha em texto simples do arquivo de armazenamento de chaves. Obrigatório se usar um arquivo de armazenamento de chaves criado por você.
Arquivo de armazenamento de chaves	O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. Obrigatório se usar um arquivo de armazenamento de chaves criado por você.

22. Clique em **Avançar**.

Se o domínio no qual você deseja ingressar for seguro, a página **Segurança de Domínio - Comunicação Segura** será exibida.



Se o domínio no qual você deseja ingressar não for seguro, a página **Configuração de Domínio** será exibida. Vá para a etapa [25](#).

23. Na página **Segurança de Domínio - Comunicação Segura**, especifique se deseja utilizar seus certificados SSL ou os certificados SSL padrão da Informatica para habilitar a comunicação segura no domínio.

Para usar os certificados padrão SSL fornecidos pela Informatica, selecione **Usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica**.

Para usar o certificado SSL, selecione **Especificar a localização dos arquivos de certificado SSL** e especifique os diretórios nos quais os arquivos de certificado SSL estão localizados.

Nota: Todos os nós no domínio devem usar os mesmos certificados SSL. Quando você associar um nó a um domínio, especifique os mesmos certificados SSL usados pelo nó de gateway no domínio.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves infa_keystore.jks.

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.

24. Clique em **Avançar**.

A página **Configuração de Domínio** é exibida.

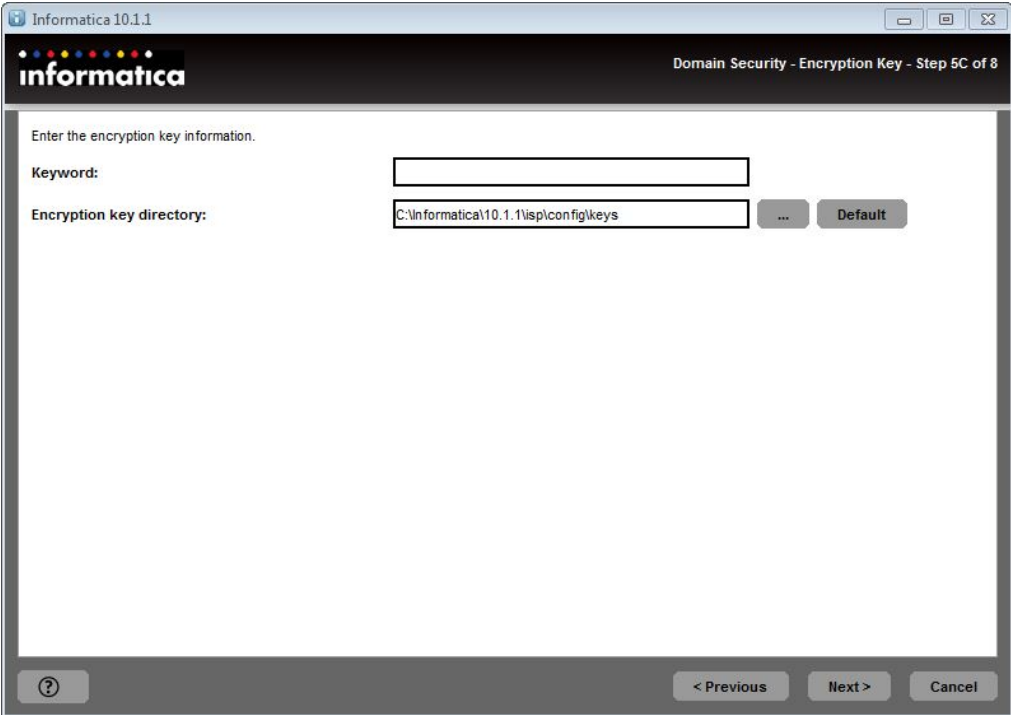
25. Digite as informações do domínio ao qual você deseja se associar.

A seguinte tabela descreve as propriedades especificadas para o domínio:

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio a ser associado.
Host do nó de gateway	O nome de host da máquina que hospeda o nó de gateway do domínio.
Porta do nó de gateway	O número de porta do nó de gateway.
Nome de usuário do domínio	O nome de usuário do administrador do domínio que você deseja associar.
Senha do domínio	A senha do administrador de domínio.

26. Clique em **Avançar**.

A página **Segurança de Domínio - Chave de Criptografia** é exibida.



27. Insira as informações da chave de criptografia no domínio Informatica que você deseja ingressar.
- A seguinte tabela descreve os parâmetros de chave de criptografia que você deve especificar ao ingressar em um domínio:

Propriedade	Descrição
Selecione a chave de criptografia	O caminho e o nome de arquivo da chave de criptografia do domínio Informatica que você deseja associar. Todos os nós no domínio Informatica usam a mesma chave de criptografia. Você deve especificar o arquivo de chave de criptografia criado no nó de gateway para o domínio que deseja associar. Se você copiou o arquivo de chave de criptografia para um diretório temporário para disponibilizá-lo para os nós no domínio, especifique o caminho e o nome de arquivo de chave de criptografia no diretório temporário.
Diretório da chave de criptografia	O diretório no qual a chave de criptografia será armazenada no nó criado durante essa instalação. O instalador copia o arquivo de chave de criptografia do domínio para o diretório da chave de criptografia no novo nó. Por padrão, a chave de criptografia é criada no seguinte diretório: <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.

28. Clique em **Avançar**.

Informatica 10.1.1

informatica

Domain and Node Configuration - Step 6 of 8

Enter the following information for the Informatica domain.

Domain name:

Domain

Node host name:

INW00006333

Node name:

node01

Node port number:

8005

Domain user name:

Administrator

Domain password:

●●●●●●●●●●●●●●●●

Confirm password:

●●●●●●●●●●●●●●●●

☐ Enable SAML-based Single Sign-on

IDP URL:

☐ Display the advanced port configuration page

☐ Configure the Model Repository Service and Data Integration Service

?

< Previous

Next >

Cancel

- | Propriedade | Descrição |
|---|---|
| Nome de Host do Nó | O nome de host do nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_).
Nota: Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina. |
| Nome do nó | O nome do nó da Informatica a ser criado nessa máquina. O nome do nó não é o nome de host da máquina. |
| Número de porta do nó | O número de porta do nó. |
| Arquivo de truststore do banco de dados | Caminho e nome de arquivo do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Selecione o mesmo arquivo de truststore de banco de dados usado pelo nó de gateway mestre no domínio.
Necessária se você associar um nó de gateway a um domínio que usa um banco de dados de repositório de configuração de domínio seguro. |
| Senha do truststore | Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
Necessária se você associar um nó de gateway a um domínio que usa um banco de dados de repositório de configuração de domínio seguro. |

- 152 Capítulo 8: Instalação de Serviços da Informática

Se você exibir a página de configuração de porta, o instalador mostrará os números de porta padrão atribuídos ao domínio e ao nó. É possível modificar os números de porta ou especificar um intervalo diferente de números de porta para os processos de serviço de aplicativo. Se você não selecionar a página de exibição da configuração de portas, o instalador não exibirá os números de porta padrão, e não será possível modificar os números de porta atribuídos.

31. Clique em **Avançar**.

Se você tiver optado por exibir a página de configuração de portas, o instalador mostrará a página **Configuração de Portas**.

The screenshot shows the 'Port Configuration - Step 6A of 8' window for Informatica 10.1.1. The window has a dark header with the Informatica logo and the title 'Port Configuration - Step 6A of 8'. The main content area is white and contains the following text and input fields:

Enter the port numbers for the Service Manager and Administrator:

Service Manager port:	<input type="text" value="8006"/>
Service Manager shutdown port:	<input type="text" value="8007"/>
Informatica Administrator port:	<input type="text" value="8008"/>
Informatica Administrator shutdown port:	<input type="text" value="8009"/>

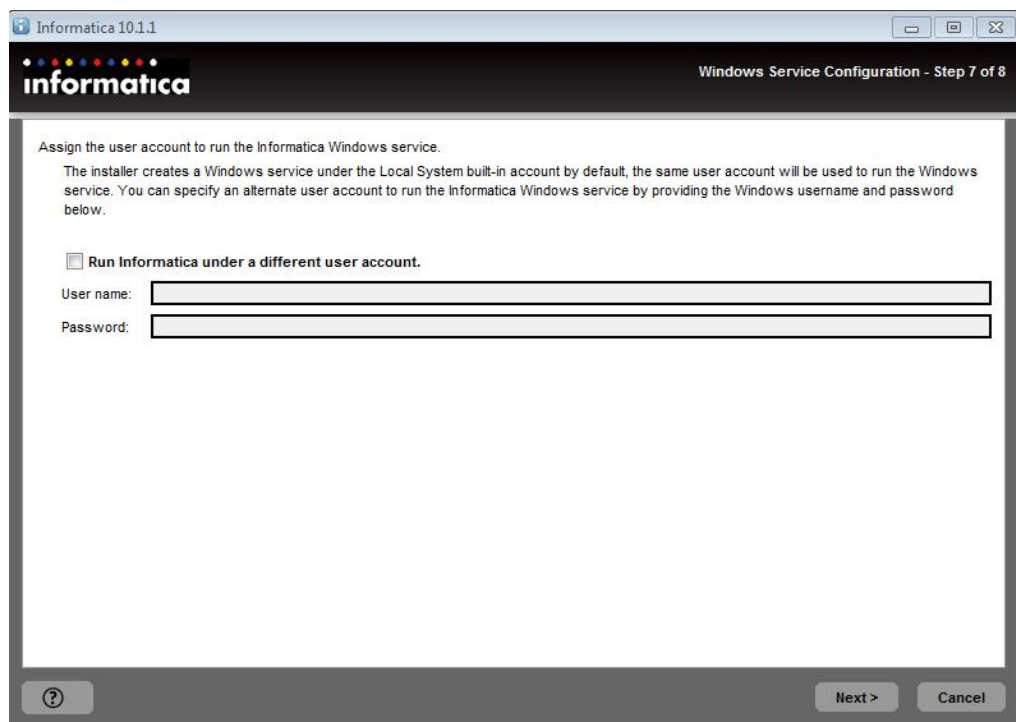
Enter a range of port numbers for service processes in the node:

Minimum port number:	<input type="text" value="8014"/>
Maximum port number:	<input type="text" value="8114"/>

On the right side of the input fields, there is a button labeled 'Default'.

At the bottom of the window, there is a dark gray bar containing a help icon (question mark), a '< Previous' button, a 'Next >' button, and a 'Cancel' button.

Se você não tiver optado por exibir a página de configuração de portas, o instalador mostrará a página **Configuração de Serviços do Windows**.



Vá para

a etapa [34](#).

32. Na página **Configuração de Portas**, insira os números de porta a serem usados para o gerenciador de serviços do domínio e para os processos de serviços que serão executados no nó.

Verifique se os números de porta inseridos não são usados por outros aplicativos.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

33. Clique em **Avançar**.
34. Na página **Configuração de Serviços do Windows**, selecione se você deseja executar o serviço do Windows com uma conta de usuário diferente.

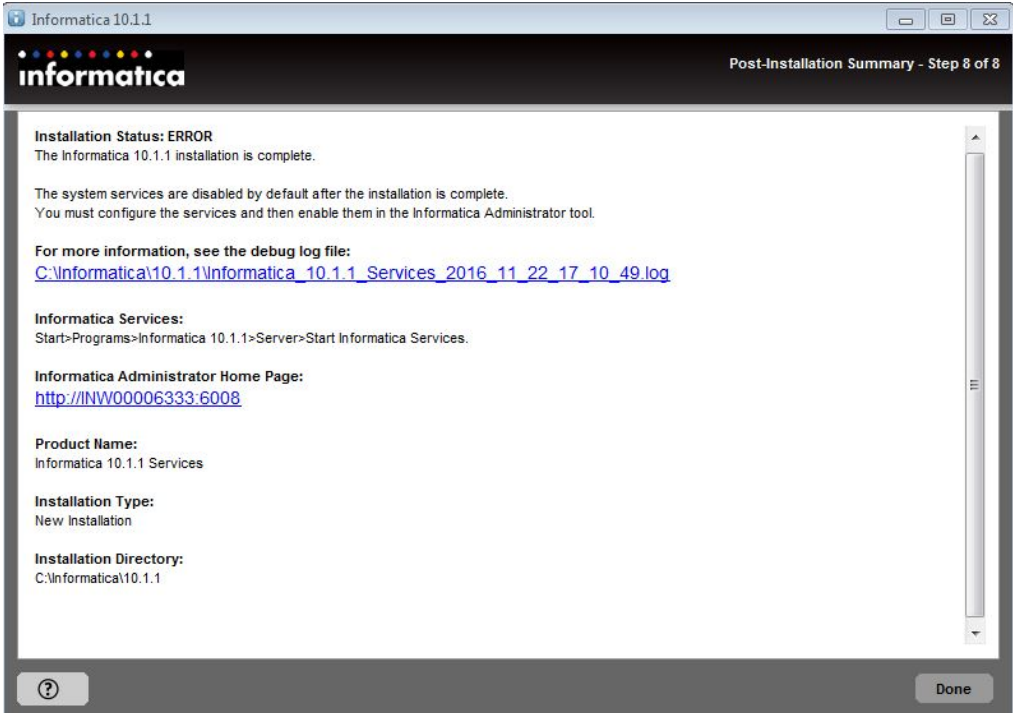
O instalador cria um serviço para iniciar o Informatica. Por padrão, o serviço é executado com a mesma conta de usuário usada para instalação. Você pode executar o serviço do Windows com uma conta de usuário diferente.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define para executar o Informatica com uma conta diferente:

Propriedade	Descrição
Executar o Informatica com uma conta de usuário diferente	Indica se você deve executar o serviço do Windows com uma conta de usuário diferente.
Nome de usuário	A conta de usuário com a qual o serviço Informatica do Windows é executado. Use o seguinte formato: <nome do domínio>\<conta do usuário> Essa conta de usuário deve ter a permissão Agir como permissão do sistema operacional.
Senha	A senha da conta de usuário com a qual o serviço Informatica do Windows será executado.

35. Clique em **Avançar**.

A página **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

36. 

Clique

em **Concluído** para fechar o instalador.

Você pode visualizar os arquivos para obter mais informações sobre as tarefas realizadas pelo instalador e para exibir as propriedades de configuração dos componentes instalados.

Instalando os Serviços Informatica no Modo de Console

Você pode instalar os serviços Informatica no modo de console no UNIX.

Quando você executa o instalador no modo de console, as palavras Quit e Back são reservadas. Não as use como texto de entrada.

Quando você executa a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) antes da instalação, o instalador define os valores para alguns campos, como a conexão de banco de dados e os números de porta do domínio, de acordo com as informações que você inseriu durante a verificação do sistema.

Criando um Domínio

Crie um domínio se você estiver instalando pela primeira vez ou se quiser administrar os nós em domínios distintos.

1. Faça logon na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo `install.sh` no diretório raiz.

O instalador exibe a mensagem para verificar se as variáveis de ambiente da localidade estão definidas.

4. Se as variáveis de ambiente não estiverem definidas, pressione **n** para sair do instalador e defini-las conforme necessário.

Se as variáveis de ambiente estiverem definidas, pressione **y** para continuar.

5. Pressione **1** para instalar o Informatica.

A Informatica fornece utilitários para facilitar o processo de instalação dos serviços Informatica.

Execute os seguintes utilitários antes de instalar os serviços Informatica:

- Ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi). Verifica se a máquina na qual você está instalando os serviços Informatica atende aos requisitos do sistema para a instalação.

Para obter mais informações sobre a execução da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi), consulte ["Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\)" na página 110](#).

- Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica. Cria uma lista dos nomes de entidades de serviço Kerberos e dos nomes de arquivos keytab necessários para executar serviços Informatica em uma rede com autenticação Kerberos.

Para obter mais informações sobre a execução do Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica, consulte ["Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no Windows" na página 96](#).

Se você executar a ferramenta de verificação do sistema i10Pi, poderá executar o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica ou executar a instalação dos serviços Informatica.

Após executar o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica, você poderá continuar com a instalação dos serviços Informatica. Você não pode executar a ferramenta de verificação do sistema i10Pi após executar o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica.

6. Pressione **3** para executar o serviço de instalação da Informatica.

O instalador mostra diferentes opções com base na plataforma na qual você está instalando.

7. Se estiver instalando no Linux, realize as seguintes etapas:

- a. Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.

A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

- b. Pressione **1** para instalar os serviços Informatica.
- c. Pressione **1** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede que não usa a autenticação Kerberos.

Pressione **2** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.

A seção **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.

- d. Pressione **Enter** para continuar.
- e. Insira o caminho e o nome de arquivo de chave de licença da Informatica e pressione **Enter**.

Se estiver instalando no AIX e Solaris, realize as seguintes etapas:

- a. Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.

A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

- b. A seção **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.

- c. Pressione **Enter** para continuar.
- d. Insira o caminho e o nome de arquivo de chave de licença da Informatica e pressione **Enter**.
- e. Insira o caminho absoluto do diretório de instalação.

Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: @|* \$ # ! % () { } [] , ; ' O padrão é /home/toolinst.

Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.

- f. Pressione **1** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede que não usa a autenticação Kerberos.

Pressione **2** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.

8. Pressione **Enter**.

Se você ativar a autenticação de rede Kerberos, a seção **Nível Principal de Serviço** será exibida.

Se você não habilitou a autenticação Kerberos, a seção **Resumo da Pré-instalação** será exibida. Vá para a etapa [11](#).

9. Na seção **Nível Principal de Serviço**, selecione o nível no qual definir os principais de serviço Kerberos para o domínio.

Nota: Todos os nós no domínio devem usar o mesmo nível de entidade de serviço. Quando você associar um nó a um domínio, selecione o mesmo nível de entidade de serviço usado pelo nó de gateway no domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

10. Na seção **Segurança de Rede - Autenticação Kerberos**, insira os parâmetros necessários para a autenticação Kerberos.

A seguinte tabela descreve os parâmetros da autenticação Kerberos que você deve definir:

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó da Informatica.
Nome de host do nó	Nome do host totalmente qualificado ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Nota: Não use <i>localhost</i> . O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do realm do serviço	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Nome do realm do usuário	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.

Propriedade	Descrição
Diretório de Keytab	O diretório onde todos os arquivos keytab do domínio Informatica estão armazenados. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.
Arquivo de configuração Kerberos	O caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O Informatica requer o seguinte nome para o arquivo de configuração Kerberos: <i>krb5.conf</i>

Importante: Se você configurar o domínio para ser executado com a autenticação Kerberos, os nomes do domínio, do nó e do host do nó devem corresponder aos nomes que você especificou quando executou o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica para gerar nomes de arquivos SPN e keytab. Se você usar um domínio, nó ou nome de host diferente, gere os nomes de SPN e de arquivo keytab novamente e solicite que o administrador Kerberos adicione o novo SPN ao banco de dados principal Kerberos banco de dados e criar o keytab arquivos.

11. Revise as informações de instalação e pressione **Enter** para continuar.
O instalador copia os arquivos da Informatica no diretório de instalação.
12. Digite **1** para criar um domínio.
Quando você cria um domínio, o nó criado se torna um nó de gateway no domínio. O nó de gateway contém um Gerenciador de Serviços que gerencia todas as operações do domínio.
13. Para habilitar a comunicação segura para os serviços no domínio, pressione **2**. Para desabilitar a comunicação segura para o domínio, pressione **1**.
Por padrão, se você ativar a comunicação segura para o domínio, o instalador configurará uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator. Você também pode criar um repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro.
14. Especifique os detalhes da conexão do Informatica Administrator.
 - a. Se você não habilitar a comunicação segura para o domínio, poderá especificar se deseja configurar uma conexão HTTPS segura para o Informatica Administrator.
A seguinte tabela descreve as opções disponíveis para habilitar ou desabilitar uma conexão segura para o Informatica Administrator:

Opção	Descrição
Ativar HTTPS para Informatica Administrator	Configurar uma conexão segura com o Informatica Administrator.
Desativar HTTPS	Não configurar uma conexão segura com o Informatica Administrator.

- b. Se você ativar a comunicação segura para o domínio ou se ativar uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator, insira o arquivo de armazenamento de chaves e o número de porta da conexão HTTPS no Informatica Administrator.

A seguinte tabela descreve as informações de conexão que você deverá inserir se ativar HTTPS:

Opção	Descrição
Porta	O número de porta da conexão HTTPS.
Arquivo de armazenamento de chaves	<p>Selecione o uso de um arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador ou criado por você. Você pode usar um arquivo de armazenamento de chaves com um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.</p> <p>1 – Usar um armazenamento de chaves gerado pelo instalador</p> <p>2 – Especificar um arquivo de armazenamento de chaves e uma senha</p> <p>Se você optar por usar o arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador, o instalador criará um arquivo de armazenamento de chaves autoassinado denominado Default.keystore na seguinte localização:</p> <p><diretório de instalação do Informatica>/tomcat/conf/</p>

- c. Se você especificar o armazenamento de chaves, insira a senha e a localização do arquivo de armazenamento de chave.

Se você tiver ativado a comunicação segura para o domínio, a seção **Domínio de Segurança - Comunicação Segura** é exibida. Se você não habilitar a comunicação segura para o domínio, a seção **Repositório de Configuração de Domínio** será exibida. Vá para a etapa [16](#).

15. No seção Segurança de Domínio - Comunicação Segura, especifique se deseja utilizar seus certificados SSL ou os certificados SSL padrão da Informatica para proteger a comunicação do domínio.

- a. Selecione o tipo de certificados SSL a serem usados.

A seguinte tabela descreve as opções dos certificados SSL que você pode usar para proteger o domínio Informatica:

Opção	Descrição
Usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica	<p>Usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica.</p> <p>Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.</p>
Especificar a localização dos arquivos de certificado SSL	<p>Usar os certificados SSL fornecidos por você. Você deve especificar a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.</p> <p>É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de arquivo de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.</p>

- b. Se você fornecer o certificado SSL, especifique a localização e as senhas dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos <code>infa_keystore.jks</code> e <code>infa_keystore.pem</code> .
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves <code>infa_keystore.jks</code> .
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos <code>infa_truststore.jks</code> e <code>infa_truststore.pem</code> .
Senha de truststore	Senha do arquivo <code>infa_truststore.jks</code> .

A seção **Repositório de Configuração de Domínio** é exibida.

16. Selecione o banco de dados a ser usado como repositório de configuração de domínio.

A tabela a seguir lista os bancos de dados que você pode usar para o repositório de configuração de domínio:

Aviso	Descrição
Tipo de banco de dados	O tipo de banco de dados do repositório de configuração de domínio. Selecione entre as seguintes opções: 1 - Oracle 2 - Microsoft SQL Server 3 - IBM DB2 4 - Sybase ASE

O repositório de configuração de domínio Informatica armazena metadados para operações de domínio e autenticação de usuário. O repositório de configuração de domínio deve estar acessível a todos os nós de gateway do domínio.

17. Insira as propriedades da conta de usuário do banco de dados.

A tabela a seguir lista as propriedades para a conta de usuário do banco de dados:

Propriedade	Descrição
ID do usuário do banco de dados	Nome da conta de usuário do banco de dados da configuração de domínio.
Senha do usuário	Senha da conta de usuário do banco de dados da configuração de domínio.

18. Selecione se deseja criar um repositório de configuração de domínio seguro.

Você pode criar um repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro com o protocolo SSL. Para criar um repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro, pressione 1 e vá para a etapa [20](#).

Para criar um repositório de configuração de domínio em um banco de dados desprotegido, pressione 2.

19. Se você não criar um repositório de configuração de domínio seguro, insira os parâmetros para o banco de dados.

- a. Se você selecionar IBM DB2, escolha se deseja configurar um espaço de tabela e insira o nome desse espaço.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados IBM DB2:

Propriedade	Descrição
Configurar o espaço de tabela	Selecione se deseja especificar um espaço de tabela: 1 - Não 2 - Sim Em um banco de dados de partição única, se você selecionar Não, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, selecione Sim.
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela no qual as tabelas serão criadas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes. Em um banco de dados de partição única, se você selecionar Sim para configurar o espaço de tabela, insira o nome do espaço de tabela para criar as tabelas. Em um banco de dados de várias partições, especifique o nome do espaço de tabela que reside na partição do catálogo do banco de dados.

- b. Se você selecionar o Microsoft SQL Server, insira o nome do esquema para o banco de dados.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você deve configurar para o banco de dados Microsoft SQL Server:

Propriedade	Descrição
Nome do esquema	O nome do esquema que conterá as tabelas de configuração de domínio. Se esse parâmetro for deixado em branco, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.

- c. Para inserir as informações de conexão de JDBC usando as informações de URL do JDBC, pressione **1**. Para inserir as informações de conexão do JDBC usando uma string de conexão do JDBC personalizada, pressione **2**.
- d. Insira as informações de conexão JDBC.
- Para inserir as informações de conexão usando as informações de URL JDBC, especifique as propriedades URL JDBC.

A seguinte tabela descreve as informações de conexão de banco de dados:

Aviso	Descrição
Nome de host do banco de dados	Nome de host do banco de dados.
Número de porta do banco de dados	Número de porta do banco de dados.
Nome do serviço de banco de dados	Nome do serviço ou banco de dados: - Oracle: insira o nome do serviço. - Microsoft SQL Server: insira o nome do banco de dados. - IBM DB2: insira o nome do serviço. - Sybase ASE: insira o nome do banco de dados.
Configurar Parâmetros JDBC	Selecione se deseja adicionar mais parâmetros JDBC à string de conexão: 1 – Sim 2 – Não Se você selecionar Sim, insira os parâmetros ou pressione Enter para aceitar o padrão. Se você selecionar Não, o instalador criará a string de conexão JDBC sem parâmetros.

- Para inserir as informações de conexão usando uma string de conexão do JDBC personalizada, digite a string de conexão.

Use a sintaxe a seguir na cadeia de conexão JDBC:

IBM DB2

```
jdbc:Informatica:db2://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Oracle

```
jdbc:Informatica:oracle://host_name:port_no;ServiceName=
```

Microsoft SQL Server

```
jdbc:Informatica:sqlserver://  
host_name:port_no;SelectMethod=cursor;DatabaseName=
```

Sybase

```
jdbc:Informatica:sybase://host_name:port_no;DatabaseName=
```

Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão exigidos pelo sistema de banco de dados.

20. Se você criar um repositório de configuração de domínio seguro, insira os parâmetros para o banco de dados seguro.

Se você criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro, deverá fornecer as informações de truststore para o banco de dados. Você também deverá fornecer uma cadeia de conexão JDBC que inclua os parâmetros de segurança do banco de dados.

A seguinte tabela descreve as opções disponíveis para criar um banco de dados do repositório de configuração de domínio seguro:

Propriedade	Descrição
Arquivo de truststore do banco de dados	Caminho e nome de arquivo do arquivo de truststore do banco de dados seguro.
Senha de truststore do banco de dados	Senha do arquivo de truststore.
Cadeia de Conexão JDBC Personalizada	Cadeia de conexão JDBC para estabelecer uma conexão com o banco de dados seguro, incluindo o nome do host e o número da porta e os parâmetros de segurança do banco de dados.

Além do nome do host e do número de porta do servidor de banco de dados, você deve incluir os seguintes parâmetros de banco de dados seguro: Você pode usar a seguinte sintaxe para as cadeias de conexão:

EncryptionMethod

Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como `SSL`.

ValidateServerCertificate

Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado enviado pelo servidor de banco de dados.

Se esse parâmetro for definido como `True`, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro `HostNameInCertificate`, a Informatica também validará o nome do host no certificado.

Se esse parâmetro for definido como `False`, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. O Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas

O padrão é `True`.

HostNameInCertificate

Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL.

cryptoProtocolVersion

Obrigatório. Especifica o protocolo de criptografia para usar na conexão com um banco de dados seguro. Você pode definir o parâmetro como `cryptoProtocolVersion=TLSv1.1` ou `cryptoProtocolVersion=TLSv1.2` com base no protocolo de criptografia usado pelo servidor de banco de dados

- **Oracle:** `jdbc:Informatica:oracle://host_name:port_no;ServiceName=service_name;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=DB_host_name;ValidateServerCertificate=true_or_false`
- **IBM DB2:** `jdbc:Informatica:db2://host_name:port_no;DatabaseName=database_name;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=DB_host_name;ValidateServerCertificate=true_or_false`
- **Microsoft SQL Server:** `jdbc:Informatica:sqlserver://host_name:port_no;SelectMethod=cursor;DatabaseName=database_name;EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=DB_host_name;ValidateServerCertificate=true_or_false`

Nota: O instalador não valida a cadeia de conexão. Verifique se a cadeia de conexão contém todos os parâmetros de conexão e de segurança exigidos pelo seu banco de dados.

21. Se o banco de dados contiver um repositório de configuração de domínio anterior, selecione a substituição dos dados ou a configuração de outro banco de dados.

A tabela a seguir descreve as opções da sobreposição dos dados ou da configuração de outro banco de dados quando você cria um repositório de configuração de domínio para um domínio anterior:

Opção	Descrição
1 – OK	Insira as informações de conexão de um novo banco de dados.
2 – Continuar	O instalador substitui os dados do banco de dados pela nova configuração de domínio.

22. Na seção **Segurança de Domínio - Chave de Criptografia**, insira a palavra-chave e o diretório da chave de criptografia para o domínio Informatica.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de chave de criptografia que você deve especificar:

Propriedade	Descrição
Palavra-chave	A palavra-chave a ser usada para criar uma chave de criptografia personalizada para proteger dados confidenciais no domínio. A palavra-chave deve atender aos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">- Ter entre 8 e 20 caracteres- Incluir pelo menos uma letra maiúscula- Incluir pelo menos uma letra minúscula- Incluir pelo menos um número- Não conter espaços A chave de criptografia é criada com base na palavra-chave fornecida quando você cria o domínio Informatica.
Diretório da chave de criptografia	Diretório no qual a chave de criptografia do domínio é armazenada. Por padrão, a chave de criptografia é criada no seguinte diretório: <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.

O instalador define diferentes permissões para o diretório e os arquivos no diretório. Para obter mais informações sobre as permissões do arquivo e do diretório de chave de criptografia, consulte [“Arquivos e diretórios seguros” na página 126](#).

23. Pressione **Enter** para selecionar OK.

A seção **Configuração de Domínio e Nós** é exibida.

24. Insira as informações do domínio e nó que você deseja criar.

A seguinte tabela descreve as propriedades definidas por você para o domínio e o nó de gateway.

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	<p>O nome do domínio Informatica a ser criado. O nome de domínio padrão é Domain_<MachineName>.</p> <p>O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres:</p> <p>` % * + ; " ? , < > \ /</p>
Nome do nó	Nome do nó a ser criado.
Nome de host do nó	<p>Nome do host ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó.</p> <p>Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo.</p> <p>Nota: O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.</p>
Número de porta do nó	O número de porta do nó. O número da porta padrão do nó é 6005. Se o número de porta não estiver disponível na máquina, o instalador exibirá o próximo número de porta disponível.
Nome de usuário do domínio	<p>O nome de usuário do administrador do domínio. Utilize esse nome de usuário para fazer o login inicial no Informatica Administrator. Siga estas diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. - O nome não pode incluir uma tabulação, um caractere de nova linha ou os seguintes caracteres especiais: % * + / ? ; < > - O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Outros caracteres de espaço não são permitidos.
Senha do domínio	<p>A senha do administrador de domínio. A senha deve ter mais de dois caracteres e não deve ter mais de 16.</p> <p>Não disponível se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos.</p>
Confirmar senha	<p>Digite a senha novamente para confirmar.</p> <p>Não disponível se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos.</p>

25. Selecione se deseja ativar a SSO (Conexão única) com base em SAML (Security Assertion Markup Language) para configurar o suporte a SSO com base em SAML para aplicativos Informatica baseados na Web em um domínio Informatica.

A seguinte tabela descreve as informações que você deve inserir para permitir a Conexão única com base em SAML:

Aviso	Descrição
Ativar conexão única com base em SAML	<p>Selecione se deseja ativar a conexão única com base em SAML:</p> <p>1 - Não</p> <p>2 - Sim</p> <p>Se selecionar Sim, você deverá inserir a URL do provedor de identidade para o domínio.</p>

26. Selecione se deseja exibir as portas padrão dos componentes de domínio e nó atribuídas pelo instalador.

A tabela a seguir descreve a página de configuração de porta avançada:

Aviso	Descrição
Exibir página de configuração avançada de porta	<p>Selecione se deseja exibir os números de porta dos componentes de domínio e de nó atribuídos pelo instalador:</p> <p>1 - Não</p> <p>2 - Sim</p> <p>Se você selecionar Sim, o instalador exibirá os números de porta padrão atribuídos aos componentes de domínio. Você pode especificar os números de porta a serem usados pelos componentes de domínio e de nó. Você também pode especificar um intervalo de números de porta a ser usado no processo do serviço que será executado no nó. Você pode usar os números de porta padrão ou especificar novos números de porta. Verifique se os números de porta inseridos não são usados por outros aplicativos.</p>

27. Se você exibir a página de configuração de porta, insira os novos números de porta no prompt ou pressione Enter para usar os números de porta padrão.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta de desativação do Informatica Administrator	Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

28. Se você tiver selecionado a opção **Configurar o Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados**, configure os serviços de aplicativos.

a. Configure as propriedades do banco de dados do repositório do modelo.

- b. Insira o nome do Serviço de Repositório do Modelo.

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos e o principal de serviço estiver no nível de processo, insira o arquivo keytab do Serviço de Repositório do Modelo.

- c. Insira o nome do Serviço de Integração de Dados.

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos e o principal de serviço estiver em um nível de processo, insira o arquivo keytab do Serviço de Integração de Dados.

- d. Selecione o protocolo de conexão do Serviço de Integração de Dados.

Insira um dos seguintes valores:

- HTTP. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP.
- HTTPS. As solicitações para o serviço usam uma conexão HTTP segura.
- HTTP e HTTPS. As solicitações para o serviço podem usar uma conexão HTTP ou HTTPS.

Ao selecionar HTTPS ou HTTP e HTTPS, você ativa o Transport Layer Security (TLS) para o serviço.

Você também pode ativar o protocolo TLS para cada serviço da Web implantado em um aplicativo. Quando você ativa o HTTPS do Serviço de Integração de Dados e o TLS do serviço da Web, o serviço da Web usa uma URL HTTPS. Quando você ativa o HTTPS do Serviço de Integração de Dados e não ativa o TLS do serviço da Web, o serviço da Web pode usar uma URL HTTP ou HTTPS. Se você ativar o TLS de um serviço da Web e não ativar o HTTPS do Serviço de Integração de Dados, o serviço da Web não será iniciado.

O padrão é HTTP.

- e. Insira o número de porta para HTTP ou HTTPS, ou para ambos, dependendo do protocolo de conexão selecionado.

Se você selecionou HTTPS ou HTTP e HTTPS, poderá usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica ou arquivos de certificado SSL personalizados para o Serviço de Integração de Dados.

- f. Selecione se deseja usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica ou inserir a localização dos arquivos de certificado SSL específicos para o Serviço de Integração de Dados.

- g. Se você escolher inserir a localização dos arquivos de certificado SSL, insira a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e truststore e suas senhas.

Os arquivos de armazenamento de chaves e truststore devem estar no formato .jks.

O instalador cria o Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados e inicia os serviços.

A seção **Resumo Pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito. O resumo também mostra o status dos componentes instalados e sua configuração.

Você pode exibir os arquivos de log de instalação para obter mais informações sobre as tarefas executadas pelo instalador e exibir as propriedades de configuração dos componentes instalados.

Por padrão, os serviços do sistema são desativados após a instalação. Você deve ativá-los na ferramenta Administrator.

Ingressando em um Domínio

Você poderá unir um domínio se estiver instalando em várias máquinas e tiver criado um domínio em outra máquina.

1. Faça logon na máquina com uma conta de usuário do sistema.
2. Feche todos os outros aplicativos.
3. Em uma linha de comando shell, execute o arquivo install.sh no diretório raiz.

O instalador exibe a mensagem para verificar se as variáveis de ambiente da localidade estão definidas.

4. Se as variáveis de ambiente não estiverem definidas, pressione **n** para sair do instalador e defini-las conforme necessário.

Se as variáveis de ambiente estiverem definidas, pressione **y** para continuar.

5. Pressione **1** para instalar ou atualizar o Informatica.

A Informatica fornece utilitários para facilitar o processo de instalação dos serviços Informatica.

Execute os seguintes utilitários antes de instalar os serviços Informatica:

- Ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi). Verifica se a máquina na qual você está instalando os serviços Informatica atende aos requisitos do sistema para a instalação.

Para obter mais informações sobre a execução da ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi), consulte [“Executar a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação \(i10Pi\)” na página 110](#).

- Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica. Cria uma lista dos nomes de entidades de serviço Kerberos e dos nomes de arquivos keytab necessários para executar serviços Informatica em uma rede com autenticação Kerberos.

Para obter mais informações sobre a execução do Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica, consulte [“Executando o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica no Windows” na página 96](#).

Se você executar a ferramenta de verificação do sistema i10Pi, poderá executar o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica ou executar a instalação dos serviços Informatica.

Após executar o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica, você poderá continuar com a instalação dos serviços Informatica. Você não pode executar a ferramenta de verificação do sistema i10Pi após executar o Gerador de Formato Kerberos SPN da Informatica.

6. Pressione **3** para executar a instalação de serviços Informatica.

7. Pressione **1** para instalar os serviços Informatica.

O instalador mostra diferentes opções com base na plataforma na qual você está instalando.

8. Se estiver instalando no Linux, realize as seguintes etapas:

- a. Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.

A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

- b. Pressione **1** para instalar os serviços Informatica.

- c. Pressione **1** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede que não usa a autenticação Kerberos.

Pressione **2** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.

A seção **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.

Se estiver instalando no AIX, realize as seguintes etapas:

- a. Pressione **1** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede que não usa a autenticação Kerberos.

Pressione **2** para configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.

A seção **Pré-requisitos de Instalação** exibe os requisitos de instalação. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.

- b. Leia os termos e as condições de instalação do Informatica e do kit de ferramentas de uso do produto e selecione **Concordo com os termos e as condições**.

A Informatica DiscoveryIQ é uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o *Guia do Informatica Administrator*.

9. Pressione **Enter** para continuar.
10. Digite o caminho e o nome de arquivo de chave de licença da Informatica e pressione **Enter**.
11. Insira o caminho absoluto do diretório de instalação.

Os nomes de diretório no caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: @ | * \$ # ! % () { } [] , ; ' O padrão é /home/toolinst.

Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como á ou €, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.

12. Pressione **Enter**.

Se você ativar a autenticação de rede Kerberos, a seção **Nível Principal de Serviço** será exibida. Se você não tiver ativado a autenticação Kerberos, a seção **Resumo da Pré-instalação** será exibida. Vá para a etapa [15](#).

13. Na seção **Nível Principal de Serviço**, selecione o nível principal do domínio.

Nota: Todos os nós no domínio devem usar o mesmo nível de entidade de serviço. Quando você associar um nó a um domínio, selecione o mesmo nível de entidade de serviço usado pelo nó de gateway no domínio.

A seguinte tabela descreve os níveis que você pode selecionar:

Nível	Descrição
Nível de Processo	Configura o domínio para usar um nome de entidade de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo de keytab para cada nó e cada serviço de aplicativo em um nó. O número de SPNs e de arquivos keytab exigidos para cada nó depende do número de processos de serviço de aplicativo que são executados no nó. Use a opção de nível de processo para domínios que exigem alto nível de segurança, como domínios de produção.
Nível de Nó	Configure o domínio para compartilhar SPNs e arquivos keytab em um nó. Essa opção requer um arquivo keytab e SPN para o nó e todos os serviços de aplicativo executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Use a opção de nível de nó para domínios que não exigem alto nível de segurança, como domínios de teste e desenvolvimento.

14. Na seção **Segurança de Rede - Autenticação Kerberos**, insira os parâmetros necessários para a autenticação Kerberos.

A seguinte tabela descreve os parâmetros da autenticação Kerberos que você deve definir:

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio. O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. O nome não pode conter um espaço nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /
Nome do nó	Nome do nó da Informatica.
Nome de host do nó	Nome do host totalmente qualificado ou endereço IP da máquina na qual você deseja criar o nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Nota: Não use <i>localhost</i> . O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do realm do serviço	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Nome do realm do usuário	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm deve estar em maiúsculas. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
Diretório de Keytab	O diretório onde todos os arquivos keytab do domínio Informatica estão armazenados. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.
Arquivo de configuração Kerberos	O caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O Informatica requer o seguinte nome para o arquivo de configuração Kerberos: <i>krb5.conf</i>

15. Revise as informações de instalação e pressione **Enter** para continuar.
O instalador copia os arquivos da Informatica no diretório de instalação.
16. Pressione **2** para se associar a em um domínio.
O instalador cria um nó na máquina onde você instala. Você pode especificar o tipo de nó a ser criado e o domínio a ser unido.
17. Especifica se o domínio no qual você deseja ingressar tem a opção de comunicação segura habilitada.
Pressione 1 para ingressar em um domínio desprotegido ou 2 para ingressar em um domínio seguro.
18. Selecione o tipo de nó que você deseja criar.

A tabela a seguir descreve os tipos de nós que você pode criar:

Propriedade	Descrição
Configurar este nó como um gateway	<p>Selecione se o nó deve ser configurado como de gateway ou do funcionário.</p> <p>1 – Sim</p> <p>2 – Não</p> <p>Selecione 1 para configurar um nó de gateway ou 2 para configurar um nó do funcionário.</p>

Se você configurar o nó como gateway, será possível ativar uma conexão HTTPS segura no Informatica Administrator.

19. Especifique os detalhes de conexão para o Informatica Administrator.

- a. Especifique se deseja configurar uma conexão HTTPS segura para o Informatica Administrator.

Opção	Descrição
1 – Ativar HTTPS para Informatica Administrator	Configurar uma conexão segura com o Informatica Administrator.
2 – Desativar o HTTPS	Não configurar uma conexão segura com o Informatica Administrator.

- b. Se você ativar uma conexão HTTPS para o Informatica Administrator, insira o arquivo de armazenamento de chaves e o número de porta a serem usados para proteger a conexão.

Opção	Descrição
Porta	O número de porta da conexão HTTPS.
Arquivo de armazenamento de chaves	<p>Selecione o uso de um arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador ou criado por você. Você pode usar um arquivo de armazenamento de chaves com um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.</p> <p>1 – Usar um armazenamento de chaves gerado pelo instalador</p> <p>2 – Especificar um arquivo de armazenamento de chaves e uma senha</p> <p>Se você optar por usar o arquivo de armazenamento de chaves gerado pelo instalador, o instalador criará um arquivo de armazenamento de chaves autoassinado denominado Default.keystore na seguinte localização:</p> <p><diretório de instalação do Informatica>/tomcat/conf/</p>

- c. Se você especificar o armazenamento de chaves, insira a senha e a localização do arquivo de armazenamento de chave.

Se você tiver ativado a comunicação segura para o domínio, a seção **Domínio de Segurança - Comunicação Segura** é exibida. Se você não habilitou a comunicação segura para o domínio, a seção **Configuração de Domínio** é exibida. Vá para a etapa [21](#).

20. No seção Segurança de Domínio - Comunicação Segura, especifique se deseja utilizar seus certificados SSL ou os certificados SSL padrão da Informatica para proteger a comunicação do domínio.

- a. Selecione o tipo de certificados SSL a serem usados.

A seguinte tabela descreve as opções de certificado SSL para proteger o domínio Informatica:

Opção	Descrição
Usar os arquivos de certificado SSL padrão da Informatica	Usar os certificados SSL padrão fornecidos pela Informatica. Nota: Se você não fornecer um certificado SSL, a Informatica usará a mesma chave privada padrão para todas as instalações da Informatica. Se você usar os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore padrão do Informatica, a segurança do seu domínio poderá ser comprometida. Para garantir um alto nível de segurança para o domínio, selecione a opção para especificar a localização dos arquivos de certificado SSL.
Especificar a localização dos arquivos de certificado SSL	Usar os certificados SSL fornecidos por você. Você deve especificar a localização dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore. É possível fornecer um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma autoridade de certificação (CA). Você deve fornecer certificados SSL no formato PEM e em arquivos Java Keystore (JKS). A Informatica exige nomes específicos para os arquivos de certificado SSL do domínio Informatica. Você deve usar os mesmos certificados SSL para todos os nós no domínio. Armazene os arquivos de armazenamento de chaves e truststore em um diretório acessível a todos os nós no domínio e especifique o mesmo diretório de arquivo de armazenamento de chaves e truststore para todos os nós no mesmo domínio.

- b. Se você fornecer o certificado SSL, especifique a localização e as senhas dos arquivos de armazenamento de chaves e de truststore.

A seguinte tabela descreve os parâmetros que você deve inserir nos arquivos de certificado SSL:

Propriedade	Descrição
Diretório do arquivo de armazenamento de chaves	Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.
Senha do armazenamento de chaves	Senha do armazenamento de chaves infa_keystore.jks.
Diretório do arquivo de truststore	Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.
Senha de truststore	Senha do arquivo infa_truststore.jks.

A seção Repositório de Configuração de Domínio é exibida.

21. No prompt, digite as informações do domínio ao qual você deseja se associar.

A seguinte tabela descreve as propriedades especificadas para o domínio:

Propriedade	Descrição
Nome do domínio	O nome do domínio a ser associado.
Host do nó de gateway	O nome de host da máquina que hospeda o nó de gateway do domínio.
Porta do nó de gateway	O número de porta do nó de gateway.
Nome de usuário do domínio	O nome de usuário do administrador do domínio que você deseja associar.
Senha do domínio	A senha do administrador de domínio.

A seção Segurança de Domínio - Chave de Criptografia é exibida.

22. Insira as informações da chave de criptografia no domínio Informatica que você deseja ingressar.

Se a localização da chave de criptografia no nó de gateway não estiver acessível para o nó atual, copie o arquivo de chave de criptografia para um diretório acessível. Talvez você precise atribuir permissão de leitura ao diretório que contém o arquivo de chave de criptografia no nó de gateway antes que possa copiar o arquivo. Para obter mais informações sobre as permissões do arquivo e do diretório da chave de criptografia, consulte ["Arquivos e diretórios seguros" na página 126](#).

A seguinte tabela descreve os parâmetros de chave de criptografia que você deve especificar ao ingressar em um domínio:

Propriedade	Descrição
Selecione a chave de criptografia	O caminho e o nome de arquivo da chave de criptografia do domínio Informatica que você deseja associar. Todos os nós no domínio Informatica usam a mesma chave de criptografia. Você deve especificar o arquivo de chave de criptografia criado no nó de gateway para o domínio que deseja associar. Se você copiou o arquivo de chave de criptografia para um diretório temporário para disponibilizá-lo para os nós no domínio, especifique o caminho e o nome de arquivo de chave de criptografia no diretório temporário.
Diretório da chave de criptografia	O diretório no qual a chave de criptografia será armazenada no nó criado durante essa instalação. O instalador copia o arquivo de chave de criptografia do domínio para o diretório da chave de criptografia no novo nó. Por padrão, a chave de criptografia é criada no seguinte diretório: <diretório de instalação Informatica>/isp/config/keys.

23. Na seção Configuração para Ingressar no Nó de Domínio, insira as informações do nó que você deseja criar.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define para o nó:

Propriedade	Descrição
Nome de Host do Nó	O nome de host do nó. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Nota: Não use localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
Nome do nó	O nome do nó da Informatica a ser criado nessa máquina. O nome do nó não é o nome de host da máquina.
Número de porta do nó	O número de porta do nó.
Arquivo de truststore do banco de dados	Caminho e nome de arquivo do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Selecione o mesmo arquivo de truststore de banco de dados usado pelo nó de gateway mestre no domínio. Necessária se você associar um nó de gateway a um domínio que usa um banco de dados de repositório de configuração de domínio seguro.
Senha do truststore	Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. Necessária se você associar um nó de gateway a um domínio que usa um banco de dados de repositório de configuração de domínio seguro.

24. Selecione se deseja exibir as portas padrão dos componentes de domínio e nó atribuídas pelo instalador.

A tabela a seguir descreve a página de configuração de porta avançada:

Aviso	Descrição
Exibir página de configuração avançada de porta	Selecione se deseja exibir os números de porta dos componentes de domínio e de nó atribuídos pelo instalador: 1 - Não 2 - Sim Se você selecionar Sim, o instalador exibirá os números de porta padrão atribuídos aos componentes de domínio. Você pode especificar os números de porta a serem usados pelos componentes de domínio e de nó. Você também pode especificar um intervalo de números de porta a ser usado no processo do serviço que será executado no nó. Você pode usar os números de porta padrão ou especificar novos números de porta. Verifique se os números de porta inseridos não são usados por outros aplicativos.

25. Se você exibir a página de configuração de porta, insira os novos números de porta no prompt ou pressione **Enter** para usar os números de porta padrão.

A seguinte tabela descreve as portas que você pode definir:

Porta	Descrição
Porta do Gerenciador de Serviços	Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Os programas de linha de comando Informatica usam essa porta para se comunicarem com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
Porta de Desligamento do Gerenciador de Serviços	Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6007.
Porta do Informatica Administrator	Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6008.
Porta de desativação do Informatica Administrator	Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
Número mínimo da porta	O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6014.
Número máximo da porta	O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó. O padrão é 6114.

O Resumo de Pós-instalação indica se a instalação foi concluída com êxito. Ela mostra também o status dos componentes instalados e as configurações desses componentes. Você pode exibir os arquivos de log de instalação para obter mais informações sobre as tarefas executadas pelo instalador e exibir as propriedades de configuração dos componentes instalados.

Por padrão, os serviços do sistema são desativados após a instalação. Você deve ativá-los na ferramenta Administrator.

Instalando os Serviços Informatica no Modo Silencioso

Para instalar os serviços Informatica sem a interação do usuário, instale no modo silencioso. Use um arquivo de propriedades para especificar as opções de instalação. O instalador lê o arquivo para determinar as opções de instalação. Você pode usar a instalação no modo silencioso para instalar os serviços Informatica em várias máquinas da rede ou padronizar a instalação em todas as máquinas.

Copie os arquivos de instalação da Informatica no disco rígido da máquina onde você planeja instalar a Informatica. Se você instalar em uma máquina remova, verifique se é possível acessar e criar arquivos nela.

Para instalar no modo silencioso, execute as seguintes tarefas:

1. Configure o arquivo de propriedades de instalação e especifique as opções de instalação no arquivo de propriedades.

2. Execute o instalador com o arquivo de propriedades de instalação.
3. Proteja as senhas no arquivo de propriedades de instalação.

Configurando o Arquivo de Propriedades

A Informatica oferece um exemplo de arquivo de propriedades que inclui os parâmetros exigidos pelo instalador. Você pode personalizar o exemplo de arquivo de propriedades para especificar as opções da sua instalação. Em seguida, execute a instalação silenciosa.

O arquivo de exemplo SilentInput.properties é armazenado no diretório raiz do DVD ou na localização do download do instalador. Depois de personalizar o arquivo, salve-o com o nome SilentInput.properties.

1. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
2. Localize o arquivo de exemplo SilentInput.properties.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo SilentInput.properties.
4. Use um editor de texto para abrir o arquivo e modificar os valores dos parâmetros de instalação.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de instalação que você pode modificar:

Nome da Propriedade	Descrição
LICENSE_KEY_LOC	O caminho absoluto e o nome do arquivo de chave de licença.
USER_INSTALL_DIR	O diretório no qual instalar o Informatica.
INSTALL_TYPE	Indica se você deve instalar ou atualizar o Informatica. Se o valor for 0, o instalador executará uma instalação nova do Informatica. Se o valor for 1, o instalador atualizará uma versão anterior do Informatica.
ENABLE_KERBEROS	Indica se o domínio Informatica é configurado para ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos. Para configurar o domínio Informatica a ser executado em uma rede com a autenticação Kerberos, defina esse parâmetro como 1.
SERVICE_REALM_NAME	Nome do realm Kerberos ao qual os serviços do domínio Informatica pertencem. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
USER_REALM_NAME	Nome do realm Kerberos ao qual os usuários do domínio Informatica pertencem. O nome do realm do serviço e o nome do realm do usuário devem ser iguais.
KEYTAB_LOCATION	O diretório onde todos os arquivos keytab do domínio Informatica estão armazenados. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.
KRB5_FILE_LOCATION	O caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O Informatica requer o seguinte nome para o arquivo de configuração Kerberos: krb5.conf

Nome da Propriedade	Descrição
SPN_SHARE_LEVEL	<p>Indica o nível da entidade de serviço do domínio. Defina a propriedade como um dos seguintes níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo. O domínio exige um nome principal de serviço (SPN) exclusivo e um arquivo keytab para cada nó e cada serviço em um nó. O número de SPNs e os arquivos keytab necessários para cada nó depende do número de processos do serviço que são executados no nó. Recomendado para domínios de produção. - Nó. O domínio usa um SPN e o arquivo keytab do nó e todos os serviços executados no nó. Ele também requer um arquivo keytab e um SPN separado para todos os processos HTTP no nó. Recomendado para domínios de teste e desenvolvimento. <p>O padrão é processo.</p>
HTTPS_ENABLED	Indica se a conexão com o Informatica Administrator será protegida. Se o valor for 0, o instalador configurará uma conexão HTTP desprotegida com o Informatica Administrator. Se o valor for 1, o instalador configurará uma conexão HTTPS protegida com o Informatica Administrator.
DEFAULT_HTTPS_ENABLED	<p>Indica se o arquivo de armazenamento de chaves deve ser criado pelo instalador.</p> <p>Se o valor for 1, o instalador criará um armazenamento de chaves e o usará para a conexão HTTPS. Se o valor for 0, o instalador usará um arquivo de armazenamento de chaves especificado por você.</p>
CUSTOM_HTTPS_ENABLED	<p>Indica se o arquivo de armazenamento de chaves existente deve ser usado pelo instalador.</p> <p>Se o valor for 1, o instalador usará um arquivo de armazenamento de chaves especificado por você. Se DEFAULT_HTTPS_ENABLED=1, defina esse parâmetro como 0. Se DEFAULT_HTTPS_ENABLED=0, defina esse parâmetro como 1.</p>
KSTORE_PSSWD	A senha, em texto simples, do arquivo de armazenamento de chaves.
KSTORE_FILE_LOCATION	O caminho absoluto e o nome do arquivo de armazenamento de chaves.
HTTPS_PORT	O número de porta a ser usado para a conexão segura com o Informatica Administrator.
CREATE_DOMAIN	<p>Indica se um domínio Informatica deve ser criado.</p> <p>Se o valor for 1, o instalador criará um nó e um domínio Informatica. Se o valor for 0, o instalador criará um nó e o unirá a outro domínio criado em uma instalação anterior.</p>
KEY_DEST_LOCATION	O diretório no qual a chave de criptografia será armazenada no nó criado durante a instalação.

Nome da Propriedade	Descrição
PASS_PHRASE_PASSWD	<p>Palavra-chave a ser usada para criar uma chave de criptografia para proteger dados confidenciais no domínio. A palavra-chave deve atender aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter entre 8 e 20 caracteres - Incluir pelo menos uma letra maiúscula - Incluir pelo menos uma letra minúscula - Incluir pelo menos um número - Não conter espaços
JOIN_DOMAIN	<p>Indica se o nó deve ser unido a outro domínio criado em uma instalação anterior.</p> <p>Se o valor for 1, o instalador criará um nó e o unirá a outro domínio. Se CREATE_DOMAIN=1, defina esse parâmetro como 0. Se CREATE_DOMAIN=0, defina esse parâmetro como 1.</p>
KEY_SRC_LOCATION	O diretório que contém a chave de criptografia no nó de gateway mestre do domínio Informatica ao qual você deseja se associar.
SSL_ENABLED	<p>Ativa ou desativa a comunicação segura entre os serviços no domínio Informatica.</p> <p>Indica se é necessário configurar a comunicação segura entre os serviços no domínio. Se o valor for true, a comunicação segura entre os serviços dentro do domínio estará ativada. Você poderá definir essa propriedade como true se o CREATE_DOMAIN=1. Você deverá definir essa propriedade como true se o JOIN_DOMAIN=1.</p>
SECURITY_DOMAIN_NAME	O nome do domínio de segurança padrão no domínio ao qual você associa o nó criado.
TLS_CUSTOM_SELECTION	<p>Indica se deseja usar certificados SSL fornecidos por você para ativar a comunicação segura no domínio Informatica.</p> <p>Para usar os certificados SSL fornecidos por você, defina essa propriedade como True.</p>
NODE_KEYSTORE_DIR	Obrigatório se o TLS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como True. Diretório que contém os arquivos de armazenamento de chaves. O diretório deve conter os arquivos infa_keystore.jks e infa_keystore.pem.
NODE_KEYSTORE_PASSWD	Obrigatório se o TLS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como True. Senha do armazenamento de chaves infa_keystore.jks.
NODE_TRUSTSTORE_DIR	Obrigatório se o TLS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como True. Diretório que contém os arquivos de truststore. O diretório deve conter os arquivos infa_truststore.jks e infa_truststore.pem.

Nome da Propriedade	Descrição
NODE_TRUSTSTORE_PASSWD	Obrigatório se o TLS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como True. Senha do arquivo infa_truststore.jks.
SERVES_AS_GATEWAY	Indica se um nó de gateway ou de funcionário deve ser criado. Se o valor for 1, o instalador configurará o nó como um nó de gateway. Se o valor for 0, o instalador configurará o nó como um nó de funcionário.
DB_TYPE	O banco de dados do repositório de configuração de domínio. Insira um dos seguintes valores: - Oracle - MSSQLServer - DB2 - Sybase
DB_UNAME	O nome da conta de usuário do banco de dados do repositório de configuração de domínio.
DB_PASSWD	Senha da conta de usuário do banco de dados.
DB_SSL_ENABLED	Indica se o banco de dados do repositório de configuração de domínio é seguro. Para criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro, defina esse parâmetro como True. Se esse parâmetro estiver definido como True, você deverá fornecer a cadeia de conexão JDBC com os parâmetros do banco de dados seguro.
TRUSTSTORE_DB_FILE	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados seguro do repositório de configuração de domínio. Se o domínio que você criar ou associar usar um repositório de configuração de domínio, defina esta propriedade no arquivo do truststore do banco de dados do repositório.
TRUSTSTORE_DB_PASSWD	Senha para o arquivo do truststore para o banco de dados seguro do repositório de configuração de domínio.
SQLSERVER_SCHEMA_NAME	Para Microsoft SQL Server. O nome do esquema que conterá as tabelas de configuração de domínio. Se esse parâmetro estiver vazio, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.
TRUSTED_CONNECTION	Para Microsoft SQL Server. Indica se a conexão com o Microsoft SQL Server é estabelecida usando uma conexão confiável. Se esse parâmetro for deixado em branco, o instalador usará a autenticação do Microsoft SQL Server. Só defina esse parâmetro se você estiver instalando no Windows.

Nome da Propriedade	Descrição
DB2_TABLESPACE	<p>Para IBM DB2. Nome do espaço de tabela no qual as tabelas serão criadas. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes.</p> <p>Em um banco de dados de uma única partição, se o DB2_TABLESPACE estiver vazio, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.</p>
DB_CUSTOM_STRING_SELECTION	<p>Determina se uma URL JDBC ou uma cadeia de caracteres de conexão personalizada para conectar-se com o banco de dados de configuração de domínio deve ser usada.</p> <p>Se o valor for 0, o instalador criará uma URL JDBC usando as propriedades de banco de dados especificadas por você. Se o valor for 1, o instalador usará a cadeia de conexão personalizada que você especificar. Se você criar o repositório de configuração de domínio em um banco de dados seguro, defina esse parâmetro como 1.</p>
DB_SERVICENAME	<p>Obrigatório se DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=0.</p> <p>O nome do serviço dos bancos de dados Oracle e IBM DB2.</p> <p>O nome do banco de dados do Microsoft SQL Server e do Sybase ASE.</p>
DB_ADDRESS	<p>Obrigatório se DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=0.</p> <p>O nome de host e o número de porta da instância do banco de dados no formato <i>HostName:Porta</i>.</p>
ADVANCE_JDBC_PARAM	<p>Você poderá definir esse parâmetro se DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=0.</p> <p>Os parâmetros opcionais a serem incluídos na cadeia de caracteres de conexão da URL JDBC. Verifique se a cadeia de parâmetro é válida. O instalador não valida a cadeia do parâmetro antes de adicionar URL do JDBC. Se esse parâmetro estiver vazio, o instalador criará a URL JDBC sem parâmetros adicionais.</p>
DB_CUSTOM_STRING	<p>Obrigatório se DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=1.</p> <p>A cadeia da conexão JDBC personalizada é válida.</p>
DOMAIN_NAME	<p>Se você criar um domínio, o nome do domínio a ser criado.</p> <p>Se você se associar a um domínio, o nome do domínio ao qual se associar criado em uma instalação anterior.</p> <p>O nome de domínio padrão é Domínio_<NomeMáquina>.</p> <p>O nome não deve ter mais de 128 caracteres e deve ser somente ASCII de 7 bits. Ele não pode conter espaços nem qualquer um dos seguintes caracteres: ` % * + ; " ? , < > \ /</p>

Nome da Propriedade	Descrição
DOMAIN_HOST_NAME	<p>Se você criar um domínio, este será o nome do host da máquina na qual o nó deverá ser criado. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Se a máquina tiver um único nome de rede, use o nome de host padrão. Se a máquina tiver vários nomes de rede, você poderá modificar o nome do host padrão para usar um nome de rede alternativo. Como opção, você pode usar o endereço IP.</p> <p>Se você associar um domínio, este será o nome do host da máquina que hospeda o nó de gateway do domínio que você deseja associar.</p> <p>Nota: Não use o localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.</p>
NODE_NAME	<p>Obrigatório se CREATE_DOMAIN=1.</p> <p>O nome do nó a ser criado nessa máquina. O nome do nó não é o nome de host da máquina.</p>
DOMAIN_PORT	<p>Se você criar um domínio, este será o número da porta do nó a ser criado. O número da porta padrão do nó é 6005. Se o número de porta padrão não estiver disponível na máquina, o instalador exibirá o próximo número de porta disponível.</p> <p>Se você associar um domínio, este será o número da porta do nó de gateway do domínio que você deseja associar.</p>
DOMAIN_USER	<p>O nome de usuário do administrador do domínio.</p> <p>Se você criar um domínio, poderá usar este nome de usuário para fazer logon inicialmente no Informatica Administrator. Siga estas diretrizes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. - O nome não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha ou os seguintes caracteres especiais: %, *, +, \, /, ', ? , ; , < e > - O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último caracteres. Outros caracteres de espaço não são permitidos. <p>Se você associar um domínio, este será o nome do usuário a ser utilizado para fazer logon no domínio que você deseja associar.</p>
DOMAIN_PSSWD	<p>A senha do administrador de domínio. A senha deve ter mais de 2, mas não pode ter mais de 16 caracteres.</p>
DOMAIN_CNFRM_PSSWD	<p>Digite a senha novamente para confirmar.</p>

Nome da Propriedade	Descrição
SAML_AUTHENTICATION	Necessário se ENABLE_KERBEROS=0. Defina esse parâmetro como True para configurar o suporte a SSO (Conexão única) com base em SAML (Security Assertion Markup Language) para aplicativos Informatica baseados na Web em um domínio Informatica. Se esse parâmetro estiver definido como True, você deverá fornecer a URL do IDP.
IDP_URL	Necessário se ENABLE_KERBEROS=0 e SAML_AUTHENTICATION=True. Insira a URL do provedor de identidade para o domínio.
JOIN_NODE_NAME	Obrigatório se JOIN_DOMAIN=1. O nome do nó que você está associando ao domínio. O nome do nó não é o nome de host da máquina.
JOIN_HOST_NAME	Obrigatório se JOIN_DOMAIN=1. O nome de host da máquina na qual você cria o nó que está associando ao domínio. O nome de host do nó não pode conter o caractere de sublinhado (_). Nota: Não use o localhost. O nome de host deve identificar explicitamente a máquina.
JOIN_DOMAIN_PORT	Obrigatório se JOIN_DOMAIN=1. O número do nó de gateway do domínio no qual você deseja se associar.
ADVANCE_PORT_CONFIG	Indica se deve ser exibida a lista de números de porta dos componentes de domínio e nó. Se o valor for 0, o instalador atribuirá números de porta padrão aos componentes de domínio e nó. Se o valor for 1, você poderá definir os números de porta para os componentes de domínio e nó.
MIN_PORT	Você poderá definir esse parâmetro se ADVANCE_PORT_CONFIG=1. O número de porta mais baixo no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó.
MAX_PORT	Você poderá definir esse parâmetro se ADVANCE_PORT_CONFIG=1. O número de porta mais alto no intervalo de números de porta dinâmico que pode ser atribuído aos processos de serviço de aplicativo executados neste nó.

Nome da Propriedade	Descrição
TOMCAT_PORT	Você poderá definir esse parâmetro se ADVANCE_PORT_CONFIG=1. Número de porta usado pelo Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços atende às solicitações de conexão de entrada nessa porta. Os aplicativos de cliente usam essa porta para comunicar-se com os serviços no domínio. Essa é a porta que os programas de linha de comando da Informatica usam para comunicar-se com o domínio. Essa também é a porta do driver JDBC/ODBC do serviço de dados SQL. O padrão é 6006.
AC_PORT	Você poderá definir esse parâmetro se CREATE_DOMAIN=1 e ADVANCE_PORT_CONFIG=1. Número de porta usado pelo Informatica Administrator. O padrão é 6007.
SERVER_PORT	Você poderá definir esse parâmetro se ADVANCE_PORT_CONFIG=1. Número de porta que controla a desativação do servidor para o Gerenciador de Serviços do domínio. O Gerenciador de Serviços escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6008.
AC_SHUTDOWN_PORT	Você poderá definir esse parâmetro se CREATE_DOMAIN=1 e ADVANCE_PORT_CONFIG=1. Número de porta que controla o desligamento do servidor do Informatica Administrator. O Informatica Administrator escuta os comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6009.
ENABLE_USAGE_COLLECTION	Ativa o Informatica DiscoveryIQ, uma ferramenta de uso do produto que envia relatórios de rotina sobre o uso de dados e as estatísticas do sistema para a Informatica. O Informatica DiscoveryIQ carrega dados para a Informatica 15 minutos depois que você instala e configura o domínio Informatica. Em seguida, o domínio envia os dados a cada 30 dias. Você pode optar por não enviar estatísticas de uso para a Informatica. Para obter mais informações sobre como desativar o envio das estatísticas de uso, consulte o <i>Guia do Informatica Administrator</i> . Você deve definir o valor como 1 para aplicar o hotfix.

- Alternativamente, crie um Serviço de Repositório do Modelo e um Serviço de Integração de dados durante a instalação.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você define se quiser criar um Serviço de Repositório do Modelo e um Serviço de Integração de Dados durante a instalação:

Propriedade	Descrição
CREATE_SERVICES	Permite a criação do Serviço de Repositório do Modelo e do Serviço de Integração de Dados durante a instalação. Defina o valor como 1 para ativar a criação do serviço durante a instalação. O padrão é 0.
KERBEROS_SECURITY_DOMAIN_NAME	Nome do domínio de segurança Kerberos. Você deverá inserir o nome do domínio de segurança Kerberos se o domínio estiver ativado para a autenticação Kerberos.
KERBEROS_DOMAIN_PSSWD	Senha do domínio de segurança Kerberos Você deverá inserir a senha do domínio de segurança Kerberos se o domínio estiver ativado para a autenticação Kerberos.
MRS_DB_TYPE	O tipo de banco de dados do repositório do modelo. Insira um dos seguintes valores: - Oracle - DB2 - MSSQLServer
MRS_DB_UNAME	Nome da conta do usuário do banco de dados para o banco de dados do repositório do modelo.
MRS_DB_PASSWD	Senha da conta de usuário do banco de dados.
MRS_DB_SSL_ENABLED	Indica se o banco de dados do repositório do modelo é seguro. Para criar um banco de dados do repositório do modelo em um banco de dados seguro, defina este parâmetro como True. Se esse parâmetro estiver definido como True, você deverá fornecer a cadeia de conexão JDBC com os parâmetros do banco de dados seguro.
MRS_SSL_DEFAULT_STRING	Parâmetros de segurança da cadeia de conexão JDBC usados para conectar-se ao banco de dados do repositório do modelo. Por exemplo: <code>EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=;ValidateServerCertificate=</code>
TRUSTSTORE_MRS_DB_FILE	Caminho e nome de arquivo de truststore do banco de dados seguro do repositório do modelo.
TRUSTSTORE_MRS_DB_PASSWD	Senha para o arquivo truststore do banco de dados seguro do repositório do modelo.
MRS_SQLSERVER_SCHEMA_NAME	Para Microsoft SQL Server. Nome do esquema que conterá as tabelas de repositório do modelo. Se esse parâmetro estiver vazio, o instalador criará as tabelas no esquema padrão.

Propriedade	Descrição
MRS_DB2_TABLESPACE	<p>Para IBM DB2. Nome do espaço de tabela na qual criar as tabelas para o repositório do modelo. Especifique um espaço de tabela que atenda ao requisito de pageSize de 32.768 bytes.</p> <p>Em um banco de dados de uma única partição, se o DB2_TABLESPACE estiver vazio, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão. Em um banco de dados de várias partições, defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.</p>
MRS_DB_CUSTOM_STRING_SELECTION	<p>Determina se uma URL do JDBC ou uma cadeia de conexão personalizada deve ser usada para conectar-se ao banco de dados do repositório do modelo.</p> <p>Se o valor for 0, o instalador criará uma URL JDBC usando as propriedades de banco de dados especificadas por você. Se o valor for 1, o instalador usará a cadeia de conexão personalizada que você especificar. Se você criar o banco de dados do repositório do modelo em um banco de dados seguro, defina este parâmetro como 1.</p>
MRS_DB_SERVICENAME	<p>Nome do serviço ou banco de dados para o banco de dados do repositório do modelo. Necessário se MRS_DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=0.</p> <p>Se o repositório do modelo estiver em um banco de dados Oracle ou IBM DB2, defina a propriedade do nome do serviço. Se o repositório do modelo estiver em um banco de dados Microsoft SQL Server ou Sybase ASE, defina a propriedade do nome do banco de dados.</p>
MRS_DB_ADDRESS	<p>Necessário se MRS_DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=0.</p> <p>O nome do host e o número de porta da instância de banco de dados no formato <i>HostName:Porta</i>.</p>
MRS_ADVANCE_JDBC_PARAM	<p>Você poderá definir esse parâmetro se MRS_DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=0.</p> <p>Os parâmetros opcionais a serem incluídos na cadeia de caracteres de conexão da URL JDBC. Verifique se a cadeia de parâmetro é válida. O instalador não valida a cadeia do parâmetro antes de adicionar URL do JDBC. Se esse parâmetro estiver vazio, o instalador criará a URL JDBC sem parâmetros adicionais.</p>
MRS_DB_CUSTOM_STRING	<p>Necessário se MRS_DB_CUSTOM_STRING_SELECTION=1.</p> <p>A cadeia da conexão JDBC personalizada é válida.</p>
MRS_SERVICE_NAME	Nome do Serviço de Repositório do Modelo.
MRS_KEYTAB_FILELOC	<p>Necessário se ENABLE_KERBEROS=1 e SPN_SHARE_LEVEL=PROCESS</p> <p>Diretório onde o arquivo keytab para o Serviço de Repositório do Modelo está armazenado. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.</p>

Propriedade	Descrição
DIS_SERVICE_NAME	Nome do Serviço de Integração de Dados.
DIS_KEYTAB_FILELOC	Necessário se ENABLE_KERBEROS=1 e SPN_SHARE_LEVEL=PROCESS Diretório onde o arquivo keytab para o Serviço de Integração de Dados está armazenado. O nome de um arquivo keytab no domínio Informatica deve seguir um formato definido pela Informatica.
DIS_PROTOCOL_TYPE	Tipo de protocolo HTTP do Serviço de Integração de Dados. Use um dos seguintes valores: - http - https - ambos
DIS_HTTP_PORT	Necessário se DIS_PROTOCOL_TYPE for http ou ambos. Porta HTTP do Serviço de Integração de Dados.
DIS_HTTPS_PORT	Necessário se DIS_PROTOCOL_TYPE for https ou ambos. Portas HTTPS do Serviço de Integração de Dados.
DIS_CUSTOM_SELECTION	Parâmetro opcional se você definir o valor DIS_PROTOCOL_TYPE como https ou ambos. Se você definir o valor como true, forneça os certificados SSL para proteger o Serviço de Integração de Dados. Você deve fornecer os arquivos de armazenamento de chaves e truststore para proteger o Serviço de Integração de Dados.
DIS_KEYSTORE_DIR	Necessário se o DIS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como true. Localização do arquivo de armazenamento de chaves para o Serviço de Integração de Dados.
DIS_KEYSTORE_PASSWD	Necessário se o DIS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como true. Senha do arquivo de armazenamento de chaves para o Serviço de Integração de Dados.
DIS_TRUSTSTORE_DIR	Necessário se o DIS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como true. Localização do arquivo truststore para o Serviço de Integração de Dados.
DIS_TRUSTSTORE_PASSWD	Necessário se o DIS_CUSTOM_SELECTION estiver definido como true. Senha do arquivo truststore para o Serviço de Integração de Dados.

- No Windows, especifique se o serviço da Informatica deve ser executado com a mesma conta de usuário usada para instalação.

A tabela a seguir descreve as propriedades que você configura caso deseje executar o serviço Informatica com uma conta de usuário diferente:

Propriedade	Descrição
USE_LOGIN_DETAILS	Indica se você deve executar o serviço do Windows com uma conta de usuário diferente. Se o valor for 0, o instalador configurará o serviço para ser executado com a conta de usuário atual. Se o valor for 1, o instalador configurará o serviço para ser executado com a conta de usuário diferente.
WIN_USER_ID	A conta de usuário com a qual o serviço Informatica do Windows é executado. Use o seguinte formato: <code><domain name>\<user account></code> Essa conta de usuário deve ter a permissão Agir como permissão do sistema operacional.
WIN_USER_PSSWD	A senha da conta de usuário com a qual o serviço Informatica do Windows será executado.

7. Salve o arquivo de propriedades com o nome SilentInput.properties.

Executando o Instalador Silencioso

Depois de configurar o arquivo de propriedades, abra uma janela de comando para iniciar a instalação silenciosa.

1. Abra um prompt de comando.
No Windows, abra o prompt de comando como administrador. Se você não abrir o prompt de comando como administrador, o administrador do sistema Windows pode enfrentar problemas para acessar arquivos no diretório de instalação da Informatica.
2. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
3. Verifique se o diretório contém o arquivo SilentInput.properties que você editou e salvou novamente.
4. Execute a instalação silenciosa. No Windows, execute o arquivo silentInstall.bat. No UNIX, execute silentInstall.sh.

O instalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A instalação silenciosa é concluída quando o arquivo Informatica_<Versão>_Services_InstallLog<registro de data/hora>.log é criado no diretório de instalação.

A instalação silenciosa falhará se você configurar incorretamente o arquivo de propriedades ou o diretório de instalação não estiver acessível. Exiba os arquivos de log de instalação e corrija os erros. Em seguida, execute a instalação silenciosa novamente.

Proteger as Senhas no Arquivo de Propriedades

Depois de executar o instalador silencioso, certifique-se de que as senhas no arquivo de propriedades estejam protegidas.

Quando você configurar o arquivo de propriedades para uma instalação silenciosa, insira as senhas em texto simples. Depois de executar o instalador silencioso, use um dos seguintes métodos para proteger as senhas:

- Remova as senhas do arquivo de propriedades.

- Exclua o arquivo de propriedades.
- Armazene o arquivo de propriedades em uma localização segura.

CAPÍTULO 9

Solução de problemas

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Solução de Problemas de Instalação, 190](#)
- [Solução de problemas com arquivos de log de instalação, 190](#)
- [Solucionando Problemas de Domínios e Nós, 192](#)

Visão Geral da Solução de Problemas de Instalação

O tópico nesta seção fornece informações para a solução de possíveis problemas que você pode encontrar durante o processo de instalação do Informatica. Os exemplos incluídos no tópico descrevem estratégias gerais de solução de problemas e não são uma lista abrangente das possíveis causas de problemas de instalação.

Solução de problemas com arquivos de log de instalação

Você pode usar os seguintes arquivos de log para solucionar problemas com uma instalação da Informatica:

Arquivos de log de instalação

O instalador produz arquivos de log durante e após a instalação. Você pode usar esses logs para obter mais informações sobre as tarefas concluídas pelo instalador e os erros ocorridos durante a instalação. Os arquivos de log de instalação incluem os seguintes logs:

- Logs de depuração
- Logs de instalação de arquivo

Arquivos de log do Gerenciador de Serviços

Arquivos de log gerados quando o Gerenciador de Serviços é iniciado em um nó.

Arquivos de Log de Depuração

O instalador grava ações e erros no arquivo de log de depuração. O nome do arquivo de log depende do componente da Informatica que você instala.

A tabela a seguir descreve as propriedades dos arquivos de log de depuração:

Propriedade	Descrição
Nome do Arquivo de Log	<ul style="list-style-type: none">- Informatica_<Versão>_Services.log- Informatica_<Versão>_Client.log- Informatica_<Versão>_Services_Upgrade.log- Informatica_<Versão>_Client_Upgrade.log
Localização	Diretório de instalação.
Uso	Obtenha mais informações as ações executadas pelo instalador e sobre os erros de instalação. O instalador grava informações nesse arquivo durante a instalação. Se o instalador gerar um erro, você poderá usar esse log para solucioná-lo.
Conteúdo	Resumo detalhado de cada ação executada pelo instalador, as informações que você especificou no instalador, cada comando da linha de comando usado pelo instalador e o código de erro retornado pelo comando.

O log de depuração contém a saída dos comandos infacmd e infasetup usados para criar o domínio, o nó e os serviços de aplicativo. Ele contém também informações sobre como iniciar os serviços de aplicativo.

Arquivo de Log de Instalação de Arquivo

O arquivo de log de instalação de arquivo contém informações sobre os arquivos instalados.

A seguinte tabela descreve as propriedades do arquivo de log da instalação:

Propriedade	Descrição
Nome do Arquivo de Log	<ul style="list-style-type: none">- Informatica_<Versão>_Services_InstallLog.log- Informatica_<Versão>_Client_InstallLog.log
Localização	Diretório de instalação.
Uso	Obtenha informações sobre os arquivos instalados e as entradas do Registro criadas.
Conteúdo	Diretórios criados, nomes dos arquivos instalados e comandos executados, bem como o status de cada arquivo instalado.

Arquivos de log do Gerenciador de Serviços

O instalador inicia o serviço da Informatica. O serviço Informatica inicia o Gerenciador de Serviços para o nó. O Gerenciador de Serviços gera arquivos de log que indicam o status de inicialização de um nó. Use esses arquivos para solucionar problemas quando o serviço do Informatica falhar em ser iniciado e você não puder fazer logon no Informatica Administrator. Os arquivos de log do Gerenciador de Serviços são criados em cada nó.

A tabela a seguir descreve os arquivos gerados pelo Gerenciador de Serviços:

Propriedade	Descrição
catalina.out	Eventos de log do Java Virtual Machine (JVM) que executa o Gerenciador de Serviços. Por exemplo, uma porta está disponível durante a instalação, mas está em uso quando o Gerenciador de Serviços é iniciado. Use esse log para obter mais informações sobre qual porta estava indisponível durante a inicialização do Gerenciador de Serviços. O arquivo catalina.out está no seguinte diretório: <Diretório de instalação do Informatica>/logs/<nome do nó>/catalina.out
node.log	Eventos de log gerados durante a inicialização do Gerenciador de Serviços em um nó. Você pode usar esse log para obter mais informações sobre o motivo pelo qual o Gerenciador de Serviços para um nó falhou em ser iniciado. Por exemplo, se o Gerenciador de Serviços não puder conectar-se ao banco de dados de configuração de domínio após 30 segundos, sua inicialização falhará. O arquivo node.log está localizado no diretório /tomcat/logs.

Nota: O Gerenciador de Serviços também usa o node.log para gravar eventos quando o Log Manager está indisponível. Por exemplo, se a máquina onde o Gerenciador de Serviços é executado não tiver espaço suficiente disponível em disco para gravar arquivos de evento de log, o Log Manager ficará indisponível.

Solucionando Problemas de Domínios e Nós

O instalador pode gerar erros quando cria e configura domínios e nós durante a instalação da Informatica.

Você poderá encontrar erros com as seguintes tarefas do instalador:

- Adicionando o banco de dados de configuração de domínio
- Criando ou unindo um domínio
- Iniciando a Informatica
- Executando ping no domínio
- Adicionando uma licença

Criando o Repositório de Configuração de Domínio

Se você criar um domínio, o instalador criará um repositório de configuração de domínio para armazenar os metadados do domínio. O instalador usa as opções que você especifica durante a instalação para adicionar metadados de configuração ao repositório de configuração de domínio. O instalador usa o JDBC para se comunicar com o banco de dados. Você não precisa configurar o ODBC ou a conectividade nativa na máquina em que instala os serviços da Informatica.

O instalador cria e elimina uma tabela no banco de dados do repositório de configuração de domínio para verificar as informações de conexão. A conta de usuário para o banco de dados deve ter privilégios de criação no banco de dados. Cada domínio deve ter um repositório de configuração de domínio diferente.

Criando ou Unindo um Domínio

O instalador executará tarefas diferentes dependendo de você criar ou unir um domínio:

- **Criando um domínio.** O instalador executa o comando `infasetup DefineDomain` para criar o domínio e o nó de gateway para o domínio na máquina atual com base nas informações que você digita na janela Configurar Domínio.
- **Unindo um domínio.** O instalador executa o comando `infasetup DefineWorkerNode` para criar um nó na máquina atual e executa o comando `infacmd AddDomainNode` para adicionar o nó ao domínio. O instalador usa as informações que você digita na janela Configurar Domínio para executar os comandos.

Os comandos `infasetup` e `infacmd` falharão se o nó de gateway estiver indisponível. Se o nó de gateway estiver indisponível, você não poderá fazer logon no Informatica Administrator.

Por exemplo, o comando `DefineDomain` falhará se você clicar em Testar Conexão e a conexão passar no teste, mas o banco de dados tornar-se indisponível antes de você clicar em Próximo. O comando `DefineDomain` também poderá falhar se o nome do host ou o endereço IP não pertencer à máquina atual. Verifique se o banco de dados para a configuração do domínio está disponível e se o nome do host está correto e tente novamente.

Se o comando `AddDomainNode` falhar, verifique se o serviço da Informatica está em execução no nó de gateway e tente novamente.

Iniciando a Informatica

O instalador executa `infaservice` para iniciar o serviço da Informatica. Para solucionar problemas quando o início da Informatica falhar, use as informações do log de depuração da instalação e os arquivos de log `node.log` e `catalina.out` do Gerenciador de Serviços para identificar a causa do erro.

Se você criar um domínio, faça logon no Informatica Administrator depois que o serviço da Informatica for iniciado, para verificar se o domínio está disponível. Se você ingressar em um domínio, faça logon no Informatica Administrator depois que o serviço da Informatica for iniciado, para verificar se o nó foi criado e iniciado com êxito.

O início da Informatica pode falhar pelos seguintes motivos:

- **O Gerenciador de Serviços está sem memória no sistema.** O Java Runtime Environment (JRE) que inicia a Informatica e executa o Gerenciador de Serviços pode não ter memória suficiente no sistema para ser iniciado. Defina a variável de ambiente `INFA_JAVA_OPTS` para configurar a quantidade de memória do sistema usada pela Informatica. No UNIX, você pode definir a configuração de memória quando inicia a Informatica.
- **O banco de dados de configuração de domínio não está disponível.** A Informatica falhará em ser iniciada em um nó se o Gerenciador de Serviços em um nó de gateway não puder conectar-se com o banco de dados de configuração de domínio em 30 segundos. Verifique se o repositório de configuração de domínio está disponível.
- **Você configurar incorretamente a conta de usuário do serviço da Informatica.** A Informatica falhará em ser iniciada se você configurar incorretamente o domínio, o nome do usuário ou a senha do Windows quando configurar a conta de usuário para iniciar o serviço da Informatica no Windows. Além disso, a conta de usuário deve ter a permissão Agir como sistema operacional.
- **O conteúdo da variável de ambiente PATH ultrapassa o tamanho máximo permitido.** No Windows, haverá falha na inicialização da Informatica se os arquivos ou bibliotecas exigidos pela Informatica não estiverem no caminho do sistema e não puderem ser acessados. Esse problema poderá ocorrer se o número total de caracteres na variável de ambiente PATH ultrapassar o limite.
- **Algumas pastas no diretório de instalação do Informatica não têm as permissões de execução apropriadas.** Conceda a permissão de execução no diretório de instalação do Informatica.

Executando Ping no Domínio

O instalador executa o comando *infacmd* Ping para verificar se o domínio está disponível, antes de continuar a instalação. O domínio deve estar disponível para que os objetos de licença possam ser adicionados ao domínio. Se o comando Ping falhar, inicie a Informatica no nó de gateway.

Adicionando uma Licença

O instalador executa o comando *infacmd* AddLicense para ler o arquivo de chave de licença da Informatica e criar um objeto de licença no domínio. Para executar os serviços de aplicativo no Informatica Administrator, um objeto de licença válido deve existir no domínio.

Se você usar uma licença incremental e unir um domínio, o número de série da licença incremental deverá corresponder ao número de série de um objeto de licença existente no domínio. Se os números de série não corresponderem, o comando AddLicense falhará.

No log de depuração do sistema, você obtém mais informações sobre o conteúdo do arquivo de chave de licença usado para instalação, incluindo número de série, versão, data de expiração, sistemas operacionais e opções de conectividade. Mais informações sobre licenças existentes para o domínio você encontra no Informatica Administrator.

Parte IV: Depois de Instalar os Serviços

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Concluir a Configuração do Domínio, 196](#)
- [Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo, 202](#)
- [Criar os Serviços de Aplicativo, 211](#)

CAPÍTULO 10

Concluir a Configuração do Domínio

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Concluir a Configuração do domínio - Visão Geral, 196](#)
- [Verificar a Compatibilidade das Configurações de Localidade e da Página de Código, 196](#)
- [Configurar Variáveis de Ambiente, 198](#)
- [Configurar o Firewall do Windows, 201](#)

Concluir a Configuração do domínio - Visão Geral

Depois de instalar os serviços Informatica e antes de criar os serviços de aplicativo, conclua a configuração dos serviços do domínio.

A configuração do domínio inclui tarefas como verificar páginas de código, configurar as variáveis de ambiente do domínio e configurar o firewall.

Verificar a Compatibilidade das Configurações de Localidade e da Página de Código

As páginas de código dos serviços de aplicativo devem ser compatíveis com as páginas de código no domínio.

Verifique e configure as configurações de localidade e as páginas de código:

Verifique se o banco de dados de configuração de domínio é compatível com as páginas de código dos serviços de aplicativo criados no domínio.

O Gerenciador de Serviços sincroniza a lista de usuários no domínio com a lista de usuários e grupos em cada serviço de aplicativo. Se um nome de usuário no domínio tiver caracteres que a página de código do serviço de aplicativo não reconheça, os caracteres não serão convertidos corretamente e ocorrerão inconsistências.

Verifique se as configurações de localidade nas máquinas que acessam a ferramenta Administrator e as ferramentas do cliente Informatica são compatíveis com as páginas de código dos repositórios no domínio.

Se a configuração de localidade não for compatível com a página de código do repositório, você não poderá criar um serviço de aplicativo.

No Windows, verifique as configurações de localidade nas opções regionais do Pannel de Controle. Para obter mais informações, consulte a documentação do Windows.

Configurar Variáveis de Ambiente de Localidade no UNIX

Verifique se a definição de localidade é compatível com a página de código do repositório. Se a configuração de localidade não for compatível com a página de código do repositório, você não poderá criar um serviço de aplicativo.

Use LANG, LC_CTYPE ou LC_ALL para definir a página de código do UNIX.

Sistemas operacionais UNIX diferentes exigem valores diferentes para a mesma localidade. O valor para a variável de localidade diferencia maiúsculas de minúsculas.

Use o seguinte comando para verificar se o valor da variável de ambiente de localidade é compatível com as definições de idioma da máquina e o tipo de página de código que você deseja usar para o repositório:

```
locale -a
```

O comando retorna os idiomas instalados no sistema operacional UNIX e as definições de localidade existentes.

Defina as seguintes variáveis de ambiente de localidade:

Localidade no Linux

Todos os sistemas operacionais UNIX, exceto o Linux, têm um valor exclusivo para cada localidade. O Linux permite valores diferentes para representar a mesma localidade. Por exemplo, "utf8", "UTF-8", "UTF8" e "utf-8" representam a mesma localidade em uma máquina Linux. A Informatica exige que você use um valor específico para cada localidade em uma máquina Linux. Certifique-se de definir a variável de ambiente LANG de forma adequada em todas as máquinas Linux.

Localidade para clientes de banco de dados do Oracle

Para clientes de banco de dados Oracle, defina NLS_LANG como a localidade que o cliente e servidor de banco de dados devem usar com o logon. Uma definição de localidade consiste no idioma, território e conjunto de caracteres. O valor de NLS_LANG depende da configuração.

Por exemplo, se o valor for american_america.UTF8, defina a variável em um shell C com o seguinte comando:

```
setenv NLS_LANG american_america.UTF8
```

Para ler caracteres de vários bytes do banco de dados, defina a variável com o seguinte comando:

```
setenv NLS_LANG=american_america.AL32UTF8
```

Você deve definir a variável correta na máquina do Serviço de Integração de Dados para que o Serviço de Integração de Dados possa ler os dados Oracle corretamente.

Configurar Variáveis de Ambiente

A Informatica usa variáveis de ambiente para armazenar informações de configuração quando executa os serviços de aplicativo e estabelece conexão com os clientes. Configure as variáveis de ambiente para atender aos requisitos da Informatica.

Variáveis configuradas incorretamente podem fazer com que o domínio Informatica ou os nós falhem ao ser iniciados ou podem causar problemas de conexão entre os clientes Informatica e o domínio.

Para configurar variáveis de ambiente no UNIX, faça logon com a conta de usuário do sistema que você usou para instalar a Informatica.

Configurar Variáveis de Ambiente da Informatica

Você pode configurar as variáveis de ambiente da Informatica para armazenar as configurações de memória, domínio e localização.

Defina as seguintes variáveis de ambiente:

INFA_JAVA_OPTS

Por padrão, a Informatica usa no máximo 512 MB de memória do sistema.

A tabela a seguir lista o requisito mínimo para as configurações de tamanho máximo do heap, com base no número de usuários e serviços no domínio:

Número de Usuários do Domínio	Tamanho Máximo do Heap (1 a 5 Serviços)	Tamanho Máximo do Heap (6-10 Serviços)
1.000 ou menos	512 MB (padrão)	1024 MB
5,000	2048 MB	3072 MB
10,000	3072 MB	5120 MB
20,000	5120 MB	6144 MB
30,000	5120 MB	6144 MB

Nota: As configurações do tamanho máximo do heap na tabela são baseadas no número de serviços de aplicativos no domínio.

Se o domínio tiver mais de 1.000 usuários, atualize o tamanho máximo do heap com base no número de usuários do domínio.

Você pode usar a variável de ambiente INFA_JAVA_OPTS para configurar a quantidade de memória do sistema usada pela Informatica. Por exemplo, para configurar 1 GB de memória do sistema para o daemon da Informatica no UNIX em um shell C, use o seguinte comando:

```
setenv INFA_JAVA_OPTS "-Xmx1024m"
```

No Windows, configure INFA_JAVA_OPTS como uma variável de sistema.

Reinicie o nó para efetivar as alterações.

INFA_DOMAINS_FILE

O instalador cria um arquivo `domains.infa` no diretório de instalação da Informatica. O arquivo `domains.infa` contém as informações de conectividade para os nós de gateway em um domínio, incluindo os nomes de domínio, bem como nomes de host e números de porta de host de domínio.

Defina o valor da variável `INFA_DOMAINS_FILE` como o caminho e o nome do arquivo `domains.infa`.

Configure a variável `INFA_DOMAINS_FILE` na máquina onde você instalar os serviços Informatica. No Windows, configure `INFA_DOMAINS_FILE` como uma variável de sistema.

INFA_HOME

Use `INFA_HOME` para designar o diretório de instalação da Informatica. Se você modificar a estrutura de diretórios da Informatica, será necessário definir a variável de ambiente como a localização do diretório de instalação da Informatica ou o diretório onde os arquivos instalados da Informatica estão localizados.

Por exemplo, use um softlink no UNIX para qualquer diretório da Informatica. Para configurar `INFA_HOME` de modo que qualquer aplicativo ou serviço da Informatica possa localizar os outros componentes da Informatica que ele precisa executar, defina `INFA_HOME` como a localização do diretório de instalação da Informatica.

INFA_TRUSTSTORE

Se você habilitar a comunicação segura para o domínio, defina a variável `INFA_TRUSTSTORE` com o diretório que contém os arquivos `truststore` para os certificados SSL. O diretório deve conter os arquivos `truststore` nomeados `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem`.

Você deve definir a variável `INFA_TRUSTSTORE` se usar o certificado SSL padrão fornecido pela Informatica ou um certificado que você especificar.

INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD

Se você habilitar a comunicação segura para o domínio e especificar o uso do certificado SSL, defina a variável `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` com a senha para `infa_truststore.jks` que contém o certificado SSL. A senha deve ser criptografada. Use o programa de linha de comando `pmpasswd` para criptografar a senha.

Configurar Variáveis de Ambiente de Caminho de Biblioteca no UNIX

Configure variáveis de ambiente do caminho de biblioteca nas máquinas que executam os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter. O nome e os requisitos da variável dependem da plataforma e do banco de dados.

Linux

Configure a variável de ambiente `LD_LIBRARY_PATH`.

A seguinte tabela descreve os valores que você define para `LD_LIBRARY_PATH` em bancos de dados diferentes:

Banco de Dados	Valor
Oracle	<code><DatabasePath>/lib</code>
IBM DB2	<code><DatabasePath>/lib</code>

Banco de Dados	Valor
Sybase ASE	"\${SYBASE_OCS}/lib:\${SYBASE_ASE}/lib:\${LD_LIBRARY_PATH}"
Informix	<DatabasePath>/lib
Teradata	<DatabasePath>/lib
ODBC	<CLOSEDODBCHOME>/lib

AIX

Configure a variável de ambiente LIBPATH para os seguintes componentes e bancos de dados baseados em Java:

Variáveis de componente Java

O Serviço de Integração do PowerCenter exige que as bibliotecas do Java Runtime Environment processem os seguintes componentes baseados em Java:

- Transformações personalizadas que usam Java
- Transformações Java
- Adaptadores do PowerExchange® que usam Java: PowerExchange for JMS, PowerExchange for Web Services e PowerExchange for webMethods.

Configure a variável de ambiente do caminho de biblioteca para apontar para o diretório Java instalado nas máquinas nas quais o processo do Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Configure a variável de ambiente LIBPATH com os seguintes valores:

- *INFA_JRE_HOME*/bin
- *JAVA_HOME*/java/jre/bin/classic

Bancos de dados

A seguinte tabela descreve os valores definidos para a variável de ambiente LIBPATH dos diferentes bancos de dados:

Banco de Dados	Valor
Oracle	<DatabasePath>/lib
IBM DB2	<DatabasePath>/lib
Sybase ASE	"\${SYBASE_OCS}/lib:\${SYBASE_ASE}/lib:\${LIBPATH}"
Informix	<DatabasePath>/lib
Teradata	<DatabasePath>/lib
ODBC	<CLOSEDODBCHOME>/lib

Configurar Variáveis de Ambiente Kerberos

Se você configurar o domínio Informatica para ser executado em uma rede com autenticação Kerberos, você deve definir as variáveis de ambiente de configuração Kerberos e do cache de credenciais.

Defina as seguintes variáveis de ambiente:

KRB5_CONFIG

Utilize a variável de ambiente KRB5_CONFIG para armazenar o caminho e o nome do arquivo de configuração Kerberos. O nome do arquivo de configuração Kerberos é *krb5.conf*. Você deve definir a variável de ambiente KRB5_CONFIG em cada nó no domínio Informatica.

KRB5CCNAME

Defina a variável de ambiente KRB5CCNAME com o caminho e o nome do arquivo do cache de credenciais do usuário Kerberos. O login único do Kerberos requer o cache de credencial Kerberos para contas de usuário.

Ao armazenar em cache a credencial do usuário, você deve usar a opção *forwardable*. Por exemplo, se você usar *kinit* para obter e armazenar em cache a credencial do usuário, deverá usar a opção *-f* para solicitar tíquetes encaminháveis.

Configurar o Firewall do Windows

Quando você inicia o serviço do Windows da Informatica, as máquinas onde você instala os clientes da Informatica não podem acessar o Gerenciador de Serviços no domínio Informatica. Para permitir que os clientes acessem o Gerenciador de Serviços, configure o firewall para conceder às máquinas cliente o acesso ao domínio.

Na máquina onde você criou o domínio Informatica, adicione as máquinas cliente à lista de exceções do firewall.

1. No Painel de Controle do Windows, abra o **Firewall do Windows**.
2. Na janela Firewall do Windows, clique na guia **Exceções**.
3. Clique em **Adicionar Programa**.
4. Na janela Adicionar um Programa, clique em **Procurar**.
O arquivo *infsvcs.exe* executa o Gerenciador de Serviços no domínio.
5. Vá até o seguinte diretório:
`<Informatica installation directory>\tomcat\bin`
6. Selecione **infsvcs.exe** e clique em **Abrir**.
O arquivo *infsvcs.exe* aparece na lista de programas.
Você pode clicar em **Alterar Escopo** para especificar as máquinas que devem ter acesso à Informatica.
7. Verifique se o arquivo *infsvcs.exe* é exibido na lista de programas e serviços e se está ativado.
8. Clique em **OK**.

CAPÍTULO 11

Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo - Visão Geral, 202](#)
- [Verifique a instalação para o Windows de 64 bits, 202](#)
- [Criar Diretórios para o Serviço Analyst, 203](#)
- [Criar os Nomes Principais de Serviço e os Arquivos Keytab dos Serviços de Aplicativo, 203](#)
- [Criar um Armazenamento de Chaves de uma Conexão Segura para um Serviço de Aplicativo da Web, 204](#)
- [Fazer Logon no Informatica Administrator, 205](#)
- [Criar Conexões, 206](#)

Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo - Visão Geral

Antes de criar um serviço de aplicativo, verifique a no nó.

Faça logon na ferramenta Administrator e crie conexões com os bancos de dados que os serviços de aplicativo acessam usando a conectividade nativa.

Verifique a instalação para o Windows de 64 bits

No Windows, você deve executar os serviços Informatica e a Developer tool na plataforma de 64 bits. Você pode executar o Cliente do PowerCenter em uma plataforma de 32 ou 64 bits.

Uma arquitetura de 64 bits oferece mais espaço de memória, o que melhora o armazenamento em cache e o desempenho da taxa de transferência de dados dos Serviços de Integração. A plataforma Informatica de 64 bits endereça até 18 milhões de terabytes (2^{64} bytes) de memória do sistema e tem até 256 terabytes (2^{48} bytes) disponível para um único aplicativo.

Ao executar o Informatica em plataformas de 64 bits, configure o ambiente para usar as bibliotecas, os clientes de banco de dados e os tamanhos de cache de sessão corretos.

Use as seguintes diretrizes ao instalar os serviços Informatica no Windows de 64 bits.

- Vincule aplicativos de 64 bits a bibliotecas de 64 bits.
- Vincule máquinas de 64 bits nas quais o Serviço de Integração de Dados, o Serviço do Repositório do PowerCenter ou o Serviço de Integração do PowerCenter são executados com um cliente de banco de dados de 64 bits.

Criar Diretórios para o Serviço Analyst

Antes de criar o Serviço Analyst, você deve criar diretórios para a ferramenta Analyst armazenar arquivos temporários.

Crie os seguintes diretórios no nó que executa o Serviço Analyst:

Diretório de cache de arquivo simples

Crie um diretório para o cache de arquivo simples onde a ferramenta Analyst possa armazenar arquivos simples carregados. O Serviço de Integração de Dados também deve ter acesso a esse diretório. Se o Serviço Analyst e o Serviço de Integração de Dados forem executados em nós diferentes, configure o diretório do arquivo simples para usar um diretório compartilhado. Se o Serviço de Integração de Dados for executado em nós primários e de backup ou em uma grade, cada processo do Serviço de Integração de Dados deverá acessar os arquivos no diretório compartilhado.

Por exemplo, você pode criar um diretório nomeado "flatfilecache" na seguinte unidade mapeada que todos os processos do Serviço Analyst e Serviço de Integração de Dados podem acessar:

```
F:\shared\<InformaticaInstallationDir>\server
```

Quando você importa uma tabela de referência ou uma origem de arquivo simples, a ferramenta Analyst usa os arquivos desse diretório para criar uma tabela de referência ou um objeto de dados de arquivo simples.

Diretório do arquivo de exportação temporário

Crie um diretório para armazenar os arquivos temporários de glossário comercial criados pelo processo de exportação de glossário comercial. Crie o diretório no nó que executa o Serviço Analyst.

Por exemplo, você pode criar um diretório chamado "exportfiledirectory" na seguinte localização:

```
<diretório de instalação do Informatica>/server
```

Diretório de anexos do ativo

Crie um diretório para armazenar os arquivos que os gerentes de conteúdo adicionam como anexos nos ativos do glossário. Crie o diretório no nó que executa o Serviço Analyst.

Por exemplo, você pode criar um diretório chamado "attachmentdirectory" na seguinte localização:

```
<diretório de instalação do Informatica>/server
```

Criar os Nomes Principais de Serviço e os Arquivos Keytab dos Serviços de Aplicativo

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos e você definir o nível principal de serviço do domínio como nível de processo, o domínio exigirá um SPN e um arquivo keytab para cada serviço de aplicativo que

you create in the domain. Before activating a service, verify that a SPN and a keytab file are available for the service. The Kerberos cannot authenticate the service application if the service does not have a keytab file in the Informatica directory.

The Informatica domain requires that the names of SPNs and of keytab files be in a specific format. You can use the SPN Kerberos Format Generator from Informatica to generate the format of the SPN and of the keytab file for the service. To save time, decide the names of the services that you want to create and the nodes where they will be executed. Then, run the utility to generate the format of the SPN and of the keytab file for all services at once. The names of SPN and of keytab file make a distinction between uppercase and lowercase letters.

You can execute the SPN Kerberos Format Generator from Informatica from the following directory: `<Informatica installation directory>/Tools/Kerberos`

To obtain more information about the execution of the SPN Kerberos Format Generator from Informatica, consult [“Generating the Principal Name and Keytab File” on page 95](#).

Send a request to the Kerberos administrator to add the SPNs to the principal database and to create the corresponding keytab file.

When you receive the keytab files from the Kerberos administrator, copy them to the Informatica directory. By default, the keytab files are stored in the following directory: `<Informatica installation directory>/isp/config/keys`. If you have specified a different keytab file directory during the installation, copy the files to that directory.

Nota: If the principal name of the domain is at the node level, you can create and activate services applications without creating SPNs and additional keytab files.

Creating a Secure Connection for a Web Service

You can protect the connection between the Informatica domain and a service application, such as the Analyst service. Informatica uses the SSL/TLS protocol to encrypt the network traffic. To protect the connection, you must create the necessary files.

Before you can protect the connection of a service application from the Web, verify that the following requirements are met:

You have created a CSR (Certificate Signing Request) and a private key.

You can use the keytool or the OpenSSL to create the CSR and the private key.

If you use RSA cryptography, you must use more than 512 bits.

You have a signed SSL certificate.

The certificate can be self-signed or signed by a CA. Informatica recommends a certificate signed by a CA.

You have imported the certificate for a key storage in the JKS format.

A key storage must contain only one certificate. If you use a certificate exclusively for each service application from the Web, create a separate key storage for each certificate. As an alternative, you can use a shared key storage and a shared certificate.

Se você usar o certificado SSL gerado pelo instalador para a ferramenta Administrator, não será necessário importar o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

O armazenamento de chaves está em um diretório acessível.

O armazenamento de chaves deve estar em um diretório que possa ser acessado pela ferramenta Administrator.

Fazer Logon no Informatica Administrator

Você deve ter uma conta de usuário para fazer logon no aplicativo Web do Informatica Administrator.

Se o domínio Informatica é executado em uma rede com autenticação Kerberos, você deve configurar o navegador para permitir o acesso aos aplicativos da Web Informatica. No Microsoft Internet Explorer e no Google Chrome, adicione a URL do aplicativo da Web Informatica à lista de sites confiáveis. Se você estiver usando o Chrome versão 41 ou posterior, deverá definir também as diretivas `AuthServerWhitelist` e `AuthNegotiateDelegateWhitelist`.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo **Endereço**, digite a URL da ferramenta Administrator:
 - Se a ferramenta Administrator não estiver configurada para usar uma conexão segura, insira a seguinte URL:

```
http://<fully qualified hostname>:<http port>/administrator/
```

- Se a ferramenta Administrator estiver configurada para usar uma conexão segura, insira a seguinte URL:

```
https://<fully qualified hostname>:<http port>/administrator/
```

O nome do host e a porta na URL representam o nome do host e o número da porta do nó de gateway mestre. Se você tiver configurado a comunicação segura para o domínio, deverá usar HTTPS na URL para assegurar que você possa acessar a ferramenta Administrator.

Se você usar a autenticação Kerberos, a rede usará o logon único. Não é necessário fazer logon na ferramenta Administrator com um nome de usuário e uma senha.

3. Se você não usar a autenticação Kerberos, insira o nome de usuário, a senha e o domínio de segurança da sua conta de usuário e clique em **Logon**.

O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Se você não souber a que domínio de segurança sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador do domínio Informatica.

Nota: Se esta for a primeira vez que você faz logon com o nome de usuário e a senha fornecidos pelo administrador do domínio, altere a senha para manter a segurança.

Solucionando Problemas de Logon no Informatica Administrator

Se o domínio Informatica usar a autenticação Kerberos, você poderá encontrar os seguintes problemas ao fazer logon na ferramenta Administrator:

Não consigo fazer logon na ferramenta Administrator usando a mesma máquina em que criei o nó de gateway do domínio.

Após a instalação, se você não conseguir fazer logon na ferramenta Administrator usando a mesma máquina em que criou o nó de gateway do domínio, limpe o cache do navegador. Ao fazer logon inicialmente na ferramenta Administrator após a instalação, você só poderá fazer logon com a conta de

usuário de administrador criada durante a instalação. Se uma credencial de usuário diferente estiver armazenada no cache do navegador, o logon poderá falhar.

Uma página em branco é exibida após o logon na ferramenta Administrator.

Se uma página em branco for exibida depois que você fizer logon na ferramenta Administrator, verifique se a delegação está ativada para todas as contas de usuário com entidades de segurança de serviço usadas no domínio Informatica. Para ativar a delegação, no Serviço Microsoft Active Directory, defina a opção **Confiar neste usuário para delegação a qualquer serviço (apenas Kerberos)** para cada conta de usuário na qual você definir um SPN.

Criar Conexões

Na ferramenta Administrator, crie conexões aos bancos de dados usados pelos serviços de aplicativo. Você precisa especificar os detalhes de conexão quando configurar o serviço de aplicativo.

Quando você criar a conexão de banco de dados, especifique as propriedades da conexão de banco de dados e teste a conexão.

A seguinte tabela descreve as conexões de banco de dados que você deve criar antes de criar os serviços de aplicativos associados:

Conexão de Banco de Dados	Descrição
Banco de dados de cache do objeto de dados	Para acessar o cache do objeto de dados, crie a conexão do cache do objeto de dados do Serviço de Integração de Dados.
Banco de dados do fluxo de trabalho	Para armazenar metadados de tempo de execução, crie a conexão de banco de dados do fluxo de trabalho para o Serviço de Integração de Dados.
Banco de dados do depósito de criação de perfil	Para criar e executar perfis e scorecards, crie a conexão de banco de dados do depósito de criação de perfil do Serviço de Integração de Dados. Para criar e executar perfis e scorecards, selecione esta instância do Serviço de Integração de Dados quando você configurar as propriedades em tempo de execução do Serviço Analyst.
Data warehouse de referência	Para armazenar dados da tabela de referência, crie a conexão do depósito de dados de referência do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Propriedades de Conexão do IBM DB2

Use uma conexão com o DB2 para LUW para acessar tabelas em um banco de dados do DB2 para LUW.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do DB2 para LUW:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha para o nome de usuário.

Propriedade	Descrição
String de Conexão para acesso a metadados	String de conexão para importar objetos de dados físicos. Use a seguinte string de conexão: jdbc:informatica:db2://<host>:50000;databaseName=<dbname>
String de Conexão para acesso a dados	Cadeia de conexão para visualizar dados e executar mapeamentos. Insira dbname a partir do alias configurado no cliente DB2.
Página de Código	Página de código do banco de dados.
Ambiente SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão cada vez que se conecta ao banco de dados.
SQL de Transação	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de transação no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade é reservada para uso futuro.
Espaço de tabela	Nome do espaço de tabela do banco de dados do DB2 para LUW.
Caractere Identificador de SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esses caracteres para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.
Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas	Quando habilitado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de tabela, exibição, esquema, sinônimo e nomes de coluna ao gerar e executar SQL em objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Propriedades de Conexão do Microsoft SQL Server

Use uma conexão do Microsoft SQL Server para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft SQL Server.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do Microsoft SQL Server:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha do nome de usuário.

Propriedade	Descrição
Usar Conexão Confiável	Opcional. Quando essa opção estiver ativada, o Serviço de Integração de Dados usará a autenticação do Windows para acessar o banco de dados do Microsoft SQL Server. O nome de usuário que inicia o Serviço de Integração de Dados deve ser um usuário válido do Windows com acesso ao banco de dados do Microsoft SQL Server.
Cadeia de Conexão para o acesso aos metadados	Cadeia de conexão para importar objetos de dados físicos. Use a seguinte cadeia de conexão: <code>jdbc:informatica:sqlserver://<host>:<port>;databaseName=<dbname></code>
Cadeia de Conexão para o acesso a dados	Cadeia de conexão para visualizar dados e executar mapeamentos. Insira <code><ServerName>@<DBName></code>
Nome do Domínio	Opcional. Nome do domínio onde o Microsoft SQL Server está sendo executado.
Tamanho do Pacote	Obrigatório. Otimize a conexão ODBC com o Microsoft SQL Server. Aumente o tamanho do pacote para melhorar o desempenho. O padrão é 0.
Página de Código	Página de código do banco de dados.
Nome do Proprietário	Nome do proprietário do esquema. Especificar para conexões com o banco de dados do depósito de criação de perfil ou com o banco de dados do cache do objeto de dados.
Nome do Esquema	Nome do esquema no banco de dados. Especificar para conexões com o depósito de criação de perfil ou com o banco de dados do cache do objeto de dados. Você deverá especificar o nome do esquema no depósito de criação de perfil se o nome do esquema for diferente do nome de usuário do banco de dados. Você deverá especificar o nome do esquema do banco de dados de cache do objeto de dados se o nome do esquema for diferente do nome de usuário do banco de dados e gerenciar o cache com uma ferramenta externa.
Ambiente SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conectar ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o ambiente de conexão SQL toda vez que ele se conecta ao banco de dados.
Transação SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conectar ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o ambiente de transação SQL no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade está reservada para uso futuro.

Propriedade	Descrição
Caractere do Identificador SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esse caractere para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.s.
Suporte a Identificadores com Letras Maiúsculas e Minúsculas	Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de nomes de tabela, exibição, esquema, sinônimo e coluna durante a geração e a execução de SQL em relação a esses objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Nota: Quando você usa uma conexão do Microsoft SQL Server para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft SQL Server, a ferramenta Developer não exibe os sinônimos para as tabelas.

Propriedades de Conexão do Oracle

Use uma conexão do Oracle para acessar tabelas em um banco de dados Oracle.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do Oracle:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados.
Senha	Senha para o nome de usuário.
String de Conexão para acesso a metadados	String de conexão para importar objetos de dados físicos. Use a seguinte string de conexão: jdbc:informatica:oracle://<host>:1521;SID=<sid>
String de Conexão para acesso a dados	Cadeia de conexão para visualizar dados e executar mapeamentos. Insira dbname.world a partir da entrada TNSNAMES.
Página de Código	Página de código do banco de dados.
Ambiente SQL	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão cada vez que se conecta ao banco de dados.
SQL de Transação	Opcional. Insira os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de transação no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade é reservada para uso futuro.
Modo Paralelo	Opcional. Habilita o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. O padrão é desabilitado.

Propriedade	Descrição
Caractere Identificador de SQL	O tipo de caractere usado para identificar caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas, como WHERE. O Serviço de Integração de Dados coloca o caractere selecionado em torno de caracteres especiais e palavras-chave SQL reservadas. O Serviço de Integração de Dados também usa esses caracteres para a propriedade Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas.
Suporte a identificadores de letras maiúsculas e minúsculas	Quando habilitado, o Serviço de Integração de Dados coloca o identificador de caracteres em torno de tabela, exibição, esquema, sinônimo e nomes de coluna ao gerar e executar SQL em objetos na conexão. Use se os objetos tiverem nomes com maiúsculas e minúsculas misturadas ou apenas minúsculas. Por padrão, essa opção não é selecionada.

Criando uma Conexão

Na ferramenta Administrator, você pode criar conexões de banco de dados relacional, de mídia social e de sistemas de arquivo.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Conexões**.
3. No Navegador, selecione o domínio.
4. No Navegador, clique em **Ações > Novo > Conexão**.
A caixa de diálogo **Nova Conexão** é exibida.
5. Na caixa de diálogo **Nova Conexão**, selecione o tipo de conexão e clique em **OK**.
O assistente **Nova Conexão** será exibido.
6. Insira as Propriedades de conexão.
As propriedades de conexão que você insere dependem do tipo de conexão. Clique em **Próximo** para ir para a próxima página do assistente **Nova Conexão**.
7. Quando terminar de inserir propriedades de conexão, você poderá clicar em **Testar Conexão** para testar a conexão.
8. Clique em **Concluir**.

CAPÍTULO 12

Criar os Serviços de Aplicativo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Criação dos Serviços de Aplicativo, 211](#)
- [Verificar os Pré-requisitos do Serviço de Aplicativo, 212](#)
- [Dependências do Serviço de Aplicativo, 214](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Repositório do Modelo, 215](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Integração de Dados, 220](#)
- [Criar e Configurar o Serviço Analyst, 223](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, 226](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Pesquisa, 228](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Repositório do PowerCenter, 230](#)
- [Criar e Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter, 234](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager, 236](#)
- [Criar e Configurar o Serviço do Web Services Hub, 241](#)

Visão Geral da Criação dos Serviços de Aplicativo

Use a ferramenta Administrator para criar os serviços de aplicativo na ordem necessária.

Alguns serviços de aplicativo dependem de outros serviços de aplicativo. Ao criar esses serviços de aplicativo dependentes, você deve fornecer o nome dos outros serviços de aplicativo em execução. Consulte as dependências do serviço de aplicativo para determinar a ordem em que você deve criar os serviços. Por exemplo, você deve criar um Serviço de Repositório do Modelo e um Serviço de Integração de Dados antes de criar um Serviço Analyst.

Antes de criar os serviços de aplicativo, verifique se você concluiu as tarefas de pré-requisito exigidas pelo processo de instalação e configuração.

Depois de criar cada serviço de aplicativo, consulte as próximas tarefas que você precisa concluir.

Verificar os Pré-requisitos do Serviço de Aplicativo

Antes de criar um serviço de aplicativo, verifique se você realizou as seguintes tarefas de pré-requisito descritas anteriormente neste guia:

Configurar o banco de dados.

Configure os seguintes bancos de dados:

- Repositório do modelo para o Serviço de Repositório do Modelo.
- Banco de dados de cache de objeto de dados para armazenar em cache os objetos de dados lógicos e as tabelas virtuais.
- Depósito de criação de perfil para realizar a criação de perfil e a descoberta de dados.
- Banco de dados do fluxo de trabalho para armazenar os metadados do tempo de execução para fluxos de trabalho.
- Depósito de dados de referência para armazenar dados da tabela de referência do Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
- Repositório do PowerCenter para o Serviço do Repositório do PowerCenter.
- Repositório do Metadata Manager para o Serviço do Metadata Manager.

Instalar o software cliente de banco de dados nas máquinas do serviço.

Configure a conectividade nativa para:

- Instalar e configurar o software cliente de banco de dados nativo associado às fontes de dados relacionais e aos bancos de dados do repositório nas máquinas nas quais o Serviço de Integração de Dados é executado.
- Instalar o software cliente de banco de dados e configurar a conectividade nas máquinas nas quais o Serviço do Repositório do PowerCenter e os processos do Serviço do Repositório do PowerCenter são executados.
- Instalar o software cliente de banco de dados associado às fontes de dados relacionais e aos bancos de dados do repositório nas máquinas nas quais o Serviço de Integração do PowerCenter é executado.

Configurar variáveis de ambiente do cliente de banco de dados no UNIX.

Você deve configurar as variáveis de ambiente do cliente de banco de dados nas máquinas que executam os seguintes serviços:

- Serviço de Integração de Dados
- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter

Criar um arquivo keytab para o serviço.

Se o domínio usar a autenticação Kerberos e você definir o nível principal de serviço no nível de processo, crie um arquivo keytab exclusivo para os seguintes serviços:

- Serviço de Repositório do Modelo
- Serviço de Integração de Dados
- Serviço Analyst
- Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
- Serviço de Pesquisa

- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter
- Serviço do Metadata Manager

Nota: O nome do serviço que você criar deve corresponder ao nome do serviço no nome de arquivo keytab.

Configurar arquivos de armazenamento de chaves.

Para configurar uma conexão segura com o cliente de aplicativo, crie um arquivo de armazenamento de chaves para os seguintes serviços:

- Serviço Analyst
- Serviço do Metadata Manager
- Serviço do Hub de Serviços da Web

Configure E/S Assíncrona POSIX.

Se você instalou o Informatica no IBM AIX, configure a E/S Assíncrona POSIX em qualquer nó no qual deseja executar um Serviço de Integração do PowerCenter.

Determinar a página de código a ser usada no repositório.

Verifique a compatibilidade de página de código para o seguinte:

- O banco de dados de configuração do domínio é compatível com as páginas de código dos serviços de aplicativo criadas no domínio.
- A página de código do repositório do PowerCenter é compatível com as páginas de código do cliente do PowerCenter e todos os serviços de aplicativo no domínio Informatica.
- A página de código do Serviço de Integração do PowerCenter é compatível com a página de código do repositório do PowerCenter associado.
- A página de código do repositório do Metadata Manager, a página de código na máquina na qual o Serviço de Integração do PowerCenter associado é executado e a página de código para qualquer gerenciamento de banco de dados e recursos do PowerCenter que você deseja carregar no warehouse do Metadata Manager são iguais.

Configurar as variáveis de ambiente da localidade no UNIX.

Verifique se as definições de localidade nas máquinas que acessam a ferramenta Administrator e as ferramentas do cliente Informatica são compatíveis com as páginas de código do repositório do PowerCenter.

Configurar as variáveis de ambiente de caminho de biblioteca no UNIX.

Configure as variáveis de ambiente de caminho de biblioteca nas máquinas que executam os seguintes serviços:

- Serviço de Integração de Dados
- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter

Verifique a instalação para o Windows de 64 bits.

Verifique a instalação para o Windows de 64 bits dos seguintes serviços:

- Serviço de Integração de Dados
- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter

Criar diretórios para o Serviço Analyst.

No nó que executa o Serviço Analyst, crie os seguintes diretórios:

- Diretório de cache de arquivo simples no qual a ferramenta Analyst armazena os arquivos simples carregados. Certifique-se de que o Serviço de Integração de Dados também possa acessar esse diretório.
- Diretório temporário do arquivo de exportação para armazenar os arquivos temporários de glossário comercial criados pelo processo de exportação de glossário comercial.

Criar conexões com os bancos de dados que os serviços de aplicativo acessam usando a conectividade nativa.

Na ferramenta Administrator, crie conexões com os seguintes bancos de dados:

- Banco de dados de cache do objeto de dados
- Banco de dados do depósito de criação de perfil
- Data warehouse de referência
- Banco de dados do fluxo de trabalho

Dependências do Serviço de Aplicativo

Um serviço de aplicativo dependente é um serviço de aplicativo que requer um ou mais serviços de aplicativo. Antes de criar um serviço dependente, você deve criar todos os serviços de aplicativo necessários para o serviço dependente.

Por exemplo, o Serviço de Integração de Dados depende do Serviço de Repositório do Modelo. Ao criar um Serviço de Integração de Dados, a ferramenta Administrator solicita o nome de um Serviço de Repositório do Modelo. Portanto, você deve criar um Serviço de Repositório do Modelo antes de criar um Serviço de Integração de Dados.

Os serviços que acessam objetos do repositório do Modelo podem depender um do outro. Além disso, os serviços que acessam objetos do repositório do PowerCenter podem depender um do outro. As dependências do serviço de aplicativo determinam a ordem em que você deve criar os serviços.

Serviços que Acessam Objetos do Repositório do Modelo

Crie os serviços de aplicativo que acessam os objetos do repositório do Modelo na seguinte ordem:

1. Serviço de Repositório do Modelo.
O Serviço de Repositório do Modelo não tem nenhuma dependência de serviço de aplicativo.
2. Serviço de Integração de Dados.
O Serviço de Integração de Dados depende do Serviço de Repositório do Modelo.
3. Serviço Analyst.
O Serviço Analyst depende do Serviço de Repositório do Modelo e do Serviço de Integração de Dados.

Se você desejar executar a linhagem de dados para scorecards na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst dependerá do Serviço do Metadata Manager. É possível criar o Serviço Analyst e o Serviço do Metadata Manager em qualquer ordem. Você pode selecionar o Serviço do Metadata Manager que executa a linhagem de dados para o Serviço Analyst ao criar o Serviço Analyst ou depois de criá-lo.
4. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo depende do Serviço de Repositório do Modelo e do Serviço de Integração de Dados.

5. Serviço de Pesquisa.
O Serviço de Pesquisa depende do Serviço de Repositório do Modelo, do Serviço de Integração de Dados e do Serviço Analyst.

Serviços que Acessam Objetos do Repositório do PowerCenter

Crie os serviços de aplicativo que acessam os objetos do repositório do PowerCenter na seguinte ordem:

1. Serviço do Repositório do PowerCenter.
O Serviço do Repositório do PowerCenter não tem nenhuma dependência de serviço de aplicativo.
2. Serviço de Integração do PowerCenter.
O Serviço de Integração do PowerCenter depende do Serviço do Repositório do PowerCenter.
3. Serviço do Metadata Manager.
O Serviço do Metadata Manager depende do Serviço do Repositório do PowerCenter e do Serviço de Integração do PowerCenter.
4. Hub de Serviços da Web.
O Serviço do Hub de Serviços da Web depende do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Criar e Configurar o Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Repositório do Modelo é um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do Modelo. O repositório do Modelo armazena os metadados criados pelos clientes Informatica e pelos serviços de aplicativo em um banco de dados relacional para permitir a colaboração entre os clientes e os serviços.

Quando você acessa um objeto de repositório do modelo da Developer tool, da ferramenta Analyst, da ferramenta Administrator ou do Serviço de Integração de Dados, o cliente ou o serviço envia uma solicitação ao Serviço de Repositório do Modelo. O processo do Serviço de Repositório do Modelo busca, insere e atualiza os metadados nas tabelas do banco de dados do repositório do Modelo.

Criar o Serviço de Repositório do Modelo

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Repositório do Modelo**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço de Repositório do Modelo** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço de Repositório do Modelo - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nós de Backup	Se sua licença inclui alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Repositório do Modelo - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Insira as seguintes propriedades no banco de dados do repositório do Modelo:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo do banco de dados do repositório.
Nome de usuário	O nome de usuário do banco de dados para o repositório.
Senha	A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
Esquema do Banco de Dados	Disponível para o Microsoft SQL Server. Nome do esquema que conterá as tabelas de repositório do Modelo.
Espaço de Tabela do Banco de Dados	Disponível para o IBM DB2. Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Para um banco de dados IBM DB2 com várias partições, o espaço de tabela deve conter um único nó e uma única partição.

6. Insira a cadeia de conexão JDBC usada pelo serviço para se conectar ao banco de dados de repositório do Modelo.

Use a seguinte sintaxe para a cadeia de conexão para o tipo de banco de dados selecionado:

Tipo de Banco de Dados	Sintaxe da Cadeia de Conexão
IBM DB2	<code>jdbc:informatica:db2:// <host_name>:<port_number>;DatabaseName=<database_name>;BatchPerf ormanceWorkaround=true;DynamicSections=3000</code>
Microsoft SQL Server	<ul style="list-style-type: none"> - O Microsoft SQL Server que usa a instância padrão <code>jdbc:informatica:sqlserver:// <host_name>:<port_number>;DatabaseName=<database_name>;Snapsho tSerializable=true</code> - O Microsoft SQL Server que usa uma instância nomeada <code>jdbc:informatica:sqlserver://<host_name> \<named_instance_name>;DatabaseName=<database_name>;SnapshotSe rializable=true</code>
Oracle	<code>jdbc:informatica:oracle:// <host_name>:<port_number>;SID=<database_name>;MaxPooledStatement s=20;CatalogOptions=0;BatchPerformanceWorkaround=true</code>

7. Se o banco de dados de repositório do Modelo estiver protegido pelo protocolo SSL, você deverá inserir os parâmetros de banco de dados seguro no campo **Parâmetros JDBC Seguros**.

Insira os parâmetros como os pares nome e valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo:

```
param1=value1;param2=value2
```

Insira os seguintes parâmetros de banco de dados seguro:

Parâmetro de Banco de Dados Seguro	Descrição
EncryptionMethod	Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL.
ValidateServerCertificate	<p>Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado enviado pelo servidor de banco de dados.</p> <p>Se esse parâmetro for definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro for definido como False, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p>
HostNameInCertificate	Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL.
cryptoProtocolVersion	Obrigatório. Especifica o protocolo de criptografia para usar na conexão com um banco de dados seguro. Você pode definir o parâmetro como <code>cryptoProtocolVersion=TLSv1.1</code> ou <code>cryptoProtocolVersion=TLSv1.2</code> , de acordo com o protocolo de criptografia usado pelo servidor de banco de dados.

Parâmetro de Banco de Dados Seguro	Descrição
TrustStore	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do banco de dados. Se você não incluir o caminho para o arquivo de truststore, o Informatica procurará o arquivo no seguinte diretório padrão: <Diretório de instalação do Informatica>/tomcat/bin
TrustStorePassword	Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro.

Nota: O Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão JDBC. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na cadeia de conexão, não insira nenhum parâmetro no campo **Parâmetros JDBC Seguros**.

8. Clique em **Testar Conexão** para verificar se você pode se conectar ao banco de dados.
9. Selecione **Não existe conteúdo na cadeia de conexão especificada. Criar novo conteúdo**.
10. Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço de Repositório do Modelo, o conteúdo para o repositório do Modelo no banco de dados especificado e ativa o serviço.

Nota: Ao atualizar as propriedades do Serviço de Repositório do Modelo, você deve reiniciar esse serviço e o Serviço do Catálogo para as modificações entrarem em vigor.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço de Repositório do Modelo

Depois de criar o Serviço de Repositório do Modelo, realize as seguintes tarefas:

- Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, crie o usuário do repositório do Modelo.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Criar o Usuário do Repositório do Modelo

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, ele usará uma conta de usuário para autenticar outros serviços de aplicativo que fazem solicitações ao Serviço de Repositório do Modelo. Você deve criar uma conta de usuário e atribuir o usuário à função Administrador do Serviço de Repositório do Modelo.

Ao criar um serviço de aplicativo que depende do Serviço de Repositório do Modelo, forneça o nome do Serviço de Repositório do Modelo e o nome deste usuário do repositório do Modelo.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No menu Ações de Segurança, clique em **Criar Usuário** para criar uma conta de usuário nativo.

Nota: Se você configurar a autenticação LDAP no domínio, poderá usar uma conta de usuário LDAP para o usuário do repositório do Modelo.

3. Insira as seguintes propriedades de usuário:

Propriedade	Descrição
Nome de Logon	Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual ele pertence. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: , + " \ < > ; / * % ? & O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
Senha	Senha da conta de usuário. A senha pode ter de 1 a 80 caracteres.
Confirmar Senha	Digite a senha novamente para confirmar. Você deve digitar novamente a senha. Não copie e cole a senha.
Nome Completo	Nome completo da conta de usuário. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > "
Descrição	Descrição da conta de usuário. A descrição não pode exceder 765 caracteres nem conter os seguintes caracteres especiais: < > "

4. Clique em **OK**.
As propriedades de usuário são exibidas.
5. Clique na guia **Privilégios**.
6. Clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Funções e Privilégios** é exibida.
7. Na guia **Funções**, expanda o Serviço de Repositório do Modelo.
8. Em **Funções Definidas pelo Sistema**, selecione Administrator e clique em **OK**.

Criar Outros Serviços

Depois de criar o Serviço de Repositório do Modelo, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Crie os serviços dependentes na seguinte ordem:

1. Serviço de Integração de Dados
2. Serviço Analyst
3. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
4. Serviço de Pesquisa

Criar e Configurar o Serviço de Integração de Dados

O Serviço de Integração de Dados é um serviço de aplicativo que realiza trabalhos de integração de dados para a ferramenta Analyst, a Developer tool e clientes externos.

Quando você visualiza ou executa perfis de dados, serviços de dados SQL e mapeamentos na ferramenta Analyst ou na Developer tool, a ferramenta do cliente envia solicitações para que o Serviço de Integração de Dados execute os trabalhos de integração de dados. Quando você executa serviços de dados SQL, mapeamentos e fluxos de trabalho do programa de linha de comando ou de um cliente externo, o comando envia a solicitação para o Serviço de Integração de Dados.

Criar o Serviço de Integração de Dados

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço de Integração de Dados, verifique se você criou e ativou o Serviço de Repositório do Modelo. Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, verifique se você criou um usuário do repositório do Modelo que o Serviço de Integração de Dados possa usar para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Nós e Serviços**.
3. No Navegador do Domínio, selecione o domínio.
4. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Integração de Dados**.
O assistente **Novo Serviço de Integração de Dados** é exibido.
5. Na página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 1 de 14**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Atribuir	Selecione Nó para configurar o serviço para execução em um nó. Se sua licença inclui grade, você pode criar uma grade e atribuir o serviço para executar na grade depois que você criar o serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nós de Backup	Se sua licença inclui alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

Propriedade	Descrição
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome de Usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

6. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 2 de 14** é exibida.

7. Insira o número de porta HTTP para ser usada no Serviço de Integração de Dados.
8. Aceite os valores padrão para as propriedades de segurança restantes. Você pode configurar as propriedades de segurança depois de criar o Serviço de Integração de Dados.
9. Selecione **Ativar o Serviço**.

É necessário que o Serviço de Repositório do Modelo esteja em execução para ativar o Serviço de Integração de Dados.

10. Verifique se a opção **Mover para página de configuração de plug-in** não está selecionada.

11. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 3 de 14** é exibida.

12. Defina a propriedade **Iniciar opções de tarefa** para um dos seguintes valores:

- No processo do serviço. Configure ao executar as tarefas de serviço de dados SQL e de serviço da Web. As tarefas de serviço de dados SQL e de serviço da Web costumam ter melhor desempenho quando o Serviço de Integração de Dados executa tarefas no processo do serviço.
- Em processos locais separados. Configure ao executar as tarefas do mapeamento, perfil e fluxo de trabalho. Quando o Serviço de Integração de Dados executa as tarefas em processos locais separados, a estabilidade aumenta porque uma interrupção inesperada em uma tarefa não afeta as outras tarefas.

Se você configurar o Serviço de Integração de Dados para execução em uma grade depois que você criar o serviço, será possível configurar o serviço para executar tarefas em processos remotos separados.

13. Aceite os valores padrão para as opções de execução restantes e clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 4 de 14** é exibida.

14. Se você criou o cache do objeto de dados do banco de dados para o Serviço de Integração de Dados, clique em **Selecionar** para selecionar a conexão do cache. Selecione a conexão do cache do objeto de dados que você criou para o serviço para acessar o banco de dados.

15. Aceite os valores padrão das propriedades restantes nesta página e clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 5 de 14** é exibida.

16. Para obter o desempenho ideal, ative os módulos do Serviço de Integração de Dados que você planeja usar.

A seguinte tabela lista os módulos do Serviço de Integração de Dados que você pode ativar:

Módulo	Descrição
Módulo do Serviço da Web	Executa os mapeamentos da operação do serviço da Web.
Módulo de Serviço de Mapeamento	Executa mapeamentos e visualizações.
Módulo do Serviço de Criação de Perfil	Executa perfis e scorecards.
Módulo de Serviço SQL	Executa consultas SQL de uma ferramenta de cliente de terceiros em um serviço de dados SQL.
Módulo do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho	Executa fluxos de trabalho.

17. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 6 de 14** é exibida.

Você pode configurar as propriedades do servidor proxy HTTP para redirecionar as solicitações HTTP para o Serviço de Integração de Dados. Você pode configurar as propriedades de configuração HTTP para filtrar as máquinas cliente de serviços da Web que podem enviar solicitações ao Serviço de Integração de Dados. É possível configurar essas propriedades após a criação do serviço.

18. Aceite os valores padrão para o servidor proxy HTTP e para as propriedades de configuração HTTP e clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 7 de 14** é exibida.

O Serviço de Integração de Dados usa as propriedades do cache do conjunto de resultados para utilizar os resultados em cache para consultas de serviço de dados SQL e solicitações de serviço da Web. Você pode configurar as propriedades depois de criar o serviço.

19. Aceite os valores padrão para as propriedades do cache do conjunto de resultados e clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 8 de 14** é exibida.

20. Se você criou o banco de dados do depósito de criação de perfil para o Serviço de Integração de Dados, selecione o Módulo do Serviço de Criação de Perfil.

21. Se você criou o banco de dados do fluxo de trabalho para o Serviço de Integração de Dados, selecione o módulo do Serviço de Orquestração de Fluxo de Trabalho.

22. Verifique se os módulos restantes não estão selecionados.

Você pode configurar as propriedades dos módulos restantes depois de criar o serviço.

23. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 11 de 14** é exibida.

24. Se você criou o banco de dados do depósito de criação de perfil para o Serviço de Integração de Dados, clique em **Selecionar** para selecionar a conexão de banco de dados. Selecione a conexão do depósito de criação de perfil que você criou para o serviço para acessar o banco de dados.

25. Selecione se o conteúdo existe ou não no banco de dados do depósito de criação de perfil.

Se você criou um novo banco de dados do depósito de criação de perfil, selecione **Não existe conteúdo na string de conexão especificada**.

26. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 12 de 14** é exibida.

27. Aceite os valores padrão para as propriedades de criação de perfil avançadas e clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Integração de Dados - Etapa 14 de 14** é exibida.

28. Se você criou o banco de dados do fluxo de trabalho para o Serviço de Integração de Dados, clique em **Selecionar** para selecionar a conexão de banco de dados. Selecione a conexão de banco de dados do fluxo de trabalho que você criou para o serviço para acessar o banco de dados.
29. Clique em **Concluir**.

O domínio cria e ativa o Serviço de Integração de Dados.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço de Integração de Dados

Depois de criar o Serviço de Integração de Dados, realize as seguintes tarefas:

- Verificar a configuração do arquivo de host no UNIX.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Verificar a Configuração do Arquivo de Host no UNIX

Se você tiver configurado o Serviço de Integração de Dados no UNIX para iniciar trabalhos como processos separados, verifique se o arquivo de host no nó que executa o serviço contém uma entrada localhost. Do contrário, haverá falha nos trabalhos quando a propriedade **Iniciar Trabalhos como Processos Separados** estiver ativada no Serviço de Integração de Dados.

Nota: O Windows não exige uma entrada localhost no arquivo de host.

Criar Outros Serviços

Depois de criar o Serviço de Integração de Dados, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Crie os serviços dependentes na seguinte ordem:

1. Serviço Analyst
2. Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
3. Serviço de Pesquisa

Criar e Configurar o Serviço Analyst

O Serviço Analyst é um serviço de aplicativo que executa a ferramenta Analyst no domínio Informatica. O Serviço Analyst gerencia as conexões entre os componentes de serviço e os usuários que têm acesso à ferramenta Analyst.

Quando você executa perfis, scorecards ou especificações de mapeamento na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst se conecta ao Serviço de Integração de Dados para executar os trabalhos de integração de dados. Quando você trabalha em tarefas Humanas na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst se conecta ao Serviço de Integração de Dados para recuperar os metadados da tarefa do banco de dados do fluxo de trabalho.

Quando você exibe, cria ou exclui um objeto do repositório do Modelo na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst se conecta ao Serviço de Repositório do Modelo para acessar os metadados. Quando você exibe a análise da linhagem de dados em scorecards na ferramenta Analyst, o Serviço Analyst envia a solicitação para que o Serviço do Metadata Manager execute a linhagem de dados.

Criar o Serviço Analyst

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço Analyst, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

- Serviço de Repositório do Modelo

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, verifique se você criou um usuário do repositório do Modelo que o Serviço Analyst possa usar para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.

- Serviço de Integração de Dados

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.

2. Clique em **Ações > Novo > Serviço Analyst**.

A caixa de diálogo **Novo Serviço Analyst** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço Analyst - Etapa 1 de 6**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 2 de 6** é exibida.

5. Insira o número da porta HTTP a ser usado na comunicação da ferramenta Analyst com o Serviço Analyst.

6. Para ativar a comunicação segura da ferramenta Analyst com o Serviço Analyst, selecione **Ativar Comunicação Segura**.

Insira as seguintes propriedades para configurar a comunicação segura no Serviço Analyst:

Propriedade	Descrição
Porta HTTPS	Número de porta que a ferramenta Analyst executa quando você ativa a comunicação segura. Use um número de porta diferente do número de porta HTTP.
Arquivo de Armazenamento de Chaves	Diretório no qual é armazenado o arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados digitais.

Propriedade	Descrição
Senha do armazenamento de chaves	Senha contendo somente texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves. Se essa propriedade não for definida, o Serviço Analyst usará a senha padrão <code>changeit</code> .
Protocolo SSL	Opcional. Indica o protocolo a ser usado. Defina essa propriedade como <code>SSL</code> .

- Selecione **Ativar Serviço**.

O Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados devem estar em execução para ativar o Serviço Analyst.

- Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 3 de 6** é exibida.

- Insira as seguintes propriedades para associar o Serviço de Repositório do Modelo ao Serviço Analyst:

Descrição	Propriedade
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome de usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

- Para permitir que os usuários da ferramenta Analyst trabalhem em dados da tarefa Humana, defina a propriedade **Serviço de Integração de Dados** para o Serviço de Integração de Dados que você configura para executar os fluxos de trabalho.

Se os usuários da ferramenta Analyst não precisarem trabalhar em registros de tarefa Humana, não configure essa propriedade.

- Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 4 de 6** é exibida.

12. Insira as seguintes propriedades de tempo de execução no Serviço Analyst:

Propriedade	Descrição
Serviço de Integração de Dados	Serviço de Integração de Dados para associar com o serviço. O Serviço Analyst gerencia a conexão com o Serviço de Integração de Dados que permite que os usuários executem os trabalhos de visualização de dados, especificação de mapeamento, scorecard e perfil na ferramenta Analyst. Você pode associar o Serviço Analyst com o Serviço de Integração de Dados que você configurou para executar fluxos de trabalho. Ou então, você pode associar o Serviço Analyst a Serviços de Integração de Dados diferentes para as outras operações.
Diretório de Cache de Arquivo Simples	Diretório de cache de arquivo simples no qual a ferramenta Analyst armazena os arquivos simples carregados. O Serviço de Integração de Dados também deve ter acesso a esse diretório. Se o Serviço Analyst e o Serviço de Integração de Dados forem executados em nós diferentes, configure o diretório do arquivo simples para usar um diretório compartilhado.
Serviço do Metadata Manager	Se você criou um Serviço do Metadata Manager que executa a linhagem de dados para scorecards na ferramenta Analyst, selecione o Serviço do Metadata Manager. Ou você pode selecionar o Serviço do Metadata Manager que executa a linhagem de dados para a ferramenta Analyst depois de criar o Serviço Analyst. Se você não deseja executar a linhagem de dados para scorecards, não configure essa propriedade.

13. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Analyst - Etapa 6 de 5** é exibida.

14. Insira o diretório para armazenar os arquivos temporais do glossário comercial criado pelo processo de exportação de glossário comercial e o diretório para armazenar arquivos que os gerentes de conteúdo anexam aos ativos do Glossário. Esses diretórios devem estar no nó que executa o Serviço Analyst.

15. Clique em **Concluir**.

O domínio cria e ativa o Serviço Analyst.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço Analyst

Depois de criar o Serviço Analyst, crie o Serviço de Pesquisa que depende do Serviço Analyst.

Criar e Configurar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo é um serviço de aplicativo que gerencia dados de referência. Um objeto de dados de referência inclui um conjunto de valores de dados que você pode pesquisar durante a execução de operações de qualidade de dados nos dados de origem. O Serviço do Gerenciamento de

Conteúdo também compila as especificações de regra em mapplets. Um objeto de especificação de regra descreve os requisitos de dados de uma regra comercial em termos lógicos.

O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo usa o Serviço de Integração de Dados para executar mapeamentos e transferir dados entre as tabelas de referência e as fontes de dados externas. O Serviço do Gerenciamento de Conteúdo também fornece transformações, especificações de mapeamento e especificações de regra com os seguintes tipos de dados de referência:

- Dados de referência de endereço
- Populações de identidade
- Modelos probabilísticos e de classificação
- Tabelas de referência

Criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

- Serviço de Repositório do Modelo
Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, verifique se você criou um usuário do repositório do Modelo que o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo possa usar para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.
- Serviço de Integração de Dados

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Gerenciamento de Conteúdo**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo** é exibida.
3. Na página **Novo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Porta HTTP	Número da porta HTTP a ser usado para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Propriedade	Descrição
Serviço de Integração de Dados	Serviço de Integração de Dados para ser associado ao serviço. O Serviço de Integração de Dados e o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo devem ser executados no mesmo nó.
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.
Nome do usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Localização dos Dados de Referência	Conexão do data warehouse de referência que você criou para o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo acessar o data warehouse de referência. Clique em Selecionar para selecionar a conexão.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Gerenciamento de Conteúdo - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Aceite os valores padrão para as propriedades de segurança.

6. Selecione **Ativar Serviço**.

O Serviço de Repositório do Modelo e o Serviço de Integração de Dados devem estar em execução para ativar o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

7. Clique em **Concluir**.

O domínio cria e ativa o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Criar e Configurar o Serviço de Pesquisa

O Serviço de Pesquisa é um serviço de aplicativo que gerencia a pesquisa na ferramenta Analyst e no Business Glossary Desktop.

Por padrão, o Serviço de Pesquisa retorna resultados de pesquisa de um repositório do Modelo, como objetos de dados, especificações de mapeamento, perfis, tabelas de referência, regras, scorecards e termos do glossário comercial. Os resultados de pesquisa também podem incluir resultados do perfil de coluna e resultados da descoberta do domínio de um depósito de criação de perfil.

Criar o Serviço de Pesquisa

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço de Pesquisa, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

- Serviço de Repositório do Modelo

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, verifique se você criou um usuário do repositório do Modelo que o Serviço de Pesquisa possa usar para acessar o Serviço de Repositório do Modelo.

- Serviço de Integração de Dados
- Serviço Analyst

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.

2. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Pesquisa**.

A caixa de diálogo **Novo Serviço de Pesquisa** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço de Pesquisa - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço de Pesquisa - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Insira as seguintes propriedades de pesquisa no Serviço de Pesquisa:

Descrição	Propriedade
Número de Porta	Número de porta a ser usado para o Serviço de Pesquisa.
Localização de Índice	Diretório que contém os arquivos de índice de pesquisa. Insira um diretório na máquina que executa o Serviço de Pesquisa. Se o diretório não existir, o Informatica criará o diretório ao criar o Serviço de Pesquisa.
Intervalo de Extração	Intervalo em segundos no qual o Serviço de Pesquisa extrai e indexa conteúdos atualizados. O padrão é 60 segundos.
Serviço de Repositório do Modelo	Serviço de Repositório do Modelo para associar ao serviço.

Descrição	Propriedade
Nome do Usuário	Nome de usuário que o serviço usa para acessar o Serviço de Repositório do Modelo. Insira o usuário do repositório do Modelo que você criou.
Senha	Senha para o usuário do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do Modelo. O campo é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

6. Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço de Pesquisa. O domínio não ativa o Serviço de Pesquisa durante o processo de criação. Você deve ativar o Serviço de Pesquisa antes que os usuários possam realizar pesquisas na ferramenta Analyst e no Business Glossary Desktop.

7. Para ativar o Serviço de Pesquisa, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**. O Serviço de Repositório do Modelo, o Serviço de Integração de Dados e o Serviço Analyst devem estar em execução para ativar o Serviço de Pesquisa.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Criar e Configurar o Serviço do Repositório do PowerCenter

O Serviço do Repositório do PowerCenter é um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do PowerCenter. O repositório do PowerCenter armazena os metadados criados pelo Cliente do PowerCenter e pelos serviços de aplicativo em um banco de dados relacional.

Quando você acessa um objeto do repositório do PowerCenter do Cliente do PowerCenter ou do Serviço de Integração do PowerCenter, o cliente ou o serviço envia uma solicitação para o Serviço do Repositório do PowerCenter. O processo do Serviço do Repositório do PowerCenter busca, insere e atualiza metadados nas tabelas do banco de dados do repositório do PowerCenter.

Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Repositório do PowerCenter**.

A caixa de diálogo **Novo Serviço do Repositório do PowerCenter** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço do Repositório do PowerCenter - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Nó Primário	Se sua licença inclui alta disponibilidade, nó em que o serviço é executado por padrão. Necessário se você selecionar uma licença que inclua alta disponibilidade.
Nós de Backup	Se sua licença inclui alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

4. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Repositório do PowerCenter - Etapa 2 de 2** é exibida.

5. Insira as seguintes propriedades no banco de dados do repositório do PowerCenter:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo do banco de dados do repositório.
Nome de usuário	O nome de usuário do banco de dados para o repositório.
Senha	Senha do usuário do banco de dados do repositório do PowerCenter. O formato deve ser ASCII de 7 bits.
Cadeia de Conexão	A cadeia de conexão nativa usada pelo Serviço do Repositório do PowerCenter para acessar o banco de dados do repositório. Use a seguinte sintaxe da cadeia de conexão nativa para cada banco de dados compatível: <ul style="list-style-type: none">- servername@databasename para Microsoft SQL Server e Sybase.- databasename.world para Oracle.- databasename para IBM DB2.

Propriedade	Descrição
Página de Código	Página de código do banco de dados do repositório. O Serviço do Repositório do PowerCenter usa o conjunto de caracteres codificados na página de código do banco de dados para gravar dados. Não é possível alterar a página de código nas propriedades do Serviço do Repositório do PowerCenter depois de criá-lo.
Nome do Espaço de Tabela	Nome do espaço de tabela no qual todas as tabelas de banco de dados do repositório serão criadas. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. Disponível para IBM DB2 e para bancos de dados do Sybase. Para melhorar o desempenho do repositório nos repositórios IBM DB2 EEE, especifique um nome de espaço de tabela com um nó.

6. Selecione **Não existe conteúdo na cadeia de conexão especificada. Criar novo conteúdo.**
7. Como alternativa, escolha criar um repositório global.
Depois de criar o serviço, você pode promover um repositório local para um repositório global, mas você não pode alterar um repositório global para um repositório local.
8. Se a sua licença tiver a opção de desenvolvimento baseado em equipe, você poderá ativar o controle de versão do repositório.
Depois de criar o serviço, você pode converter um repositório sem versão em um repositório com versão, mas não pode converter um repositório com versão em um sem versão.
9. Clique em **Concluir**.
O domínio cria o Serviço do Repositório do PowerCenter, inicia o serviço e cria conteúdo para o repositório do PowerCenter.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço do Repositório do PowerCenter

Depois de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter, realize as seguintes tarefas:

- Configure o Serviço do Repositório do PowerCenter para ser executado no modo Normal.
- Crie o usuário do repositório do PowerCenter se o domínio não usar a autenticação Kerberos.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no Modo Normal

Depois de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter, ele é iniciado no modo exclusivo e o acesso é restrito ao administrador. Edite as propriedades do serviço para executar o serviço no modo operacional normal para fornecer acesso a outros usuários.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. No Navegador, selecione o Serviço do Repositório do PowerCenter.
3. Clique em **Propriedades**.
4. Clique em **Editar Propriedades do Repositório**.
5. No campo **Modo Operacional**, selecione Normal.
6. Clique em **OK**.

Você deve reciclar o Serviço do Repositório do PowerCenter para que as alterações entrem em vigor.

7. Selecione **Ações > Reciclar o Serviço**.

Criar o Usuário do Repositório do PowerCenter

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, ele usará uma conta de usuário para autenticar outros serviços de aplicativo que fazem solicitações ao Serviço do Repositório do PowerCenter. Você deve criar uma conta de usuário e atribuir o usuário à função Administrador do Serviço do Repositório do PowerCenter.

Ao criar um serviço de aplicativo que depende do Serviço do Repositório do PowerCenter, forneça o nome do Serviço do Repositório do PowerCenter e o nome deste usuário do repositório do PowerCenter.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No menu Ações de Segurança, clique em **Criar Usuário** para criar uma conta de usuário nativo.

Nota: Se você configurar a autenticação LDAP no domínio, poderá usar uma conta de usuário LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter.

3. Insira as seguintes propriedades de usuário:

Propriedade	Descrição
Nome de Logon	Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual ele pertence. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. Ela não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais: , + " \ < > ; / * % ? & O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.
Senha	Senha da conta de usuário. A senha pode ter de 1 a 80 caracteres.
Confirmar Senha	Digite a senha novamente para confirmar. Você deve digitar novamente a senha. Não copie e cole a senha.
Nome Completo	Nome completo da conta de usuário. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais: < > "
Descrição	Descrição da conta de usuário. A descrição não pode exceder 765 caracteres nem conter os seguintes caracteres especiais: < > "

4. Clique em **OK**.
As propriedades de usuário são exibidas.
5. Clique na guia **Privilégios**.
6. Clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Funções e Privilégios** é exibida.
7. Na guia **Funções**, expanda o Serviço do Repositório do PowerCenter.
8. Em **Funções Definidas pelo Sistema**, selecione Administrator e clique em **OK**.

Criar Outros Serviços

Depois de criar o Serviço do Repositório do PowerCenter, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Você pode criar os seguintes serviços de aplicativo:

1. Serviço de Integração do PowerCenter
2. Serviço do Metadata Manager
3. Serviço do Hub de Serviços da Web

Criar e Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter

O Serviço de Integração do PowerCenter é um serviço de aplicativo que executa fluxos de trabalho e sessões do Cliente do PowerCenter.

Quando você executa um fluxo de trabalho no Cliente do PowerCenter, o cliente envia as solicitações ao Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao Serviço do Repositório do PowerCenter para buscar metadados do repositório do PowerCenter e, em seguida, executa e monitora as sessões e os fluxos de trabalho.

Criar o Serviço de Integração do PowerCenter

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço de Integração do PowerCenter, verifique se você criou e ativou o Serviço do Repositório do PowerCenter. Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, verifique se você criou um usuário do repositório do PowerCenter que o Serviço de Integração do PowerCenter possa usar para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço de Integração do PowerCenter**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço de Integração do PowerCenter** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço de Integração do PowerCenter - Etapa 1 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! ()] [
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.

Propriedade	Descrição
Nó	Nó no qual o serviço é executado.
Atribuir	Selecione Nó para configurar o serviço para execução em um nó. Se sua licença inclui grade, você pode criar uma grade e atribuir o serviço para executar na grade depois que você criar o serviço.
Nó Primário	Se sua licença inclui alta disponibilidade, nó em que o serviço é executado por padrão. Necessário se você selecionar uma licença que inclua alta disponibilidade.
Nós de Backup	Se sua licença inclui alta disponibilidade, nós em que o serviço poderá ser executado se o nó primário não estiver disponível.

- Clique em **Avançar**.
- Na página **Novo Serviço de Integração do PowerCenter - Etapa 2 de 2**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Serviço do Repositório do PowerCenter	O Serviço do Repositório do PowerCenter que você deseja associar ao serviço.
Nome de usuário	Nome de usuário usado pelo serviço para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Insira o usuário do repositório do PowerCenter que você criou. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Senha	Senha associada ao usuário do repositório do PowerCenter. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter. O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

- Selecione o modo de movimentação de dados que determina como o Serviço de Integração do PowerCenter manipula os dados de caractere. Escolha ASCII ou Unicode. O padrão é ASCII.
No modo ASCII, o Serviço de Integração do PowerCenter reconhece caracteres EBCDIC e ASCII de 7 bits e armazena cada caractere em um único byte. No modo Unicode, o Serviço de Integração do PowerCenter reconhece conjuntos de caracteres multibyte como definido pelas páginas de código com suporte. Use o modo Unicode quando as origens ou os destinos usarem conjuntos de caracteres de 8 bits ou multibyte e contiverem dados de caracteres.
- Clique em **Concluir**.
- Na caixa de diálogo **Especificar Páginas do Código**, atribua uma página de código para o Serviço de Integração do PowerCenter.
A página de código do Serviço de Integração do PowerCenter deve ser compatível com a página de código do repositório associado.
- Clique em **OK**.
O domínio cria o Serviço de Integração do PowerCenter. O domínio não ativa o Serviço de Integração do PowerCenter durante o processo de criação do serviço.

10. Para ativar o Serviço de Integração do PowerCenter, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**. É preciso que o Serviço do Repositório do PowerCenter esteja em execução para ativar o Serviço de Integração do PowerCenter.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço de Integração do PowerCenter

Depois de criar o Serviço de Integração do PowerCenter, crie o Serviço do Metadata Manager que depende do Serviço de Integração do PowerCenter.

Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager

O Serviço do Metadata Manager é um serviço de aplicativo que executa o cliente Web do Metadata Manager no domínio Informatica. O Serviço do Metadata Manager gerencia as conexões entre os componentes de serviço e os usuários que têm acesso ao Metadata Manager.

Quando você carrega os metadados no warehouse do Metadata Manager, o Serviço do Metadata Manager se conecta ao Serviço de Integração do PowerCenter. O Serviço de Integração do PowerCenter executa fluxos de trabalho no repositório do PowerCenter para ler de fontes de metadados e carregar os metadados no warehouse do Metadata Manager. Quando você usa o Metadata Manager para procurar e analisar metadados, o Serviço do Metadata Manager acessa os metadados no repositório do Metadata Manager.

Criar o Serviço do Metadata Manager

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Metadata Manager, verifique se você criou e ativou os seguintes serviços:

- Serviço do Repositório do PowerCenter
Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, verifique se você criou um usuário do repositório do PowerCenter que o Serviço do Metadata Manager possa usar para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter.

- Serviço de Integração do PowerCenter

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Metadata Manager**.

A caixa de diálogo **Novo Serviço do Metadata Manager** é exibida.

3. Na página **Novo Serviço do Metadata Manager - Etapa 1 de 3**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

4. Especifique as seguintes propriedades do serviço do repositório associado:

Propriedade	Descrição
Serviço de Integração Associado	Selecione o Serviço de Integração do PowerCenter usado pelo Metadata Manager para carregar metadados no warehouse do Metadata Manager.
Nome de Usuário do Repositório	Nome de usuário usado pelo serviço para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Insira o usuário do repositório do PowerCenter que você criou. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Senha do Repositório	Senha associada ao usuário do repositório do PowerCenter. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter. O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. Não disponível para um domínio com autenticação Kerberos.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Metadata Manager - Etapa 2 de 3** é exibida.

6. Insira as seguintes propriedades do banco de dados no repositório do Metadata Manager:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo do banco de dados do repositório.
Página de Código	Página de código do repositório do Metadata Manager. O Serviço do Metadata Manager e o aplicativo Metadata Manager usam o conjunto de caracteres codificados na página de código do repositório durante a gravação de dados no repositório do Metadata Manager. Você pode ativar o Serviço do Metadata Manager somente depois de especificar a página de código.
Cadeia de Conexão	Cadeia de conexão nativa para o banco de dados do repositório do Metadata Manager. O Serviço do Metadata Manager usa a cadeia de conexão para criar um objeto de conexão com o repositório do Metadata Manager no repositório do PowerCenter. Use a seguinte sintaxe da cadeia de conexão nativa para cada banco de dados compatível: <ul style="list-style-type: none">- <code>servername@databasename</code> para Microsoft SQL Server.- <code>databasename.world</code> para Oracle.- <code>databasename</code> para IBM DB2.
Usuário do Banco de Dados	O nome de usuário do banco de dados para o repositório.
Senha do Banco de Dados	Senha do usuário do banco de dados do repositório do Metadata Manager. O formato deve ser ASCII de 7 bits.
Nome do Espaço de Tabela	Nome do espaço de tabela no qual todas as tabelas de banco de dados do repositório serão criadas. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. Disponível para bancos de dados IBM DB2. Para melhorar o desempenho do repositório nos repositórios IBM DB2 EEE, especifique um nome de espaço de tabela com um nó.
Nome de Host do Banco de Dados	O nome da máquina que hospeda o servidor de banco de dados.
Porta do Banco de Dados	O número de porta na qual você configura o serviço do ouvinte do servidor de banco de dados.
Nome do SID/ Serviço	Para bancos de dados Oracle. Indica se o SID ou o nome do serviço deve ser usado na cadeia de conexão JDBC. Para bancos de dados Oracle RAC, selecione um Oracle SID ou um nome do serviço Oracle. Para outros bancos de dados Oracle, selecione Oracle SID.
Nome do Banco de Dados	O nome do servidor de banco de dados. Especifique o nome completo do serviço ou o SID para bancos de dados Oracle, o nome do serviço para bancos de dados IBM DB2 e o nome do banco de dados para bancos de dados Microsoft SQL Server.

7. Se você deseja anexar parâmetros à URL de conexão do banco de dados, configure parâmetros adicionais no campo **Parâmetros JDBC Adicionais**. Insira os parâmetros como pares de nome=valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo: `param1=value1;param2=value2`

Você pode usar essa propriedade para especificar os seguintes parâmetros:

Parâmetro	Descrição
Localização do servidor de backup	Se você usar um servidor de banco de dados que esteja altamente disponível, como o Oracle RAC, insira a localização de um servidor de backup.
Parâmetros da Opção de Segurança Avançada (ASO) do Oracle	<p>Se o banco de dados do repositório do Metadata Manager for um banco de dados Oracle que usa ASO, insira os seguintes parâmetros adicionais:</p> <pre>EncryptionLevel=[encryption level];EncryptionTypes=[encryption types];DataIntegrityLevel=[data integrity level];DataIntegrityTypes=[data integrity types]</pre> <p>Nota: Os valores de parâmetro devem corresponder aos valores no arquivo <code>sqlnet.ora</code> na máquina na qual o Serviço do Metadata Manager é executado.</p>
Informações de autenticação para o Microsoft SQL Server	<p>Para autenticar as credenciais de usuário com a autenticação do Windows e estabelecer uma conexão confiável com um repositório do Microsoft SQL Server, insira o seguinte texto:</p> <pre>AuthenticationMethod=ntlm;LoadLibraryPath=[directory containing DDJDBCx64Auth04.dll]. jdbc:informatica:sqlserver://[host]:[port];DatabaseName=[DB name]; AuthenticationMethod=ntlm;LoadLibraryPath=[directory containing DDJDBCx64Auth04.dll]</pre> <p>Quando você usa uma conexão confiável para se conectar a um banco de dados Microsoft SQL Server, o Serviço do Metadata Manager se conecta ao repositório com as credenciais do usuário registrado na máquina na qual o serviço está sendo executado.</p> <p>Para iniciar o Serviço do Metadata Manager como um serviço do Windows usando uma conexão confiável, configure as propriedades do serviço do Windows para fazer login com uma conta de usuário confiável.</p>

8. Se o banco de dados do repositório do Metadata Manager estiver configurado para comunicação segura, você poderá configurar parâmetros JDBC adicionais no campo **Parâmetros JDBC Seguros**. Use essa propriedade para especificar parâmetros de conexão segura, como senhas. A ferramenta Administrator não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades do Serviço do Metadata Manager. Insira os parâmetros como pares de nome=valor separados por caracteres de ponto-e-vírgula (;). Por exemplo: `param1=value1;param2=value2`. Insira os seguintes parâmetros de banco de dados seguro:

Parâmetro de Banco de Dados Seguro	Descrição
EncryptionMethod	Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como <code>SSL</code> .
TrustStore	Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado SSL do servidor de banco de dados.
TrustStorePassword	Obrigatório. Senha usada para acessar o arquivo de truststore.

Parâmetro de Banco de Dados Seguro	Descrição
HostNameInCertificate	Nome do host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Serviço do Metadata Manager validará o nome do host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome do host no certificado SSL.
ValidateServerCertificate	Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se esse parâmetro for definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado. Se esse parâmetro for definido como False, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.
KeyStore	Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados SSL que o Serviço do Metadata Manager envia para o servidor de banco de dados.
KeyStorePassword	Senha usada para acessar o arquivo de armazenamento de chaves.

9. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço do Metadata Manager - Etapa 3 de 3** é exibida.

10. Insira o número de porta HTTP a ser usado para o serviço.
11. Para ativar comunicações seguras com o Serviço do Metadata Manager, selecione **Ativar Secured Socket Layer**.

Insira as seguintes propriedades para configurar a comunicação segura no serviço:

Propriedade	Descrição
Porta HTTPS	Número de porta a ser usado para uma conexão segura com o serviço. Use um número de porta diferente do número de porta HTTP.
Arquivo de Armazenamento de Chaves	Nome e caminho do arquivo de armazenamento de chaves que contém os pares de chaves públicas ou privadas e os certificados associados. Necessário se você usar conexões HTTPS para o serviço.
Senha do armazenamento de chaves	Senha contendo somente texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

12. Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço do Metadata Manager. O domínio não ativa o Serviço do Metadata Manager durante o processo de criação do serviço.

13. Para ativar o Serviço do Metadata Manager, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**. É preciso que o Serviço do Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter estejam em execução para ativar o Serviço do Metadata Manager.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Depois de Criar o Serviço do Metadata Manager

Depois de criar o Serviço do Metadata Manager, realize as seguintes tarefas:

- Crie os conteúdos para o repositório do Metadata Manager.
- Crie outros serviços de aplicativo.

Ao criar o Serviço do Metadata Manager, crie as tabelas de repositório e importe os modelos para as fontes de metadados.

1. No Navegador, selecione o Serviço do Metadata Manager.
2. Clique em **Ações > Conteúdo do Repositório > Criar**.
3. Clique em **OK**.

Depois de criar o Serviço do Metadata Manager, crie os serviços de aplicativo que dependem dele.

Criar e Configurar o Serviço do Web Services Hub

O Serviço do Web Services Hub é um serviço de aplicativo no domínio Informatica que expõe a funcionalidade do PowerCenter a clientes externos por meio de serviços da Web.

O Serviço do Web Services Hub recebe solicitações de clientes de serviço da Web e as encaminha para o Serviço de Integração do PowerCenter ou o Serviço do Repositório do PowerCenter com base no tipo de solicitação. O Serviço de Integração do PowerCenter ou o Serviço do Repositório do PowerCenter processa as solicitações e envia uma resposta ao Hub de Serviços da Web. O Hub de Serviços da Web envia uma resposta de volta ao cliente de serviço da Web.

Criar o Serviço do Hub de Serviços da Web

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Hub de Serviços da Web, verifique se você criou e ativou o Serviço do Repositório do PowerCenter.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique em **Ações > Novo > Hub de Serviços da Web**.

A caixa de diálogo **Serviço do Hub de Serviços da Web** é exibida.

3. Digite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () []
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.

Propriedade	Descrição
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

4. Insira as seguintes propriedades do Serviço do Repositório do PowerCenter associado:

Propriedade	Descrição
Serviço de Repositório Associado	O Serviço do Repositório do PowerCenter que você deseja associar ao serviço.
Nome de Usuário do Repositório	Nome de usuário usado pelo serviço para acessar o Serviço do Repositório do PowerCenter. Insira o usuário do repositório do PowerCenter que você criou. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço. O Serviço do Hub de Serviços da Web requer o nome de usuário do repositório, mesmo se a autenticação Kerberos estiver ativada.
Senha do Repositório	Senha associada ao usuário do repositório do PowerCenter. O Serviço do Hub de Serviços da Web requer a senha do repositório, mesmo se a autenticação Kerberos estiver ativada.
Domínio de Segurança	Domínio de segurança LDAP para o usuário do repositório do PowerCenter. O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Obrigatório quando você associa um Serviço do Repositório do PowerCenter ao serviço.

5. Clique em **Avançar**.
6. Insira as seguintes propriedades do serviço:

Propriedade	Descrição
Esquema de URL	Indica o protocolo de segurança configurado para o Hub de Serviços da Web. Você pode escolher uma das seguintes opções: - HTTP. Executa o Hub de Serviços da Web somente em HTTP. - HTTPS. Executa o Hub de Serviços da Web somente em HTTPS. - HTTP e HTTPS. Executa o Hub de Serviços da Web em modos HTTP e HTTPS.
Nome do Host do Hub	Nome da máquina que hospeda o Hub de Serviços da Web.
Número da Porta do Hub (HTTP)	Número de porta do Hub de Serviços da Web em execução no HTTP. O padrão é 7.333.

Propriedade	Descrição
Número da Porta do Hub (HTTPS)	Número da porta do Hub de Serviços da Web em execução no HTTPS. O padrão é 7343.
Arquivo de Armazenamento de Chaves	Nome e caminho do arquivo de armazenamento de chaves que contém os pares de chaves públicas ou privadas e os certificados associados. Necessário se você usar conexões HTTPS para o serviço.
Senha do armazenamento de chaves	Senha contendo somente texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.
Nome do Host Interno	Opcional. Nome do host no qual o Hub de Serviços da Web ouve as conexões do Serviço de Integração do PowerCenter.
Número da Porta Interna	Número de porta na qual o Hub de Serviços da Web ouve as conexões do Serviço de Integração do PowerCenter. O padrão é 15555.

7. Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço do Hub de Serviços da Web. O domínio não ativa o Serviço do Hub de Serviços da Web durante o processo de criação do serviço.

8. Para ativar o Serviço do Hub de Serviços da Web, selecione o serviço no Navegador e clique em **Ações > Ativar Serviço**.

Depois de criar o serviço por meio do assistente, você pode editar as propriedades ou configurar outras propriedades.

Parte V: Instalação do Cliente

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Antes de Instalar os Clientes, 245](#)
- [Instalar os Clientes, 247](#)
- [Depois de Instalar os Clientes, 251](#)
- [Iniciando os Clientes Informatica, 254](#)

CAPÍTULO 13

Antes de Instalar os Clientes

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Antes de Instalar os Clientes - Visão Geral, 245](#)
- [Verificar Requisitos de Instalação, 245](#)
- [Verificar Requisitos de Software de Terceiros, 246](#)

Antes de Instalar os Clientes - Visão Geral

Antes de instalar os clientes Informatica no Windows, verifique se os requisitos mínimos de sistema e de software de terceiros foram atendidos. Se a máquina na qual você instalar os clientes Informatica não estiver configurada corretamente, a instalação falhará.

Verificar Requisitos de Instalação

Antes de instalar os clientes Informatica, verifique os requisitos de instalação para execução das ferramentas do cliente Informatica foram atendidos.

Você pode instalar todas as ferramentas do cliente Informatica na mesma máquina ou em máquinas diferentes. Além disso, você pode instalar os clientes em diversas máquinas. Os requisitos dos clientes Informatica dependerão das ferramentas do cliente que você instalar.

Antes de instalar os clientes Informatica, verifique os seguintes requisitos de instalação:

Espaço em disco para os arquivos temporários

O instalador grava arquivos temporários no disco rígido. Verifique se você tem 1 GB de espaço em disco na máquina para oferecer suporte à instalação. Quando a instalação é concluída, o instalador exclui os arquivos temporários e libera o espaço em disco.

Permissões para instalar os clientes

Verifique se a conta de usuário que você usa para instalar os clientes Informatica tem permissão de gravação no diretório de instalação e no registro do Windows.

Requisitos mínimos de sistema para executar as ferramentas do cliente Informatica

A seguinte tabela lista os requisitos mínimos de sistema para execução das ferramentas do cliente Informatica:

Cliente	Processador	RAM	Espaço em Disco
Cliente do PowerCenter	1 CPU	1 GB	3 GB
Informatica Developer	1 CPU	1 GB	6 GB

Verificar Requisitos de Software de Terceiros

Antes de instalar os clientes Informatica, verifique se você instalou o software de terceiros exigido pelos clientes.

Requisitos do Cliente do PowerCenter

A instalação do Cliente do PowerCenter inclui o Mapping Architect for Visio e o Mapping Analyst for Excel.

Se você planejar usar o Mapping Architect for Visio, instale o seguinte software de terceiros antes de instalar o Cliente do PowerCenter:

- Microsoft Visio versão 2007 ou 2010
- Microsoft .NET Framework 4

Importante: Se você não instalar a versão e o nível de service pack corretos do Microsoft.NET Framework, o Mapping Architect for Visio não será instalado corretamente.

O Mapping Analyst for Excel inclui um complemento do Excel que adiciona um menu ou uma faixa de opções Metadados ao Microsoft Excel. Você pode instalar o complemento somente no Excel 2007 ou 2010. Se você planejar usar o Mapping Analyst for Excel, instale o seguinte software de terceiros antes de instalar o Cliente do PowerCenter:

- Microsoft Office Excel versão 2007 ou 2010
- Java versão 1.8 ou posterior

Requisitos do Data Transformation

Se você planeja usar transformações do Processador de Dados ou do hierárquico para relacional, instale o .NET Framework 4.0 ou versão posterior antes de instalar a Developer tool.

CAPÍTULO 14

Instalar os Clientes

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Instalar os Clientes Visão geral, 247](#)
- [Instalando no Modo Gráfico, 248](#)
- [Instalando no Modo Silencioso., 248](#)

Instalar os Clientes Visão geral

Você pode instalar os clientes Informatica no Windows no modo gráfico ou silencioso.

Execute as tarefas de pré-instalação para preparar a instalação. Você pode instalar os clientes Informatica em diversas máquinas.

Ao executar o instalador do cliente, você pode selecionar as seguintes ferramentas do cliente Informatica:

Informatica Developer

O Informatica Developer é um aplicativo cliente usado para criar objetos de dados, criar e executar mapeamentos e criar bancos de dados virtuais. Você também pode usar o Informatica Developer para executar perfis e realizar a descoberta de dados. Os objetos criados no Informatica Developer são armazenados em um repositório do Modelo e executados por um Serviço de Integração de Dados.

Cliente do PowerCenter

O Cliente do PowerCenter é um conjunto de ferramentas que podem ser você pode usar para gerenciar o repositório, os mapeamentos e as sessões do PowerCenter. O Cliente do PowerCenter inclui as seguintes ferramentas:

- Custom Metadata Configurator (para o Metadata Manager)
- PowerCenter Designer
- PowerCenter Mapping Architect for Visio
- PowerCenter Repository Manager
- PowerCenter Workflow Manager
- PowerCenter Workflow Monitor

Nota: Para executar o Custom Metadata Configurator, você deve instalar o Informatica Developer e o Cliente do PowerCenter.

Instalando no Modo Gráfico

Você pode instalar os clientes Informatica no modo gráfico do Windows.

1. Feche todos os outros aplicativos.
 2. Execute o `install.bat` no diretório raiz em que você extraiu os arquivos do instalador.
Se você encontrar problemas ao executar o arquivo `install.bat` no diretório raiz, execute o seguinte arquivo: `<diretório dos arquivos do instalador>\client\install.exe`
 3. Selecione **Instalar Clientes do Informatica <Version>** e clique em **Avançar**.
A página **Pré-requisitos de instalação** exibe os requisitos do sistema. Verifique se todos os requisitos de instalação foram atendidos antes de continuar a instalação.
 4. Clique em **Avançar**.
Na página **Seleção de cliente de aplicativo**, selecione o cliente Informatica que se deseja instalar.
Você pode instalar os seguintes aplicativos cliente Informatica na mesma máquina:
 - Informatica Developer
 - Cliente do PowerCenterÉ possível instalar vários clientes ao mesmo tempo.
 5. Na página **Diretório de Instalação**, digite o caminho absoluto para o diretório de instalação.
O diretório de instalação deve estar na máquina atual. O tamanho máximo do caminho deve ser menor do que 260 caracteres. Os nomes de diretório do caminho não devem conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: `@|* $ # ! % () { } [] , ; ' "`
Nota: A Informatica recomenda o uso de caracteres alfanuméricos no caminho do diretório de instalação. Se você usar um caractere especial, como `á` ou `€`, poderão ocorrer resultados inesperados em tempo de execução.
 6. Clique em **Avançar**.
 7. Na página **Resumo de Pré-instalação**, consulte as informações de instalação e clique em **Instalar**.
O instalador copia os arquivos do cliente Informatica no diretório de instalação.
A página **Resumo de pós-instalação** indica se a instalação foi concluída com êxito.
 8. Clique em **Concluído** para fechar o instalador.
- Você pode exibir os arquivos de log de instalação para obter mais informações sobre as tarefas executadas pelo instalador.

Instalando no Modo Silencioso.

Para instalar os clientes Informatica sem a interação do usuário, instale no modo silencioso.

Use um arquivo de propriedades para especificar as opções de instalação. O instalador lê o arquivo para determinar as opções de instalação. Você pode usar a instalação no modo silencioso para instalar os clientes Informatica em várias máquinas da rede ou padronizar a instalação em todas as máquinas.

Para instalar no modo silencioso, execute as seguintes tarefas:

1. Configure o arquivo de propriedades de instalação e especifique as opções de instalação no arquivo de propriedades.
2. Execute o instalador com o arquivo de propriedades de instalação.

Configurando o Arquivo de Propriedades

A Informatica oferece um exemplo de arquivo de propriedades que inclui as propriedades exigidas pelo instalador. Personalize o exemplo de arquivo de propriedades para criar um arquivo de propriedades e especificar as opções da sua instalação. Em seguida, execute a instalação silenciosa.

O arquivo de exemplo SilentInput.properties é armazenado no diretório raiz do DVD ou na localização do download do instalador.

1. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
2. Localize o arquivo de exemplo `SilentInput.properties`.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo `SilentInput.properties`.
4. Use um editor de texto para abrir e modificar os valores das propriedades no arquivo.

A seguinte tabela descreve as propriedades de instalação que você pode modificar:

Nome da Propriedade	Descrição
INSTALL_TYPE	Indica se os clientes Informatica devem ser instalados ou atualizados. Se o valor for 0, os clientes Informatica serão instalados no diretório especificado por você. Se o valor for 1, os clientes Informatica serão atualizados. O padrão é 0.
UPG_BACKUP_DIR	Diretório da versão anterior do cliente Informática que você deseja atualizar.
USER_INSTALL_DIR	Diretório de instalação do cliente Informatica.
DXT_COMP	Indica se o Informatica Developer deve ser instalado. Se o valor for 1, a Developer tool será instalada. Se o valor for 0, a Developer tool não será instalada. O padrão é 1.
CLIENT_COMP	Indica se o Cliente do PowerCenter deve ser instalado. Se o valor for 1, o Cliente do PowerCenter será instalado. Se o valor for 0, o Cliente do PowerCenter não será instalado. O padrão é 1.

5. Salve o arquivo de propriedades.

Executando o Instalador

Depois de configurar o arquivo de propriedades, abra uma janela de comando para iniciar a instalação silenciosa.

1. Abra um prompt de comando.
2. Vá para a raiz do diretório que contém os arquivos de instalação.
3. Verifique se o diretório contém o arquivo `SilentInput.properties` que você editou e salvou novamente.

4. Para executar a instalação silenciosa, execute silentInstall.bat.

O instalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A instalação silenciosa é concluída quando o arquivo Informatica_<Versão>_Client_InstallLog<registro de data/hora>.log é criado no diretório de instalação.

A instalação silenciosa falhará se você configurar incorretamente o arquivo de propriedades ou o diretório de instalação não estiver acessível. Exiba os arquivos de log de instalação e corrija os erros. Em seguida, execute a instalação silenciosa novamente.

CAPÍTULO 15

Depois de Instalar os Clientes

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Instalar Idiomas, 251](#)
- [Configura o Cliente para um Domínio de Segurança, 251](#)
- [Configurar o Diretório do Espaço de Trabalho da Ferramenta Developer, 252](#)

Instalar Idiomas

Para exibir idiomas diferentes da localidade do sistema e para trabalhar com repositórios que usam uma página de código UTF-8, instale idiomas adicionais no Windows para uso com os clientes Informatica.

Você também deve instalar idiomas para usar o Editor de Método de Entrada (IME) do Windows.

1. Clique em **Iniciar > Configurações > Painel de Controle**.
2. Clique em **Opções Regionais**.
3. Nas configurações de Idioma do sistema, selecione os idiomas que você deseja instalar.
4. Clique em **Aplicar**.

Se você alterar a localidade do sistema quando instalar o idioma, reinicie a máquina do Windows.

Configura o Cliente para um Domínio de Segurança

Ao ativar a comunicação segura dentro do domínio, você também protege as conexões entre o domínio e os aplicativos cliente Informatica, como a Developer tool. Com base nos arquivos de truststore usados, pode ser necessário especificar a localização e a senha dos arquivos truststore em variáveis de ambiente em cada host cliente.

Talvez seja necessário definir as seguintes variáveis de ambiente em cada host cliente:

INFA_TRUSTSTORE

Defina essa variável como o diretório que contém os arquivos de truststore para os certificados SSL. O diretório deve conter os arquivos de truststore denominados `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem`.

INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD

Definir essa variável como a senha do arquivo `infa_truststore.jks`. A senha deve ser criptografada. Use o programa de linha de comando `mpasswd` para criptografar a senha.

A Informatica oferece um certificado SSL que você pode usar para proteger o domínio. Quando você instala os clientes Informatica, o instalador define as variáveis de ambiente e instala os arquivos de truststore no seguinte diretório por padrão: <diretório de instalação do Informatica>\clients\shared\security

Se você usar o certificado SSL padrão da Informatica, e os arquivos `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem` estiverem no diretório padrão, não será necessário definir as variáveis de ambiente `INFA_TRUSTSTORE` ou `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD`.

Você deve definir as variáveis de ambiente `INFA_TRUSTSTORE` e `INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD` em cada host cliente nos seguintes cenários:

É possível usar um certificado SSL personalizado para proteger o domínio.

Se você fornecer um certificado SSL a ser usado para proteger o domínio, copie os arquivos de truststore `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem` para cada host cliente. Você deve especificar a localização dos arquivos e a senha do truststore.

Você usa o certificado SSL Informatica padrão, mas os arquivos de truststore não estão no diretório Informatica padrão.

Se você usar o certificado SSL Informatica padrão, mas os arquivos de truststore `infa_truststore.jks` e `infa_truststore.pem` não estiverem no diretório Informatica padrão, será necessário especificar a localização dos arquivos e a senha do truststore.

Configurar o Diretório do Espaço de Trabalho da Ferramenta Developer

Configure o Informatica Developer para gravar os metadados do espaço de trabalho na máquina na qual o usuário está conectado.

1. Vá para o seguinte diretório: <diretório de instalação do Informatica>\clients\DeveloperClient\configuration\
2. Localize o arquivo `config.ini`.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo `config.ini`.
4. Use um editor de texto para abrir o arquivo `config.ini`.
5. Adicione a variável `osgi.instance.area.default` ao final do arquivo `config.ini` e defina a variável para a localização do diretório onde você deseja salvar os metadados do espaço de trabalho. O caminho de arquivo não pode conter caracteres não-ANSI. Os nomes de pasta no diretório do espaço de trabalho não podem conter o caractere de jogo da velha (#). Se os nomes de pastas no diretório de espaço de trabalho tiverem espaços, coloque o diretório completo entre aspas duplas.

- Se você executar o Informatica Developer na máquina local, defina a variável para o caminho absoluto do diretório do espaço de trabalho:

```
osgi.instance.area.default=<Drive>/<WorkspaceDirectory>
```

ou

```
osgi.instance.area.default=<Drive>\\<WorkspaceDirectory>
```

- Se você executar o Informatica Developer de uma máquina remota, defina a variável para o local do diretório na máquina local:

```
osgi.instance.area.default=\\\\<LocalMachine>/<WorkspaceDirectory>
```

ou

```
osgi.instance.area.default=\\\\<LocalMachine>\\<WorkspaceDirectory>
```

O usuário deve ter permissão de gravação no diretório do espaço de trabalho local.

O Informatica Developer grava os metadados do espaço de trabalho no diretório do espaço de trabalho. Se você fizer logon no Informatica Developer de uma máquina local, o Informatica Developer grava os metadados do espaço de trabalho na máquina local. Se o diretório do espaço de trabalho não existir na máquina da qual você se conectou, o Informatica Developer criará o diretório quando ele gravar os arquivos.

Você pode substituir o diretório do espaço de trabalho quando iniciar o Informatica Developer.

CAPÍTULO 16

Iniciando os Clientes Informatica

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Iniciando a Ferramenta Desenvolvedor, 254](#)
- [Iniciando o Cliente do PowerCenter, 255](#)
- [Solucionando Problemas de Instalação do Cliente, 255](#)

Iniciando a Ferramenta Desenvolvedor

Ao iniciar a ferramenta Desenvolvedor, você se conecta com um repositório de Modelo. O repositório de Modelo armazena os metadados criados na ferramenta Desenvolvedor. O Model Repository Service gerencia o repositório de Modelo. Conecte-se com o repositório antes de criar um projeto.

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Cliente > Developer Client > Iniciar Informatica Developer**.
Na primeira vez que você executa a ferramenta Desenvolvedor, a página Bem-vindo exibe vários ícones. A página Bem-vindo não é exibida quando você executa a ferramenta Desenvolvedor subsequentemente.
2. Clique em **Workbench**.
Na primeira vez que você iniciar a ferramenta Desenvolvedor, selecione o repositório no qual salvar os objetos criados por você.
3. Clique em **Arquivo > Conectar com o Repositório**.
A caixa de diálogo **Conectar com o Repositório** é exibida.
4. Se você não tiver configurado um domínio na ferramenta Desenvolvedor, clique em **Configurar Domínios** para configurar um domínio.
Configure um domínio para acessar um Model Repository Service.
5. Clique em **Adicionar** para adicionar um domínio.
A caixa de diálogo **Novo Domínio** é exibida.
6. Digite o nome do domínio, o nome do host e o número da porta.
7. Clique em **Concluir**.
8. Clique em **OK**.
9. Na caixa de diálogo **Conectar com o Repositório**, clique em **Procurar** e selecione o Model Repository Service.
10. Clique em **OK**.
11. Clique em **Próximo**.

12. Digite um nome de usuário e uma senha.

13. Clique em **Concluir**.

A ferramenta Desenvolvedor adiciona o repositório de Modelo à exibição Explorador de Objetos. Na próxima vez que você executar a ferramenta Desenvolvedor, poderá se conectar com o mesmo repositório.

Iniciando o Cliente do PowerCenter

Ao iniciar o Cliente do PowerCenter, você se conecta com um repositório do PowerCenter.

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Cliente > [Nome da Ferramenta de Cliente]**.

Na primeira vez que você executar uma ferramenta de Cliente do PowerCenter, adicione um repositório e conecte-se a ele.

2. Clique em **Repositório > Adicionar Repositório**.

A caixa de diálogo **Adicionar Repositório** é exibida.

3. Digite o nome do usuário e repositório.

4. Clique em **OK**.

O repositório é exibido no Navegador.

5. Clique em **Repositório > Conectar**.

A caixa de diálogo Conectar ao Repositório é exibida.

6. Na seção de definições de conexão, clique em **Adicionar** para adicionar as informações de conexão do domínio.

A caixa de diálogo **Adicionar Domínio** é exibida.

7. Digite o nome do domínio, o host de gateway e o número da porta de gateway.

8. Clique em **OK**.

9. Na caixa de diálogo **Conectar ao Repositório**, digite a senha do usuário administrador.

10. Selecione o domínio de segurança.

11. Clique em **Conectar**.

Depois de conectar-se ao repositório, você pode criar objetos.

Solucionando Problemas de Instalação do Cliente

Eu instalei o Cliente do PowerCenter, mas o Mapping Architect for Visio não é exibido no menu Iniciar do Windows e a pasta MappingTemplate no diretório do cliente está vazia.

Você deve ter a versão e o nível de service pack corretos do Microsoft .NET Framework para que o Mapping Architect for Visio seja instalado corretamente.

Desinstale o Cliente do PowerCenter, instale a versão correta do Microsoft .NET Framework e reinstale o Cliente do PowerCenter.

Parte VI: Desinstalação

Esta parte contém os seguintes capítulo:

- [Desinstalação, 257](#)

CAPÍTULO 17

Desinstalação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Desinstalação, 257](#)
- [Regras e Diretrizes para Desinstalação, 258](#)
- [Desinstalação do Servidor Informatica, 258](#)
- [Desinstalação de Clientes Informatica, 261](#)

Visão Geral da Desinstalação

Desinstale o Informatica para remover o servidor ou os clientes Informatica de uma máquina.

O processo de desinstalação do Informatica exclui todos os arquivos do Informatica e limpa todas as configurações do Informatica de uma máquina. O processo de desinstalação não exclui os arquivos que não são instalados com a Informatica. Por exemplo, o processo de instalação cria diretórios temporários. O desinstalador não mantém um registros desses diretórios e portanto não pode excluí-los. Exclua manualmente esses diretórios para uma desinstalação limpa.

Quando você instala o Informatica Server ou os clientes Informatica, o instalador cria um desinstalador. O desinstalador é armazenado no diretório de desinstalação.

A tabela a seguir lista o diretório de desinstalação para cada tipo de instalação:

Instalação	Nome do Diretório de Desinstalação
Servidor Informatica	<diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Server
Clientes Informatica	<diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Client

Para desinstalar o Informatica, use o desinstalador criado durante a instalação. No UNIX, desinstale a Informatica pela linha de comando. No Windows, desinstale o Informatica no menu Iniciar ou no Painel de Controle do Windows.

Regras e Diretrizes para Desinstalação

Use as seguintes regras e diretrizes ao desinstalar componentes da Informatica:

- O modo de desinstalação do servidor Informatica depende do modo que você usa para instalar o servidor Informatica. Por exemplo, instale o servidor Informatica no modo de console. Quando você executar o desinstalador, ele será executado no modo de console. O modo de desinstalação dos clientes Informatica não depende do modo que você usa para instalar os clientes Informatica. Por exemplo, você instala os clientes Informatica no modo silencioso. Quando você executa o desinstalador, ele pode ser executado no modo gráfico ou silencioso.
- A desinstalação da Informatica não afeta seus repositórios. O desinstalador remove os arquivos da Informatica. Ele não remove os repositórios do banco de dados. Se você precisar mover os repositórios, faça o backup deles e restaure-os em outro banco de dados.
- A desinstalação da Informatica não remove as tabelas de metadados do banco de dados de configuração de domínio. Se você instalar a Informatica novamente usando o mesmo banco de dados de configuração de domínio e conta de usuário, remova manualmente as tabelas ou opte por substituí-las. Você pode usar o comando `infasetup BackupDomain` para fazer backup do banco de dados de configuração de domínio antes de substituir as tabelas de metadados. Para remover as tabelas de metadados manualmente, use o comando `infasetup DeleteDomain` antes de executar o desinstalador.
- A desinstalação do Informatica remove todos os arquivos de instalação e os subdiretórios do diretório de instalação do Informatica. Antes de desinstalar o Informatica, interrompa todos os serviços e processos do Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. Ao final do processo de desinstalação, o desinstalador exibe os nomes dos arquivos e diretórios que não puderam ser removidos.
- A instalação do servidor Informatica cria a pasta a seguir para as bibliotecas e arquivos requeridos por adaptadores de terceiros criados usando as APIs da plataforma de desenvolvimento do Informatica:
`<diretório de instalação do Informatica>/services/shared/extensions`
Desinstalar o servidor Informatica exclui esta pasta e todas suas subpastas. Se você tiver arquivos de adaptador armazenados na pasta `/extensões`, faça backup da pasta antes de começar a desinstalação.
- Se você executar a desinstalação em uma máquina Windows que tem os serviços e os clientes instalados, deverá fazer backup da pasta ODBC antes de desinstalar. Restaure a pasta depois que a desinstalação for concluída.

Desinstalação do Servidor Informatica

É possível desinstalar o servidor Informatica no modo gráfico ou no modo silencioso no Windows, e no modo de console ou no modo silencioso no UNIX.

Desinstalando do Windows

Se os serviços e clientes Informatica estiverem instalados na mesma máquina Windows, os clientes e o servidor usarão a mesma pasta ODBC. Se você desinstalar o cliente ou o servidor, o processo de desinstalação também removerá a pasta ODBC.

1. Antes de desinstalar os serviços ou clientes da Informatica, copie o diretório ODBC para um diretório temporário em seu drive local.

Por exemplo, se você estiver desinstalando os serviços Informatica, copie o diretório `<diretório de instalação do Informatica>\ODBC<versão>` e seu conteúdo para `C:\temp..`

2. Execute a desinstalação.
3. Depois que você desinstalar os serviços ou clientes da Informatica, recrie o caminho de diretório ODBC
4. Copie o diretório ODBC do diretório temporário para o diretório recriado.

Por exemplo, se você desinstalou os serviços Informatica, copie a pasta ODBC e o seu conteúdo para o diretório de instalação do Informatica.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Gráfico

Se você instalou o Informatica Server no modo gráfico, desinstale o servidor Informatica no modo gráfico.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Gráfico no Windows

Antes de executar o desinstalador, interrompa todos os processos e serviços Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. O processo de desinstalação não remove os arquivos que estão abertos ou estão sendo usados por um serviço ou processo que está em execução.

1. No Windows, clique em **Iniciar > Arquivos de Programas > Informatica [versão] > Servidor > Desinstalador**.

É exibida a página **Desinstalação**.

2. Clique em **Desinstalar** para iniciar a desinstalação.

Depois que o instalador exclui todos os arquivos do Informatica do diretório, a página **Resumo Pós-desinstalação** será exibida.

3. Clique em **Concluído** para fechar o desinstalador.

Depois de desinstalar o servidor Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica_<Versão>_Client_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Versão>_Client.log

Faça logout da máquina e faça o logon novamente. Em seguida, limpe as variáveis de ambiente CLASSPATH e PATH específicas do Informatica.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo de Console

Se você instalou o servidor Informatica no modo de console, desinstale o servidor Informatica no modo de console.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo de Console no UNIX

Antes de executar o desinstalador, interrompa todos os serviços e processos do Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. O processo de desinstalação não remove os arquivos que estão abertos ou estão sendo usados por um serviço ou processo que está em execução.

1. Vá para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Server
```

2. Digite o seguinte comando para executar o desinstalador:

```
./uninstaller
```

Se você instalou o servidor Informatica no modo de console, o desinstalador será iniciado no modo de console.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Silencioso

Se você instalou o Informatica Server no modo silencioso, desinstale o servidor Informatica no modo silencioso.

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Silencioso no UNIX

Antes de executar o desinstalador, interrompa todos os processos e serviços Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. O processo de desinstalação não remove os arquivos que estão abertos ou estão sendo usados por um serviço ou processo que está em execução.

1. Vá para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Server
```

2. Digite o seguinte comando para executar o desinstalador silencioso:

```
./uninstaller
```

Se você instalou o Informatica Server no modo silencioso, o desinstalador será iniciado no modo silencioso. O desinstalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A desinstalação silenciosa falhará se o diretório de instalação não estiver acessível.

Depois de desinstalar o servidor Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica _<Versão>_Client_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Versão>_Client.log

Desinstalando o Servidor Informatica no Modo Silencioso no Windows

Antes de executar o desinstalador, interrompa todos os processos e serviços Informatica e verifique se todos os arquivos no diretório de instalação estão fechados. O processo de desinstalação não remove os arquivos que estão abertos ou estão sendo usados por um serviço ou processo que está em execução.

1. Abra um prompt de comando.
2. Vá para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>\Uninstaller_Server
```

3. Execute o seguinte arquivo para executar a desinstalação silenciosa:

```
SilentUninstall.bat
```

O desinstalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A desinstalação silenciosa falhará se o diretório de instalação não estiver acessível.

Depois de desinstalar o servidor Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica _<Versão>_Client_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Versão>_Client.log

Faça logout da máquina e faça o logon novamente. Em seguida, limpe as variáveis de ambiente CLASSPATH e PATH específicas do Informatica.

Desinstalação de Clientes Informatica

Você pode desinstalar os clientes Informatica no modo gráfico e no modo silencioso no Windows.

Quando você desinstala os clientes Informatica, o instalador não remove as variáveis de ambiente, INFA_TRUSTSTORE, que ele cria durante a instalação. Quando você instala uma versão mais recente de clientes Informatica, deve editar a variável de ambiente para apontar para o novo valor do certificado SSL.

Para obter mais informações sobre a configuração das variáveis de ambiente de truststore, consulte [Capítulo 15, “Depois de Instalar os Clientes” na página 251](#).

Desinstalando do Windows

Se os serviços e clientes Informatica estiverem instalados na mesma máquina Windows, os clientes e o servidor usarão a mesma pasta ODBC. Se você desinstalar o cliente ou o servidor, o processo de desinstalação também removerá a pasta ODBC.

1. Antes de desinstalar os serviços ou clientes da Informatica, copie o diretório ODBC para um diretório temporário em seu drive local.

Por exemplo, se você estiver desinstalando os serviços Informatica, copie o diretório <diretório de instalação do Informatica>\ODBC<versão> e seu conteúdo para C:\temp..

2. Execute a desinstalação.
3. Depois que você desinstalar os serviços ou clientes da Informatica, recrie o caminho de diretório ODBC.
4. Copie o diretório ODBC do diretório temporário para o diretório recriado.

Por exemplo, se você desinstalou os serviços Informatica, copie a pasta ODBC e o seu conteúdo para o diretório de instalação do Informatica.

Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Gráfico

Se você instalou os clientes Informatica no modo gráfico, desinstale os clientes Informatica no modo gráfico.

Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Gráfico

1. No Windows, clique em **Iniciar > Arquivos de Programas > Informatica [versão] > Cliente > Desinstalador**.

É exibida a página **Desinstalação**.

2. Clique em **Avançar**.

É exibida a página **Seleção de desinstalação do cliente do aplicativo**.

3. Selecione os aplicativos clientes a serem desinstalados e clique em **Desinstalar**.

4. Clique em **Concluído** para fechar o desinstalador.

Depois de concluída a desinstalação, é exibida a página **Resumo de pós-desinstalação** mostrando os resultados da desinstalação.

Depois de desinstalar os clientes Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica_<Versão>_Client_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Versão>_Client.log

Faça logout da máquina e faça o logon novamente. Em seguida, limpe as variáveis de ambiente CLASSPATH e PATH específicas do Informatica.

Desinstalando os Clientes Informatica no Modo Silencioso

Se você instalou os clientes Informatica no modo silencioso, desinstale os clientes Informatica no modo silencioso.

Configurando o Arquivo de Propriedades

A Informatica oferece um exemplo de arquivo de propriedades que inclui as propriedades exigidas pelo instalador.

Personalize o exemplo de arquivo de propriedades para criar um arquivo de propriedades e especificar as opções da sua desinstalação. Em seguida, execute a desinstalação silenciosa.

1. Vá para <diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Client.
2. Localize o arquivo de exemplo SilentInput.properties.
3. Crie uma cópia de backup do arquivo SilentInput.properties.
4. Use um editor de texto para abrir e modificar os valores do arquivo de propriedades.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você pode modificar:

Nome da Propriedade	Descrição
DXT_COMP	Indica se o Informatica Developer será desinstalado. Se o valor for 1, a Developer tool será desinstalada. Se o valor for 0, a Developer tool não será desinstalada. O padrão é 1.
CLIENT_COMP	Indica se o Cliente do PowerCenter será desinstalado. Se o valor for 1, o Cliente do PowerCenter será desinstalado. Se o valor for 0, o Cliente do PowerCenter não será desinstalado. O padrão é 1.

5. Salve o arquivo SilentInput.properties.

Executando o Desinstalador Silencioso

Depois de configurar o arquivo de propriedades, execute a desinstalação silenciosa.

1. Vá para <diretório de instalação do Informatica>/Uninstaller_Client.
2. Para executar a instalação silenciosa, clique duas vezes no arquivo uninstaller.bat ou uninstaller.exe.

O desinstalador silencioso é executado em segundo plano. O processo pode levar um tempo. A desinstalação silenciosa falhará se você configurar incorretamente o arquivo de propriedades ou o diretório de instalação não estiver acessível.

Depois de desinstalar os clientes Informatica, exclua as demais pastas e arquivos do diretório de instalação do Informatica. Por exemplo:

- Arquivo Informatica _<Versão>_Client_InstallLog.log
- Arquivo Informatica_<Versão>_Client.log

Faça logout da máquina e faça o logon novamente. Em seguida, limpe as variáveis de ambiente CLASSPATH e PATH específicas do Informatica.

APÊNDICE A

Iniciando e Interrompendo Serviços Informatica

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral, 263](#)
- [Iniciando e Interrompendo o Informatica no UNIX, 264](#)
- [Iniciando e Interrompendo a Informatica no Windows, 264](#)
- [Configurar o Serviço do Windows da Informatica, 265](#)
- [Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator, 266](#)
- [Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica, 266](#)

Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral

Em cada nó onde você instala a Informatica, o instalador cria um serviço do Windows ou um daemon do UNIX para executar a Informatica. Quando a instalação é concluída com êxito, o instalador inicia o serviço da Informatica no Windows ou o daemon da Informatica no UNIX.

O serviço da Informatica executa o Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços gerencia todas as funções de domínio e inicia os serviços de aplicativo configurados para serem executados no nó. O método que você usa para iniciar ou interromper a Informatica depende do sistema operacional. Você pode usar o Informatica Administrator para encerrar um nó. Ao desativar um nó, você interrompe a Informatica no nó.

Você pode configurar o comportamento do serviço do Windows da Informatica.

O serviço Informatica também executa o Informatica Administrator. Use o Informatica Administrator para administrar objetos do domínio Informatica e as contas de usuário. Faça login no Informatica Administrator para criar as contas de usuários do Informatica e criar e configurar os serviços de aplicativo no domínio.

Iniciando e Interrompendo o Informatica no UNIX

No UNIX, execute o arquivo `infaservice.sh` para iniciar e interromper o Informatica daemon. Como padrão, o arquivo `infaservice.sh` é instalado no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/tomcat/bin
```

1. Vá para o diretório no qual o arquivo `infaservice.sh` está localizado.
2. No prompt de comando, insira o seguinte comando para iniciar o daemon:

```
infaservice.sh startup
```

Digite o seguinte comando para parar o daemon:

```
infaservice.sh shutdown
```

Nota: Se você usar um softlink para especificar a localização do arquivo `infaservice.sh`, configure a variável de ambiente `INFA_HOME` para a localização do diretório de instalação do Informatica.

Iniciando e Interrompendo a Informatica no Windows

Você pode usar a janela Serviços no Painel de Controle, o atalho do menu Iniciar ou um prompt de comando para iniciar ou interromper os serviços Informatica.

Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Menu Iniciar

Para iniciar o Informatica no menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Servidor**. Clique com o botão direito do mouse em **Iniciar Serviços Informatica** e selecione **Executar como Administrador**.

Para iniciar o Informatica no menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Servidor**. Clique com o botão direito do mouse em **Interromper os Serviços Informatica** e selecione **Executar como Administrador**.

Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Painel de Controle

O procedimento para iniciar ou interromper o serviço do Windows da Informatica é o mesmo de todos os outros serviços do Windows.

1. Abra o Painel de Controle do Windows.
2. Selecione **Ferramentas Administrativas**.
3. Clique com o botão direito do mouse em **Serviços** e selecione **Executar como Administrador**.
4. Clique com o botão direito do mouse no serviço Informatica.
5. Se o serviço estiver em execução, clique em **Interromper**.
Se o serviço estiver parado, clique em **Iniciar**.

Iniciando ou Interrompendo a Informatica de um Prompt de Comando

Você pode executar o arquivo `infaservice.bat` na linha de comando para iniciar e interromper os serviços Informatica no Windows.

Por padrão, o arquivo `infaservice.bat` é instalado no seguinte diretório:

<diretório de instalação do Informatica>\tomcat\bin

1. Abra um prompt de comando como administrador.
2. Vá para o diretório no qual o arquivo `infaservice.bat` está localizado.
3. Insira o seguinte comando para iniciar os serviços Informatica:

```
infaservice.bat startup
```

Insira o seguinte comando para interromper os serviços Informatica:

```
infaservice.bat shutdown
```

Configurar o Serviço do Windows da Informatica

Você pode configurar o comportamento do serviço do Windows da Informatica quando o sistema operacional é iniciado ou quando o serviço falha. Você também pode configurar a conta de usuário que faz logon no serviço.

Regras e Diretrizes para a Conta de Usuário

Considere as seguintes regras e diretrizes quando você configurar a conta de usuário que faz logon no serviço:

- Se você armazenar arquivos em uma unidade de rede, use uma conta do sistema em vez da conta do Sistema Local para executar o serviço da Informatica.
- Se você configurar o armazenamento compartilhado em uma unidade de rede para armazenar arquivos usados pelo domínio ou pelos serviços de aplicativo que são executados no domínio, a conta de usuário que executa o serviço da Informatica deverá ter acesso à localização compartilhada.
- Se você quiser usar a conta do Sistema Local, verifique se o usuário que inicia o serviço da Informatica tem acesso à localização da rede.
- Se o usuário que inicia o serviço da Informatica não puder acessar a localização do armazenamento compartilhado, os processos de serviço no nó falharão ou o nó ou o domínio não será iniciado.
- Se você configurar uma conta de usuário do sistema, a conta de usuário deverá ter a permissão *Agir como sistema operacional*. Para obter mais informações, consulte a documentação do Windows.

Configurando o Serviço do Windows da Informatica

Use o Painel de Controle do Windows para configurar a conta de usuário que faz logon no serviço do Windows Informatica e para configurar a opção de reinicialização do serviço.

1. Abra o Painel de Controle do Windows.
2. Selecione **Ferramentas Administrativas**.
3. Selecione **Serviços**.

4. Clique duas vezes em Informatica <Version>.
A caixa de diálogo **Propriedades da Informatica <Versão>** é exibida.
5. Clique na guia **Fazer Logon**.
6. Selecione **Esta conta**.
7. Digite o domínio e o nome do usuário ou clique em **Procurar** para localizar um usuário do sistema.
8. Digite e confirme a senha da conta de usuário selecionada.
9. Clique na guia **Recuperação**. Selecione as opções para reiniciar o serviço Informatica se o serviço falhar.

Para obter mais informações sobre como configurar contas do sistema para serviços e opções de reinicialização de serviço no Windows, consulte a documentação do Windows.

Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator

Ao desativar um nó usando o Informatica Administrator, você interrompe o serviço Informatica nesse nó.

Você pode anular os processos que estão em execução ou permitir que eles sejam concluídos antes da desativação do serviço. Se desativar um nó e anular os processos do serviço de repositório em execução no nó, você poderá perder as alterações que ainda não foram gravadas no repositório. Se você anular um nó que está executando processos de serviço de integração, os fluxos de trabalho serão anulados.

1. Faça logon no Informatica Administrator.
2. No Navigator, selecione o nó a ser desativado.
3. No menu **Ações** da guia Domínio, selecione **Desativar Nó**.

Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica

Considere estas regras e diretrizes quando você iniciar e interromper a Informatica em um nó:

- Quando você desativa um nó, ele fica indisponível para o domínio. Se você desativar um nó de gateway e não tiver outro no domínio, o domínio ficará indisponível.
- Ao iniciar a Informatica, verifique se a porta usada pelo serviço no nó está disponível. Por exemplo, se você interromper a Informatica em um nó, verifique se a porta não é usada por nenhum outro processo na máquina antes de reiniciar a Informatica. Se a porta não estiver disponível, a Informatica falhará ao ser iniciada.
- Se você não usar o Informatica Administrator para desativar um nó, todo processo em execução no nó será anulado. Se você quiser aguardar a conclusão de todos os processos antes de desativar um nó, use o Informatica Administrator.
- Se você tiver dois nós em um domínio com um nó configurado como principal para um serviço de aplicativo e outro configurado como nó de backup, inicie a Informatica no nó principal antes de iniciá-la no nó de backup. Caso contrário, o serviço de aplicativo será executado no nó de backup e não no nó principal.

APÊNDICE B

Conectando-se com Bancos de Dados no Windows

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Conexão com Bancos de Dados no Windows, 267](#)
- [Conectando a um banco de dados IBM DB2 Universal no Windows, 268](#)
- [Conectando-se a um Banco de Dados Informix no Windows, 269](#)
- [Conectando-se ao Microsoft Access e ao Microsoft Excel no Windows, 269](#)
- [Conectando a um banco de dados Microsoft SQL Server no Windows, 270](#)
- [Conectando a um banco de dados Netezza no Windows, 271](#)
- [Conectando a um banco de dados Oracle no Windows, 272](#)
- [Conectando a um banco de dados Sybase ASE no Windows, 274](#)
- [Conectando a um banco de dados Teradata no Windows, 274](#)

Visão Geral da Conexão com Bancos de Dados no Windows

Configure a conectividade para permitir a comunicação entre clientes, serviços e outros componentes no domínio.

Para usar a conectividade nativa, instale e configure o software cliente do banco de dados que você deseja acessar. Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados e use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados. Para aumentar o desempenho, use a conectividade nativa.

A instalação da Informatica inclui os drivers ODBC DataDirect. Se você tiver fontes de dados ODBC existentes criadas com uma versão mais antiga dos drivers, crie novas fontes de dados ODBC usando os novos drivers. Configure as conexões ODBC usando os drivers ODBC DataDirect oferecidos pela Informatica ou os drivers ODBC de terceiros que sejam compatíveis com o Nível 2 ou superior.

A instalação da Informatica inclui os drivers JDBC DataDirect. Você pode usar esses drivers sem executar as etapas adicionais. Você também pode fazer download dos drivers JDBC Tipo 4 de fornecedores de terceiros para se conectar a origens e destinos. Você pode usar qualquer driver JDBC de terceiros que seja JDBC 3.0 ou posterior.

Você deve configurar uma conexão do banco de dados para os seguintes serviços no domínio Informatica:

- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Repositório do Modelo
- Serviço de Integração de Dados
- Serviço Analyst

Conectando a um banco de dados IBM DB2 Universal no Windows

Para conectividade nativa, instale a versão do IBM DB2 Client Application Enabler (CAE) apropriada para a versão do servidor de banco de dados IBM DB2. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados IBM DB2 para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Verifique se as configurações de variável de ambiente a seguir foram estabelecidas pelo IBM DB2 Client Application Enabler (CAE):

```
DB2HOME=C:\IBM\SQLLIB
DB2INSTANCE=DB2
DB2CODEPAGE=1208 (Sometimes required. Use only if you encounter problems. Depends on
the locale, you may use other values.)
```

2. Verifique se a variável de ambiente PATH inclui o diretório bin do IBM DB2. Por exemplo:

```
PATH=C:\WINNT\SYSTEM32;C:\SQLLIB\BIN;...
```

3. Configure o cliente IBM DB2 para conectar-se com o banco de dados que você deseja acessar. Para configurar o cliente IBM DB2:

- a. Inicie o Assistente de Configuração do IBM DB2.
- b. Adicione a conexão de banco de dados.
- c. Víncule a conexão.

4. Execute o seguinte comando no Processador de Linha de Comando do IBM DB2 para verificar se você pode se conectar ao banco de dados IBM DB2:

```
CONNECT TO <dbalias> USER <username> USING <password>
```

5. Se a conexão for bem-sucedida, execute o comando TERMINATE para se desconectar do banco de dados. Se a conexão falhar, consulte a documentação do banco de dados.

Conectando-se a um Banco de Dados Informix no Windows

Use o ODBC para se conectar a um banco de dados Informix no Windows. Crie uma fonte de dados ODBC usando os drivers ODBC DataDirect instalados com o Informatica. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Nota: Se você usar o driver ODBC DataDirect oferecido pela Informatica, não precisará do cliente de banco de dados. Os protocolos de ligação do ODBC não exigem o software do cliente de banco de dados para estabelecer conexão com o banco de dados.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Informix.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Crie uma fonte de dados ODBC usando o driver DataDirect ODBC Wire Protocol do Informix fornecido pela Informatica.
2. Verifique se você pode conectar-se com o banco de dados Informix usando a fonte de dados ODBC.

Conectando-se ao Microsoft Access e ao Microsoft Excel no Windows

Configure a conectividade com os componentes da Informatica no Windows.

Instale o Microsoft Access ou o Excel na máquina onde os processos do Serviço de Integração de Dados e do Serviço de Integração do PowerCenter são executados. Crie uma fonte de dados ODBC para os dados do Microsoft Access ou Excel que você deseja acessar.

Configurando a Conectividade ODBC

É possível configurar a conectividade ODBC com um banco de dados do Microsoft Access ou do Excel.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Crie uma fonte de dados ODBC usando o driver oferecido pela Microsoft.
2. Para evitar o uso de strings vazias ou nulas, use as palavras reservadas PmNullUser para o nome de usuário e PmNullPasswd para a senha quando você criar uma conexão de banco de dados.

Conectando a um banco de dados Microsoft SQL Server no Windows

No Informatica 10.0, você pode conectar-se ao banco de dados do Microsoft SQL Server através do tipo de provedor ODBC por padrão.

Você também pode conectar-se ao banco de dados do Microsoft SQL Server usando o tipo de provedor OLEDB, mas o tipo de provedor OLEDB está obsoleto. O suporte ao tipo de provedor OLEDB será removido em uma versão futura.

Configurando a Conectividade Nativa

No Informatica 10.0, é possível configurar a conectividade nativa com o banco de dados Microsoft SQL Server usando os tipos de provedor ODBC (padrão) ou OLEDB (obsoleto).

Se você escolher o tipo de provedor ODBC, poderá ativar a opção Usar DSN para usar o DSN configurado no Microsoft ODBC Administrator como a cadeia de conexão. Se você não ativar a opção Usar DSN, deverá especificar o nome do servidor e o nome do banco de dados nas propriedades da conexão.

Se você escolher o tipo de provedor OLEDB, deverá instalar o Microsoft SQL Server 2012 Native Client para configurar a conectividade nativa com o banco de dados Microsoft SQL Server. Se não for possível conectar-se ao banco de dados, verifique se todas as informações de conectividade foram corretamente inseridas.

É possível baixar o Microsoft SQL Server 2012 Native Client no seguinte site da Microsoft:

<http://www.microsoft.com/en-in/download/details.aspx?id=29065>.

Após o upgrade, a conexão com o Microsoft SQL Server é definida por padrão como o tipo de provedor OLEDB. Convém fazer o upgrade de todas as suas conexões com o Microsoft SQL Server para usar o tipo de provedor ODBC. Você pode fazer o upgrade de todas as suas conexões com o Microsoft SQL Server para o tipo de provedor ODBC usando os seguintes comandos:

- Se estiver usando o PowerCenter, execute o seguinte comando: `pmrep upgradeSqlServerConnection`
- Se estiver usando a plataforma Informatica, execute o seguinte comando: `infacmd.sh isp upgradeSQLSConnection`

Para obter instruções de conectividade específicas, consulte a documentação do banco de dados.

Regras e Diretrizes para o Microsoft SQL Server

Considere as seguintes regras e diretrizes ao configurar a conectividade ODBC com um banco de dados do Microsoft SQL Server:

- Se quiser usar uma conexão do Microsoft SQL Server sem usar um Nome de Fonte de Dados (conexão sem DSN), será necessário configurar a variável de ambiente `odbcinst.ini`.
- Se você estiver usando uma conexão DSN, deverá adicionar a entrada `"EnableQuotedIdentifiers=1"` ao DNS do ODBC. Se você não adicionar a entrada, a visualização dos dados e a execução do mapeamento falharão.
- Você pode usar a autenticação NTLM do Microsoft SQL Server em uma conexão com o Microsoft SQL Server sem DSN na plataforma Microsoft Windows.
- Se a tabela do Microsoft SQL Server contiver um tipo de dados UUID e você estiver lendo dados de uma tabela SQL e gravando dados em um arquivo simples, talvez o formato dos dados não seja consistente entre os tipos de conexão OLE DB e ODBC.
- Você não pode usar uma conexão SSL em uma conexão sem DSN. Se quiser usar SSL, será necessário usar a conexão DSN. Ative a opção Usar DSN e configure as opções de SSL no arquivo `odbc.ini`.

- Se o Microsoft SQL Server usar a autenticação Kerberos, você deverá definir a propriedade GSSClient de forma a apontar para as bibliotecas Kerberos do Informatica. Use o caminho e o nome de arquivo a seguir: <diretório de instalação Informatica>/server/bin/libgssapi_krb5.so.2. Crie uma entrada para a propriedade GSSClient na seção de entradas DSN em `odbc.ini` para uma conexão DSN ou na seção de protocolo de rede SQL Server em `odbcinst.ini` para uma conexão que não usa DSN.

Configurando Propriedades Personalizadas para o Microsoft SQL Server

É possível configurar propriedades personalizadas do Microsoft SQL Server para melhorar o desempenho de carregamento em massa.

1. Inicie o cliente do PowerCenter e conecte-se ao Workflow Manager.
2. Abra um fluxo de trabalho e selecione a sessão que você deseja configurar.
3. Clique na guia **Configuração do Objeto**.
4. Altere o valor do tamanho do **Bloco de Buffer Padrão** para 5 MB. Também é possível usar o seguinte comando: `$INFA_HOME/server/bin/.pmrep massupdate -t session_config_property -n "Default buffer block size" -v "5MB" -f $<folderName>`

Para obter uma taxa de transferência ideal para um tamanho de linha de 1 KB, você deve definir o tamanho do Bloco de Buffer como 5 MB.
5. Clique na guia **Propriedades**.
6. Altere o **Intervalo de Confirmação** para 100000 se a sessão contiver um destino relacional.
7. Defina o **Tamanho do Buffer do DTM**. O Tamanho do Buffer do DTM ideal é ((10 x tamanho do Bloco de Buffer) x número de partições).

Conectando a um banco de dados Netezza no Windows

Instale e configure o ODBC nas máquinas nas quais o processo do Serviço de Integração do PowerCenter é executado e nas quais o Cliente do PowerCenter foi instalado. Configure a conectividade com os seguintes componentes da Informatica no Windows:

- **Serviço de Integração do PowerCenter.** Instale o driver ODBC Netezza na máquina na qual o processo do Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Use o Administrador de Fonte de Dados ODBC da Microsoft para configurar a conectividade ODBC.
- **Cliente do PowerCenter.** Instale o driver ODBC Netezza em cada máquina do Cliente do PowerCenter que acessa o banco de dados Netezza. Use o Administrador de Fonte de Dados ODBC da Microsoft para configurar a conectividade ODBC. Use o Workflow Manager para criar um objeto de conexão de banco de dados para o banco de dados Netezza.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Netezza.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Crie uma fonte de dados ODBC para cada banco de dados Netezza que você deseja acessar.

Para criar a fonte de dados ODBC, use o driver fornecido pela Netezza.

Crie um DSN de Sistema se você iniciar o serviço da Informatica com um logon de conta de Sistema Local. Crie um DSN de Usuário se você selecionar a opção Esta conta para logon para iniciar o serviço da Informatica.

Depois de criar a fonte de dados, configure as propriedades da fonte de dados.

2. Especifique um nome para a nova fonte de dados ODBC.
3. Insira o endereço IP/nome de host e o número de porta do servidor Netezza.
4. Insira o nome do esquema Netezza no qual você planeja criar objetos de banco de dados.
5. Configure o caminho e o nome do arquivo de log do ODBC.
6. Verifique se você pode conectar-se ao banco de dados Netezza.

Você pode usar o Administrador de Fonte de Dados ODBC da Microsoft para testar a conexão com o banco de dados. Para testar a conexão, selecione a fonte de dados Netezza e clique em Configurar. Na guia Teste, clique em Testar Conexão e especifique as informações de conexão para o esquema Netezza.

Conectando a um banco de dados Oracle no Windows

Para conectividade nativa, instale a versão do cliente Oracle apropriada para a versão do servidor de banco de dados Oracle. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale versões compatíveis do cliente Oracle e do servidor de banco de dados Oracle. Instale também a mesma versão do cliente Oracle em todas as máquinas que a exijam. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o Oracle.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados Oracle para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa usando o Oracle Net Services ou Net8. Para obter instruções de conectividade específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Verifique se o diretório inicial do Oracle está definido.

Por exemplo:

```
ORACLE_HOME=C:\Oracle
```

2. Verifique se a variável de ambiente PATH inclui o diretório bin do Oracle.

Por exemplo, se você instalar o Net8, o caminho poderá incluir a seguinte entrada:

```
PATH=C:\ORANT\BIN;
```

3. Configure o cliente Oracle para conectar-se ao banco de dados que você deseja acessar.

Inicie o SQL*Net Easy Configuration Utility ou edite um arquivo `tnsnames.ora` existente como o diretório inicial e modifique-o.

Nota: Por padrão, o arquivo `tnsnames.ora` é armazenado no seguinte diretório:

```
<OracleInstallationDir>\network\admin.
```

Insira a sintaxe correta para a cadeia de conexão do Oracle, normalmente `databasename.world`.

Certifique-se de que o SID digitado aqui corresponda com o ID da instância do servidor de banco de dados no servidor Oracle.

Veja a seguir uma amostra do arquivo `tnsnames.ora`. Insira as informações para o banco de dados.

```
mydatabase.world =
  (DESCRIPTION
    (ADDRESS_LIST =
      (ADDRESS =
        (COMMUNITY = mycompany.world
          (PROTOCOL = TCP)
          (Host = mymachine)
          (Port = 1521)
        )
      )
    )
  (CONNECT_DATA =
    (SID = MYORA7)
    (GLOBAL_NAMES = mydatabase.world)
```

4. Defina a variável de ambiente `NLS_LANG` para a localidade, incluindo idioma, território e conjunto de caracteres, que você deseja que cliente e o servidor de banco de dados utilizem com o logon.

O valor dessa variável depende da configuração. Por exemplo, se o valor for `american_america.UTF8`, defina a variável da seguinte forma:

```
NLS_LANG=american_america.UTF8;
```

Para determinar o valor dessa variável, entre em contato com o administrador do banco de dados.

5. Para definir o fuso horário da sessão padrão quando o Serviço de Integração de Dados ler ou gravar os dados de Registro de Data/Hora com Fuso Horário Local, especifique a variável de ambiente `ORA_SDTZ`.

É possível definir a variável de ambiente `ORA_SDTZ` como qualquer um dos seguintes valores:

- Fuso horário local do sistema operacional ('OS_TZ')
- Fuso horário do banco de dados ('DB_TZ')
- Deslocamento absoluto do UTC (por exemplo, '-05:00')
- Nome da região de fuso horário (por exemplo, 'America/Los_Angeles')

É possível definir a variável de ambiente na máquina em que o servidor Informatica é executado.

6. Se o arquivo `tnsnames.ora` não estiver na mesma localização que a localização de instalação do cliente Oracle, defina a variável de ambiente `TNS_ADMIN` para o diretório onde o arquivo `tnsnames.ora` reside.

Por exemplo, se o arquivo `tnsnames.ora` estiver no diretório `C:\oracle\files`, defina a variável da seguinte forma:

```
TNS_ADMIN= C:\oracle\files
```

7. Verifique se você pode conectar-se ao banco de dados Oracle.

Para conectar-se com o banco de dados, inicie o SQL*Plus e digite as informações de conectividade. Se você não conseguir conectar-se com o banco de dados, verifique se digitou corretamente todas as informações de conectividade.

Use a cadeia de conexão conforme definido no arquivo `tnsnames.ora`.

Conectando a um banco de dados Sybase ASE no Windows

Para conectividade nativa, instale a versão do Open Client apropriada para sua versão do banco de dados. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale uma versão do Open Client que seja compatível com o servidor de banco de dados Sybase ASE. Instale também a mesma versão do Open Client nas máquinas que hospedam o banco de dados Sybase ASE e a Informatica. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com a Sybase.

Para criar, restaurar ou fazer upgrade de um repositório do Sybase ASE, defina *permitir nulos por padrão* como TRUE no nível do banco de dados. Definir essa opção altera o tipo nulo padrão da coluna para nulo em conformidade com o padrão SQL.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados Sybase ASE para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Verifique se a variável de ambiente SYBASE se refere ao diretório Sybase ASE.

Por exemplo:

```
SYBASE=C:\SYBASE
```

2. Verifique se a variável de ambiente PATH inclui o diretório do Sybase OCS.

Por exemplo:

```
PATH=C:\SYBASE\OCS-15_0\BIN;C:\SYBASE\OCS-15_0\DLL
```

3. Configure o Sybase Open Client para conectar-se com o banco de dados que você deseja acessar.

Use SQLEDT para configurar o cliente Sybase, ou copie um arquivo SQL.INI existente (localizado no diretório %SYBASE%\INI) e faça todas as alterações necessárias.

Selecione NLWNSCK como o driver Net-Library e inclua o nome do servidor Sybase ASE.

Digite o nome do host e o número da porta do servidor Sybase ASE. Se você não souber o nome do host e o número da porta, consulte o administrador do sistema.

4. Verifique se você pode conectar-se com o banco de dados Sybase ASE.

Para conectar-se com o banco de dados, inicie o ISQL e digite as informações de conectividade. Se você não conseguir conectar-se com o banco de dados, verifique se digitou corretamente todas as informações de conectividade.

Os nomes de usuário e de banco de dados diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Conectando a um banco de dados Teradata no Windows

Instale e configure o software cliente nativo nas máquinas nas quais os processos do Serviço de Integração de Dados e do Serviço de Integração do PowerCenter são executados e nas quais o Informatica Developer e

o Cliente do PowerCenter são instalados. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados. Configure a conectividade com os seguintes componentes da Informatica no Windows:

- **Serviço de Integração.** Instale o cliente, o driver ODBC e qualquer outro software cliente Teradata que você possa precisar na máquina na qual o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Integração do PowerCenter são executados. Configure também a conectividade ODBC.
- **Informatica Developer.** Instale o cliente, o driver ODBC e qualquer outro software cliente Teradata que você possa precisar em cada máquina que hospeda uma ferramenta Desenvolvedor que acessa o Teradata. Configure também a conectividade ODBC.
- **Cliente do PowerCenter.** Instale o cliente, o driver ODBC e qualquer outro software cliente Teradata que você possa precisar em cada máquina do Cliente do PowerCenter que acessa o Teradata. Use o Workflow Manager para criar um objeto de conexão de banco de dados para o banco de dados Teradata.

Nota: Com base na recomendação da Teradata, a Informatica usa o ODBC para conectar-se com o Teradata. O ODBC é uma interface nativa para Teradata.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Teradata.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Crie uma fonte de dados ODBC para cada banco de dados Teradata que você deseja acessar.
Para criar a fonte de dados ODBC, use o driver oferecido pela Teradata.
Crie um DSN do Sistema se você iniciar o serviço da Informatica com um logon *Conta do Sistema Local*. Crie um DSN do Usuário se você selecionar o log *Esta conta* na opção para iniciar o serviço da Informatica.
2. Digite o nome para a nova fonte de dados ODBC e o nome do servidor Teradata ou seu endereço IP.
Para configurar uma conexão com um único banco de dados Teradata, digite o nome DefaultDatabase. Para criar uma única conexão com o banco de dados padrão, digite o nome de usuário e a senha. Para conectar-se com vários bancos de dados, usando a mesma fonte de dados ODBC, deixe o campo DefaultDatabase e os campos de nome de usuário e senha vazios.
3. Configure Opções de Data na caixa de diálogo Opções.
Na caixa de diálogo Opções do Teradata, especifique AAA para Formato de Data/Hora.
4. Configure Modo de Sessão na caixa de diálogo Opções.
Ao criar uma fonte de dados de destino, escolha o modo de sessão ANSI. Se você escolher o modo de sessão ANSI, o Teradata não reverterá a transação quando ele encontrar um erro de linha. Se você escolher o modo de sessão Teradata, o Teradata reverterá a transação quando ele encontrar um erro de linha. No modo Teradata, o Serviço de Integração não pode detectar a reversão e não reporta isso no log de sessão.
5. Verifique se você pode conectar-se com o banco de dados Teradata.
Para testar a conexão, use um programa do cliente Teradata, como o WinDDI, BTEQ, Teradata Administrator ou Teradata SQL Assistant.

APÊNDICE C

Conectando-se com Bancos de Dados no UNIX

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Conexão com Bancos de Dados no UNIX, 276](#)
- [Conectando a um banco de dados IBM DB2 Universal no Unix, 277](#)
- [Conectando a um banco de dados Informix no Unix, 279](#)
- [Conectando-se ao Microsoft SQL Server no UNIX, 280](#)
- [Conectando a um banco de dados Netezza no Unix, 282](#)
- [Conectando a um banco de dados Oracle no Unix, 284](#)
- [Conectando a um banco de dados Sybase ASE no Unix, 287](#)
- [Conectando a um banco de dados Teradata no UNIX, 289](#)
- [Estabelecendo Conexão com uma Fonte de Dados ODBC, 291](#)
- [Exemplo do Arquivo odbc.ini, 294](#)

Visão Geral da Conexão com Bancos de Dados no UNIX

Para usar a conectividade nativa, instale e configure o software cliente do banco de dados que você deseja acessar. Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados e use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados. Para aumentar o desempenho, use a conectividade nativa.

A instalação da Informatica inclui os drivers ODBC DataDirect. Se você tiver fontes de dados ODBC existentes criadas com uma versão mais antiga dos drivers, crie novas fontes de dados ODBC usando os novos drivers. Configure as conexões ODBC usando os drivers ODBC DataDirect oferecidos pela Informatica ou os drivers ODBC de terceiros que sejam compatíveis com o Nível 2 ou superior.

Você deve configurar uma conexão do banco de dados para os seguintes serviços no domínio Informatica:

- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Repositório do Modelo
- Serviço de Integração de Dados
- Serviço Analyst

Quando você se conectar a bancos de dados do Linux ou UNIX, use drivers nativos para se conectar a bancos de dados IBM DB2, Oracle ou Sybase ASE. Você pode usar o ODBC para conectar-se com outras origens e destinos.

Conectando a um banco de dados IBM DB2 Universal no Unix

Para conectividade nativa, instale a versão do IBM DB2 Client Application Enabler (CAE) apropriada para a versão do servidor de banco de dados IBM DB2. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados IBM DB2 para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade na máquina na qual o processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter é executado, faça login na máquina como um usuário que pode iniciar um processo do serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente DB2INSTANCE, INSTHOME, DB2DIR e PATH.

O software do UNIX IBM DB2 sempre tem um login de usuário associado, geralmente db2admin, que serve como retentor para configurações de banco de dados. Esse usuário mantém a instância do DB2.

DB2INSTANCE. O nome do retentor da instância.

Usando um shell Bourne:

```
$ DB2INSTANCE=db2admin; export DB2INSTANCE
```

Usando um shell C:

```
$ setenv DB2INSTANCE db2admin
```

INSTHOME. Este é o caminho do diretório inicial db2admin.

Usando um shell Bourne:

```
$ INSTHOME=~db2admin
```

Usando um shell C:

```
$ setenv INSTHOME ~db2admin>
```

DB2DIR. Defina a variável para apontar para o diretório de instalação do IBM DB2 CAE. Por exemplo, se o cliente estiver instalado no diretório /opt/IBM/db2/V9.7:

Usando um shell Bourne:

```
$ DB2DIR=/opt/IBM/db2/V9.7; export DB2DIR
```

Usando um shell C:

```
$ setenv DB2DIR /opt/IBM/db2/V9.7
```

PATH. Para executar os programas de linha de comando do IBM DB2, defina a variável para incluir o diretório bin do DB2.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:$DB2DIR/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:$DB2DIR/bin
```

3. Defina a variável de biblioteca compartilhada para incluir o diretório lib do DB2.

O software cliente do IBM DB2 contém uma série de componentes de biblioteca compartilhada que os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter carregam dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de instalação da Informatica (*server_dir*).

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Solaris	LD_LIBRARY_PATH
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe no Solaris e no Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib; export  
LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib
```

Para AIX:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$DB2DIR/lib
```

4. Edite o .cshrc ou .profile para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logoff e logon novamente ou execute o comando source.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

5. Se o banco de dados do DB2 residir na mesma máquina na qual o processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter é executado, configure a instância do DB2 como uma instância remota.

Execute o seguinte comando para verificar se há uma entrada remota para o banco de dados:

```
DB2 LIST DATABASE DIRECTORY
```

O comando lista todos os bancos de dados que o cliente DB2 pode acessar e suas propriedades de configuração. Se esse comando listar uma entrada para "Tipo de entrada de diretório" igual a "Remoto", vá para a etapa 6.

Se o banco de dados não estiver configurado como remoto, execute o seguinte comando para verificar se um nó TCP/IP está catalogado para o host:

```
DB2 LIST NODE DIRECTORY
```

Se o nome do nó estiver vazio, você poderá criar um quando configurar um banco de dados remoto. Use o seguinte comando para configurar um banco de dados remoto e, se necessário, criar um nó:

```
db2 CATALOG TCPIP NODE <nodename> REMOTE <hostname_or_address> SERVER <port number>
```

Execute o seguinte comando para catalogar o banco de dados:

```
db2 CATALOG DATABASE <dbname> as <dbalias> at NODE <nodename>
```

Para obter mais informações sobre esses comandos, consulte a documentação do banco de dados.

6. Verifique se você pode se conectar com o banco de dados DB2. Execute o Processador de Linha de Comando do DB2 e execute o comando:

```
CONNECT TO <dbalias> USER <username> USING <password>
```

Se a conexão for bem-sucedida, limpe com o comando `CONNECT RESET` ou `TERMINATE`.

Conectando a um banco de dados Informix no Unix

Use o ODBC para se conectar a um banco de dados Informix no UNIX.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Informix.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Defina a variável de ambiente ODBCHOME para o diretório de instalação do ODBC. Por exemplo:
Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCHOME=<Informatica server home>/ODBC7.1; export ODBCHOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCHOME <Informatica server home>/ODBC7.1
```

2. Defina a variável de ambiente ODBCINI para a localização do arquivo `odbc.ini`. Por exemplo, se o arquivo `odbc.ini` estiver no diretório `$ODBCHOME`:

Usando um shell Bourne:

```
ODBCINI=$ODBCHOME/odbc.ini; export ODBCINI
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCINI $ODBCHOME/odbc.ini
```

3. Edite o arquivo `odbc.ini` existente do diretório `$ODBCHOME` ou copie esse arquivo `odbc.ini` no diretório inicial do UNIX e edite-o.

```
$ cp $ODBCHOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

4. Adicione uma entrada para a fonte de dados Informix na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados. Por exemplo:

```
[Informix Wire Protocol]
Driver=/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1/lib/DWifcl27.so
Description=DataDirect 7.1 Informix Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
CancelDetectInterval=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
HostName=<Informix_host>
LoadBalancing=0
LogonID=
Password=
PortNumber=<Informix_server_port>
ReportCodePageConversionErrors=0
ServerName=<Informix_server>
TrimBlankFromIndexName=1
```

5. Defina as variáveis do ambiente PATH e da biblioteca compartilhada executando o script `odbc.sh` ou `odbc.csh` no diretório `$ODBCHOME`.

Usando um shell Bourne:

```
sh odbc.sh
```

Usando um shell C:

```
source odbc.csh
```

6. Verifique se você pode conectar-se com o banco de dados Informix usando a fonte de dados ODBC. Se a conexão falhar, consulte a documentação do banco de dados.

Conectando-se ao Microsoft SQL Server no UNIX

Use a conexão com o Microsoft SQL Server para se conectar a um banco de dados Microsoft SQL Server em uma máquina UNIX.

Configurando a Conectividade Nativa

Você deve escolher ODBC como o tipo de provedor durante a configuração de uma conexão com o Microsoft SQL Server. O tipo de provedor OLEDB está obsoleto. O suporte ao tipo de provedor OLEDB será removido em uma versão futura.

O nome do servidor e o nome do banco de dados serão recuperados da cadeia de conexão se você ativar a opção Usar DSN. A cadeia de conexão é o DSN configurado no arquivo `odbc.ini`. Se você não ativar a opção Usar DSN, deverá especificar o nome do servidor e o nome do banco de dados nas propriedades da conexão. Se não for possível conectar-se ao banco de dados, verifique se todas as informações de conectividade foram corretamente inseridas.

Após o upgrade, a conexão com o Microsoft SQL Server é definida por padrão como o tipo de provedor OLEDB. Convém fazer o upgrade de todas as suas conexões com o Microsoft SQL Server para usar o tipo de provedor ODBC. Você pode fazer o upgrade de todas as suas conexões com o Microsoft SQL Server para o tipo de provedor ODBC usando os seguintes comandos:

- Se estiver usando o PowerCenter, execute o seguinte comando: `pmrep upgradeSqlServerConnection`
- Se estiver usando a plataforma Informatica, execute o seguinte comando: `infacmd.sh isp upgradeSQLSConnection`

Após a execução do comando de upgrade, é necessário definir a variável de ambiente em cada máquina que hospeda a Developer tool e na máquina que hospeda serviços Informatica, no seguinte formato:

```
ODBCINST=<INFA_HOME>/ODBC7.1/odbcinst.ini
```

Depois de definir a variável de ambiente, você deve reiniciar o nó que hospeda os serviços Informatica.

Para obter instruções de conectividade específicas, consulte a documentação do banco de dados.

Regras e Diretrizes para o Microsoft SQL Server

Considere as seguintes regras e diretrizes ao configurar a conectividade ODBC com um banco de dados do Microsoft SQL Server:

- Se quiser usar uma conexão do Microsoft SQL Server sem usar um Nome de Fonte de Dados (conexão sem DSN), será necessário configurar a variável de ambiente odbcinst.ini.
- Se você estiver usando uma conexão DSN, deverá adicionar a entrada "EnableQuotedIdentifiers=1" ao DNS do ODBC. Se você não adicionar a entrada, a visualização dos dados e a execução do mapeamento falharão.
- Você pode usar a autenticação NTLM do Microsoft SQL Server em uma conexão com o Microsoft SQL Server sem DSN na plataforma Microsoft Windows.
- Se a tabela do Microsoft SQL Server contiver um tipo de dados UUID e você estiver lendo dados de uma tabela SQL e gravando dados em um arquivo simples, talvez o formato dos dados não seja consistente entre os tipos de conexão OLE DB e ODBC.
- Você não pode usar uma conexão SSL em uma conexão sem DSN. Se quiser usar SSL, será necessário usar a conexão DSN. Ative a opção Usar DSN e configure as opções de SSL no arquivo odbc.ini.
- Se o Microsoft SQL Server usar a autenticação Kerberos, você deverá definir a propriedade GSSClient de forma a apontar para as bibliotecas Kerberos do Informatica. Use o caminho e o nome de arquivo a seguir: <diretório de instalação Informatica>/server/bin/libgssapi_krb5.so.2. Crie uma entrada para a propriedade GSSClient na seção de entradas DSN em odbc.ini para uma conexão DSN ou na seção de protocolo de rede SQL Server em odbcinst.ini para uma conexão que não usa DSN.

Configurando a Autenticação SSL por meio de ODBC

Você pode configurar autenticação SSL para o Microsoft SQL Server por meio do ODBC usando o driver DataDirect New SQL Server Wire Protocol.

1. Abra o arquivo odbc.ini e adicione uma entrada para a fonte de dados ODBC e o driver DataDirect New SQL Server Wire Protocol na seção [Fontes de Dados ODBC].
2. Adicione os atributos no arquivo odbc.ini para configurar o SSL.

A tabela a seguir lista os atributos que você deve adicionar ao arquivo `odbc.ini` ao configurar a autenticação SSL:

Atributo	Descrição
EncryptionMethod	Método usado pelo driver para criptografar os dados enviados entre o driver e o servidor de banco de dados. Defina o valor como 1 para criptografar dados usando SSL.
ValidateServerCertificate	Determina se o driver validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados quando a criptografia SSL estiver ativada. Defina o valor como 1 se desejar que o driver valide o certificado do servidor.
TrustStore	Localização e nome do arquivo de armazenamento confiável. O arquivo de armazenamento confiável contém uma lista das Autoridades de Certificação (CAs) usadas pelo driver na autenticação do servidor SSL.
TrustStorePassword	A senha para acessar o conteúdo do arquivo de armazenamento confiável.
HostNameInCertificate	Opcional. Nome do host estabelecido pelo administrador do SSL para o driver a fim de validar o nome do host contido no certificado.

Configurando Propriedades Personalizadas para o Microsoft SQL Server

É possível configurar propriedades personalizadas do Microsoft SQL Server para melhorar o desempenho de carregamento em massa.

1. Inicie o cliente do PowerCenter e conecte-se ao Workflow Manager.
2. Abra um fluxo de trabalho e selecione a sessão que você deseja configurar.
3. Clique na guia **Configuração do Objeto**.
4. Altere o valor do tamanho do **Bloco de Buffer Padrão** para 5 MB. Também é possível usar o seguinte comando: `$INFA_HOME/server/bin/.pmrep massupdate -t session_config_property -n "Default buffer block size" -v "5MB" -f $<folderName>`

Para obter uma taxa de transferência ideal para um tamanho de linha de 1 KB, você deve definir o tamanho do Bloco de Buffer como 5 MB.
5. Clique na guia **Propriedades**.
6. Altere o **Intervalo de Confirmação** para 100000 se a sessão contiver um destino relacional.
7. Defina o **Tamanho do Buffer do DTM**. O Tamanho do Buffer do DTM ideal é $((10 \times \text{tamanho do Bloco de Buffer}) \times \text{número de partições})$.

Conectando a um banco de dados Netezza no Unix

Instale e configure o driver ODBC Netezza na máquina em que o processo do Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Use o DataDirect Driver Manager do pacote de driver DataDirect enviado com o produto Informatica para configurar os detalhes da fonte de dados Netezza no arquivo `odbc.ini`.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Netezza.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade do processo do serviço de integração, faça login na máquina como um usuário que possa iniciar um processo de serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente ODBCHOME, NZ_ODBC_INI_PATH e PATH.

ODBCHOME. Defina a variável como o diretório de instalação do ODBC. Por exemplo:

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCHOME=<Informatica server home>/ODBC7.1; export ODBCHOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCHOME =<Informatica server home>/ODBC7.1
```

PATH. Defina a variável como o diretório ODBCHOME/bin. Por exemplo:

Usando um shell Bourne:

```
PATH="${PATH}:%ODBCHOME/bin"
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:%ODBCHOME/bin
```

NZ_ODBC_INI_PATH. Defina a variável para apontar para o diretório que contém o arquivo odbc.ini. Por exemplo, se o arquivo odbc.ini estiver no diretório \$ODBCHOME:

Usando um shell Bourne:

```
NZ_ODBC_INI_PATH=$ODBCHOME; export NZ_ODBC_INI_PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv NZ_ODBC_INI_PATH $ODBCHOME
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O caminho de biblioteca compartilhado deve conter as bibliotecas ODBC. Ele deve incluir também o diretório de Instalação de Serviços Informatica (`server_dir`).

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional. Defina a pasta da biblioteca Netezza como `<NetezzaInstallationDir>/lib64`.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Solaris	LD_LIBRARY_PATH
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe no Solaris e no Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH="${LD_LIBRARY_PATH}:%HOME/server_dir:%ODBCHOME/
lib:%NetezzaInstallationDir%/lib64"
export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH "${LD_LIBRARY_PATH}:%HOME/server_dir:%ODBCHOME/
lib:<NetezzaInstallationDir>/lib64"
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:%HOME/server_dir:%ODBCHOME/lib:<NetezzaInstallationDir>/
lib64; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:%HOME/server_dir:%ODBCHOME/
lib:<NetezzaInstallationDir>/lib64
```

4. Edite o arquivo `odbc.ini` existente ou copie o arquivo `odbc.ini` no diretório inicial e edite-o.

Esse arquivo existe no diretório `$ODBCHOME`.

```
$ cp $ODBCHOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

Adicione uma entrada para a fonte de dados Netezza na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados.

Por exemplo:

```
[NZZSQL]
Driver = /export/home/appsga/thirdparty/netezza/lib64/libnzodbc.so
Description = NetezzaSQL ODBC
Servername = netezza1.informatica.com
Port = 5480
Database = infa
Username = admin
Password = password
Debuglogging = true
StripCRLF = false
PreFetch = 256
Protocol = 7.0
ReadOnly = false
ShowSystemTables = false
Socket = 16384
DateFormat = 1
TranslationDLL =
TranslationName =
TranslationOption =
NumericAsChar = false
```

Para obter mais informações sobre a conectividade Netezza, consulte a documentação do driver ODBC Netezza.

5. Verifique se a última entrada no arquivo `odbc.ini` é `InstallDir` e defina-a como o diretório de instalação ODBC.

Por exemplo:

```
InstallDir=<Informatica install directory>/<ODBCHOME directory>
```

6. Edite o arquivo `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell.
7. Reinicie os serviços Informatica.

Conectando a um banco de dados Oracle no Unix

Para conectividade nativa, instale a versão do cliente Oracle apropriada para a versão do servidor de banco de dados Oracle. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale versões compatíveis do cliente Oracle e do servidor de banco de dados Oracle. Instale também a mesma versão do cliente Oracle em todas as máquinas que a exijam. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o Oracle.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados Oracle para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa usando o Oracle Net Services ou Net8. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade do processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter, faça login na máquina como um usuário que pode iniciar o processo do servidor.
2. Defina as variáveis de ambiente ORACLE_HOME, NLS_LANG, TNS_ADMIN e PATH.

ORACLE_HOME. Defina a variável como o diretório de instalação do cliente Oracle. Por exemplo, se o cliente estiver instalado no diretório /HOME2/oracle, defina a variável da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
$ ORACLE_HOME=/HOME2/oracle; export ORACLE_HOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ORACLE_HOME /HOME2/oracle
```

NLS_LANG. Defina a variável como a localidade (idioma, território e conjunto de caracteres) que você deseja que cliente e o servidor de banco de dados usem com o login. O valor dessa variável depende da configuração. Por exemplo, se o valor for american_america.UTF8, defina a variável da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
$ NLS_LANG=american_america.UTF8; export NLS_LANG
```

Usando um shell C:

```
$ NLS_LANG american_america.UTF8
```

Para determinar o valor dessa variável, entre em contato com o administrador.

ORA_SDTZ. Para definir o fuso horário da sessão padrão quando o Serviço de Integração de Dados ler ou gravar os dados de Registro de Data/Hora com Fuso Horário Local, especifique a variável de ambiente ORA_SDTZ.

É possível definir a variável de ambiente ORA_SDTZ como qualquer um dos seguintes valores:

- Fuso horário local do sistema operacional ('OS_TZ')
- Fuso horário do banco de dados ('DB_TZ')
- Deslocamento absoluto do UTC (por exemplo, '-05:00')
- Nome da região de fuso horário (por exemplo, 'America/Los_Angeles')

É possível definir a variável de ambiente na máquina em que o servidor Informatica é executado.

TNS_ADMIN. Se o arquivo tnsnames.ora não estiver na mesma localização que a localização de instalação do cliente Oracle, defina a variável de ambiente TNS_ADMIN para o diretório onde o arquivo tnsnames.ora reside. Por exemplo, se o arquivo estiver no diretório /HOME2/oracle/files, defina a variável da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
$ TNS_ADMIN=$HOME2/oracle/files; export TNS_ADMIN
```

Usando um shell C:

```
$ setenv TNS_ADMIN=$HOME2/oracle/files
```

Nota: Por padrão, o arquivo `tnsnames.ora` está armazenado no seguinte diretório: `$ORACLE_HOME/network/admin`.

PATH. Para executar os programas de linha de comando do Oracle, defina a variável para incluir o diretório `bin` do Oracle.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:$ORACLE_HOME/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:ORACLE_HOME/bin
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software cliente do Oracle contém uma série de componentes de biblioteca compartilhada que os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter carregam dinamicamente. Para localizar as bibliotecas compartilhadas durante o tempo de execução, defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de instalação da Informatica (`server_dir`).

Defina a variável de ambiente da biblioteca compartilhada como `LD_LIBRARY_PATH`.

Por exemplo, use a seguinte sintaxe:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ORACLE_HOME/lib; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$ORACLE_HOME/lib
```

4. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

5. Verifique se o cliente Oracle está configurado para acessar o banco de dados.

Use o `SQL*Net Easy Configuration Utility` ou copie um arquivo `tnsnames.ora` existente para o diretório inicial e modifique-o.

O arquivo `tnsnames.ora` está armazenado no seguinte diretório: `$ORACLE_HOME/network/admin`.

Insira a sintaxe correta para a cadeia de conexão do Oracle, normalmente `datasource.world`.

Veja a seguir uma amostra do arquivo `tnsnames.ora`. Insira as informações para o banco de dados.

```
mydatabase.world =
  (DESCRIPTION
    (ADDRESS_LIST =
      (ADDRESS =
        (COMMUNITY = mycompany.world
          (PROTOCOL = TCP)
          (Host = mymachine)
          (Port = 1521)
        )
      )
    )
  (CONNECT_DATA =
    (SID = MYORA7)
    (GLOBAL_NAMES = mydatabase.world)
```

6. Verifique se você pode conectar-se ao banco de dados Oracle.

Para conectar-se com o banco de dados Oracle, inicie o SQL*Plus e digite as informações de conectividade. Se você não conseguir conectar-se com o banco de dados, verifique se digitou corretamente todas as informações de conectividade.

Insira o nome de usuário e a cadeia de conexão conforme definido no arquivo `tnsnames.ora`.

Conectando a um banco de dados Sybase ASE no Unix

Para conectividade nativa, instale a versão do Open Client apropriada para sua versão do banco de dados. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale uma versão do Open Client que seja compatível com o servidor de banco de dados Sybase ASE. Instale também a mesma versão do Open Client nas máquinas que hospedam o banco de dados Sybase ASE e a Informatica. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com a Sybase.

Para criar, restaurar ou fazer upgrade de um repositório do Sybase ASE, defina *permitir nulos por padrão* como TRUE no nível do banco de dados. Definir essa opção altera o tipo nulo padrão da coluna para nulo em conformidade com o padrão SQL.

Configurando a Conectividade Nativa

Você pode configurar a conectividade nativa para um banco de dados Sybase ASE para melhorar o desempenho.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade nativa. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade com o processo do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter ou do Serviço do Repositório do PowerCenter, faça login na máquina como um usuário que pode iniciar o processo do servidor.
2. Defina as variáveis de ambiente SYBASE e PATH.

SYBASE. Defina a variável como o diretório de instalação do Sybase Open Client. Por exemplo, se o cliente estiver instalado no diretório `/usr/sybase`:

Usando um shell Bourne:

```
$ SYBASE=/usr/sybase; export SYBASE
```

Usando um shell C:

```
$ setenv SYBASE /usr/sybase
```

PATH. Para executar os programas de linha de comando do Sybase, defina a variável para incluir o diretório bin do Sybase OCS.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:/usr/sybase/OCS-15_0/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:/usr/sybase/OCS-15_0/bin
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software Sybase Open Client contém uma série de componentes de biblioteca compartilhada que os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter carregam dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de Instalação de Serviços Informatica (*server_dir*) .

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional.

Sistema Operacional	Variável
Solaris	LD_LIBRARY_PATH
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe no Solaris e no Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$SYBASE/OCS-15_0/lib;
$SYBASE/OCS-15_0/lib3p;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p64; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH ${LD_LIBRARY_PATH}:$HOME/server_dir:$SYBASE/OCS-15_0/lib;
$SYBASE/OCS-15_0/lib3p;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p64;
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$SYBASE/OCS-15_0/lib;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p;
$SYBASE/OCS-15_0/lib3p64; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:$HOME/server_dir:$SYBASE/OCS-15_0/lib;$SYBASE/
OCS-15_0/lib3p;$SYBASE/OCS-15_0/lib3p64;
```

4. Edite o .cshrc ou .profile para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando source.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

5. Verifique o nome do servidor Sybase ASE no arquivo de interfaces do Sybase armazenado no diretório \$SYBASE.
6. Verifique se você pode se conectar com o banco de dados Sybase ASE.

Para conectar-se com o banco de dados Sybase ASE, inicie o ISQL e digite as informações de conectividade. Se você não conseguir conectar-se com o banco de dados, verifique se digitou corretamente todas as informações de conectividade.

Os nomes de usuário e de banco de dados diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Conectando a um banco de dados Teradata no UNIX

Instale e configure o software cliente nativo nas máquinas nas quais o processo do Serviço de Integração de Dados ou do Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Para garantir compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

Instale o cliente, o driver ODBC e qualquer outro software cliente Teradata que você possa precisar na máquina na qual o Serviço de Integração de Dados ou o Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Configure também a conectividade ODBC.

Nota: Com base na recomendação da Teradata, a Informatica usa o ODBC para conectar-se com o Teradata. O ODBC é uma interface nativa para Teradata.

Configurando a Conectividade ODBC

Você pode configurar a conectividade ODBC para um banco de dados Teradata.

As etapas a seguir fornecem uma orientação para configurar a conectividade ODBC. Para obter instruções específicas, consulte a documentação do banco de dados.

1. Para configurar a conectividade do processo do serviço de integração, faça login na máquina como um usuário que possa iniciar um processo de serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente TERADATA_HOME, ODBC_HOME e PATH.

TERADATA_HOME. Defina a variável como o diretório de instalação do driver do Teradata. Os padrões são os seguintes:

Usando um shell Bourne:

```
$ TERADATA_HOME=/opt/teradata/client/<version>; export TERADATA_HOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv TERADATA_HOME /opt/teradata/client/<version>
```

ODBC_HOME. Defina a variável como o diretório de instalação do ODBC. Por exemplo:

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBC_HOME=$INFA_HOME/ODBC<version>; export ODBC_HOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBC_HOME $INFA_HOME/ODBC<version>
```

PATH. Para executar o utilitário *ddtestlib*, a fim de verificar se o gerenciador do driver ODBC do DataDirect pode carregar os arquivos do driver, defina as variáveis da seguinte forma:

Usando um shell Bourne:

```
PATH="${PATH}:$ODBC_HOME/bin:$TERADATA_HOME/bin"
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:$ODBC_HOME/bin:$TERADATA_HOME/bin
```

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software da Teradata contém vários componentes de biblioteca compartilhada que o processo do serviço de integração carrega dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada também deve incluir o diretório de instalação do serviço Informatica (*server_dir*) .

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Solaris	LD_LIBRARY_PATH
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe no Solaris e no Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH="${LD_LIBRARY_PATH}:${HOME}/server_dir:$ODBCHOME/lib:
$TERADATA_HOME/lib64:$TERADATA_HOME/odbc_64/lib";

export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH "${LD_LIBRARY_PATH}:${HOME}/server_dir:$ODBCHOME/lib:
$TERADATA_HOME/lib64:
$TERADATA_HOME/odbc_64/lib"
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:${HOME}/server_dir:$ODBCHOME/lib:$TERADATA_HOME/
lib64:$TERADATA_HOME/odbc_64/lib; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:${HOME}/server_dir:$ODBCHOME/lib:$TERADATA_HOME/lib64:
$TERADATA_HOME/odbc_64/lib
```

4. Edite o arquivo `odbc.ini` existente ou copie o arquivo `odbc.ini` no diretório inicial e edite-o.

Esse arquivo existe no diretório `$ODBCHOME`.

```
$ cp $ODBCHOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

Adicione uma entrada para a fonte de dados do Teradata na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados.

Por exemplo:

```
MY_TERADATA_SOURCE=Teradata Driver
[MY_TERADATA_SOURCE]
Driver=/u01/app/teradata/td-tuf611/odbc/drivers/tdata.so
Description=NCR 3600 running Teradata V1R5.2
DBCName=208.199.59.208
DateTimeFormat=AAA
SessionMode=ANSI
DefaultDatabase=
Username=
Password=
```

5. Defina `DateTimeFormat` como `AAA` na configuração do ODBC do Teradata.
6. Como opção, defina `SessionMode` como `ANSI`. Quando você usa o modo de sessão `ANSI`, o Teradata não reverte a transação quando ele encontra um erro de linha.

Se você escolher o modo de sessão Teradata, o Teradata reverterá a transação quando ele encontrar um erro de linha. No modo Teradata, o processo do serviço de integração não pode detectar a reversão e não reporta isso no log de sessão.

7. Para configurar a conexão com um único banco de dados Teradata, digite o nome DefaultDatabase. Para criar uma única conexão com o banco de dados padrão, digite o nome de usuário e a senha. Para conectar-se com vários bancos de dados, usando o mesmo DSN do ODBC, deixe o campo DefaultDatabase vazio.

Para obter mais informações sobre a conectividade do Teradata, consulte a documentação do driver ODBC do Teradata.

8. Verifique se a última entrada no `odbc.ini` é `InstallDir` e defina-a como o diretório de instalação `odbc`.

Por exemplo:

```
InstallDir=<Informatica installation directory>/ODBC<version>
```

9. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell.
10. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

11. Para cada fonte de dados que você usar, anote o nome do arquivo em `Driver=<parameter>` na entrada da fonte de dados do arquivo `odbc.ini`. Use o utilitário `ddtestlib` para verificar se o gerenciador do driver ODBC do DataDirect pode carregar o arquivo do driver.

Por exemplo, se você tiver a entrada do driver:

```
Driver=/u01/app/teradata/td-tuf611/odbc/drivers/tdata.so
```

execute o seguinte comando:

```
ddtestlib /u01/app/teradata/td-tuf611/odbc/drivers/tdata.so
```

12. Teste a conexão usando BTEQ ou outra ferramenta do cliente Teradata.

Estabelecendo Conexão com uma Fonte de Dados ODBC

Instale e configure o software cliente nativo na máquina na qual o Serviço de Integração de Dados, o Serviço de Integração do PowerCenter e o Serviço do Repositório do PowerCenter são executados. Instale e configure também qualquer software de acesso do cliente básico exigido pelo driver ODBC. Para garantir a compatibilidade entre a Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

A instalação da Informatica inclui os drivers ODBC DataDirect. Se o arquivo `odbc.ini` contiver conexões que usam versões mais antigas do driver ODBC, atualize as informações de conexão para usar os novos drivers. Use o DSN do Sistema para especificar uma fonte de dados ODBC no Windows.

1. Na máquina na qual o serviço de aplicativo é executado, faça logon como um usuário que possa iniciar um processo do serviço.
2. Defina as variáveis de ambiente `ODBCHOME` e `PATH`.

ODBCHOME. Defina como o diretório de instalação do ODBC DataDirect. Por exemplo, se o diretório de instalação for `/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1`.

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCHOME=/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1; export ODBCHOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBC_HOME /export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1
```

PATH. Para executar os programas de linha de comando ODBC, como *ddtestlib*, defina a variável para incluir o diretório *odbc bin*.

Usando um shell Bourne:

```
$ PATH=${PATH}:${ODBC_HOME}/bin; export PATH
```

Usando um shell C:

```
$ setenv PATH ${PATH}:${ODBC_HOME}/bin
```

Execute o utilitário *ddtestlib* para verificar se o driver ODBC DataDirect Manager pode carregar os arquivos do driver.

3. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada.

O software ODBC contém vários componentes de biblioteca compartilhada que os processos de serviço carregam dinamicamente. Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada para que os serviços possam encontrar as bibliotecas compartilhadas no tempo de execução.

O caminho da biblioteca compartilhada deve também incluir o diretório de instalação da Informatica (*server_dir*).

Defina a variável de ambiente de biblioteca compartilhada com base no sistema operacional.

A tabela a seguir descreve as variáveis de biblioteca compartilhada para cada sistema operacional:

Sistema Operacional	Variável
Solaris	LD_LIBRARY_PATH
Linux	LD_LIBRARY_PATH
AIX	LIBPATH

Por exemplo, use a seguinte sintaxe no Solaris e no Linux:

- Usando um shell Bourne:

```
$ LD_LIBRARY_PATH=${LD_LIBRARY_PATH}:${HOME}/server_dir:${ODBC_HOME}/lib; export LD_LIBRARY_PATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LD_LIBRARY_PATH $HOME/server_dir:${ODBC_HOME}:${LD_LIBRARY_PATH}
```

Para AIX

- Usando um shell Bourne:

```
$ LIBPATH=${LIBPATH}:${HOME}/server_dir:${ODBC_HOME}/lib; export LIBPATH
```

- Usando um shell C:

```
$ setenv LIBPATH ${LIBPATH}:${HOME}/server_dir:${ODBC_HOME}/lib
```

4. Edite o arquivo *odbc.ini* existente ou copie o arquivo *odbc.ini* no diretório inicial e edite-o.

Esse arquivo existe no diretório *\$ODBC_HOME*.

```
$ cp $ODBC_HOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

Adicione uma entrada para a fonte de dados ODBC na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados.

Por exemplo:

```
MY_MSSQLSERVER_ODBC_SOURCE=<Driver name or data source description>
[MY_MSSQLSERVER_ODBC_SOURCE]
Driver=<path to ODBC drivers>
Description=DataDirect 7.1 SQL Server Wire Protocol
Database=<SQLServer_database_name>
LogonID=<username>
Password=<password>
Address=<TCP/IP address>,<port number>
QuoteId=No
AnsiNFW=No
ApplicationsUsingThreads=1
```

Esse arquivo poderá já existir se você tiver configurado uma ou mais fontes de dados ODBC.

5. Verifique se a última entrada no `odbc.ini` é `InstallDir` e defina-a como o diretório de instalação `odbc`.

Por exemplo:

```
InstallDir=/export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1
```

6. Se você usar o arquivo `odbc.ini` no diretório inicial, defina a variável de ambiente `ODBCINI`.

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCINI=/HOME/.odbc.ini; export ODBCINI
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCINI $HOME/.odbc.ini
```

7. Edite o `.cshrc` ou `.profile` para incluir o conjunto completo de comandos shell. Salve o arquivo e faça logout e logon novamente, ou execute o comando `source`.

Usando um shell Bourne:

```
$ source .profile
```

Usando um shell C:

```
$ source .cshrc
```

8. Use o utilitário `ddtestlib` para verificar se o gerenciador do driver ODBC do DataDirect pode carregar o arquivo do driver que você especificou para a fonte de dados no arquivo `odbc.ini`.

Por exemplo, se você tiver a entrada do driver:

```
Driver = /export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1/lib/DWxxxxnn.so
```

execute o seguinte comando:

```
ddtestlib /export/home/Informatica/10.0.0/ODBC7.1/lib/DWxxxxnn.so
```

9. Instale e configure qualquer software de acesso do cliente básico exigido pelo driver ODBC.

Nota: Embora alguns drivers ODBC sejam independentes e tenham todas as informações no arquivo `.odbc.ini`, a maioria não. Por exemplo, se você deseja usar um driver ODBC para acessar o Sybase IQ, você deve instalar o software cliente de rede do Sybase IQ e definir as variáveis de ambiente apropriadas.

Para usar os drivers ODBC (`DWxxxxnn.so`) da Informatica, defina manualmente o `PATH` e as variáveis de ambiente de caminho de biblioteca compartilhadas. Como alternativa, execute o script `odbc.sh` ou `odbc.csh` na pasta `$ODBCHOME`. Esse script definirá as variáveis de ambiente do `PATH` e do caminho da biblioteca compartilhada para os drivers ODBC oferecidos pela Informatica.

Exemplo do Arquivo odbc.ini

O seguinte exemplo mostra as entradas para os drivers ODBC no arquivo ODBC.ini:

```
[ODBC Data Sources]
SQL Server Legacy Wire Protocol=DataDirect 7.1 SQL Server Legacy Wire Protocol
DB2 Wire Protocol=DataDirect 7.1 DB2 Wire Protocol
Informix Wire Protocol=DataDirect 7.1 Informix Wire Protocol
Oracle Wire Protocol=DataDirect 7.1 Oracle Wire Protocol
Sybase Wire Protocol=DataDirect 7.1 Sybase Wire Protocol
SQL Server Wire Protocol=DataDirect 7.1 SQL Server Wire Protocol
MySQL Wire Protocol=DataDirect 7.1 MySQL Wire Protocol
PostgreSQL Wire Protocol=DataDirect 7.1 PostgreSQL Wire Protocol
Greenplum Wire Protocol=DataDirect 7.1 Greenplum Wire Protocol

[ODBC]
IANAAppCodePage=4
InstallDir=<Informatica installation directory>/ODBC7.1
Trace=0
TraceFile=odbctrace.out
TraceDll=<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWtrc27.so

[DB2 Wire Protocol]
Driver=<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWdb227.so
Description=DataDirect 7.1 DB2 Wire Protocol
AccountingInfo=
AddStringToCreateTable=
AlternateID=
AlternateServers=
ApplicationName=
ApplicationUsingThreads=1
AuthenticationMethod=0
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadFieldDelimiter=
BulkLoadRecordDelimiter=
CatalogSchema=
CharsetFor65535=0
ClientHostName=
ClientUser=
#Collection applies to z/OS and iSeries only
Collection=
ConcurrentAccessResolution=0
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
CurrentFuncPath=
#Database applies to DB2 UDB only
Database=<database_name>
DefaultIsolationLevel=1
DynamicSections=1000
EnableBulkLoad=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
GrantAuthid=PUBLIC
GrantExecute=1
GSSClient=native
HostNameInCertificate=
IpAddress=<DB2_server_host>
KeyPassword=
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
#Location applies to z/OS and iSeries only
Location=<location_name>
LogonID=
```

```

MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
PackageCollection=NULLID
PackageNamePrefix=DD
PackageOwner=
Pooling=0
ProgramID=
QueryTimeout=0
ReportCodePageConversionErrors=0
TcpPort=50000
TrustStore=
TrustStorePassword=
UseCurrentSchema=0
ValidateServerCertificate=1
WithHold=1
XMLDescribeType=-10

[Informix Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWifcl27.so
Description=DataDirect 7.1 Informix Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
CancelDetectInterval=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
HostName=<Informix_host>
LoadBalancing=0
LogonID=
Password=
PortNumber=<Informix_server_port>
ServerName=<Informix_server>
TrimBlankFromIndexName=1
UseDelimitedIdentifiers=0

[Oracle Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWora27.so
Description=DataDirect 7.1 Oracle Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
AccountingInfo=
Action=
ApplicationName=
ArraySize=60000
AuthenticationMethod=1
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadFieldDelimiter=
BulkLoadRecordDelimiter=
CachedCursorLimit=32
CachedDescLimit=0
CatalogIncludesSynonyms=1
CatalogOptions=0
ClientHostName=
ClientID=
ClientUser=
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
DataIntegrityLevel=0
DataIntegrityTypes=MD5, SHA1
DefaultLongDataBuffLen=1024
DescribeAtPrepare=0
EditionName=
EnableBulkLoad=0
EnableDescribeParam=0
EnableNcharSupport=0
EnableScrollableCursors=1
EnableStaticCursorsForLongData=0

```

```

EnableTimestampWithTimeZone=0
EncryptionLevel=0
EncryptionMethod=0
EncryptionTypes=AES128,AES192,AES256,DES,3DES112,3DES168,RC4_40,RC4_56,RC4_128,
RC4_256
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
GSSClient=native
HostName=<Oracle_server>
HostNameInCertificate=
InitializationString=
KeyPassword=
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LocalTimeZoneOffset=
LockTimeOut=-1
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Module=
Password=
Pooling=0
PortNumber=<Oracle_server_port>
ProcedureRetResults=0
ProgramID=
QueryTimeout=0
ReportCodePageConversionErrors=0
ReportRecycleBin=0
ServerName=<server_name in tnsnames.ora>
ServerType=0
ServiceName=
SID=<Oracle_System_Identifier>
TimestampEscapeMapping=0
TNSNamesFile=<tnsnames.ora_filename>
TrustStore=
TrustStorePassword=
UseCurrentSchema=1
ValidateServerCertificate=1
WireProtocolMode=2

[Sybase Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWase27.so
Description=DataDirect 7.1 Sybase Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationName=
ApplicationUsingThreads=1
ArraySize=50
AuthenticationMethod=0
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadFieldDelimiter=
BulkLoadRecordDelimiter=
Charset=
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
CursorCacheSize=1
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=1024
EnableBulkLoad=0
EnableDescribeParam=0
EnableQuotedIdentifiers=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0

```



```

FailoverPreconnect=0
GSSClient=native
HostNameInCertificate=
InitializationString=
Language=
LoadBalancing=0
LoadBalanceTimeout=0
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
NetworkAddress=<Sybase_host,Sybase_server_port>
OptimizePrepare=1
PacketSize=0
Password=
Pooling=0
QueryTimeout=0
RaiseErrorPositionBehavior=0
ReportCodePageConversionErrors=0
SelectMethod=0
ServicePrincipalName=
TruncateTimeTypeFractions=0
TrustStore=
TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1
WorkStationID=

[SQL Server Wire Protocol]
Driver=<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWsqls27.so
Description=DataDirect 7.1 SQL Server Wire Protocol
AlternateServers=
AlwaysReportTriggerResults=0
AnsiNFW=1
ApplicationName=
ApplicationUsingThreads=1
AuthenticationMethod=1
BulkBinaryThreshold=32
BulkCharacterThreshold=-1
BulkLoadBatchSize=1024
BulkLoadOptions=2
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
EnableBulkLoad=0
EnableQuotedIdentifiers=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=1
GSSClient=native
HostName=<SQL_Server_host>
HostNameInCertificate=
InitializationString=
Language=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
PacketSize=-1
Password=
Pooling=0
PortNumber=<SQL_Server_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodePageConversionErrors=0
SnapshotSerializable=0
TrustStore=

```

```

TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1
WorkStationID=
XML Describe Type=-10

[MySQL Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWmysql27.so
Description=DataDirect 7.1 MySQL Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=1024
EnableDescribeParam=0
EncryptionMethod=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
HostName=<MySQL_host>
HostNameInCertificate=
InteractiveClient=0
LicenseNotice=You must purchase commercially licensed MySQL database software or
a MySQL Enterprise subscription in order to use the DataDirect Connect for ODBC
for MySQL Enterprise driver with MySQL software.
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LogonID=
LoginTimeout=15
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
Pooling=0
PortNumber=<MySQL_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodepageConversionErrors=0
TreatBinaryAsChar=0
TrustStore=
TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1

[PostgreSQL Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWpsql27.so
Description=DataDirect 7.1 PostgreSQL Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
DefaultLongDataBuffLen=2048
EnableDescribeParam=1
EncryptionMethod=0
ExtendedColumnMetadata=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=0
HostName=<PostgreSQL_host>
HostNameInCertificate=
InitializationString=
KeyPassword=
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LoginTimeout=15

```

```

LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
Pooling=0
PortNumber=<PostgreSQL_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodepageConversionErrors=0
TransactionErrorBehavior=1
TrustStore=
TrustStorePassword=
ValidateServerCertificate=1
XMLDescribeType=-10

[Greenplum Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWgplm27.so
Description=DataDirect 7.1 Greenplum Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
ConnectionReset=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
DefaultLongDataBufLen=2048
EnableDescribeParam=0
EnableKeysetCursors=0
EncryptionMethod=0
ExtendedColumnMetadata=0
FailoverGranularity=0
FailoverMode=0
FailoverPreconnect=0
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=0
HostName=<Greenplum_host>
InitializationString=
KeyPassword=
KeysetCursorOptions=0
KeyStore=
KeyStorePassword=
LoadBalanceTimeout=0
LoadBalancing=0
LoginTimeout=15
LogonID=
MaxPoolSize=100
MinPoolSize=0
Password=
Pooling=0
PortNumber=<Greenplum_server_port>
QueryTimeout=0
ReportCodepageConversionErrors=0
TransactionErrorBehavior=1
XMLDescribeType=-10

[SQL Server Legacy Wire Protocol]
Driver=/<Informatica installation directory>/ODBC7.1/lib/DWmsss27.so
Description=DataDirect 7.1 SQL Server Legacy Wire Protocol
Address=<SQLServer_host, SQLServer_server_port>
AlternateServers=
AnsiNFW=Yes
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
FetchTSWTZasTimestamp=0
FetchTWFSasTime=0
LoadBalancing=0
LogonID=
Password=
QuotedId=No
ReportCodepageConversionErrors=0
SnapshotSerializable=0

```

APÊNDICE D

Atualizando o Parâmetro DynamicSections de um Banco de Dados DB2

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Parâmetro DynamicSections, 300](#)
- [Atualizando o Parâmetro DynamicSections, 300](#)

Visão Geral do Parâmetro DynamicSections

Os pacotes do IBM DB2 contêm as instruções SQL a serem executadas no servidor de banco de dados. O parâmetro DynamicSections de um banco de dados DB2 determina o número máximo de instruções executáveis que o driver do banco de dados pode ter em um pacote. Você pode aumentar o valor do parâmetro DynamicSections para permitir um número maior de instruções executáveis em um pacote do DB2. Para modificar o parâmetro DynamicSections, conecte-se com o banco de dados usando uma conta de usuário de administrador do sistema com autoridade BINDADD.

Atualizando o Parâmetro DynamicSections

Use o utilitário DataDirect Connect for JDBC para aumentar o valor do parâmetro DynamicSections no banco de dados DB2.

Para usar o utilitário DataDirect Connect for JDBC na atualização do parâmetro DynamicSections, execute as seguintes tarefas:

- Baixe e instale o utilitário DataDirect Connect for JDBC.
- Execute a ferramenta Teste para JDBC.

Baixando e Instalando o DataDirect Connect for JDBC Utility

Baixe o utilitário DataDirect Connect for JDBC no site de downloads da DataDirect para uma máquina que tenha acesso ao servidor de banco de dados DB2. Extraia o conteúdo do arquivo utilitário e execute o instalador.

1. Vá para o site de downloads da DataDirect:
<http://www.datadirect.com/support/product-documentation/downloads>
2. Selecione o driver Connect for JDBC para uma fonte de dados do IBM DB2.
3. Registre-se para fazer download do Utilitário DataDirect Connect for JDBC.
4. Faça download do utilitário em uma máquina que tenha acesso ao servidor de banco de dados DB2.
5. Extraia o conteúdo do arquivo utilitário em um diretório temporário.
6. No diretório em que você extraiu o arquivo, execute o instalador.

O programa de instalação criará uma pasta chamada testforjdbc no diretório de instalação.

Executando a Ferramenta Teste para JDBC

Depois de instalar o DataDirect Connect for JDBC Utility, execute a ferramenta Teste para JDBC para conectar-se com o banco de dados DB2. Utilize uma conta de usuário administrador do sistema com a autoridade BINDADD para conectar-se com o banco de dados.

1. No banco de dados DB2, configure uma conta de usuário administrador do sistema com a autoridade BINDADD.
2. No diretório onde você instalou o DataDirect Connect for JDBC Utility, execute a ferramenta Teste para JDBC.

No Windows, execute testforjdbc.bat. No UNIX, execute testforjdbc.sh.

3. Na janela Ferramenta Teste para JDBC, clique Pressione Aqui para Continuar.
4. Clique em Conexão > Conectar com DB.
5. No campo Banco de Dados, digite o seguinte texto:

```
jdbc:datadirect:db2://  
HostName:PortNumber;databaseName=DatabaseName;CreateDefaultPackage=TRUE;ReplacePackage=TRUE;DynamicSections=3000
```

HostName é o nome da máquina que hospeda o servidor de banco de dados DB2.

PortNumber é o número da porta do banco de dados.

DatabaseName é o nome do banco de dados DB2.

6. Nos campos Nome do Usuário e Senha, digite o nome do usuário e a senha de administrador do sistema que você usa para conectar-se com o banco de dados DB2.
7. Clique em Conectar e feche a janela.

APÊNDICE E

Configuração de domínio dividido para o Metadata Manager

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da configuração de domínio dividido para o Metadata Manager, 302](#)
- [Exemplo de domínio dividido, 303](#)
- [Configuração de serviços de aplicativo, 304](#)
- [Instalação do produto para um domínio dividido, 304](#)

Visão geral da configuração de domínio dividido para o Metadata Manager

Em um domínio dividido, os serviços de aplicativo associados aos componentes primários do seu pacote de produtos são executados em um domínio, enquanto os serviços de aplicativo associados ao Metadata Manager são executados em um domínio secundário separado. É possível criar cada domínio na mesma máquina ou em máquinas diferentes.

Por exemplo, seu pacote de produtos inclui o PowerCenter e o Metadata Manager. Em um domínio dividido, os serviços de aplicativo que você usa para realizar operações de integração de dados com o PowerCenter são executados no domínio primário. Portanto, o domínio primário contém um Serviço do Repositório do PowerCenter e um Serviço de Integração do PowerCenter.

Os serviços de aplicativo que você usa para realizar a extração de metadados com o Metadata Manager são executados no domínio secundário. Portanto, o domínio secundário contém um Serviço do Metadata Manager. Ele também contém um Serviço do Repositório do PowerCenter e um Serviço de Integração do PowerCenter que oferecem suporte a operações de extração de metadados, mas não são usados para operações de integração de dados.

Ao criar um domínio dividido, é necessário duplicar alguns repositórios. Por exemplo, você deve criar um repositório de configuração de domínio diferente em cada domínio. Se o pacote de produtos incluir o PowerCenter e o Metadata Manager, você também deverá criar um repositório do PowerCenter separado em cada domínio. Cada repositório deve ser criado em um esquema de banco de dados separado.

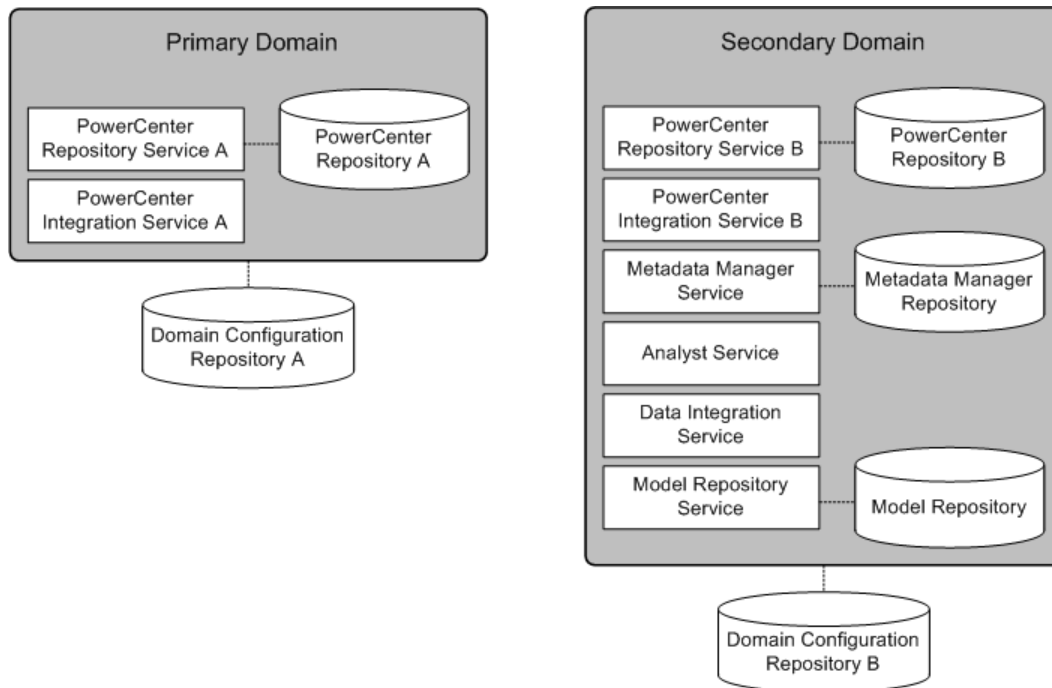
Nota: Sua licença pode limitar os serviços de aplicativo que podem ser duplicados e os componentes de produto executados em cada domínio. Por exemplo, se o seu pacote de produtos incluir o PowerCenter e o Metadata Manager, você não poderá executar operações de integração de dados em ambos os domínios. Em caso de dúvidas sobre como configurar um domínio dividido sem violar seu contrato de licença, entre em contato com o representante de produtos Informatica.

Exemplo de domínio dividido

Configure um domínio dividido quando você usar o Metadata Manager e quiser ter a capacidade de submetê-lo a upgrade sem precisar fazer o mesmo com os outros componentes do seu pacote de produtos.

Por exemplo, seu pacote de produtos inclui o PowerCenter, o Metadata Manager e o Informatica Analyst (ferramenta Analyst). Você usa o PowerCenter para integração de dados. Você usa o Metadata Manager para extração de metadados e linhagem de dados. Você usa a ferramenta Analyst para criar e manter glossários comerciais.

A seguinte imagem mostra a configuração de cada domínio:



Nessa configuração, todas as operações de integração de dados são realizadas no domínio primário. Os serviços do PowerCenter no domínio secundário oferecem suporte a fluxos de trabalho do Metadata Manager que extraem metadados e os carregam no repositório do Metadata Manager. Não é possível usar os serviços do PowerCenter no domínio secundário para integração de dados. O Serviço Analyst, o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Repositório do Modelo no domínio secundário oferecem suporte à criação e à manutenção de glossários comerciais. Esses serviços não podem ser usados para integração de dados.

Configuração de serviços de aplicativo

Quando você configura um domínio dividido para o Metadata Manager, os serviços de aplicativo criados podem funcionar em um domínio ou em ambos.

A seguinte tabela lista os serviços de aplicativo que você pode configurar e os domínios nos quais pode configurá-los:

Serviços	Domínios
Serviço Analyst, Serviço de Integração de Dados, Serviço de Repositório do Modelo	Configure estes serviços nos seguintes domínios: <ul style="list-style-type: none">- Domínio primário ao usar esses serviços para integração de dados.- Domínio secundário quando você não realiza operações de integração de dados, mas usa glossários comerciais ou executa uma linhagem de dados nos scorecards.- Ambos os domínios, quando você realiza a integração de dados no domínio primário e usa glossários comerciais no domínio secundário. Nota: Não é possível realizar a integração de dados no domínio secundário, nem criar glossários comerciais no domínio primário.
Serviço do Gerenciamento de Conteúdo, Serviço de Pesquisa	Configure esses serviços no mesmo domínio que o Serviço de Integração de Dados e o Serviço de Repositório do Modelo.
Serviço do Metadata Manager	Configure esse serviço no domínio secundário.
Serviço de Integração do PowerCenter, Serviço do Repositório do PowerCenter	Configure esses serviços em ambos os domínios. Nota: No domínio secundário, não é possível usar esses serviços para integração de dados.
Hub de Serviços da Web	Configure esse serviço no domínio primário.

Instalação do produto para um domínio dividido

Ao configurar um domínio dividido, você executa o instalador dos serviços Informatica cada vez que um domínio é criado. Ao criar um domínio, você configura o método de autenticação de usuários e o protocolo de segurança e cria o repositório de configuração de domínio. Em seguida, você cria os usuários e grupos necessários nesse domínio.

Você pode criar os domínios em uma única máquina ou em duas máquinas diferentes. Se criar domínios em uma única máquina, você deverá evitar possíveis conflitos de portas, nomes de nó e diretórios.

Ao instalar os serviços Informatica, você especifica o método de autenticação de usuários e o protocolo de segurança para o domínio. Cada domínio pode ter um método de autenticação de usuário diferente e um protocolo de segurança distinto. No entanto, é mais fácil manter os domínios quando os métodos de autenticação de usuários e os protocolos de segurança são idênticos.

Durante a instalação, você cria o repositório de configuração de domínio. É necessário criar cada repositório de configuração de domínio em um esquema de banco de dados diferente com contas de usuário distintas. Os repositórios podem estar na mesma instância de banco de dados.

Talvez seja necessário duplicar alguns usuários ou grupos entre os repositórios de configuração de domínio. Por exemplo, se um usuário cria mapeamentos do PowerCenter no domínio primário e usa o Metadata

Manager para linhagem de dados no domínio secundário, esse usuário deve existir no repositório de configuração de domínio de ambos os domínios.

Tarefas de pré-instalação do domínio dividido

Antes de instalar serviços Informatica em um domínio dividido, verifique sua licença de produto e crie as contas de usuário e os esquemas de banco de dados necessários.

Realize as seguintes tarefas:

- Verifique se o seu contrato de licença permite duplicar os serviços de aplicativo necessários.
- Verifique se o seu contrato de licença oferece suporte à configuração de máquina que você deseja implementar, seja em uma única máquina ou em duas máquinas.
- Se precisar de um arquivo de licença diferente para cada domínio, certifique-se de ter dois arquivos de licença.
- Crie uma conta de usuário de banco de dados adicional para o repositório de configuração de domínio de cada domínio.
- Crie esquemas de banco de dados separados para os dois repositórios de configuração de domínio e para outros repositórios duplicados.

Regras e diretrizes para uma única máquina

Se você criar ambos os domínios em uma única máquina, existem regras e diretrizes que devem ser consideradas.

Considere as seguintes regras e diretrizes:

- A máquina deve ter RAM e espaço em disco suficientes para atender aos requisitos de duas instalações.
- O diretório de instalação para cada domínio deve ser exclusivo.

Por exemplo: C:\Informatica\10.1.0_PC e C:\Informatica\10.1.0_MM.

- O nome de cada domínio deve ser exclusivo.
- Você deve verificar se não há conflitos de porta.

Por exemplo, se você aceitar a porta de nó padrão como 6005 no domínio primário, deverá especificar uma porta de nó diferente no domínio secundário.

- No Windows, talvez seja necessário iniciar um dos serviços do Windows manualmente.

Quando os domínios são das mesmas versões principal e secundária, mas de hotfixes diferentes, os nomes dos serviços Informatica são idênticos. Portanto, o Windows inicia somente uma instância dos serviços Informatica quando o sistema operacional é iniciado. Para iniciar a outra instância, execute o seguinte comando no prompt de comando:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\tomcat\bin\infaservice.bat startup
```

APÊNDICE F

Lista de Verificação de Instalação e Configuração

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Lista de Verificação de Instalação, 306](#)
- [Planejar o Domínio, 306](#)
- [Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica, 307](#)
- [Preparar para Autenticação Kerberos, 308](#)
- [Antes de Instalar os Serviços no Windows, 309](#)
- [Antes de Instalar os Serviços no UNIX, 309](#)
- [Instalação de Serviços Informatica, 310](#)
- [Concluir a Configuração do Domínio, 310](#)
- [Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo, 311](#)
- [Criar os Serviços de Aplicativo, 311](#)
- [Antes de Instalar os Clientes, 312](#)
- [Instalar os Clientes, 312](#)
- [Depois de Instalar os Clientes, 313](#)

Visão Geral da Lista de Verificação de Instalação

A lista de verificação de instalação e configuração resume as tarefas que você deve realizar para concluir uma instalação.

Planejar o Domínio

Para planejar o domínio, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Planeje os serviços de aplicativo que serão executados no domínio. Você também deve planejar os serviços associados que se conectam ao serviço de aplicativo e os bancos de dados relacionais que são necessários para a criação do serviço de aplicativo.

- ☐ Decida se deseja criar um domínio ou um domínio dividido. Você pode querer configurar um domínio dividido para poder fazer upgrade do Metadata Manager sem precisar fazer upgrade dos componentes primários do seu pacote de instalação ao mesmo tempo.
- ☐ Planeje os seguintes serviços de aplicativo com base na chave de licença gerada para a sua organização:
 - Serviço Analyst
 - Serviço do Gerenciamento de Conteúdo
 - Serviço de Integração de Dados
 - Serviço do Metadata Manager
 - Serviço de Repositório do Modelo
 - Serviço de Integração do PowerCenter
 - Serviço do Repositório do PowerCenter
 - Serviço de Pesquisa
 - Hub de Serviços da Web
- ☐ Verifique se a máquina atende aos requisitos mínimos de sistema para instalar os serviços Informatica.
- ☐ Verifique se você tem espaço suficiente disponível em disco na máquina para suportar a instalação.
- ☐ Verifique se os números de porta a serem usados para os processos de serviço de aplicativo estão disponíveis nas máquinas onde os serviços Informatica foram instalados.
- ☐ Verifique se o servidor de banco de dados tem espaço em disco adequado para o repositório de configuração de domínio e para outros bancos de dados exigidos pelos serviços de aplicativo.
- ☐ Verifique se os nós no domínio têm hardware adequado para o Gerenciador de Serviços e os serviços de aplicativo executados nos nós.
- ☐ Registre as informações sobre o domínio, os nós e os serviços de aplicativo que você planeja criar.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Planejar o Domínio” na página 19](#)

Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica

Para preparar os bancos de dados para o domínio Informatica, execute as seguintes tarefas:

- ☐ Configure um banco de dados e uma conta de usuário para o repositório de configuração de domínio e para os bancos de dados do repositório associados aos serviços de aplicativo.
- ☐ Verifique os requisitos dos banco de dados dos quais você precisa:
 - Repositório de configuração de domínio. Armazena configurações e informações do usuário em um repositório de configuração de domínio.
 - Banco de dados do cache do objeto de dados Armazena em cache objetos de dados lógicos e tabelas virtuais do Serviço de Integração de Dados.

- Banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções. Armazena dados que descrevem o trabalho realizado pelos usuários da ferramenta Analyst em instâncias de tarefas Humanas.
 - Repositório do Metadata Manager. Contém os modelos e o warehouse do Metadata Manager.
 - Repositório do Modelo. Armazena dados e metadados correspondentes aos serviços e clientes Informatica.
 - Repositório do PowerCenter. Armazena um conjunto de tabelas de banco de dados que contém metadados.
 - Depósito de criação de perfil. Armazena os resultados da criação de perfil e do scorecard.
 - Data warehouse de referência. Armazena os valores de dados de objetos de tabela de referência definidos em um repositório do Modelo.
 - Banco de dados do fluxo de trabalho. Armazena metadados do tempo de execução para fluxos de trabalho.
- ☐ Instale os clientes do banco de dados na máquina onde cada serviço é executado com base nos bancos de dados que o serviço acessa.
- ☐ Configurar variáveis de ambiente do cliente de banco de dados nas máquinas que executam os seguintes serviços:
- Serviço de Integração de Dados
 - Serviço de Integração do PowerCenter
 - Serviço do Repositório do PowerCenter

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ Preparar Bancos de Dados para o Domínio Informatica ” na página 48](#)

Preparar para Autenticação Kerberos

Para preparar-se para a autenticação Kerberos, execute as seguintes tarefas:

- ☐ Configure o arquivo de configuração Kerberos.
- ☐ Execute as seguintes tarefas para gerar o formato de nome do principal de serviço e do arquivo keytab:
 - Defina o principal de serviço como o nível do nó ou do processo com base nos seus requisitos.
 - Execute o Gerador de Formato SPN Kerberos da Informatica .
- ☐ Consulte o arquivo de texto de formato de SPN e de keytab para assegurar que não há erros.
- ☐ Crie os nomes principais de serviço e os arquivos keytab.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Preparar para a Configuração da Autenticação Kerberos” na página 93](#)

Antes de Instalar os Serviços no Windows

Antes de instalar os serviços no Windows, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Leia as Notas de Versão da Informatica para obter atualizações no processo de instalação e atualização.
- ☐ Consulte os requisitos de patch para verificar se a máquina tem os patches e as bibliotecas necessárias do sistema operacional.
- ☐ Faça backup dos arquivos do Data Transformation criados em uma versão anterior.
- ☐ Consulte as variáveis de ambiente que você deve configurar para trabalhar com a instalação da Informatica.
- ☐ Crie uma conta de usuário do sistema para fazer a instalação e para executar o serviço Informatica.
- ☐ Configure os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore se você desejar configurar a comunicação segura do domínio e defina uma conexão segura com os aplicativos de cliente da Web.
- ☐ Extraia os arquivos do instalador.
- ☐ Verifique a chave de licença.
- ☐ Execute a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) para verificar se a máquina atende aos requisitos de sistema para instalação.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Antes de Instalar os Serviços no Windows” na página 105](#)

Antes de Instalar os Serviços no UNIX

Antes de instalar os serviços no UNIX, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Leia as Notas de Versão da Informatica para obter atualizações no processo de instalação e atualização.
- ☐ Consulte os requisitos de patch para verificar se a máquina tem os patches e as bibliotecas necessárias do sistema operacional.
- ☐ Instale o Java Runtime Environment ao instalar o Informatica no AIX.
- ☐ Faça backup dos arquivos do Data Transformation criados em uma versão anterior.
- ☐ Consulte as variáveis de ambiente que você deve configurar para trabalhar com a instalação da Informatica.
- ☐ Crie uma conta de usuário do sistema para fazer a instalação e para executar o serviço Informatica.
- ☐ Configure os arquivos de armazenamento de chaves e de truststore se você desejar configurar a comunicação segura do domínio e defina uma conexão segura com os aplicativos de cliente da Web.

- ☐ Verifique se o sistema operacional atende ao requisito do descritor de arquivo.
- ☐ Configure a E/S assíncrona POSIX em qualquer nó no qual você deseja executar um Serviço de Integração do PowerCenter quando você instalar a Informatica no IBM AIX.
- ☐ Extraia os arquivos do instalador.
- ☐ Verifique a chave de licença.
- ☐ Execute a ferramenta de verificação do sistema de pré-instalação (i10Pi) para verificar se a máquina atende aos requisitos de sistema para instalação.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Antes de Instalar os Serviços no UNIX” na página 114](#)

Instalação de Serviços Informatica

Use o instalador do servidor Informatica para instalar os serviços Informatica em uma máquina Windows ou UNIX. Você pode instalar os serviços Informatica em várias máquinas para criar vários nós.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Instalação de Serviços da Informatica” na página 125](#)

Concluir a Configuração do Domínio

Para concluir a configuração do domínio depois de instalar os serviços Informatica, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Realize as seguintes tarefas para assegurar a compatibilidade das configurações de localidade e da página de código:
 - Verifique se o banco de dados de configuração de domínio é compatível com as páginas de código dos serviços de aplicativo criados no domínio.
 - Verifique se as definições de localidade nas máquinas que acessam a ferramenta Administrator e as ferramentas do cliente Informatica são compatíveis com páginas de código dos repositórios no domínio.
 - Configure as variáveis de ambiente de localidade no UNIX.
- ☐ Configure as seguintes variáveis de ambiente:
 - Variáveis de ambiente da Informatica para armazenar as configurações de memória, de domínio e de localização.
 - Variáveis de ambiente do caminho de biblioteca no UNIX nas máquinas que executam os processos do Serviço de Integração de Dados, do Serviço de Integração do PowerCenter e do Serviço do Repositório do PowerCenter.
 - Variáveis de ambiente Kerberos se você configurar o domínio Informatica para execução em uma rede com autenticação Kerberos.

- ☐ Configure o firewall do Windows na máquina na qual você criou o domínio Informatica.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Concluir a Configuração do Domínio” na página 196](#)

Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo

Antes de criar os serviços de aplicativo, execute as seguintes tarefas:

- ☐ Verifique a instalação para o Windows de 64 bits.
- ☐ Crie diretórios para o Serviço Analyst armazenar arquivos temporários.
- ☐ Crie os nomes principais de serviço e os arquivos keytab dos serviços de aplicativo.
- ☐ Faça logon no Informatica Administrator.
- ☐ Crie conexões com os seguintes bancos de dados que os serviços de aplicativo acessam usando a conectividade nativa:
 - Banco de dados de cache do objeto de dados
 - Banco de dados do depósito de criação de perfil
 - Data warehouse de referência
 - Banco de dados do fluxo de trabalho

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Preparar para Criar os Serviços de Aplicativo” na página 202](#)

Criar os Serviços de Aplicativo

Para criar os serviços de aplicativo, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Crie o Serviço de Repositório do Modelo.
 - Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, crie o usuário do repositório do Modelo.

Nota: Se você planeja monitorar objetos que são executados no domínio, crie um Serviço de Repositório do Modelo adicional dedicado a armazenar dados de monitoramento.
- ☐ Crie o Serviço de Integração de Dados.
 - Verificar a configuração do arquivo de host no UNIX.
- ☐ Crie o Serviço Analyst.
- ☐ Crie o Serviço do Gerenciamento de Conteúdo.
- ☐ Crie o Serviço de Pesquisa.

- ☐ Crie o Serviço do Repositório do PowerCenter.
 - Configure o Serviço do Repositório do PowerCenter a ser executado no modo Normal.
 - Crie o usuário do repositório do PowerCenter se o domínio não usar a autenticação Kerberos.
- ☐ Crie o Serviço de Integração do PowerCenter.
- ☐ Crie o Serviço do Metadata Manager.
 - Crie os conteúdos para o repositório do Metadata Manager.
- ☐ Crie o Serviço do Hub de Serviços da Web.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criar os Serviços de Aplicativo” na página 211](#)

Antes de Instalar os Clientes

Antes de instalar os clientes, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Verifique o espaço em disco para os arquivos temporários.
- ☐ Verifique se a conta de usuário que você usa para instalar os clientes Informatica tem permissão de gravação no diretório de instalação e no registro do Windows.
- ☐ Verifique os requisitos mínimos de sistema para executar as ferramentas do cliente Informatica.
- ☐ Verifique se você instalou o software de terceiros requerido pelo cliente do PowerCenter.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Antes de Instalar os Clientes” na página 245](#)

Instalar os Clientes

Use o instalador do cliente Informatica para instalar clientes Informatica no Windows.

Você pode instalar os seguintes aplicativos do cliente Informatica:

- ☐ Informatica Developer
- ☐ Cliente do PowerCenter

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Instalar os Clientes” na página 247](#)

Depois de Instalar os Clientes

Depois de instalar os clientes, realize as seguintes tarefas:

- ☐ Instale idiomas adicionais no Windows para exibir idiomas diferentes da localidade do sistema e para trabalhar com repositórios que usam uma página de código UTF-8.
- ☐ Se você tiver configurado a comunicação segura do domínio, configure as variáveis de ambiente do truststore Informatica nas máquinas que hospedam os clientes Informatica.
- ☐ Configure a ferramenta Developer para gravar os metadados do espaço de trabalho na máquina na qual o usuário está conectado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Depois de Instalar os Clientes” na página 251](#)

ÍNDICE

A

- Active Directory Federation Services
 - configurando para logon único [81](#)
- AddLicense (infacmd)
 - solução de problemas [194](#)
- antes de instalar os clientes
 - verificando requisitos de instalação [245](#)
 - verificando requisitos de software de terceiros [246](#)
 - verificando requisitos mínimos de sistema [245](#)
 - visão geral [245](#)
- arquivo de host
 - Serviço de Integração de Dados [223](#)
- arquivo odbc.ini
 - exemplo [294](#)
- arquivos de armazenamento de chaves
 - requisitos de instalação [108](#), [118](#)
- arquivos de backup
 - antes de atualizar [106](#), [116](#)
 - antes de instalar [106](#), [116](#)
- arquivos de log
 - catalina.out [191](#)
 - instalação [190](#)
 - logs de depuração [190](#)
 - logs de instalação [191](#)
 - node.log [191](#)
 - tipos [190](#)
- arquivos de truststore
 - requisitos de instalação [108](#), [118](#)
- arquivos keytab
 - autenticação Kerberos [95](#), [102](#)
 - serviços de aplicativo [204](#)
- atualizações
 - fazendo backup de arquivos antes [106](#), [116](#)
- autenticação
 - Kerberos [22](#)
 - LDAP [22](#)
 - nativa [22](#)
- autenticação de usuário
 - visão geral [22](#)
- autenticação Kerberos
 - arquivos de configuração [94](#)
 - criando arquivos keytab [102](#)
 - criando nomes principais de serviço [102](#)
 - gerando formatos de nome de arquivo keytab [95](#)
 - gerando formatos de SPN [95](#)
 - planejando [22](#), [47](#)
 - solução de problemas [205](#)
- autenticação LDAP
 - planejando [22](#)
- autenticação nativa
 - planejando [22](#)

B

- banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [54](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [54](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [55](#)
- banco de dados
 - conectando ao Netezza (UNIX) [282](#)
 - conectando ao Netezza (Windows) [271](#)
 - conectando-se ao IBM DB2 [268](#)
 - conectando-se ao Teradata (UNIX) [289](#)
 - conectando-se com (UNIX) [276](#)
 - conectando-se com (Windows) [267](#)
 - conectando-se com o IBM DB2 [277](#)
 - conectando-se com o Informix [269](#), [279](#)
 - conectando-se com o Microsoft Access [269](#)
 - conectando-se com o Microsoft SQL Server [270](#)
 - conectando-se com o Oracle [272](#), [284](#)
 - conectando-se com o Sybase ASE [274](#), [287](#)
 - conectando-se com o Teradata (Windows) [274](#)
 - Repositório do Data Analyzer [49](#)
 - Repositório do Metadata Manager [49](#)
 - Repositório do PowerCenter [49](#)
 - testando conexões [69](#)
- banco de dados de destino
 - conectando pelo ODBC (UNIX) [291](#)
- banco de dados de origem
 - conectando pelo ODBC (UNIX) [291](#)

C

- cache do objeto de dados
 - requisitos de banco de dados [53](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [53](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [53](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [53](#)
- caminhos de biblioteca
 - variáveis de ambiente [116](#)
- catalina.out
 - solução de problemas de instalação [191](#)
- chave de criptografia
 - armazenamento de dados seguro [22](#)
 - visão geral [22](#)
- chaves de licença
 - verificando [110](#), [121](#)
 - visão geral [22](#)
- Cliente do PowerCenter
 - instalando idiomas [251](#)
 - requisitos de software de terceiros [246](#)
- clientes
 - configurando para domínios seguros [251](#)
 - solucionando problemas de instalações [255](#)
 - visão geral [23](#)
- clientes de banco de dados
 - clientes do Oracle [69](#)

- clientes de banco de dados ()
 - configurando [69](#)
 - IBM DB2 client application enabler [69](#)
 - Microsoft SQL Server native clients [69](#)
 - Sybase open clients [69](#)
 - variáveis de ambiente [69](#)
- clientes Informatica
 - desinstalando [261](#)
 - instalando no modo gráfico [248](#)
 - instalando no modo silencioso [248](#)
- Clientes Informatica
 - desinstalando [257](#)
- compatibilidade de página de código
 - localidade [196](#)
 - serviços de aplicativo [196](#)
- conectando
 - bancos de dados do Windows [267](#)
 - bancos de dados UNIX [276](#)
 - Microsoft Excel com o Serviço de Integração [269](#)
 - Serviço de Integração com fontes de dados ODBC (UNIX) [291](#)
 - Serviço de Integração com o IBM DB2 (Windows) [268, 277](#)
 - Serviço de Integração com o Informix (UNIX) [279](#)
 - Serviço de Integração com o Informix (Windows) [269](#)
 - Serviço de Integração com o Microsoft Access [269](#)
 - Serviço de Integração com o Microsoft SQL Server [270](#)
 - Serviço de Integração com o Oracle (UNIX) [284](#)
 - Serviço de Integração com o Oracle (Windows) [272](#)
 - Serviço de Integração com o Sybase ASE (UNIX) [287](#)
 - Serviço de Integração com o Sybase ASE (Windows) [274](#)
 - Windows usando JDBC [267](#)
- conexão dbs2
 - testando conexões de banco de dados [69](#)
- conexões
 - criando conexões de banco de dados [210](#)
 - criando conexões do banco de dados [206](#)
 - propriedades do IBM DB2 [206](#)
 - propriedades do Microsoft SQL Server [207](#)
 - propriedades do Oracle [209](#)
- conexões de banco de dados
 - criando [206](#)
- configuração
 - arquivos Kerberos [94](#)
 - domínios [196](#)
 - firewalls do Windows [201](#)
 - variáveis de ambiente [198](#)
 - variáveis de ambiente no UNIX [199](#)
- contas de usuário
 - Repositório do Modelo [218](#)
 - Repositório do PowerCenter [233](#)
 - UNIX [117](#)
 - Windows [107](#)
- contas de usuário de banco de dados
 - diretrizes de configuração [49](#)
- criação do conteúdo do repositório
 - Serviço do Metadata Manager [241](#)

D

- Data Transformation
 - requisitos de software de terceiros [246](#)
- data warehouse de referência
 - requisitos de banco de dados [64](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [65](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [65](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [65](#)
- depósito de criação de perfil
 - requisitos de banco de dados [63](#)

- depósito de criação de perfil ()
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [63](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [63](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [64](#)
- desinstalação
 - regras e diretrizes [258](#)
- DISPLAY
 - variáveis de ambiente [106](#)
- domínio dividido para o Metadata Manager
 - configuração de serviços de aplicativo [304](#)
 - considerações [26](#)
 - considerações de instalação [304](#)
 - definição [25](#)
 - diretrizes para uma única máquina [305](#)
 - exemplo [303](#)
 - tarefas de pré-instalação [305](#)
 - visão geral [302](#)
- domínios
 - autenticação de usuário [22](#)
 - configurando [196](#)
 - convenções de nomeação [40](#)
 - Gerenciador de Serviços [21](#)
 - nós [20](#)
 - planejando [25](#)
 - portas [35](#)
 - segurança [23](#)
 - serviços de aplicativo [21](#)
 - visão geral [19](#)
- domínios do PowerCenter
 - executando ping [194](#)
 - solução de problemas [193](#)
- domínios seguros
 - configurando clientes [251](#)

E

- espaços de tabela
 - nós únicos [61](#)
- exemplos
 - arquivo odbc.ini [294](#)

F

- ferramenta Administrator
 - visão geral [24](#)
- firewalls
 - configurando no Windows [201](#)
- fluxo de trabalho
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [66](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [66](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [67](#)
- fluxos de trabalho
 - requisitos de banco de dados [66](#)
- fontes de dados ODBC
 - conectando-se com (UNIX) [291](#)
 - conectando-se com (Windows) [267](#)
- função de cálculo
 - nós [20](#)
- função de serviço
 - nós [20](#)

G

- Gerador de Formato SPN Kerberos da
 - Windows [96](#)

Gerenciador de Serviços

arquivos de log [191](#)

visão geral [21](#)

H

HTTPS

requisitos de instalação [108](#), [118](#)

I

i10Pi

UNIX [121](#)

Windows [110](#)

IATEMPDIR

variáveis de ambiente [106](#), [116](#)

IBM DB2

conectando-se com o Serviço de Integração (Windows) [268](#), [277](#)

definindo DB2CODEPAGE [268](#)

definindo DB2INSTANCE [268](#)

espaços de tabela de nó único [61](#)

idiomas

ferramentas do cliente [251](#)

instalando no Windows [251](#)

infacmd

adicionando nós a domínios [193](#)

executando ping em objetos [194](#)

infasetup

definindo domínios [193](#)

definindo nós do funcionário [193](#)

Informatica Administrator

fazendo logon [205](#)

visão geral [24](#)

Informatica Developer

configurando o diretório do espaço de trabalho local [252](#)

instalando idiomas [251](#)

máquinas locais [252](#)

máquinas remotas [252](#)

Informix

conectando-se com o Serviço de Integração (UNIX) [279](#)

conectando-se com o Serviço de Integração (Windows) [269](#)

conectando-se com Serviço de Integração (UNIX) [279](#)

instalação

fazendo backup de arquivos antes [106](#), [116](#)

isql

testando conexões de banco de dados [69](#)

J

JDBC

conectando-se com (Windows) [267](#)

JRE_HOME

variáveis de ambiente [106](#), [116](#)

L

LANG

variáveis de ambiente [197](#)

variáveis de ambiente de localidade [106](#), [116](#)

LC_ALL

variáveis de ambiente [197](#)

variáveis de ambiente de localidade [106](#), [116](#)

LC_CTYPE

variáveis de ambiente [197](#)

licenças

adicionando [194](#)

visão geral [22](#)

Linux

variáveis de ambiente do cliente de banco de dados [69](#)

localhost

Serviço de Integração de Dados [223](#)

logon

solução de problemas [205](#)

logon único

configurando [73](#)

visão geral [72](#)

logs de depuração

solucionando problemas de instalação [190](#)

logs de instalação

descrições [191](#)

M

Microsoft Access

conectando-se com o Serviço de Integração [269](#)

Microsoft Excel

conectando-se com o Serviço de Integração [269](#)

usando PmNullPasswd [269](#)

usando PmNullUser [269](#)

Microsoft SQL Server

conectando no UNIX [280](#)

conectando-se com o Serviço de Integração [270](#)

modo de console

instalando os serviços Informatica [156](#)

modo gráfico

instalando os clientes Informatica [248](#)

instalando os serviços Informatica [127](#)

modo normal

Serviço do Repositório do PowerCenter [232](#)

modo operacional

Serviço do Repositório do PowerCenter [232](#)

modo silencioso

instalando os clientes Informatica [248](#)

instalando os serviços Informatica [176](#)

N

Netezza

conectando a clientes Informatica (UNIX) [282](#)

conectando de clientes Informatica (Windows) [271](#)

conectando do Serviço de Integração (Windows) [271](#)

conectando-se com Serviço de Integração (UNIX) [282](#)

nó único

instalação [19](#)

node.log

solução de problemas de instalação [191](#)

nomes principais de serviço

autenticação Kerberos [95](#)

criando [102](#)

serviços de aplicativo [204](#)

nomes principais de usuário

formatando [102](#)

nós

convenções de nomeação [40](#)

função de cálculo [20](#)

função de serviço [20](#)

funcionários [20](#)

funções [20](#)

gateways [20](#)

Gerenciador de Serviços [21](#)

- nós ()
 - serviços de aplicativo [21](#)
 - solução de problemas [193](#)
 - visão geral [20](#)
- nós de gateway
 - criando durante a instalação [20](#)
- nós do funcionário
 - criando durante a instalação [20](#)

O

- objetos de domínio
 - convenções de nomeação [40](#)
- Oracle
 - conectando-se com o Serviço de Integração (UNIX) [284](#)
 - conectando-se com o Serviço de Integração (Windows) [272](#)
- Oracle Net Services
 - usando para conectar o Serviço de Integração com o Oracle (UNIX) [284](#)
 - usando para conectar o Serviço de Integração com o Oracle (Windows) [272](#)
- otimização
 - repositório do PowerCenter [61](#)

P

- PATH
 - variáveis de ambiente [116](#)
- Ping (infacmd)
 - solução de problemas [194](#)
- portas
 - domínios [35](#)
 - requisitos [35](#)
 - serviços de aplicativo [35](#)
- pré-instalação
 - i10Pi no UNIX [121](#)
 - i10Pi no Windows [110](#)
 - serviços no UNIX [114](#)
 - serviços no Windows [105](#)
- pré-requisitos
 - serviços de aplicativo [212](#)
- preparações de banco de dados
 - repositórios [48](#)

R

- repositório de configuração de domínio
 - preparando bancos de dados [49](#)
 - requisitos [37](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [51](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [50](#), [59](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [51](#)
 - requisitos do banco de dados Sybase ASE [52](#)
 - solução de problemas [192](#)
- Repositório do Data Analyzer
 - requisitos do banco de dados Oracle [61](#)
- repositório do Metadata Manager
 - espaços de tabela temporários do sistema [56](#)
 - otimizando bancos de dados do IBM DB2 [56](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [56](#)
 - tamanhos de heap [56](#)
- Repositório do Metadata Manager
 - requisitos de banco de dados [55](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [57](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [58](#)

- Repositório do Modelo
 - requisitos de banco de dados [59](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [60](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [50](#), [59](#)
 - requisitos do banco de dados Oracle [60](#)
 - usuários [218](#)
- repositório do PowerCenter
 - otimizando bancos de dados do IBM DB2 [61](#)
 - requisitos do banco de dados IBM DB2 [61](#)
- Repositório do PowerCenter
 - requisitos de banco de dados [61](#)
 - requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [61](#)
 - requisitos do banco de dados Sybase ASE [62](#)
 - usuários [233](#)
- repositórios
 - configurando a conectividade nativa [68](#)
 - instalando clientes de banco de dados [69](#)
 - preparando bancos de dados [48](#)
- requisitos de banco de dados
 - banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções [54](#)
 - banco de dados do fluxo de trabalho [66](#)
 - cache do objeto de dados [53](#)
 - data warehouse de referência [64](#)
 - depósito de criação de perfil [63](#)
 - Repositório do Metadata Manager [55](#)
 - Repositório do Modelo [59](#)
 - Repositório do PowerCenter [61](#)
 - requisitos de instalação [37](#)
- requisitos de biblioteca
 - UNIX [115](#)
 - Windows [106](#)
- requisitos de espaço em disco
 - requisitos de instalação [35](#)
- requisitos de instalação
 - arquivos de armazenamento de chaves [108](#), [118](#)
 - arquivos de truststore [108](#), [118](#)
 - espaço em disco [35](#)
 - requisitos de banco de dados [37](#)
 - requisitos de porta [35](#)
 - requisitos de serviço de aplicativo [38](#)
 - requisitos mínimos de sistema [35](#)
 - variáveis de ambiente [106](#), [116](#)
- requisitos de patch
 - UNIX [115](#)
 - Windows [106](#)
- requisitos de porta
 - requisitos de instalação [35](#)
- requisitos de sistema
 - serviços de aplicativo [38](#)
 - mínimos [35](#)
 - requisitos mínimos de instalação [35](#)
- requisitos de software de terceiros
 - Cliente do PowerCenter [246](#)
- requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server
 - banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções [54](#)
 - cache do objeto de dados [53](#)
 - data warehouse de referência [65](#)
 - depósito de criação de perfil [63](#)
 - repositório de configuração de domínio [51](#)
 - repositório do fluxo de trabalho [66](#)
 - Repositório do Metadata Manager [57](#)
 - Repositório do Modelo [60](#)
 - Repositório do PowerCenter [61](#)
- requisitos do banco de dados IBM DB2
 - banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções [54](#)
 - banco de dados do repositório do Modelo [50](#), [59](#)
 - cache do objeto de dados [53](#)
 - data warehouse de referência [65](#)

requisitos do banco de dados IBM DB2 ()

depósito de criação de perfil [63](#)

repositório do domínio [50](#), [59](#)

repositório do fluxo de trabalho [66](#)

repositório do Metadata Manager [56](#)

repositório do PowerCenter [61](#)

requisitos do banco de dados Oracle

banco de dados de auditoria de gerenciamento de exceções [55](#)

cache do objeto de dados [53](#)

data warehouse de referência [65](#)

depósito de criação de perfil [64](#)

repositório de configuração de domínio [51](#)

Repositório do Data Analyzer [61](#)

repositório do fluxo de trabalho [67](#)

Repositório do Metadata Manager [58](#)

Repositório do Modelo [60](#)

requisitos do banco de dados Sybase ASE

repositório de configuração de domínio [52](#)

Repositório do PowerCenter [62](#)

requisitos mínimos de sistema

nós [38](#)

S

Security Assertion Markup Language (SAML)

suporte para [72](#)

segurança

armazenamento de dados [22](#)

domínios [23](#)

segurança de domínio

visão geral [23](#)

Serviço Analyst

configurando [223](#)

criando [224](#)

depois de criar [226](#)

diretórios temporários [203](#)

pré-requisitos [203](#)

serviço dependente [214](#)

serviços associados [29](#)

Serviço de Integração de Dados

banco de dados necessários [31](#)

configuração do arquivo de host [223](#)

configurando [220](#)

criando [220](#)

depois de criar [223](#)

serviço dependente [214](#)

serviços associados [30](#)

Serviço de Integração do PowerCenter

configurando [234](#)

criando [234](#)

depois de criar [236](#)

serviço dependente [214](#)

serviços associados [33](#)

Serviço de Pesquisa

configurando [228](#)

criando [228](#), [229](#)

serviço dependente [214](#)

serviços associados [34](#)

Serviço de Relatório

serviço dependente [214](#)

Serviço de Relatórios e Painéis

serviço dependente [214](#)

Serviço de Repositório do Modelo

banco de dados necessários [32](#)

configurando [215](#)

criando [215](#)

depois de criar [218](#)

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

banco de dados necessários [30](#)

configurando [227](#)

criando [227](#)

serviço dependente [214](#)

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo mestre [29](#)

serviços associados [29](#)

Serviço do Hub de Serviços da Web

criando [241](#)

serviço dependente [214](#)

Serviço do Metadata Manager

banco de dados necessários [32](#)

configuração de domínio dividido [302](#)

configurando [236](#)

considerações sobre domínios divididos [26](#)

criando [236](#)

criando conteúdo do repositório [241](#)

depois de criar [241](#)

domínio dividido [25](#)

serviço dependente [214](#)

serviços associados [31](#)

Serviço do Repositório do PowerCenter

banco de dados necessários [33](#)

configurando [230](#)

criando [230](#)

depois de criar [232](#)

modo normal [232](#)

Serviço do Web Services Hub

configurando [241](#)

criando [241](#)

serviços associados [34](#)

serviços

Gerenciador de Serviços [21](#)

serviços de aplicativo [21](#)

tarefas de pré-instalação no UNIX [114](#)

tarefas de pré-instalação no Windows [105](#)

serviços de aplicativo

arquivos keytab [204](#)

convenções de nomeação [40](#)

dependências [214](#)

Hub de Serviços da Web [34](#)

nomes principais de serviço [204](#)

portas [35](#)

pré-requisitos [212](#)

preparando para criar [202](#)

produtos [27](#)

requisitos de instalação [38](#)

Serviço Analyst [28](#)

Serviço de Integração de Dados [30](#)

Serviço de Integração do PowerCenter [32](#)

Serviço de Pesquisa [33](#)

Serviço de Repositório do Modelo [32](#)

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo [29](#)

Serviço do Metadata Manager [31](#)

Serviço do Repositório do PowerCenter [33](#)

visão geral [21](#)

serviços dependentes

visão geral [214](#)

serviços do sistema

visão geral [21](#)

serviços Informatica

configurando [265](#)

iniciando e interrompendo no UNIX [264](#)

iniciando e interrompendo no Windows [264](#)

instalando no modo de console [156](#)

instalando no modo gráfico [127](#)

instalando no modo silencioso [176](#)

solução de problemas [193](#)

- servidor Informatica
 - desinstalando [258](#)
- Servidor Informatica
 - desinstalando [257](#)
- plataformas de 64 bits
 - diretrizes [202](#)
 - plataformas suportadas [202](#)
- solução de problemas
 - autenticação Kerberos [205](#)
 - criando domínios [193](#)
 - executando ping em domínios [194](#)
 - fazendo logon [205](#)
 - ingressando em domínios [193](#)
 - instalações do cliente [255](#)
 - licenças [194](#)
 - repositório de configuração de domínio [192](#)
 - serviços Informatica [193](#)
- SPN [95](#)
- sqlplus
 - testando conexões de banco de dados [69](#)
- Sybase ASE
 - conectando-se com o Serviço de Integração (UNIX) [287](#)
 - conectando-se com o Serviço de Integração (Windows) [274](#)

T

- Teradata
 - conectando a clientes Informatica (UNIX) [289](#)
 - conectando a clientes Informatica (Windows) [274](#)
 - conectando-se com o Serviço de Integração (Windows) [274](#)
 - conectando-se com Serviço de Integração (UNIX) [289](#)

U

- UNIX
 - caminhos de biblioteca [199](#)
 - conectando-se com fontes de dados ODBC [291](#)
 - contas de usuário [117](#)
 - Gerador de Formato SPN Kerberos da [98](#)
 - i10Pi [121](#)
 - iniciando e interrompendo serviços Informatica [264](#)
 - instalando os serviços Informatica no modo de console [156](#)
 - pré-instalação [121](#)
 - requisitos de biblioteca [115](#)
 - requisitos de patch [115](#)

- UNIX ()
 - variáveis de ambiente [198](#)
 - variáveis de ambiente do cliente de banco de dados [69](#)
 - variáveis do cliente de banco de dados [69](#)

V

- variáveis de ambiente
 - caminhos de biblioteca no UNIX [199](#)
 - cliente de banco de dados do UNIX [69](#)
 - clientes de banco de dados [69](#)
 - configurando [198](#)
 - configurando clientes [251](#)
 - configurando no UNIX [199](#)
 - INFA_TRUSTSTORE [251](#)
 - INFA_TRUSTSTORE_PASSWORD [251](#)
 - instalação [106](#), [116](#)
 - LANG [197](#)
 - LANG_C [197](#)
 - LC_ALL [197](#)
 - LC_CTYPE [197](#)
 - localidade [197](#)
 - UNIX [198](#)
- variáveis de ambiente de localidade
 - configurando [197](#)
- vários nós
 - instalação [19](#)
- visão geral
 - antes de instalar os clientes [245](#)

W

- Windows
 - configurando firewalls [201](#)
 - contas de usuário [107](#)
 - Gerador de Formato SPN Kerberos da [96](#)
 - i10Pi [110](#)
 - iniciando e interrompendo serviços Informatica [264](#)
 - instalando os clientes Informatica no modo gráfico [248](#)
 - instalando os serviços Informatica no modo gráfico [127](#)
 - pré-instalação [110](#)
 - requisitos de biblioteca [106](#)
 - requisitos de patch [106](#)